



XB
Xbooks
EDITORA

ALEX PUSSIELDI

ALMANAQUE DA NATAÇÃO BRASILEIRA

Levantamento histórico da natação competitiva do Brasil em todas as esferas de natação olímpica e paralímpica, militar, escolar, masters e universitária.

MINISTÉRIO DO
ESPORTE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ALMANAQUE DA NATAÇÃO BRASILEIRA

INSTITUTO DE ESPORTES

**1ª Edição
Ribeirão Preto-SP
2024**

ALMANAQUE DA NATAÇÃO BRASILEIRA

ALEX PUSSIELDI

Título: ALMANAQUE DA NATAÇÃO BRASILEIRA

Copyright © 2024 por Alexandre de Azambuja Pussieldi.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro deve ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito dos editores.

Pesquisa, redação e produção textual: Alexandre de Azambuja Pussieldi
Assessoria técnica, operacional e administrativa: Pedro Grass Guedes e Rafael Laucksen da Silva
Coordenador: Edmílson Dezordo de Oliveira
Projeto gráfico e diagramação:
Editora Xbooks
Capa: Tutti Marketing

Impressão e acabamento: Editora Xbooks International Ltda

CATALOGAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Pussieldi, Alexandre de Azambuja

Almanaque da natação brasileira [livro eletrônico] / Alexandre de Azambuja Pussieldi. -- Ribeirão Preto, SP : Ed. do Autor, 2024. PDF

ISBN: 978-65-01-03998-5

24-209132

CDD-797.21

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Todos os direitos reservados, no Brasil,
Editora Xbooks International Ltda.
Rua Abrahão Lincoln, 504, sala 04
Bairro: Vista Alegre, CEP: 94.945-010
Cachoeirinha - RS

Telefone: (51) 99646-5462
E-mail: editoraxbooks@gmail.com

Livro produzido com recursos provenientes de emenda parlamentar.

Venda proibida.

PREFÁCIO

Recebi com muita honra e um tanto assustada o convite para escrever estas linhas. Afinal, "minha praia" são as águas...

Mas, vamos lá, missão dada é missão cumprida!

Muito mais do que um livro, este é um verdadeiro almanaque, fonte inesgotável de informações, base de consulta como nunca se viu, em que encontraremos um pouco de tudo sobre a história da natação brasileira, apresentada em minuciosos detalhes, em um texto imbuído de emoções desde a primeira página!

Inevitável voltar ao tempo e poder lembrar do meu primeiro training camp. Tinha eu uns 16 anos de idade, quando fui para Fort Lauderdale passar uns dias com o supertreinador Alex Pussieldi. E, então, mais "gordinha" do que forte, passei a ser tratada pelo modo carinhoso de "minha gorda", como ele me chama até hoje!

Anos depois, estava eu lá novamente, um pouco mais entendida, o suficiente para pegar emprestado o carro do Coach e ir dirigindo até o local dos treinos. Aqueles momentos me permitiram compreender melhor a forma gringa de iniciar uma temporada. Um aprendizado que trago comigo para sempre. Bons tempos!

Saber de que também faço parte dessa história me enche de orgulho. Espero que todos possam enriquecer seus conhecimentos, ao desfrutarem dessa grandiosa obra de arte: a arte de contar braçadas, de trazer à tona dados importantes do desenvolvimento da natação do Brasil. Precisávamos muito disso.

Agora sim a memória da modalidade esportiva que tanto amamos está preciosamente contada.

Excelente leitura a todos!

Beijos, "meu gordo".

Ana Marcela Cunha Oly



Ana Marcela Cunha é a campeã olímpica dos 10K e sete vezes campeã mundial da modalidade

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Primeiras palavras	10
Introdução	11
Projeto “nadando na frente”	11
Perfil em destaque: Tetsuo Okamoto	12
Histórico da natação no Brasil	13
Primeiro campeonato estadual de natação do Brasil se deu em São Paulo (SP)	13
Primeiros campeões brasileiros de natação foram eleitos no Rio De Janeiro (RJ)	13
Abrahão Saliture, o campeão pioneiro da natação do Brasil	14
Natação feminina do Brasil	15
2 de agosto: dia da natação brasileira	16
Perfil em destaque: Joana Maranhão	16
Patrona da natação brasileira: Maria Lenk	17
Perfil em destaque: Maria Lenk	18
Confederação brasileira de desportos aquáticos – CBDA (1988)	18
Dirigentes da CBN e da CBDA	18
Dirigentes da Confederação Brasileira de Natação – CBN (1977)	18
Dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos – CBDA (1988)	18
Censo da natação brasileira	20
Campeonatos nacionais	20
Troféu brasil – Maria Lenk de natação	21
Troféu Brasil – nomes da competição por período	21
Quem foi Maria Lenk?	21
Troféu brasil de natação: 1� edição	25
Campeonato brasileiro absoluto de inverno – troféu José Finkel	26
Quem foi José Finkel?	26
F�b�la Molina e Nicholas Santos são os maiores medalhistas do Troféu José Finkel	28
Campeonato brasileiro infantil de inverno – troféu Ruben Dinard De Araújo	29
Quem foi Ruben Dinard de Araújo?	29
Troféu Ruben Dinard de Araújo, edição de 2023: o evento é o recordista de vitórias dentre os demais campeonatos brasileiros de categoria	29
Campeonato brasileiro infantil de verão – troféu Maurício Bekenn	34
Quem foi Maurício Bekenn?	34
Campeonato brasileiro juvenil de inverno – troféu Arthur Sampaio Carepa	37
Quem foi Arthur Sampaio Carepa?	37
Campeonato brasileiro juvenil de verão – troféu Carlos De Campos Sobrinho	40
Quem foi Carlos de Campos Sobrinho, o Carlito?	40
Campeonato brasileiro júnior de inverno – troféu Tancredo De Almeida Neves	44
Quem foi Tancredo Neves?	44
Campeonato brasileiro júnior de verão – troféu Júlio Delamare	48
Quem foi Júlio Delamare?	48
Campeonato brasileiro sênior de natação de verão – troféu Daltely Guimarães	52
Quem foi Daltely Guimarães?	52
Campeonato internacional infantojuvenil de natação – troféu Chico Piscina	55
Quem foi Chico Piscina?	55
Copa das federações	60
Troféu open CBDA	63

Perfil em destaque: Nicholas Santos	66
Ranking nacional de clubes	66
Arbitragem brasileira	69
Federações estaduais	70
Acre	71
Alagoas	72
Amapá	73
Amazonas	74
Bahia	76
Ceará	77
Distrito Federal	78
Espírito Santo	79
Goiás	81
Maranhão	82
Mato Grosso	83
Mato Grosso Do Sul	84
Minas Gerais	85
Pará	86
Paraíba	88
Paraná	89
Pernambuco	90
Piauí	91
Rio de Janeiro	92
Rio Grande do Norte	93
Rio Grande do Sul	94
Rondônia	95
Roraima	97
Santa Catarina	98
São Paulo	99
Sergipe	100
Tocantins	101
Perfil em destaque: Bruno Fratus	103
Natação olímpica	103
Equipes olímpicas da natação do Brasil	103
Perfil em destaque: Manoel Dos Santos	109
Atletas olímpicos da natação brasileira	109
Jogos Olímpicos – Atletas brasileiros de maior participação, em número de edições	118
Jogos Olímpicos – Chefes de delegação e Treinadores da natação e águas abertas do Brasil	119
Perfil em destaque: Gustavo Borges	121
Jogos Olímpicos: Natação – Todas as medalhas do Brasil	121
Jogos Olímpicos – Natação brasileira Finais do Brasil, por sexo	122
Jogos Olímpicos – Nadadores do Brasil mais jovens	123
Jogos Olímpicos: Natação do Brasil	123
Jogos Olímpicos: Porta-bandeiras do Brasil	124
Perfil em destaque: Cesar Cielo	124
<i>World aquatics – aqua</i>	125
Campeonato mundial dos esportes aquáticos – 1ª edição	125

Perfil em destaque: Etiene Medeiros	141
Campeonato mundial de piscina curta (25m)	142
Campeonato mundial de piscina curta (25m): 1ª edição	142
Perfil em destaque: Thiago Pereira	149
Jogos pan-americanos	150
Perfil em destaque: Fernando Scheffer	158
A natação no campeonato Panpacífico	159
Copa do mundo de natação	162
Reis & rainhas da copa do mundo	162
Perfil em destaque: Fernando Scherer	171
Natação universitária	171
Natação da Universiades: 60 medalhas do Brasil	173
Perfil em destaque: Ricardo Prado	175
<i>National Collegiate Athletic Association – NCAA</i>	176
NCAA: Todos os brasileiros campeões	176
Recordes Brasileiros em Piscinas de Jardas	181
Copa latina de natação	183
Natação na américa do sul	196
<i>Confederación Sudamericana de Natación – CONSANAT</i>	196
Presidentes da CONSANAT	196
Campeonatos Sul-Americanos	196
Campeonato Sul-Americano Juvenil de Natação	200
Recordes de Campeonato do Sul-Americano Juvenil	201
Jogos Odesur	203
Jogos Odesur: recordes	203
Competições de categoria internacional	204
Campeonato mundial júnior de natação	204
Jogos olímpicos da juventude	206
Jogos Pan-Americanos júnior	207
Recordes brasileiros, sul-americanos e mundiais	209
Recordes brasileiros de categoria	211
Recordes Sul-Americanos	227
Recordes mundiais conquistados por nadadores brasileiros	229
Balanco Recordes Mundiais conquistados por nadadores brasileiros	231
Recordes mundiais conquistados no Brasil (por piscina)	231
Natação Masters	232
Natação Masters no Brasil	232
Natação masters Na <i>World Aquatics</i>	233
Perfil em destaque: Daniel Dias	234
Recordes brasileiros Masters	234
Natação Paralímpica	234
Campeonato mundial de natação Paralímpica	237
Jogos Parapan-Americanos	238
<i>World Paraswim Series</i>	239
Recordes brasileiros Paralímpicos	239
Recordes das Américas Paralímpicos	239
Perfil em destaque: Maria Carolina Santiago	240
Natação escolar	240

Águas Abertas	241
Perfil em destaque: Ana Marcela Cunha	242
Campeonato brasileiro de Águas Abertas	243
Águas abertas internacional	245
Águas abertas nos jogos olímpicos	246
Campeonatos mundiais dos esportes aquáticos – águas abertas	247
Campeonato mundial de águas abertas	255
Campeonato mundial dos esportes aquáticos & campeonato mundial de águas abertas	258
Copa do mundo de águas abertas	259
Copa do mundo de águas abertas: datas importantes do Brasil no evento	265
Águas abertas nos jogos mundiais universitários	266
Águas abertas nos jogos mundiais de praia	266
Águas abertas nos jogos Odesur	267
Águas abertas no Sul-Americano absoluto	268
Campeonato mundial júnior de águas abertas	271
Travessia do canal da mancha	272
Perfil em destaque: Allan Do Carmo	274
Natação & águas abertas militar	274
<i>Conseil International du Sport Militaire</i> – CISM	274
Superlativos, curiosidades & premiações	278
Brasileiros no Hall da fama	280
<i>International Swimming Hall of Fame</i> – ISHOF	280
Hall da fama das maratonas aquáticas do Brasil	281
Ordem olímpica	281
Perfil em destaque: Poliana Okimoto	282
Prêmio da <i>World Aquatics</i> melhores do ano	285
Prêmio melhores do ano Swimsam	286
Prêmio Brasil olímpico	286
Troféu Adhemar Ferreira da Silva	291
Prêmio Brasil olímpico: melhores por modalidade	292
Prêmio Paralímpicos	292
Créditos & fontes	294

PRIMEIRAS PALAVRAS

Segundo o poeta cubano José Martí, todos devemos fazer algo neste mundo antes de partir: “Plantar uma árvore, ter um filho e escrever um livro”. Essa expressão, de tão usada, e tão repetida, virou mesmo um chavão.

Eu penso um pouco diferente. Sempre gostei de fazer coisas novas, de criar e de buscar oportunidades. Essa é uma característica da minha personalidade e dela me apropriei para fazer tudo o que fiz.

Nesse sentido, para mim, a frase "O mundo que vamos deixar para nossos filhos depende dos filhos que vamos deixar para este mundo", do filósofo Mário Sérgio Cortella, se encaixa mais do que aquela de José Martí no desenvolvimento do projeto aqui publicado.

É notório e público o amor que tenho pela natação e o quanto me dediquei (e me dedico) a esse esporte, em diferentes funções e fases de minha vida. Sempre senti que precisava deixar para a modalidade e para as próximas gerações algo concreto que representasse tamanho esforço e amor.

Na adolescência, em vários dias da semana, na hora do recreio da escola, eu visitava a biblioteca do Colégio Anchieta, em Porto Alegre. Sempre gostei muito de ler, e uma de minhas paixões era o tradicional *Almanaque Abril*. Aquela riqueza de informações, de curiosidades sobre história, geografia e assuntos gerais era minha leitura favorita.

Foi naquela incrível publicação que encontrei inspiração para fazer esse *Almanaque da Natação Brasileira*: um livro que reproduz, em todas as categorias e em todos os níveis, registros históricos e marcantes do nosso esporte e que serve de referência para a busca do crescimento das próximas gerações.

Esse aqui é o “filho” que eu vou deixar para a natação brasileira!

Muito mais do que um livro, o *Almanaque da Natação* é um projeto que nasce para ser constantemente atualizado e se desdobrar em outros. Sua publicação ocorre depois de anos de pesquisa e de coleta de relatos preciosos.

Assim, você começa a ler uma obra que quero muito seguir atualizando, através, por exemplo, do registro de novos recordes, medalhas, troféus e de outras conquistas. Juntos faremos a natação brasileira cada vez maior!

Como eu gostaria de que meu querido pai estivesse aqui para ler essa obra. Sei o quanto ele ficaria orgulhoso.

Aproveito para agradecer imensamente a todos que colaboraram com essa construção e dela participaram de diferentes maneiras.

Obrigado a você, minha mãe querida, Dona Vera. Obrigado aos meus irmãos, Paulo e Guilherme. Obrigado à família que a natação me deu: Kalil e Leo. E, por fim, obrigado aos meus netos de coração: Alex, Lulu e Mia.

Boa leitura e boas braçadas!

Alex Pussieldi,
2024

INTRODUÇÃO

O *Almanaque da Natação Brasileira* é um compilado de anos de pesquisa e de publicações. Múltiplas fontes, consultas e muitos anos de trabalho e de registros resultaram nesta primeira edição, que traz a natação e as águas abertas em registro aprofundado de história e de dados.

Não existe precedente de obra publicada em nosso esporte, ou em outra modalidade, quanto ao aprofundamento dos registros. Nesse livro, foram registradas todas as esferas da natação competitiva, oportunizando um compilado que servirá de base de consulta, além de referência, para as futuras gerações.

O objetivo do livro foi o de atingir várias esferas de toda a disputa da natação e das águas abertas competitivas do Brasil, com seus eventos nacionais, além da representação e de resultados internacionais nas maiores e principais competições do mundo.

O projeto do *Almanaque da Natação Brasileira* é aqui apresentado na sua primeira edição e será anualmente atualizado no formato de *e-book*, mantendo viva a memória da natação e das águas abertas do Brasil.

A natação possui mais de 10 milhões de praticantes no Brasil (*Atlas do Esporte*), é o segundo esporte mais praticado no mundo (Datafolha) e divide com o atletismo o maior grau de exposição nas últimas seis edições dos Jogos Olímpicos (Google). Além disso, é o único esporte do mundo que salva vidas.

A partir de agora, desfrute da riqueza que têm sido a história e os resultados da natação brasileira com o *Almanaque da Natação do Brasil*.

PROJETO “NADANDO NA FRENTE”

Esse livro só foi possível graças ao apoio do projeto “Nadando na Frente”. Fica nosso agradecimento especial ao Instituto de Esportes – IE de Ribeirão Preto, que, tendo surgido da necessidade de gerar oportunidades para crianças de baixa renda naquele município do estado de São Paulo, é responsável pela implementação do “Nadando na Frente”.

O IE oferece aulas de natação gratuitas para crianças, além de fornecer todo o material necessário à prática e ao treinamento do esporte. São mais de 8.500 crianças e famílias contempladas no desenvolvimento de um projeto que, atualmente, está nas cidades de: Ribeirão Preto (SP); Orlândia (SP); Pirassununga (SP); Limeira (SP); Cianorte (PR); Guaíra (PR); Umuarama (PR) e Fortaleza (CE).

A oportunidade que as aulas de natação têm proporcionado a inúmeras famílias de jovens em situação vulnerável determina excelentes respostas na formação e no desenvolvimento desses jovens. As comunidades envolvidas são testemunhas do crescimento emocional, social e econômico que a prática esportiva tem gerado aos jovens atletas.

O Instituto de Esportes (IE) enfrenta e supera seus desafios, porque são eles que incentivam a construção de um futuro melhor. Os esforços do IE são empenhados para que mais crianças e adolescentes tenham a oportunidade de participar do programa Nadando na Frente, para que eles sejam incluídos nessa jornada de aprendizado e de crescimento em que se agregam famílias em torno de um propósito único.

É inegável que o esporte tem um poder transformador, mesmo quando trabalhado no âmbito da iniciação, de um primeiro contato com certa modalidade. No que diz respeito ao “Nadando na frente”, o esporte tem o poder de desenvolver competências para a vida,

transformando crianças e jovens em indivíduos e cidadãos realizados, em sua plenitude, tanto sob o ponto de vista físico, corporal, como em sua dimensão socioemocional. Essa é uma certeza de que resulta de avaliação de resultados, amplamente conquistados pelo Programa.

O “Nadando na Frente” tem potencial para instigar o desenvolvimento não apenas das crianças diretamente envolvidas nele, mas o de seus familiares e de outras crianças da comunidade que com elas interagem. O impacto do Projeto, a partir da colaboração entre professores e pais que participaram ativamente das atividades, gerou a possibilidade de um trânsito maior de informações entre os ambientes de que a criança participa.

Finalmente, pode-se considerar que o impacto de um projeto como esse, que contou ainda com o apoio da Rede Voa, se deve à maneira como os responsáveis se inserem nas comunidades, isto é, imbuídos do desejo de que, a partir das interações, ocorra uma transformação em benefício dos participantes.

Saiba mais sobre o Projeto *Nadando na Frente* visitando o site:

www.projetonadandonafrente.org.br

PERFIL EM DESTAQUE



TETSUO OKAMOTO

- ☆ Medalhista olímpico bronze 1500m nado livre 1952 Helsinque;
- ☆ 3 medalhas em Jogos Pan Americanos: 2 ouros e 1 prata;
- ☆ 1 participação olímpica: 1952;
- ☆ 1 participação em Jogos Pan Americanos, 1951;
- ☆ 6 recordes sul-americanos quebrados: 500m nado livre (1), 1500m nado livre (4) e 4x200m nado livre (1);
- ☆ Integrante do Hall da Fama da Natação Brasileira, classe 2013;
- ☆ Primeiro nadador brasileiro medalhista em Jogos Olímpicos.



Tetsuo Okamoto, nasceu em Marília, São Paulo, 20 de Março de 1932, faleceu em 1º de Outubro de 2007, em Marília, São Paulo.

HISTÓRICO DA NATAÇÃO NO BRASIL

Segundo o livro *Atlas do Esporte no Brasil*, organizado por Lamartine da Costa e publicado em 2005, os primeiros registros de natação competitiva no Brasil remontam à disputa de uma travessia da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, em 1881, entre o jovem Joaquim Antonio Souza, de 19 anos e natural de Niterói, Rio de Janeiro, e um relojoeiro alemão, Theodor John, de 50 anos. A prova tinha largada na Ponta da Armação, em Niterói, e chegada à Praça 15 de Novembro, no Rio de Janeiro. De acordo com aquela publicação, a disputa se repetiu outras vezes, até se tornar uma prova regular.

A primeira piscina do País, citada na mesma publicação, foi construída em Guaíba, no Rio Grande do Sul, pela atual Sociedade de Ginástica de Porto Alegre – Sogipa, fundada como *Deutscher Turnverein* (Sociedade Alemã de Ginástica). Chamada de “*Badeanstalt*”, foi construída com a colaboração e a doação dos associados, utilizando-se o sistema de pontões.

31 de julho de 1897: os clubes Botafogo, Gragoatá, Icaraí e Flamengo fundaram a União de Regatas Fluminense, na cidade do Rio de Janeiro, que passava a ser a primeira entidade diretiva para a gestão da natação no Brasil. A entidade, depois, no Conselho Superior de Regatas, passando ao controle do Comitê Olímpico Nacional e da Federação Brasileira de Sports – FBS (1914) – passaria a chamar-se Confederação Brasileira de Desportos – CBD (1916), da qual surgiria a Confederação Brasileira de Natação – CBN (1977).

1º de outubro de 1904: é disputado o primeiro torneio interestadual de natação, organizado pelo Clube Esperia, em São Paulo. Uma raia de 350 metros foi montada, e Abrahão Saliture, que competia pelo Clube de Natação e Regatas do Rio de Janeiro, se sagrou campeão do evento.

3 de outubro de 1926: é inaugurada a primeira piscina do Brasil no sistema de

água clorada, com comprimento de 33 metros, no Clube Athletico Paulistano, em São Paulo.

PRIMEIRO CAMPEONATO ESTADUAL DE NATAÇÃO DO BRASIL SE DEU EM SÃO PAULO (SP)

Os esportes aquáticos de São Paulo eram organizados pela Federação Paulista das Sociedades de Remo, de 1907 a 1932. As provas de natação eram disputadas nos intervalos das regatas, e os primeiros campeonatos estaduais do Brasil registrados foram os Campeonatos Paulistas, a partir de 1923. Na época, apenas homens competiam, e o campeão dos 1500m nado livre era reconhecido como o campeão estadual.

Consta da descrição dessas provas, no livro *Tietê, o Rio do Esporte*, de Henrique Nicolini, que: “... nenhum nadador mergulhava ao tiro de partida, ficavam todos segurando uma corda e aguardando o *start*. Havia três juizes de partida, três juizes de raia e três juizes de chegada. Os nadadores deveriam competir com a camisa de seu clube, um calção escuro e um gorrinho, indicando a agremiação a que pertenciam”.

PRIMEIROS CAMPEÕES BRASILEIROS DE NATAÇÃO FORAM ELEITOS NO RIO DE JANEIRO (RJ)

Segundo a imprensa do Rio de Janeiro, a prova de águas abertas na Baía de Guanabara, em que aproximadamente 1500 metros separavam a Ilha de Villegagnon da Praia de Santa Luzia, foi considerada a primeira disputa para o campeão brasileiro de natação. O evento começou a ser disputado em 1898.

Campeonatos estaduais da natação brasileira – São Paulo (SP): edições de 1923 a 1930		
Ano	Nadador	Clube
1923	Carlos de Campos Sobrinho	Associação Atlética de São Paulo
1924	Carlos de Campos Sobrinho	Associação Atlética de São Paulo
1925	Carlos de Campos Sobrinho	Associação Atlética de São Paulo
1926	Carlos de Campos Sobrinho	Associação Atlética de São Paulo
1927	José Pironnet	Clube Esperia
1928	Carlos Weigand	Associação Atlética de São Paulo
1929	Jorge Russel	Clube Esperia
1930	Carlos Weigand	Associação Atlética de São Paulo

ABRAHÃO SALITURE, O CAMPEÃO PIONEIRO DA NATAÇÃO DO BRASIL

Nascido no Rio de Janeiro, em 17 de dezembro de 1884, Abrahão Saliture pode ser reconhecido como o primeiro supercampeão da natação brasileira. Jovem talentoso e multiesportista, praticou natação, polo aquático, remo e iatismo. Foi atleta olímpico duas vezes (Antuérpia 1920 e Los Angeles 1932), mas não chegou a competir pela natação.

Com um problema congênito no braço, praticava esporte desde jovem, e jornais da época registravam suas participações em provas de natação sempre disputadas em águas abertas. Sua primeira conquista foi no antigo Campeonato Brasileiro de Natação, em uma prova de 1500 m com saída da Ilha de Villegagnon e chegada à Praia da Lapa, no Rio de Janeiro. A prova era disputada desde 1898, e Saliture foi

vice-campeão em 1900, com apenas 16 anos de idade. A partir de 1901, Saliture venceu por seis anos consecutivos a disputa, que, em 1907, não se deu, pois apenas Saliture havia se inscrito. Ele era considerado imbatível.

Foram das braçadas de Saliture as primeiras conquistas internacionais da natação brasileira: no Uruguai, na Argentina e até em Paris, na França, em 1909, numa prova de 100m em que conquistou um destacado quarto lugar.

Saliture era especialista no *over arm side stroke*, um nado executado de lado, com apenas um braço fazendo a recuperação aérea. Na sua carreira, defendeu quatro clubes: iniciou no Boqueirão do Passeio, passou pelo Natação e Regatas e pelo São Cristóvão e concluiu sua trajetória na natação no Vasco da Gama.

Em 1920, com 31 anos de idade, Saliture estava na primeira delegação olímpica do Brasil, pela qual competiria em três modalidades. No remo, fez o “quatro com”, terminando em sexto lugar. No polo aquático também foi sexto colocado entre as 12 seleções participantes. Porém, na natação, optou por não competir. Especialista nas provas disputadas em mar aberto, decidiu não encarar a água escura da piscina temporária de 100 metros construída na Antuérpia.

Saliture voltou a ser atleta olímpico em Los Angeles, em 1932, e, com 47 anos, era o líder e o mais velho atleta da equipe de polo aquático do Brasil. A equipe brasileira terminou em quinto lugar, dentre os cinco participantes, e Saliture não disputou nenhum dos quatro jogos.

Por muitos anos, mesmo com a idade, Saliture seguiu sua destacada carreira esportiva nos eventos aquáticos até se aposentar definitivamente. Abrahão Saliture faleceu aos 75 anos de idade, no Rio de Janeiro, em 30 de abril de 1967. Sua vida esportiva e seu legado estão registrados no livro “Braço é Braço”: o *sportsman* Abrahão Saliture, de Victor Andrade de Melo.

Primeiro Campeonato Brasileiro de Natação – Rio de Janeiro (RJ): edições de 1898 a 1920		
Ano	Campeão	Vice-campeão
1898	José Guimarães	–
1899	Arnaldo Voigt	Edmundo Furtado
1900	Arnaldo Voigt	Abrahão Saliture
1901	Abrahão Saliture	João Saliture
1902	Abrahão Saliture	João Saliture
1903	Abrahão Saliture	João Jorio
1904	Abrahão Saliture	João Jorio
1905	Abrahão Saliture	João Saliture
1906	Abrahão Saliture	João Jorio
1907	Prova não disputada	–
1908	João Jorio	–
1909	Abrahão Saliture	José Jorio
1910	Abrahão Saliture	Angelo Gammaro
1911	Abrahão Saliture	Angelo Gammaro
1912	Abrahão Saliture	Angelo Gammaro
1913	Abrahão Saliture	Gabriel Gammaro
1914	Prova não disputada	–
1915	Prova não disputada	–
1916	Abrahão Saliture	Roberto Aspinall
1917	Abrahão Saliture	–
1918	Abrahão Saliture	–
1919	Abrahão Saliture	–
1920	Abrahão Saliture	–

Fonte: conteúdo publicado no jornal *O Imparcial*, em 14 abril de 1918, e atualizado pelo livro *“Braço é Braço”*: o sportsman Abrahão Saliture, de Victor Andrade de Melo.

NATAÇÃO FEMININA DO BRASIL

25 de março de 1917: data do nascimento da natação feminina no Brasil, através de uma prova realizada no Rio Tietê, em São Paulo (SP), entre as associadas da Associação Athletica São Paulo. Dessa prova, que marcava o início do esporte aquático feminino no país, participaram “senhoras e senhoritas” na distância de 50 metros. Tendo ficado conhecida como “Páreo da Elegância”, a prova teve Haydée Bueno de Camargo como a primeira vencedora, saudada com destaque nos registros do jornal *Diário Popular* da época.

O primeiro torneio no Brasil em que uma mulher participava de uma competição majoritariamente disputada por homens aconteceu em 1919: trata-se da Festa Sportiva Social, organizada pelo Clube Esperia, em São Paulo. Para a surpresa de todos, de acordo com o livro *História das Mulheres na natação brasileira no Século XX*, de Fabiano Pries Devidé, a belga residente em São Paulo, Blanche Pironnet, venceu os outros nove homens.

Em 1920, a piscina do Fluminense Football Club, no Rio de Janeiro, inaugurada no ano anterior, recebe um torneio com 15 provas, em 8 de fevereiro, sendo que três das provas compunham a natação feminina.

Em 3 de abril de 1921, ocorre o primeiro torneio interestadual, com a presença de nove participantes do Rio de Janeiro e de São Paulo, e novamente Blanche Pironnet foi vencedora. Somente em 1930, na Associação Athletica São Paulo, teríamos a primeira competição exclusivamente feminina, com 15 séries e reunindo mais de 50 nadadoras de cinco clubes paulistas.

Maria Lenk, que estava nesse torneio de 1930, foi a primeira atleta da América do Sul a participar dos Jogos Olímpicos. Ela fez parte da delegação dos Jogos Olímpicos de Los Angeles em 1932, tendo disputado três provas (100m nado livre; 100m costas e 200m peito), mas não passando das eliminatórias.

Seis anos depois da fundação da Confederação Sul-Americana de Natação – CONSANAT (1929) e das disputas dos Sul-Americanos somente para os homens, teríamos o primeiro Campeonato Sul-Americano realizado no Brasil, em 1935, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, no Rio de Janeiro, marcando a estreia das mulheres na competição.

2 DE AGOSTO: DIA DA NATAÇÃO BRASILEIRA

Estabelecido pela Lei nº 14.389, de 30 de junho de 2022, sancionada pelo Presidente da República Jair Messias Bolsonaro e publicada no Diário Oficial da União, em 1º de julho de 2022, foi instituído o Dia Nacional da Natação, passando a ser comemorado em 2 de agosto.

A norma teve origem no Projeto de Lei nº 5.514/2019, do deputado Luiz Lima (PL-RJ), e foi relatada no Senado Federal pela senadora Leila Barros (PDT-DF).

A escolha de 2 de agosto para o Dia Nacional da Natação foi discutida por três entidades ligadas ao esporte: Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos, Comitê Olímpico do Brasil e Conselho Federal de Educação Física.

2 de agosto foi a data em que, em 1952, Tetsuo Okamoto ganhou a primeira medalha olímpica brasileira na natação, ao terminar em terceiro lugar a prova dos 1500 metros nado livre nos Jogos Olímpicos de Helsinque.

Nessa mesma data, 30 anos depois, em 2 de agosto de 1982, Ricardo Prado ganhou o primeiro título mundial da natação brasileira, ao vencer a prova dos 400 metros medley no Campeonato Mundial de Guayaquil, no Equador.

PERFIL EM DESTAQUE



JOANNA MARANHÃO

☆ 4 vezes olímpica: 2004, 2008, 2012 e 2016;

☆ Atleta feminina com maior número de participações;

☆ 2 vezes finalista olímpica;

☆ 8 medalhas em Jogos Pan Americanos: 3 pratas e 5 bronzes;

☆ 8 vitórias em Copas do Mundo;

☆ 4 participações em Jogos Pan Americanos: 2003, 2007, 2011 e 2015;

☆ 6 participações em Campeonatos Mundiais de Longa;

☆ 2 participações em Campeonatos Mundiais de Curta;

☆ Primeira nadadora a ganhar medalhas em todos os estilos e medley no Troféu Brasil;

☆ 25 recordes sul-americanos: 16 em piscina longa e 9 em piscina curta;

☆ Recordes sul-americanos por prova em Piscina longa: 800m livre (1), 200m costas (1), 200m borboleta (6) e 200m medley (8); em Piscina curta: 800m livre (1), 200m costas (2), 200m borboleta (1), 200m medley (4) e 400m medley (1).



Joanna de Albuquerque Maranhão Bezerra de Melo, nasceu em Recife, Pernambuco, 29 de Abril de 1987.

PATRONA DA NATAÇÃO BRASILEIRA: MARIA LENK

A Lei nº 14.418, de 20 de julho de 2022, assinada pelo Presidente da República Jair Messias Bolsonaro, decretou, em seu Artigo 1º, a nadadora Maria Lenk como Patrona da Natação Brasileira; em seu Artigo 2º, que a data de sua publicação coincide com a data de início de sua vigência.

O texto foi publicado no Diário Oficial da União, em 21 de julho de 2022.

O projeto que deu origem à Lei nº 14.418 foi o Projeto de Lei nº 1743/2019, apresentado pelo Deputado Chico D'Ángelo (PDT-RJ). O texto foi aprovado em junho de 2022 pela Comissão de Educação. Na justificativa, o relator afirmava:

“

Maria Lenk foi a maior nadadora brasileira de todos os tempos, sendo a única brasileira a ter seu nome no *International Swimming Hall of Fame* em *Fort Lauderdale*, nos Estados Unidos. É reconhecida mundialmente como uma pioneira da natação moderna, por ter sido a primeira mulher a usar o nado borboleta nos Jogos Olímpicos de 1936, em Berlim, numa prova de peito.



PERFIL EM DESTAQUE



MARIA LENK

- ☆ 2 vezes recordista mundial: 200m peito e 400m peito em 1939;
- ☆ Primeira atleta da natação brasileira recordista mundial;
- ☆ 1 vez olímpica em 1932;
- ☆ Primeira atleta brasileira e sul-americana a participar dos Jogos Olímpicos;
- ☆ 3 vezes campeã sul-americana;
- ☆ Primeira mulher a nadar o borboleta/peito nos Jogos Olímpicos em 1936;
- ☆ Integrante do International Swimming Hall of Fame, classe 1988, primeira brasileira a fazer parte do ISHOF;
- ☆ Integrante do Hall da Fama da Natação Brasileira, classe 2019;
- ☆ Reconhecida com o Prêmio Adhemar Ferreira da Silva do Comitê Olímpico do Brasil em 2004;
- ☆ Ordem Olímpica do Comitê Olímpico Internacional em 2000, única dos esportes aquáticos do Brasil a receber tal reconhecimento;
- ☆ Primeira, e única, mulher a comandar a Confederação Brasileira de Natação (CBN) como interventora no final da década de 80;
- ☆ Patrona da Natação Brasileira.



Maria Emma Hulga Lenk, nasceu em 15 de Janeiro de 1915, em São Paulo, São Paulo, faleceu em 16 de Abril de 2007, no Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUÁTICOS – CBDA (1988)

Fundada no Rio de Janeiro, em 21 de outubro de 1977, como Confederação Brasileira de Natação – CBN, a CBDA é filiada à *Confederación Sudamericana de Natación* – CONSANAT, desde 1924. Também é filiada à *PanAm Aquatics* (antiga União de Natação das Américas – UANA) desde 1976 e à *AQUA-World Aquatics* (antiga Federação Internacional de Natação – FINA) desde 1920.

Dirigentes da CBN e da CBDA

Dirigentes da Confederação Brasileira de Natação – CBN (1977)

Da sua fundação, em 1977, até o momento em que foi renomeada como CBDA, em 1988, a CBN teve apenas um presidente: Ruben Dinard de Araújo.

Os dirigentes foram eleitos com 13 votos contra os 11 obtidos pela chapa de oposição, encabeçada por Coaracy Gentil Monteiro Nunes Filho e por Taner Freire de Verçosa.

Eleição de 24 de janeiro de 1985

Presidente: Ruben Márcio Dinard de Araújo; **Vice-presidente:** José Tupinambá Gomes Barreira.

Dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos – CBDA (1988)

Os primeiros dirigentes da agora CBDA, Coaracy Nunes e Roberto Caminha, foram eleitos por aclamação, em chapa única. Mais tarde, Nunes seria reeleito por sete vezes, sempre em chapa única e por aclamação.

É nessa assembleia de dezembro de 1987 que a CBN – Confederação Brasileira de Natação – passa a chamar-se CBDA – Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos.

Eleição de 19 de dezembro de 1987

Presidente: Coaracy Gentil Monteiro Nunes Filho; **Vice-presidente:** Roberto Caminha Filho.

Reeleição de Coaracy Nunes no período 1988-2012

Coaracy Nunes foi reeleito em todas as eleições ocorridas entre 1988 e 2012, alterando por diversas vezes, no entanto, o seu vice. Os mandatos de Nunes do referido período se deram nos seguintes intervalos: 1988-1990; 1991-1993; 1994-1996; 1996-2000; 2001-2004; 2005-2008; e 2012-2016, sete reeleições, todas por aclamação e chapa única.

Indicação de Gustavo Licks como interventor em 26 de março de 2017

Gustavo Banho Licks foi indicado pela justiça como interventor da entidade, então presidida por Coaracy Nunes, que fora afastado por decisão judicial, em 24 de outubro de 2016.

Eleição de 9 de junho de 2017

Presidente: Miguel Carlos Cagnoni; **Vice-presidente:** Luiz Fernando Coelho Rodrigues.

A chapa Inovação e Transparência, representada pelos candidatos Cagnoni (à presidência) e Coelho Rodrigues (à vice-presidência), foi eleita somando 64 votos contra duas outras chapas, lideradas, respectivamente, por Cyro Delgado, que conquistou 26 votos, e por Jefferson Borges, que obteve três votos.

Do colégio eleitoral de 106 votos válidos, houve um voto anulado e dois votos em branco. Essa eleição, no entanto, não foi homologada, em virtude de o estatuto não ter sido aprovado pela antiga FINA. Por isso, a entidade foi obrigada a fazer os devidos ajustes no estatuto e a convocar uma nova eleição.

Eleição de 28 de fevereiro de 2018

Miguel Carlos Cagnoni e Luiz Fernando Coelho Rodrigues são eleitos com 107 votos, contra a chapa de oposição de Ricardo Barbosa e Cyro Delgado, que somou 77 votos.

Eleição de 16 de setembro de 2019

Miguel Carlos Cagnoni anuncia afastamento em definitivo do cargo de Presidente da CBDA, alegando razões particulares. Assume a presidência seu vice, Luiz Fernando Coelho.

Eleição de 11 de dezembro de 2020

A chapa única formada pelos candidatos Luiz Fernando Coelho Rodrigues (a presidente) e Renato Cordani (a vice-presidente) é eleita por aclamação para o quadriênio 2021-2024.

Dirigentes da CBDA por período

1988-2017: Coaracy Nunes Filho

2017- 2019: Miguel Carlos Cagnoni

2019- 2024: Luiz Fernando Coelho Rodrigues

Interventores da CBN/CBDA

1985: Roberto de Carvalho Pavel

1985: Maria Emma Hulga Lenk

1987: Sylvio Kelly dos Santos

2017: Gustavo Banho Licks



CENSO DA NATAÇÃO BRASILEIRA

Registros oficiais da CBDA até 31 dezembro de 2023

Atletas filiados: 13.788

Clubes federados: 406

Federações estaduais (em ordem crescente quanto ao número de atletas da natação filiados)

São Paulo: 2.288
 Rio de Janeiro: 1.776
 Minas Gerais: 939
 Paraná: 919
 Santa Catarina: 909
 Rio Grande do Sul: 778
 Amazonas: 734
 Bahia: 606
 Mato Grosso: 557
 Paraíba: 469
 Tocantins: 428
 Mato Grosso do Sul: 347
 Maranhão: 312
 Pernambuco: 311
 Goiás: 292
 Ceará: 283
 Pará: 278
 Piauí: 275
 Distrito Federal: 250
 Rio Grande do Norte: 173
 Roraima: 168
 Espírito Santo: 158
 Amapá: 141
 Sergipe: 140
 Acre: 97
 Alagoas: 89
 Rondônia: 71

Fonte: dados oficiais fornecidos pela CBDA/Bigmídia.

Clubes com maior número de atletas filiados: Top 10		
1º	Fluminense Football Club (RJ)	544
2º	Clube de Regatas do Flamengo (RJ)	418
3º	Minas Tênis Clube (MG)	385
4º	Aquática Nobre (AM)	377
5º	Tijuca Tênis Clube (RJ)	276
6º	Clube Curitibano (PR)	238
7º	Grêmio Náutico União (RS)	233
8º	SESI (SP)	233
9º	Esporte Clube Pinheiros (SP)	232
10º	Itamirim Novos Cielos (SC)	224

CAMPEONATOS NACIONAIS

A CBDA organiza um total de 12 competições nacionais anuais de natação, listadas a seguir.

Dois campeonatos nacionais absolutos:

- Troféu Brasil de Natação (primeiro semestre);
- Troféu José Finkel de Natação (segundo semestre).

Dois campeonatos nacionais da categoria Infantil (13 e 14 anos de idade):

- Campeonato Brasileiro Infantil de Inverno, Troféu Ruben Dinard;
- Campeonato Brasileiro Infantil de Verão, Troféu Mauricio Bekenn.

Dois campeonatos nacionais da categoria Juvenil (15 e 16 anos de idade):

- Campeonato Brasileiro Juvenil de Inverno, Troféu Arthur Carepa;
- Campeonato Brasileiro Juvenil de Verão, Troféu Carlos Campos Sobrinho.

Dois campeonatos nacionais da categoria Júnior (17 a 19 anos de idade):

- Campeonato Brasileiro Júnior de Inverno, Troféu Tancredo Neves;
- Campeonato Brasileiro Júnior de Verão, Troféu Júlio Delamare.

Dois campeonatos nacionais da categoria Sênior (a partir dos 20 anos de idade):

- Campeonato Brasileiro Sênior de Inverno;
- Campeonato Brasileiro Sênior de Verão.

Dois campeonatos nacionais interfederativos:

- Copa das Federações, primeiro semestre (de Infantil a Sênior);
- Troféu Chico Piscina, segundo semestre (Infantil e Juvenil).

TROFÉU BRASIL – MARIA LENK DE NATAÇÃO

Principal competição, e mais antiga, do calendário nacional de natação. Apenas de forma pontual e eventual, foi disputada em piscina de 25 metros.

O Troféu Brasil – Maria Lenk de Natação é também a principal seletiva de formação dos selecionados nacionais para as competições no exterior.

Troféu Brasil – nomes da competição por período

1962- 2006: Troféu Brasil de Natação

2007- 2016: Troféu Maria Lenk de Natação

2017- presente: Troféu Brasil – Maria Lenk de Natação

Quem foi Maria Lenk?

Maria Emma Hulga Lenk nasceu em 15 de janeiro de 1915, em São Paulo. Foi a primeira nadadora e atleta da América do Sul a participar dos Jogos Olímpicos, o que aconteceu na edição de Berlim, em 1936, em que chegou às semifinais. Foi também a primeira nadadora a estabelecer um recorde mundial e uma das pioneiras do nado borboleta – na sua época, o nado peito não tinha restrição para a recuperação aérea das braçadas.

Aposentada das piscinas na década de 1940, fez carreira de destaque na educação física e como gestora. Em 1988, tornou-se a primeira brasileira a fazer parte do *International Swimming Hall of Fame*, salão da fama dedicado aos esportes aquáticos e localizado na Flórida. Foi uma das pioneiras do movimento da natação master, brilhando com dezenas de recordes mundiais. Em 2004, foi homenageada pelo Comitê Olímpico do Brasil com o Troféu Adhemar Ferreira da Silva.

No ano de 2007, quando o Parque Aquático Maria Lenk estava em plena construção, Maria Lenk treinava diariamente na piscina do Flamengo. Em 16 de abril de 2007, não se sentiu bem durante o seu treinamento e veio a falecer horas depois, aos 92 anos de idade. Em 20 julho de 2022, a Lei nº 14.418, assinada pelo Presidente da República Jair Bolsonaro, declarou Maria Lenk como a Patrona da Natação Brasileira.

Troféu Brasil: edições de 1962 a 2023		
Ano	Campeão	Local
1962	Clube Athletico Paulistano	Porto Alegre, RS
1963	Clube Athletico Paulistano	Rio de Janeiro, RJ
1964	Sport Club Corinthians Paulista	Belo Horizonte, MG
1965	Sport Club Corinthians Paulista	São Paulo, SP
1966	Sport Club Corinthians Paulista	Porto Alegre, RS
1967	Botafogo de Futebol e Regatas	Rio de Janeiro, RJ
1968	Clube de Regatas do Flamengo	Belo Horizonte, MG
1969	Fluminense Football Club	São Paulo, SP
1970	Fluminense Football Club	Porto Alegre, RS
1971	Botafogo de Futebol e Regatas	Rio de Janeiro, RJ
1972	Botafogo de Futebol e Regatas	Juiz de Fora, MG
1973	Botafogo de Futebol e Regatas	São Paulo, SP
1974	Botafogo de Futebol e Regatas	Salvador, BA
1975	Fluminense Football Club	Rio de Janeiro, RJ
1976	Fluminense Football Club	São Paulo, SP
1977	Esporte Clube Pinheiros	Belo Horizonte, MG
1978	Fluminense Football Club	Rio de Janeiro, RJ
1979	Esporte Clube Pinheiros	Mogi das Cruzes, SP
1980	Clube de Regatas do Flamengo	Rio de Janeiro, RJ
1981	Clube de Regatas do Flamengo	Rio de Janeiro, RJ
1982	Clube de Regatas do Flamengo	São Paulo, SP
1983	Clube de Regatas do Flamengo	Rio de Janeiro, RJ
1984	Clube de Regatas do Flamengo	Rio de Janeiro, RJ
1985	Clube de Regatas do Flamengo	Campinas, SP
1986	Clube de Regatas do Flamengo	Rio de Janeiro, RJ
1987	Clube de Regatas do Flamengo	Belo Horizonte, MG
1988	Minas Tênis Clube	Curitiba, PR
1989	Clube de Regatas do Flamengo	Rio de Janeiro, RJ
1990	Minas Tênis Clube	São Paulo, SP
1991	Clube de Regatas do Flamengo	Rio de Janeiro, RJ
1992	Minas Tênis Clube	Belo Horizonte, MG
1993	Esporte Clube Pinheiros	São Paulo, SP

Continua...

Ano	Campeão	Local
1994	Minas Tênis Clube	Rio de Janeiro, RJ
1994	Minas Tênis Clube	Belo Horizonte, MG
1995	Esporte Clube Pinheiros	São Paulo, SP
1996	Minas Tênis Clube	Rio de Janeiro, RJ
1997	Minas Tênis Clube	Belo Horizonte, MG
1998	Esporte Clube Pinheiros	São Paulo, SP
1999	Club de Regatas Vasco da Gama	Rio de Janeiro, RJ
2000	Club de Regatas Vasco da Gama	São Paulo, SP
2001	Club de Regatas Vasco da Gama	Rio de Janeiro, RJ
2002	Clube de Regatas do Flamengo	Brasília, DF
2003	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ
2004	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ
2005	Esporte Clube Pinheiros	Belo Horizonte, MG
2006	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ
2007	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ
2008	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ
2009	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ
2010	Esporte Clube Pinheiros	Santos, SP
2011	Minas Tênis Clube	Rio de Janeiro, RJ
2012	Clube de Regatas do Flamengo	Rio de Janeiro, RJ
2013	Minas Tênis Clube	Rio de Janeiro, RJ
2014	Sport Club Corinthians Paulista	São Paulo, SP
2015	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ
2016	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ
2017	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ
2018	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ
2019	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ
2020	Minas Tênis Clube	Rio de Janeiro, RJ
2022	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ
2023	Esporte Clube Pinheiros	Recife, PE

Troféu Brasil: edições de 1962 a 2023		
Recordes de Campeonato – Piscina de 50 metros		
Masculino	Provas	Feminino
Cesar Cielo, Pinheiros, 21.33, 05/05/2009	50m livre	Etiene Medeiros, SESI-SP, 24.53, 21/04/2019
Cesar Cielo, Pinheiros, 47.60, 10/05/2009	100m livre	Mallory Comerford, Minas, 53.33, 18/04/2019
Fernando Scheffer, Minas, 1:46.08, 20/04/2018	200m livre	Katinka Hosszu, Corinthians, 1:57.24, 23/04/2014
Guilherme Costa, Unisanta, 3:47.31, 30/05/2023	400m livre	Mireia Belmonte, Flamengo, 4:05.70, 28/04/2012
Guilherme Costa, Unisanta, 7:52.40, 07/04/2022	800m livre	Lotte Friis, Corinthians, 8:26.98, 26/04/2014
Guilherme Costa, Pinheiros, 15:03.79, 21/04/2018	1500m livre	Kristel Kobrich, Corinthians, 16:11.40, 08/05/2009
Daniel Orzechowski, Pinheiros, 24.44, 24/04/2012	50m costas	Etiene Medeiros, SESI-SP, 27.36, 20/04/2019
Guilherme Guido, Pinheiros, 53.10, 16/04/2016	100m costas	Etiene Medeiros, SESI-SP, 1:00.00, 16/04/2016
Thiago Pereira, Corinthians, 1:57.35, 07/05/2011	200m costas	Kirsty Coventry, Minas, 2:08.41, 03/05/2011
João Luiz Gomes Jr, Pinheiros, 26.42, 21/04/2019	50m peito	Jessica Hardy, Flamengo, 30.17, 07/05/2011
Henrique Barbosa, Pinheiros, 59.03, 10/05/2009	100m peito	Rebecca Soni, Minas, 1:05.79, 05/05/2011
Henrique Barbosa, Pinheiros, 2:08.44, 05/05/2009	200m peito	Rebecca Soni, Minas, 2:24.83, 03/05/2011
Nicholas Santos, Unisanta, 22.61, 05/05/2017	50m borboleta	Jeanette Ottesen, Corinthians, 25.29, 26/04/2012
Gabriel Mangabeira, Pinheiros, 51.21, 06/05/2009	100m borboleta	Jeanette Ottesen, Corinthians, 57.22, 22/04/2014
Kaio Márcio, Observação, 1:53.92, 08/05/2009	200m borboleta	Katinka Hosszu, Corinthians, 2:08.22, 24/04/2014
Thiago Pereira, Corinthians, 1:57.11, 25/04/2012	200m medley	Katinka Hosszu, Corinthians, 2:10.60, 25/04/2014
Thiago Pereira, Minas, 4:11.91, 02/05/2007	400m medley	Katinka Hosszu, Corinthians, 4:34.91, 23/04/2014
Pinheiros, 1:26.42, 06/05/2009	4x50m livre	Corinthians, 1:40.03, 21/04/2014
Pinheiros, 3:12.09, 19/04/2019	4x100m livre	Pinheiros, 3:41.22, 30/05/2023
Pinheiros, 7:09.81, 18/04/2019	4x200m livre	Unisanta, 8:01.91, 31/05/2023
Pinheiros, 3:32.98	4x100m medley	Pinheiros, 4:04.41, 09/04/2022
Misto	4x100m medley	Pinheiros, 3:47.79, 04/04/2022

Troféu Brasil: edições de 1962 a 2023	
Títulos por clube	
Número de títulos	Clube
20	Esporte Clube Pinheiros
13	Flamengo
10	Minas Tênis Clube
5	Fluminense Botafogo
4	Sport Club Corinthians Paulista
3	Club de Regatas Vasco da Gama
2	Clube Athletico Paulistano

TROFÉU BRASIL DE NATAÇÃO: 1ª EDIÇÃO

Data e local

13 e 14 de janeiro de 1962. Piscina do Grêmio Náutico União, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Campeãs e campeões

100m livre feminino – Eliane Motta, Fluminense, 1:08.00

400m livre feminino – Eliane Motta, Fluminense, 5:26.03

100m costas feminino – Magda Rosito, Gaúcho, 1:24.00

200m costas feminino – Magda Rosito, União, 2:59.00

100m peito feminino – Neiva Kopper, União, 1:28.08

200m peito feminino – Sonia Carlini, Corinthians, 3:07.09 (Recorde Brasileiro)

100m borboleta feminino – Priscila Costa, Fluminense

Revezamento 4x100m livre feminino – Eliane Mota, Eliete Mota, Ângela Lobato, Elisabeth Costa, Fluminense, 5:04.02

100m livre masculino – Manuel dos Santos, Pinheiros, 57.00

400m livre masculino – Norio Ohata, Paulistano, 4:40.0

1500m livre masculino – Norio Ohata, Paulistano, 18:48.06 (Recorde Sul-Americano)

100m costas masculino – João Almeida, Internacional, 1:07.04

200m costas masculino – João Almeida, Internacional, 2:27.06

100m peito masculino – Farid Zablith, Paulistano, 1:16.02

200m peito masculino – Farid Zablith, Paulistano, 2:48.06

100m borboleta masculino – Maury Fonseca, Gaúcho, 1:02.08, (Recorde Brasileiro)

200m borboleta masculino – Luiz Simi, Fluminense

Revezamento 4x100m livre masculino – Manuel dos Santos, P. Metzner, F. Carioba, Carlos Ferro, Pinheiros, 3:57.00

Revezamento 4x200m livre masculino – Norio Ohata, Miclos Marcovitz, Minol Ohata, Fernando Abreu, Paulistano, 9:07.00

Classificação final

1º Clube Athletico Paulistano – 206 pontos
 2º Fluminense Football Club – 188 pontos
 3º Esporte Clube Pinheiros – 107 pontos
 4º Grêmio Náutico União – 87 pontos
 5º Grêmio Náutico Gaúcho – 80 pontos
 6º Sport Club Corinthians Paulista – 60 pontos
 7º Clube Internacional de Santos – 31 pontos
 8º Sociedade Esportiva Palmeiras – 22 pontos
 9º Sociedade Aliança Novo Hamburgo – 8 pontos.

CAMPEONATO BRASILEIRO ABSOLUTO DE INVERNO – TROFÉU JOSÉ FINKEL

O Campeonato Brasileiro Absoluto de Inverno, conhecido também como Troféu José Finkel, nasceu como uma competição da Federação Aquática do Paraná – FDAP, no início dos anos de 1970, para homenagear o nadador local José Finkel. Posteriormente, o evento entrou para o calendário nacional da CBDA.

Quem foi José Finkel?

José Finkel foi um jovem nadador paranaense, nascido em 1953, e falecido, aos 16 anos, em 1970, logo após retornar de Porto Alegre, onde, já tendo nadado pelo Centro Israelita de Curitiba, participaria de um torneio contra o Grêmio Náutico União.

Nadador promissor, Finkel, que fora destaque na conquista dos 12^{os} Jogos Abertos do Paraná em 1968, não competiu no torneio em Porto Alegre e, no seu retorno a Curitiba, um exame apontou quadro clínico de câncer nos vasos linfáticos. Um rigoroso tratamento de quimioterapia foi iniciado, mas ele não foi suficiente para evitar sua morte apenas algumas semanas depois.

Por iniciativa do então dirigente Berek Krieger, e com o apoio de Ruben Dinard de Araújo, criou-se a competição que foi adotada pelo calendário nacional.

Campeonato Brasileiro Absoluto de Inverno – Troféu José Finkel – edições de 1972 a 2023		
Ano	Campeão	Local
1972	Botafogo de Futebol e Regatas	Curitiba, PR
1973	Botafogo de Futebol e Regatas	Curitiba, PR
1974	Botafogo de Futebol e Regatas	Londrina, PR
1975	Botafogo de Futebol e Regatas	Curitiba, PR
1976	A Hebraica	Curitiba, PR
1977	Clube de Regatas do Flamengo	São Paulo, SP
1978	Fluminense Football Club	Rio de Janeiro, RJ
1979	Esporte Clube Pinheiros	Curitiba, PR
1980	Clube de Regatas do Flamengo	Curitiba, PR
1981	Clube de Regatas do Flamengo	Curitiba, PR
1982	Clube de Regatas do Flamengo	Curitiba, PR
1983	Clube de Regatas do Flamengo	Curitiba, PR
1984	Clube de Regatas do Flamengo	São Paulo, SP
1985	Clube de Regatas do Flamengo	São Paulo, SP
1986	Clube de Regatas do Flamengo	São Paulo, SP
1987	Clube de Regatas do Flamengo	São Paulo, SP
1988	Minas Tênis Clube	São Paulo, SP
1989	Não declarado	Santos, SP

Continua...

Ano	Campeão	Local
1990	Clube de Regatas do Flamengo	Santos, SP
1991	Minas Tênis Clube	Rio de Janeiro, RJ
1992	Esporte Clube Pinheiros	Londrina, PR
1993	Minas Tênis Clube	Santos, SP
1994	Minas Tênis Clube	Santos, SP
1995	Esporte Clube Pinheiros	Santos, SP
1996	Minas Tênis Clube	Santos, SP
1997	Esporte Clube Pinheiros	Santos, SP
1998	Minas Tênis Clube	Rio de Janeiro, RJ
1999	Club de Regatas Vasco da Gama	Rio de Janeiro, RJ
2000	Club de Regatas Vasco da Gama	Rio de Janeiro, RJ
2001	Clube de Regatas do Flamengo	Santos, SP
2002	Clube de Regatas do Flamengo	Santos, SP
2003	Esporte Clube Pinheiros	Santos, SP
2004	Esporte Clube Pinheiros	Santos, SP
2005	Esporte Clube Pinheiros	Santos, SP
2006	Esporte Clube Pinheiros	São Paulo, SP
2007	Esporte Clube Pinheiros	Palhoça, SC
2008	Esporte Clube Pinheiros	São Paulo, SP
2009	Esporte Clube Pinheiros	Palhoça, SC
2010	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ
2011	Minas Tênis Clube	Belo Horizonte, MG
2012	Minas Tênis Clube	São Paulo, SP
2013	Minas Tênis Clube	São Paulo, SP
2014	Minas Tênis Clube	Guaratinguetá, SP
2015	Minas Tênis Clube	São Paulo, SP
2016	Esporte Clube Pinheiros	Santos, SP
2017	Esporte Clube Pinheiros	Santos, SP
2018	Esporte Clube Pinheiros	São Paulo, SP
2019	Minas Tênis Clube	Curitiba, PR
2021	Minas Tênis Clube	Bauru, SP
2022	Esporte Clube Pinheiros	Recife, PE
2023	Esporte Clube Pinheiros	São Paulo, SP

Títulos por clube:

17 Esporte Clube Pinheiros
 13 Minas Tênis Clube
 12 Clube de Regatas do Flamengo
 4 Botafogo de Futebol e Regatas
 2 Club de Regatas Vasco da Gama
 1 A Hebraica
 1 Fluminense Football Club

Fabíola Molina e Nicholas Santos são os maiores medalhistas do Troféu José Finkel

Fabíola Pulga Molina, nascida em São José dos Campos (SP), em 25 de maio de 1975, é a maior medalhista (feminino) da história da competição. No total, são 67 medalhas individuais, das quais 43 são de ouro. Nesse período de participação, Fabíola representou as equipes da Associação Esportiva São José, do Club de Regatas Vasco da Gama e do Minas Tênis Clube.

Nicholas Araújo Dias dos Santos, nascido em Ribeirão Preto (SP), em 14 de fevereiro de 1980, é o maior medalhista (masculino) do Troféu José Finkel. Foram conquistadas 47 medalhas em provas individuais, sendo 27 de ouro. Na sua última participação no Troféu José Finkel, em setembro de 2022, Nicholas completou 22 anos consecutivos subindo ao pódio na competição.

Em sua trajetória de disputas do Troféu José Finkel, o atleta representou as equipes da UNAERP, do Clube de Regatas do Flamengo, do Esporte Clube Pinheiros e da Unisanta.

Campeonato Brasileiro Absoluto de Inverno – Troféu José Finkel: Medalhas de Fabíola Molina em provas individuais, por competição				
Ano	Ouro	Prata	Bronze	Total
1991	0	1	1	2
1992	0	1	0	1
1993	1	3	0	4
1994	2	1	0	3
1995	3	1	0	4
1996	4	0	0	4
1997	3	0	0	3
1998	2	1	0	3
1999	3	1	0	4
2000	3	0	0	3
2001	1	2	1	4
2002	3	0	1	4
2003	2	1	0	3
2004	2	1	0	3
2005	3	0	0	3
2006	2	0	1	3
2007	2	0	0	2
2008	2	0	0	2
2009	2	0	0	2
2010	2	1	0	3
2011	4	0	0	4
2012	1	1	2	4
1991 a 2012	47	15	6	68

CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTIL DE INVERNO – TROFÉU RUBEN DINARD DE ARAÚJO

O Campeonato Brasileiro Infantil de Natação, chamado também de Troféu Ruben Dinard de Araújo, começou a ser disputado na década de 1980, com as categorias Infantil A (9 a 11 anos) e Infantil B (12 e 13 anos).

Com posterior ajuste das categorias da natação brasileira, o evento foi alterado para infantil (13 e 14 anos) e, depois, para infantil I (13 anos) e infantil II (14 anos).

Por decisão administrativa da CBDA, o Campeonato Brasileiro Infantil de Inverno não foi disputado em 2016 e em 2017, sendo retomado no ano de 2018.

Quem foi Ruben Dinard de Araújo?

Jogador de polo aquático na juventude, contemporâneo de João Havelange, que foi quem o levou para a Confederação Brasileira de Desportos – CBD, Dinard foi o Primeiro Presidente da Confederação Brasileira de Natação – CBN. Dentista de formação, foi o comandante da natação brasileira entre 1977 e 1987.

Antes da fundação da CBN, a natação era um departamento da CBD, em que Dinard também atuou como dirigente líder da modalidade.

Troféu Ruben Dinard de Araújo, edição de 2023: o evento é o recordista de vitórias dentre os demais campeonatos brasileiros de categoria

O recorde de vitórias, dentre os demais torneios brasileiros da natação, foi alcançado no Campeonato Brasileiro Infantil de Inverno – Troféu Ruben Dinard de Araújo, em sua edição de 2023.

O responsável pela conquista foi o nadador Lucas Dé, da equipe Natação Americana (Americana, SP), que venceu nove provas individuais, feito jamais alcançado por qualquer nadador em campeonatos nacionais de categoria.

Lucas Dé, competindo na categoria Infantil I, venceu as provas de: 50, 100, 200, 400, 800 e 1500m livre; 100m peito; 100m borboleta e 200m medley.

Além das vitórias, ele ainda quebrou os recordes de campeonato nos 50, 800 e 1500m livre. O recorde anterior, em edição de Campeonato Brasileiro, ocorreu com a conquista do Troféu Ruben Dinard 2018, por Lucas Tudoras, do Paineiras: o atleta obteve 8 vitórias individuais.

Campeonato Brasileiro Infantil de Inverno – Troféu Ruben Dinard de Araújo: edições de 1983 a 2023	
Títulos por clube	
Número de títulos	Clube
6	Clube de Regatas do Flamengo
	Fluminense Football Club
	Esporte Clube Pinheiros
5	Minas Tênis Clube
3	Sport Club Corinthians Paulista
2	SESI-SP

1	Associação Atlética da Universidade Gama Filho
	Clube de Regatas Guanabara
	Tijuca Tênis Clube
	Clube Português do Recife
	Botafogo
	Clube Curitibano
	AABB DF
	Vasco da Gama



Campeonato Brasileiro Infantil de Inverno – Troféu Ruben Dinard de Araújo: edições de 1983 a 2023		
Ano	Local	Campeão
1983	Rio de Janeiro, RJ	Associação Atlética da Universidade Gama Filho
1984	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas do Flamengo
1985	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas do Flamengo
1986	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas do Flamengo
1987	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas Guanabara
1988	Rio de Janeiro, RJ	Fluminense Football Club
1989	Rio de Janeiro, RJ	Fluminense Football Club
1990	Goiânia, GO	Fluminense Football Club
1991	Goiânia, GO	Fluminense Football Club
1992	Rio de Janeiro, RJ	Fluminense Football Club
1993	Campinas, SP	Fluminense Football Club
1994	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas do Flamengo
1996	Salvador, BA	Tijuca Tênis Clube
1997	Maceió, AL	Clube Português do Recife
1998	Manaus, AM	Botafogo de Futebol e Regatas
1999	Santos, SP	Esporte Clube Pinheiros
2000	Salvador, BA	Club de Regatas Vasco da Gama
2001	Uberlândia, MG	Esporte Clube Pinheiros
2002	João Pessoa, PB	Clube de Regatas do Flamengo
2003	Fortaleza, CE	Associação Atlética Banco do Brasil – DF
2004	Manaus, AM	Minas Tênis Clube
2005	Recife, PE	Minas Tênis Clube

Continua...

Ano	Local	Campeão
2006	Salvador, BA	Minas Tênis Clube
2007	Rio de Janeiro, RJ	Minas Tênis Clube
2008	Rio de Janeiro, RJ	Esporte Clube Pinheiros
2009	Manaus, AM	Esporte Clube Pinheiros
2010	Foz do Iguaçu, PR	Competição interrompida
2011	Recife, PE	Sport Club Corinthians Paulista
2012	Aracaju, SE	Sport Club Corinthians Paulista
2013	São Paulo, SP	Sport Club Corinthians Paulista
2014	Recife, PE	Esporte Clube Pinheiros
2015	Belém, PA	Esporte Clube Pinheiros
2018	Santos, SP	Clube Curitibano
2019	Belo Horizonte, MG	Minas Tênis Clube
2021	Belo Horizonte, MG	Clube de Regatas do Flamengo
2022	Uberlândia, MG	SESI-SP
2023	Bauru, SP	SESI-SP

Campeonato Brasileiro Infantil de Inverno – Troféu Ruben Dinard de Araújo: recordes de campeonato				
Provas	Infantil I feminino	Infantil II feminino	Infantil I masculino	Infantil II masculino
50m livre	Aime Louise Lourenço, AABB DF, 26.65, 27/06/2015	Maria Paula Heitmann, Minas, 26.78, 29/06/2013	Lucas Dé Santos, Americana, 24.71, 17/06/2023	Felipe Ribeiro, Unisanta, 30/06/2012; Rafael Rocha, Barbarense, 16/07/2022, 24.71
100m livre	Sofia Rondel São José, 59.29, 26/06/2015	Thaiana Amaral, SESI-SP, 58.41, 24/05/2019	Murilo Sartori, Rio Branco, 54.74, 26/06/2015	Felipe Ribeiro, Unisanta, 53.49, 29/06/2012
200m livre	Sofia Rondel, São José, 2:08.16, 25/06/2015	Maria Eduarda Sumida, Pinheiros, 2:05.81, 25/06/2015	Murilo Sartori, Rio Branco, 1:58.43, 25/06/2015	João Pierre Campos, Fluminense, 1:54.74, 23/05/2019
400m livre	Majda Chebaraka, AABB DF, 4:32.51, 28/06/2013	Aricia Peree, CEPE, 4:24.47, 27/06/2015	Murilo Sartori, Rio Branco, 4:09.93, 27/06/2015	João Pierre Campos, Fluminense, 4:06.16, 25/05/2019
800m livre	Ana Marcela Cunha, Clube Olímpico, 9:20.11, 03/06/2005	Bruna Primati, Paineiras, 9:07.58, 07/07/2011	Lucas Dé Santos, Americana, 8:47.76, 15/06/2023	Paulo Marcelo de Jesus, ATLEF, 8:33.30, 15/06/2023
1500m livre	Helena Leão Ferreira, Alvares Cabral, 18:01.29, 22/07/2021	Ana Carolina Ghellere, Cataratas, 17:49.21, 22/07/2021	Lucas Dé Santos, Americana, 17:06.25, 13/06/2023	Brandonn Almeida, Corinthians, 16:29.24, 07/07/2011
100m costas	Maria Luiza Pessanha, Fluminense, 1:06.73, 26/06/2013	Maria Luiza Pessanha, Fluminense, 1:05.27, 28/05/2014	André Augusto Santos, Corinthians, 1:01.80, 10/07/2011	André Augusto Santos, Corinthians, 58.26, 30/06/2012
200m costas	Juliana Cavalcanti, Tênis Clube Campinas, 2:27.46, 16/06/2023	Maria Luiza Pessanha, Fluminense, 2:22.61, 29/05/2014	André Augusto Santos, Corinthians, 2:11.82, 08/07/2011	André Augusto Santos, Corinthians, 2:08.50, 28/06/2012

Continua...

Provas	Infantil I feminino	Infantil II feminino	Infantil I masculino	Infantil II masculino
100m peito	Bianca Freitas, Uberlândia TC, 1:15.37, 29/06/2008	Mayara Nascimento, Curitiba 1:11.45, 28/06/2009	Victor Ferreira, Pinheiros, 1:10.67, 31/05/2014	Kauã Santos Carvalho, SESI-SP, 1:06.89, 14/07/2022
200m peito	Bianca Freitas, Uberlândia TC, 2:41.91, 27/06/2008	Mayara Nascimento, Curitiba 2:35.00, 26/06/2009	Hugo Quirin, Sport Recife, 2:33.80, 10/06/2006	Filipe Pinheiro, Marina Barra, 2:27.23, 26/06/2015
100m borboleta	Ana Julia Amaral, SERC, 1:03.95, 13/07/2022	Ana Julia Amaral, SERC, 1:01.54, 15/06/2023	Luiz Altamir Melo, Hedla Lopes, 59.86, 27/06/2009	João Pierre Campos, Fluminense, 58.30, 23/05/2019
200m borboleta	Ana Julia Amaral, SERC, 2:23.48, 14/07/2022	Ana Julia Amaral, SERC, 2:15.56, 13/06/2023	Luiz Altamir Melo, Hedla Lopes, 2:11.68, 26/06/2009	João Pierre Campos, Fluminense, 2:10.40, 25/05/2019
200m medley	Gabrielle Assis, Juventus, 2:28.41, 29/06/2012	Maria Eduarda Sumida, Pinheiros, 2:20.86, 26/06/2015	André Augusto Santos, Corinthians, 2:16.30, 09/07/2011	André Augusto Santos, Corinthians, 2:11.68, 29/06/2012
400m medley	Maria Luiza Pessanha, Fluminense, 5:12.60, 27/06/2013	Bruna Primati, Paineiras, 5:06.76, 08/07/2011	André Augusto Santos, Corinthians, 4:52.64, 08/07/2011	André Augusto Santos, Corinthians, 4:42.08, 28/06/2012
Provas	Feminino	Masculino	Misto	
4x100m livre	Flamengo, 4:04.59, 15/07/2022	Corinthians, 3:42.08, 27/06/2013		
4x200m livre	Flamengo, 8:57.43, 14/07/2022	Fluminense, 8:08.34, 24/05/2019		
4x100m medley	Pinheiros, 4:34.46, 25/06/2015	Pinheiros, 4:07.78, 25/06/2015	SESI-SP, 4:13.05, 12/07/2022	

CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTIL DE VERÃO – TROFÉU MAURÍCIO BEKENN

Dos campeonatos nacionais de categoria em disputa, o Campeonato Brasileiro Infantil de Verão – Troféu Maurício Bekenn é o mais antigo, sendo disputado desde 1978.

Inicialmente realizado no âmbito das categorias Infantil A e Infantil B, passou a organizar-se com base nas categorias atuais a partir da mudança, pela CBDA, na década de 1990.

Em 1995, o Brasileiro Infantil de Verão foi o “Teste-Evento” para o Campeonato Mundial de Piscina Curta, disputado na praia de Copacabana. A competição se deu pela primeira (e única) vez em piscina de 25 metros.

Quem foi Maurício Bekenn?

Maurício de Andrade Bekenn foi nadador e jogador de polo aquático do Clube de Regatas Icaraí. Depois se tornou dirigente de destaque no próprio clube e no Botafogo de Futebol e Regatas, onde virou benemérito. Em 1961, foi homenageado pelo Presidente da República João Goulart (1919-1976) com a Medalha do Mérito Santos Dumont.

Em 1948, fez parte da delegação brasileira nos Jogos Olímpicos de Londres.

Campeonato Brasileiro Infantil de Verão – Troféu Maurício Bekenn: edições de 1978 a 2023	
Títulos por clube	
Número de títulos	Clube
12	Pinheiros
6	Gama Filho
3	Sport Club Corinthians Paulista
5	Flamengo Fluminense Minas Tênis Clube
4	Sport Club Corinthians Paulista
2	Guanabara Tijuca SESI-SP
1	AABB DF Clube Curitibano



Campeonato Brasileiro Infantil de Verão – Troféu Maurício Bekenn: edições de 1978 a 2023 – Recordes				
Provas	Infantil I feminino	Infantil II feminino	Infantil I masculino	Infantil II masculino
50m livre	Barbara Jesus, Salesiano, 26.77, 12/12/2015	Stephanie Balduccini, Paineiras, 26.56, 28/11/2018	Lucas Dé, Americana, 24.07, 25/11/2023	Lucas Souza, Unisanta, 24.09, 10/12/2016
100m livre	Giovana Medeiros, Corinthians, 58.04, 03/11/2017	Rafaela Raurich, Curitibano, 57.00, 12/12/2014	Lucas Dé, Americana, 52.72, 24/11/2023	Murilo Sartori, Americana, 51.92, 09/12/2016
200m livre	Giovana Medeiros, Corinthians, 2:06.21, 02/11/2017	Giovana Medeiros, Corinthians, 2:03.61, 29/11/2018	Lucas Dé, Americana, 1:55.86, 22/11/2023	João Pierre Campos, Fluminense, 1:53.05, 20/11/2019
400m livre	Ana Paula Behr, União, 4:27.77, 10/12/2016	Rafaela Raurich, Curitibano, 4:23.41, 13/12/2014	Lucas Dé, Americana, 4:05.42, 25/11/2023	João Pierre Campos, Fluminense, 4:00.96, 21/11/2019

Continua...

Provas	Infantil I feminino	Infantil II feminino	Infantil I masculino	Infantil II masculino
800m livre	Erika Gimenez, Saldanha da Gama, 9:09.78, 01/12/1988	Majda Chebaraka, AABB DF, 9:04.80, 10/12/2014	Lucas Dé, Americana, 8:36.22, 23/11/2023	Paulo Marcelo de Jesus, ATLEF, 8:23.51, 23/11/2023
1500m livre	Helena Leão Ferreira, Álvares Cabral, 18:04.77, 03/12/2021	Carolina Oliveira, AABB PE, 17:57.77, 29/11/2022	Brandonn Almeida, Corinthians, 16:29.64, 11/11/2010	Vitor Ballan Segal, Americana, 16:10.24, 28/11/2018
100m costas	Fernanda Celidônio, ASBAC Aquanaí, 1:05.29, 08/12/2016	Fernanda Celidônio, 1:02.51, 02/11/2017	Samuel Lopes, ACEB 59.99, 20/11/2019	Vitor Guaraldo, TC Prudente, 58.81, 14/11/2010
200m costas	Fernanda Celidônio, ASBAC Aquanaí, 2:21.73, 07/12/2016	Rayssa Piaotquewicz, AJINC, 2:20.97, 24/11/2023	Samuel Lopes, ACEB, 2:12.18, 22/11/2019	Isaac Saraiva, Minas, 2:08.64, 11/12/2014
100m peito	Bianca Freitas, Uberlândia TC, 1:14.15, 16/11/2008	Mayara Nascimento, Curitibaano, 1:12.15, 15/11/2009	Hugo Quirin, Sport Recife, 1:07.88, 05/11/2006	Kauã Santos Carvalho, SESI-SP, 1:05.19, 01/12/2022
200m peito	Bianca Freitas, Uberlândia TC, 2:39.96, 14/11/2008	Mayara Nascimento, Curitibaano, 2:35.29, 13/11/2009	Stephan Steverink, Novos Cielos, 2:29.34, 01/11/2017	Stephan Steverink, Esperia, 2:22.26, 28/11/2018
100m borboleta	Ana Julia Amaral, SERC, 1:02.35, 30/11/2022	Ana Julia Amaral, SERC, 1:01.55, 23/11/2023	Luiz Altamir Melo, Hedla Lopes, 58.83, 14/11/2009	Gustavo Saldo, Curitibaano, 56.23, 02/11/2017
200m borboleta	Ana Julia Amaral, SERC, 2:21.25, 01/12/2022	Ana Julia Amaral, SERC, 2:15.60, 21/11/2023	Luiz Altamir Melo, Hedla Lopes, 2:08.54, 15/11/2009	Gustavo Saldo, Curitibaano, 2:05.20, 04/11/2017
200m medley	Fernanda Celidônio, ASBAC Aquanaí, 2:21.94, 09/12/2016	Fernanda Celidônio, ASBAC Aquanaí, 2:19.44, 03/11/2017	Lucas Tudoras, Paineiras, 2:13.14, 03/11/2017	Stephan Steverink, Esperia, 2:08.57, 30/11/2018
400m medley	Maria Luiza Pessanha, Fluminense, 5:03.70, 14/11/2013	Laura Paludo, AAC Semel, 5:01.19, 08/12/2016	Stephan Steverink, Novos Cielos, 4:44.86, 02/11/2017	Stephan Steverink, Esperia, 4:32.36, 29/11/2018
Provas	Feminino	Masculino	Misto	
4x100m livre	Corinthians, 4:00.59, 07/12/2016	Corinthians, 3:39.17, 14/11/2013		
4x200m livre	Grêmio Náutico União, 8:45.80, 03/11/2017	Fluminense, 8:01.13, 21/11/2019		
4x100m medley	Curitibaano, 4:26.69, 11/12/2014	Pinheiros, 4:02.73, 15/11/2009	SESI-SP, 4:11.50, 29/11/2022	

Campeonato Brasileiro Infantil de Verão – Troféu Maurício Bekenn: edições de 1978 a 2023		
Ano	Local	Campeão
1978	Salvador, BA	AAU Gama Filho
1979	Curitiba, PR	AAU Gama Filho
1980	Porto Alegre, RS	AAU Gama Filho
1981	Recife, PE	AAU Gama Filho
1982	São Paulo, SP	AAU Gama Filho
1983	Rio de Janeiro, RJ	AAU Gama Filho
1984	Vitória, ES	Clube de Regatas do Flamengo
1985	Goiânia, GO	Clube de Regatas do Flamengo
1986	Salvador, BA	Clube de Regatas do Flamengo
1987	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas Guanabara
1988	Salvador, BA	Clube de Regatas do Flamengo
1989	Belém, PA	Clube de Regatas Guanabara
1990	Vitória, ES	Fluminense Football Club
1991	Porto Alegre, RS	Fluminense Football Club
1992	Goiânia, GO	Fluminense Football Club
1993	Fortaleza, CE	Fluminense Football Club
1994	Manaus, AM	Clube de Regatas do Flamengo
1995	Rio de Janeiro, RJ	Tijuca Tênis Clube
1996	Brasília	Tijuca Tênis Clube
1997	Rio de Janeiro, RJ	Minas Tênis Clube
1998	Brasília, DF	Esporte Clube Pinheiros
1999	Goiânia, GO	Esporte Clube Pinheiros
2000	Brasília, DF	Esporte Clube Pinheiros
2001	Belém, PA	Esporte Clube Pinheiros
2002	Rio de Janeiro, RJ	Sport Club Corinthians Paulista
2003	Porto Alegre, RS	AABB DF
2004	São Paulo, SP	Esporte Clube Pinheiros
2005	Fortaleza, CE	Esporte Clube Pinheiros
2006	Goiânia, GO	Minas Tênis Clube
2007	Brasília, DF	Minas Tênis Clube
2008	Curitiba, PR	Sport Club Corinthians Paulista
2009	Vitória, ES	Esporte Clube Pinheiros
2010	Fortaleza, CE	Esporte Clube Pinheiros
2011	João Pessoa, PB	Esporte Clube Pinheiros
2012	Goiânia, GO	Esporte Clube Pinheiros
2013	Vitória, ES	Sport Club Corinthians Paulista
2014	Palhoça, SC	Esporte Clube Pinheiros
2015	São Paulo, SP	Esporte Clube Pinheiros
2016	Aracaju, SE	Sport Club Corinthians Paulista
2017	Porto Alegre, RS	Clube Curitibano
2018	Vitória, ES	Minas Tênis Clube
2019	Porto Alegre, RS	Minas Tênis Clube
2021	Colombo, PR	Clube de Regatas do Flamengo
2022	Belém, PA	SESI-SP
2023	Recife, PE	SESI-SP

CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL DE INVERNO – TROFÉU ARTHUR SAMPAIO CAREPA

O Campeonato Brasileiro Juvenil de Inverno – Troféu Arthur Sampaio Carepa foi criado no início da década de 1990, com divisão das categorias. O certame não foi disputado em 2016 e em 2017, por decisão da CBDA, nem em 2020, por conta da pandemia de covid-19. Em 2010, a competição se deu em piscina de 25 metros no Rádio Clube, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Quem foi Arthur Sampaio Carepa?

Engenheiro, treinador, dirigente, Arthur Sampaio Carepa nasceu em Belém (PA), em 8 de maio de 1922. Incentivador da natação paraense, colocou todos os seus sete filhos para praticar natação no Clube do Remo. Carepa chegou a atuar também como treinador. Quando seu filho Luiz Roberto de Vasconcelos Carepa se tornou o primeiro nadador do Pará, o que o levou a ser campeão brasileiro, era Arthur Carepa o seu técnico.

Tendo atuado como dirigente no Clube do Remo e fundado a Federação Paraense de Natação, em 1981, Carepa foi o primeiro presidente da entidade. Também foi vice-presidente da CBN e recebeu, em 8 de julho de 1988, o título de Benemérito da CBDA pelos relevantes serviços prestados à natação brasileira. Arthur Sampaio Carepa faleceu em 2 de fevereiro de 2018, aos 95 anos de idade.

Campeonato Brasileiro Juvenil de Inverno – Troféu Arthur Sampaio Carepa: recordes				
Provas	Juvenil I feminino	Juvenil II feminino	Juvenil I masculino	Juvenil II masculino
50m livre	Fernanda Delgado, ATN Tubarão, 25.91 08/06/2013	Fernanda Delgado, ATN Tubarão, 26.09, 07/06/2014	Felipe Ribeiro, Unisanta, 23.93, 08/06/2013	Felipe Ribeiro, Unisanta, 23.01, 07/06/2014
100m livre	Rafaela Raurich, Curitibaano, 57.02 05/06/2015	Gabrielle Roncatto, Pinheiros, 56.32 06/06/2014	Gabriel Machuco, SESI-SP, 52.25, 01/07/2022	Felipe Ribeiro, Unisanta, 50.37, 06/06/2014
200m livre	Rafaela Raurich, Curitibaano, 2:02.07, 04/06/2015	Maria Paula Heitmann, Minas, 2:01.20, 04/06/2015	Gustavo Saldo, Curitibaano, 1:53.23, 07/06/2018	Murilo Sartori, Americana, 1:51.01, 07/06/2018
400m livre	Majda Chebaraka, AABB DF, 4:20.03, 06/06/2015	Gabrielle Roncatto, Pinheiros, 4:20.62, 07/06/2014	Miguel Carvalhosa, Fluminense, 4:03.93, 01/07/2023	Brandonn Almeida, Corinthians, 3:58.13, 07/06/2013
800m livre	Bruna Primati, Paineiras, 8:58.79, 14/06/2012	Julia Gerotto, Paineiras, 8:58.51, 19/06/2009	Miguel Carvalhosa, Fluminense, 8:26.17, 29/06/2023	Gustavo Saldo, Curitibaano, 8:20.26, 07/06/2019
1500m livre	Isabella Tramontana, Álvares Cabral, 17:30.89, 30/07/2021	Luiza Lima, Marina Barra, 17:05.90, 30/07/2021	Stephan Steverink, AABB SP, 16:00.32, 05/06/2019	Brandonn Almeida, Corinthians, 15:51.20, 05/06/2013

Continua...

Provas	Juvenil I feminino	Juvenil II feminino	Juvenil I masculino	Juvenil II masculino
100m costas	Fernanda Ceilidônio, ASBAC Aquanaai, 1:03.37, 07/06/2018	Fernanda Celidônio, ASBAC Aquanaai, 1:03.53, 06/06/2019	André Augusto Santos, Corinthians, 58.50, 05/06/2013	Samuel Lopes, Pinheiros, 57.41, 29/06/2022
200m costas	Beatriz Lima e Silva, Corinthians, 2:17.88, 05/06/2014	Alexia Assunção, Fluminense, 2:18.25, 08/06/2018	Vitor Guaraldo, Corinthians, 2:08.29, 09/06/2011	Mauricio Nasri, Pinheiros, 2:06.30, 05/06/2014
100m peito	Sophia Isidoro, SESI-SP, 1:12.32, 27/06/2023	Manuela Segã, Americana, 1:11.58, 27/06/2023	Kauã Santos Carvalho, SESI-SP, 1:03.60, 27/06/2023	Raphael Rached, Curitiba, 1:03.54, 08/06/2019
200m peito	Agatha Amaral, Aquanaai, 2:38.31, 02/07/2022	Nichelly Lysy, Minas, 2:35.23, 05/06/2019	Stephan Steverink, AABB SP, 2:19.09, 05/06/2019	Caio Pumputis, Pinheiros, 2:16.40, 05/06/2015
100m borboleta	Sophia Isidoro, SESI-SP, 1:01.00, 29/06/2023	Beatriz Bezerra, AABB PE, 1:00.07, 29/06/2022	Gustavo Saldo, Curitiba, 55.13, 07/06/2018	Lúcio Flávio Paula, Pinheiros, 54.60, 29/06/2023
200m borboleta	Mariana Costa, Flamengo, 2:19.11, 31/07/2021	Giovanna Diamante, SESI-SP, 2:18.12, 08/06/2013	Gustavo Saldo, Curitiba, 2:04.27, 09/06/2018	Gustavo Saldo, Curitiba, 2:03.29, 08/06/2019
200m medley	Joanna Maranhão, NN SESI PE, 2:21.11, 12/07/2002	Fernanda Celidônio, ASBAC Aquanaai, 2:19.22, 07/06/2019	Stephan Steverink, AABB SP, 2:07.51, 07/06/2019	Caio Pumputis, Pinheiros, 2:05.70, 05/06/2015
400m medley	Bruna Primatei, Paineiras, 5:03.58, 15/06/2012	Joanna Maranhão, NN SESI PE, 4:54.54, 14/06/2003	Stephan Steverink, AABB SP, 4:31.52, 06/06/2019	Brandonn Almeida, Corinthians, 4:24.74, 06/06/2013
	4x100m livre	4x200m livre	4x100m medley	
Feminino	Pinheiros, 3:54.41, 04/06/2014	Corinthians, 8:32.28, 08/06/2018	Curitiba, 4:22.67, 04/06/2015	
Masculino	Pinheiros, 3:30.21, 01/07/2022	Curitiba, 7:48.30, 07/06/2019	SESI-SP, 3:51.27, 01/07/2023	
Misto			SESI-SP, 4:04.82, 28/06/2023	

Campeonato Brasileiro Juvenil de Inverno – Troféu Arthur Sampaio Carepa: edições de 1992 a 2023		
Ano	Local	Campeão
1992	Vitória, ES	Clube Tubarão
1993	Recife, PE	Clube Português do Recife
1994	Salvador, BA	Fluminense Football Club
1995	Maceió, AL	Clube de Regatas do Flamengo
1996	São Luís, MA	Sport Club Corinthians Paulista
1997	Fortaleza, CE	Fluminense Football Club
1998	Salvador, BA	Fluminense Football Club
1999	São Paulo, SP	Minas Tênis Clube
2000	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas do Flamengo
2001	Fortaleza, CE	Minas Tênis Clube
2002	Natal, RN	Minas Tênis Clube
2003	Rio de Janeiro, RJ	Esporte Clube Pinheiros
2004	Brasília, DF	Minas Tênis Clube
2005	Belém, PA	Minas Tênis Clube
2006	São Luís, MA	Minas Tênis Clube
2007	Rio de Janeiro, RJ	Minas Tênis Clube
2008	Rio de Janeiro, RJ	Minas Tênis Clube
2009	Rio de Janeiro, RJ	Sport Club Corinthians Paulista
2010	Campo Grande, MS	Esporte Clube Pinheiros
2011	Fortaleza, CE	Esporte Clube Pinheiros
2012	Recife, PE	Esporte Clube Pinheiros
2013	Belém, PA	Sport Club Corinthians Paulista
2014	Aracaju, SE	Esporte Clube Pinheiros
2015	Recife, PE	Esporte Clube Pinheiros
2018	Rio de Janeiro, RJ	Minas Tênis Clube
2019	Belo Horizonte, MG	Clube Curitibano
2021	Recife, PE	Minas Tênis Clube
2022	Rio de Janeiro, RJ	Minas Tênis Clube
2023	Uberlândia, MG	SESI-SP

Campeonato Brasileiro Juvenil de Inverno – Troféu Arthur Sampaio Carepa: edições de 1978 a 2023	
Títulos por clube	
Número de títulos	Clube
11	Minas Tênis Clube
6	Clube Pinheiros
5	Sport Club Corinthians Paulista
	Fluminense Football Club
2	Flamengo
	Tubarão
1	Clube Português do Recife
	Clube Curitibano
	SESI-SP

CAMPEONATO BRASILEIRO JUVENIL DE VERÃO – TROFÉU CARLOS DE CAMPOS SOBRINHO

O Campeonato Brasileiro Juvenil foi criado com a divisão das categorias, a partir de 1991, pela CBDA. Disputado anualmente, só deixou de ser realizado em 2020 por conta da pandemia de covid-19. Na competição de eliminatórias e de finais, ganhou as finais B para as provas de até 200 m na temporada de 2023.

Quem foi Carlos de Campos Sobrinho, o Carlito?

Natural de Juiz de Fora (MG), Carlito foi um nadador de destaque nas provas de águas abertas. Segundo dados do Acervo do Minas Tênis Clube, teria participado em mais de 100 provas, acumulando 62 vitórias. Dentre as mais importantes, está a tradicional Travessia de São Paulo a Nado, uma das pioneiras no País, vencendo as duas primeiras edições, de 1924 e de 1925.

Campos Sobrinho foi o primeiro campeão estadual de natação do Brasil, tendo vencido por quatro anos consecutivos o Campeonato Paulista na prova dos 1500m nado livre, disputada no Rio Tietê entre 1923 e 1926. Defendeu a Associação Atlética São Paulo, antes de se graduar em jornalismo e de atuar como técnico de natação. Foi um dos criadores do departamento aquático do Minas Tênis Clube e um dos fundadores da Federação Aquática Mineira, além de professor universitário na Universidade Federal de Minas Gerais e cronista esportivo.

Vitória nos 4 estilos e 200m medley

Stephanie Balduccini, do Paineiras, fez história no Campeonato Brasileiro Juvenil de Verão – Troféu Carlos Campos Sobrinho de 2019, ao vencer provas nos quatro estilos e ainda os 200m medley. O feito inédito aconteceu na piscina do Álvares Cabral, onde Stephanie venceu as provas de 50 e 100m livre; 100 e 200m costas; 100m peito; 100m borboleta e 200m medley.

Títulos por clube:

Pinheiros: 13
 Minas Tênis Clube: 5
 Flamengo: 4
 Unisanta e Corinthians: 2
 Clube Português do Recife, Botafogo, Vasco da Gama, Clube Curitibano e SESI-SP: 1

Campeonato Brasileiro Juvenil de Verão – Troféu Carlos de Campos Sobrinho: edições de 1992 a 2023		
Ano	Local	Campeão
1992	Brasília, DF	Esporte Clube Pinheiros
1993	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas do Flamengo
1994	São Paulo, SP	Clube do Português do Recife
1995	Recife, PE	Botafogo de Futebol e Regatas
1996	Curitiba, PR	Clube de Regatas do Flamengo
1997	Belém, PA	Clube de Regatas do Flamengo
1998	Recife, PE	Unisanta
1999	Curitiba, PR	Clube de Regatas do Flamengo
2000	Goiânia, GO	Club de Regatas Vasco da Gama
2001	Vitória, ES	Esporte Clube Pinheiros
2002	Uberlândia, MG	Esporte Clube Pinheiros
2003	Vitória, ES	Esporte Clube Pinheiros
2004	Recife, PE	Esporte Clube Pinheiros
2005	Brasília, DF	Minas Tênis Clube
2006	Porto Alegre, RS	Minas Tênis Clube
2007	Fortaleza, CE	Minas Tênis Clube
2008	Vitória, ES	Unisanta
2009	Curitiba, PR	Sport Club Corinthians Paulista
2010	Brasília, DF	Esporte Clube Pinheiros
2011	Vitória, ES	Esporte Clube Pinheiros
2012	Curitiba, PR	Esporte Clube Pinheiros
2013	Florianópolis, SC	Esporte Clube Pinheiros
2014	Santos, SP	Esporte Clube Pinheiros
2015	João Pessoa, PB	Esporte Clube Pinheiros
2016	Curitiba, PR	Esporte Clube Pinheiros
2017	Belo Horizonte, MG	Esporte Clube Pinheiros
2018	Porto Alegre, RS	Minas Tênis Clube
2019	Vitória, ES	Clube Curitibano
2021	Porto Alegre, RS	Sport Club Corinthians Paulista
2022	Recife, PE	Minas Tênis Clube
2023	São José do Rio Preto, SP	SESI-SP

Campeonato Brasileiro Juvenil de Verão – Troféu Carlos de Campos Sobrinho: recordes				
Provas	Juvenil I feminino	Juvenil II feminino	Juvenil I masculino	Juvenil II masculino
50m livre	Stephanie Balduccini, Paineiras, 25.93, 04/12/2019	Alessandra Marchioro, Curitiba, 25.72, 29/11/2009	Lucas Souza, Unisanta, 23.34, 22/11/2017	Felipe Ribeiro, Unisanta, 22.98, 29/11/2014
100m livre	Stephanie Balduccini, Paineiras, 56.00, 05/12/2019	Gabrielle Roncatto, Pinheiros, 56.00, 28/11/2014	Murilo Sartori, Natação Americana, 51.03, 24/11/2017	Felipe Ribeiro, Unisanta, 49.93, 28/11/2014
200m livre	Rafaela Raurich, Curitiba, 2:00.96, 26/11/2015	Rafaela Raurich, Curitiba, 2:01.19, 01/12/2016	Guilherme Escudero, Aquanaí, 1:51.13, 23/11/2022	Murilo Sartori, Natação Americana, 1:48.91, 13/12/2018
400m livre	Rafaela Raurich, Curitiba, 4:18.15, 28/11/2015	Maria Paula Heitmann, Minas, 4:16.32, 28/11/2015	Stephan Steverink, AABB SP, 3:57.03, 07/12/2019	Murilo Sartori, Natação Americana, 3:52.06, 15/12/2018
800m livre	Rafaela Raurich, Curitiba, 8:55.76, 25/11/2015	Nayara Ledoux, Yacht BA, 8:54.10, 10/12/2000	Stephan Steverink, AABB SP, 8:07.21, 06/12/2019	Gustavo Saldo, Curitiba, 8:13.44, 06/12/2019
1500m livre	Cibelle Jungblut, União, 17:29.87, 14/12/2018	Luiza Lima, Barra Clube, 17:05.16, 26/11/2021	Stephan Steverink, AABB SP, 15:26.77, 03/12/2019	Guilherme Costa, Fluminense, 15:34.31, 26/11/2014
100m costas	Fernanda Celidônio, ASBAC Aquanaí, 1:02.43, 13/12/2018	Maria Luiza Pessanha, Barra Clube, 1:03.08 01/12/2016	Samuel Lopes, Pinheiros, 57.63, 24/11/2021	Gustavo Louzada, União, 56.95, 18/11/2012
200m costas	Fernanda de Goeij, Curitiba, 2:16.74, 25/11/2015	Beatriz Lima e Silva, Corinthians, 2:15.39, 25/11/2015	André Augusto Santos, Corinthians, 2:05.58, 21/11/2013	Giuliano Rocco, Minas, 2:03.81, 28/11/2009

Continua...

Provas	Juvenil I feminino	Juvenil II feminino	Juvenil I masculino	Juvenil II masculino
100m peito	Ana Carolina Vieira, Corinthians, 1:11.55, 03/12/2016	Raphaella da Cunha, Fluminense, 1:11.05, 29/11/2009	Kauã Santos Carvalho, SESI-SP, 1:02.25, 05/12/2023	Raphael Rached, Curitibano, 1:02.41, 07/12/2019
200m peito	Nichelly Lysy, Minas, 2:35.74, 12/12/2018	Agatha Amaral, Pinheiros, 2:33.66, 07/12/2023	Stephan Steverink, AABB SP, 2:18.44, 04/12/2019	Raphael Rached, Curitibano, 2:15.40, 04/12/2019
100m borboleta	Stephanie Balduccini, Paineiras, 1:00.58, 06/12/2019	Beatriz Bezerra, AABB PE, 1:00.44, 23/11/2022	Gabriel Perseguin, Marina Barra, 54.49, 13/12/2018,	Gustavo Saldo, Curitibano, 53.81, 06/12/2019
200m borboleta	Maria Luiza Pessanha, Marina Barra, 2:16.48, 28/11/2015	Giovanna Diamante, SESI-SP, 2:15.85, 23/11/2013	Gustavo Saldo, Curitibano, 2:01.75, 15/12/2018	Kaio Márcio, Flamengo, 2:00.62, 09/12/2000
200m medley	Maria Eduarda Sumida, Pinheiros, 2:18.11, 02/12/2016	Maria Luiza Pessanha, Marina Barra Clube, 2:18.37, 02/12/2016	Stephan Steverink, AABB SP, 2:04.97, 06/12/2019	Caio Pumputis, Pinheiros, 2:04.32, 27/11/2015
400m medley	Fernanda de Goeij, Curitibano, 4:56.06, 26/11/2015	Julia Gerotto, Paineiras, 4:53.71, 28/11/2009	Stephan Steverink, AABB SP, 4:21.35, 05/12/2019	Caio Pumputis, Pinheiros, 4:25.55, 26/11/2015
Revezamentos	Feminino	Masculino	Misto	
4x100m livre	SESI-SP, 3:50.90, 21/11/2013	Pinheiros, 3:28.40, 30/11/2016		
4x200m livre	Corinthians, 8:36.97, 24/11/2017	Minas, 7:42.02, 14/12/2018		
4x100m medley	Corinthians, 4:17.54, 25/11/2017	Pinheiros, 3:48.83, 18/11/2012	SESI-SP, 4:00.77, 06/12/2023	

CAMPEONATO BRASILEIRO JÚNIOR DE INVERNO – TROFÉU TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

Criado pela CBDA ainda na década de 1980, o Campeonato Brasileiro Júnior de Inverno incrementa a disputa dos certames nacionais duas vezes ao ano. Inicialmente era realizado nas categorias Juvenil A e B e, desde 1992, passou a abranger as categorias Júnior I e Júnior II.

O certame não foi disputado em 2016 e em 2017, por decisão da CBDA, nem em 2020, por conta da pandemia de covid-19.

Quem foi Tancredo Neves?

Tancredo de Almeida Neves nasceu em São João Del Rey, Minas Gerais, em 4 de março de 1910, e faleceu em 21 de abril de 1985. Um dos mais importantes políticos da história do País, Tancredo Neves foi o primeiro Presidente da República eleito pelo voto popular após a Revolução de 1964. Seu nome foi escolhido em homenagem à sua representatividade, numa ação mercadológica de aproximação entre políticos de Minas Gerais, pela influência que exerceram, e os Correios, então patrocinador oficial da CBDA.

Campeonato Brasileiro Júnior de Inverno – Troféu Tancredo de Almeida Neves: Recordes				
Provas	Júnior I feminino	Júnior II feminino	Júnior I masculino	Júnior II masculino
50m livre	Beatriz Bezerra, AABB PE, 25.86, 08/07/2023	Stephanie Balduccini, Pinheiros, 25.19, 08/07/2023	Felipe Ribeiro, Unisanta, 22.87, 02/05/2015	Matheus Santana, Unisanta, 22.16, 10/05/2014
100m livre	Giovana Medeiros, Pinheiros, 56.05, 29/07/2021	Stephanie Balduccini, Pinheiros, 54.67, 07/07/2023	Pedro Sansone, Pinheiros, 49.86, 06/07/2023	Matheus Santana, Unisanta, 48.35, 09/05/2014
200m livre	Giovanna Diamante, SESI-SP, 2:01.16, 08/05/2014	Stephanie Balduccini, Paineiras, 1:58.84, 06/07/2022	Felipe Ribeiro, Unisanta, 1:50.62, 30/04/2015	Pablo Vieira, Minas, 1:49.69, 27/06/2019
400m livre	Giovana Medeiros, Pinheiros, 4:18.81, 31/07/2021	Carolina Bilich, Minas, 4:13.77, 09/05/2014	Stephan Steverink, Flamengo, 3:53.70, 31/07/2021	Stephan Steverink, Flamengo, 3:53.00, 08/07/2023
800m livre	Bruna Primati, SESI-SP, 8:47.38, 07/05/2014	Carolina Bilich, Minas, 8:46.42, 07/05/2014	Guilherme Sperandio, Minas, 8:02.95, 30/07/2021	Stephan Steverink, Flamengo, 8:06.74, 06/07/2023
1500m livre	Luiza Lima, Minas, 17:06.28, 05/07/2022	Leticia Romão, Minas, 16:46.13, 08/07/2023	Stephan Steverink, Flamengo, 15:27.83, 29/07/2021	Stephan Steverink, Flamengo, 15:16.80, 05/07/2022
100m costas	Maria Eduarda Sumida, Corinthians, 1:03.13, 30/06/2018	Fernanda de Goeij, Curitiba, 1:02.10, 30/06/2018	Samuel Lopes, Paineiras, 56.01, 05/07/2023	Ney Lima Filho, Minas, 55.49, 06/07/2022

Continua...

Provas	Júnior I feminino	Júnior II feminino	Júnior I masculino	Júnior II masculino
200m costas	Natália de Luccas, Corinthians, 2:18.41, 16/05/2013	Fernanda de Goeij, Curitiba, 2:14.33, 29/06/2019	Nathan Bighetti, Minas, 2:03.01, 08/05/2014	Leonardo de Deus, Pinheiros, 2:01.96, 29/05/2010
100m peito	Ana Carolina Vieira, Minas, 1:10.63, 30/06/2018	Giulia Carvalho, Minas, 1:10.50, 31/07/2021	Felipe Monni, Pinheiros, 1:03.47, 18/05/2013	Raphael Rached, Curitiba, 1:01.44, 31/07/2021
200m peito	Bruna Leme, Corinthians, 2:32.62, 27/06/2018	Bruna Leme, Corinthians, 2:32.25, 26/06/2019	Fernando Mariano, Corinthians, 2:17.92, 26/06/2019	Raphael Rached, Curitiba, 2:13.67, 28/07/2021
100m borboleta	Giovanna Diamante, SESI-SP, 1:00.24, 08/05/2014	Celine Bispo, Yacht BA, 59.97, 06/07/2023	Pedro Buch, Curitiba, 53.68, 30/07/2021	Victor Baganha, Minas, 52.96, 30/07/2021
200m borboleta	Giovanna Diamante, SESI-SP, 2:15.95, 10/05/2014	Maria Fernanda Costa, Flamengo, 2:16.40, 31/07/2021	Vinicius Lanza, Minas, 2:02.84, 10/05/2014	Leonardo de Deus, Minas, 1:58.28, 07/06/2009
200m medley	Maria Eduarda Sumida, Corinthians, 2:18.10, 29/06/2018	Nathalia Almeida, Flamengo, 2:17.62, 09/05/2014	Thiago Pereira, Minas, 2:02.65, 19/12/2003	Thiago Pereira, Minas, 2:03.50, 10/12/2004
400m medley	Maria Eduarda Sumida, Corinthians, 4:51.07, 28/06/2018	Fernanda de Goeij, Curitiba, 4:53.41, 27/06/2019	Stephan Steverink, Flamengo, 4:22.83, 29/07/2021	Stephan Steverink, Flamengo, 4:22.68, 06/07/2022
Revezamentos	4x100m livre	4x200m livre	4x100m medley	
Feminino	SESI-SP, 3:51.39, 08/05/2014	Minas, 8:24.02, 29/06/2019	Corinthians, 4:15.82, 30/06/2018	
Masculino	Pinheiros, 3:22.36, 27/06/2018	Grêmio Náutico União, 7:30.08, 30/07/2021	Minas, 3:41.08, 31/07/2021	
Misto			Pinheiros, 3:57.95, 05/07/2022	

Campeonato Brasileiro Júnior de Inverno – Troféu Tancredo de Almeida Neves: edições de 1984 a 2023		
Ano	Local	Campeão
1984	Juiz de Fora, MG	AAU Gama Filho
1985	Juiz de Fora, MG	Esporte Clube Pinheiros
1986	Juiz de Fora, MG	Esporte Clube Pinheiros
1987	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas do Flamengo
1988	Salvador, BA	Esporte Clube Pinheiros
1989	Goiânia, GO	Fluminense Football Club
1990	Recife, PE	Fluminense Football Club
1991	Salvador, BA	Minas Tênis Clube
1992	Belo Horizonte, MG	Minas Tênis Clube
1993	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas do Flamengo
1994	Recife, PE	Clube de Regatas do Flamengo
1995	Rio de Janeiro, RJ	Botafogo de Futebol e Regatas
1996	São Paulo, SP	Esporte Clube Pinheiros
1997	Porto Alegre, RS	Clube de Regatas do Flamengo
1998	Rio de Janeiro, RJ	Fluminense Football Club
1999	Fortaleza, CE	Clube de Regatas do Flamengo
2000	Recife, PE	Club de Regatas Vasco da Gama
2001	Rio de Janeiro, RJ	Club de Regatas Vasco da Gama
2002	Rio de Janeiro, RJ	Minas Tênis Clube
2003	Rio de Janeiro, RJ	Esporte Clube Pinheiros
2004	Rio de Janeiro, RJ	Minas Tênis Clube
2005	Vitória, ES	Minas Tênis Clube
2006	Rio de Janeiro, RJ	Unisanta

Continua...

Ano	Local	Campeão
2007	Rio de Janeiro, RJ	Minas Tênis Clube
2008	Uberlândia, MG	Unisanta
2009	São Paulo, SP	Minas Tênis Clube
2010	Belo Horizonte, MG	Esporte Clube Pinheiros
2011	São Paulo, SP	Esporte Clube Pinheiros
2012	Brasília, DF	Sport Club Corinthians Paulista
2013	Curitiba, PR	Esporte Clube Pinheiros
2014	Rio de Janeiro, RJ	Sport Club Corinthians Paulista
2015	Brasília, DF	Esporte Clube Pinheiros
2018	Colombo, PR	Sport Club Corinthians Paulista
2019	Colombo, PR	Minas Tênis Clube
2021	Recife, PE	Sport Club Corinthians Paulista
2022	Salvador, BA	Não completado
2023	Salvador, BA	Clube de Regatas do Flamengo

Títulos por clube:

Pinheiros: 9

Minas Tênis Clube: 8

Flamengo: 6

Corinthians: 4

Fluminense: 3

Vasco da Gama e Unisanta: 2

Gama Filho e Botafogo: 1

CAMPEONATO BRASILEIRO JÚNIOR DE VERÃO – TROFÉU JÚLIO DELAMARE

O Campeonato Brasileiro Júnior de Verão – Troféu Júlio Delamare, foi, por alguns anos, a segunda competição mais importante do País, à frente até do Troféu José Finkel. A competição nasceu com as categorias Juvenil A (14 e 15 anos) e Juvenil B (16 a 18 anos), na década de 1980, e, com os ajustes de idade, virou o Campeonato Brasileiro Júnior, até chegar às atuais categorias Júnior I (17 anos) e Júnior II (18 anos).

Quem foi Júlio Delamare?

Júlio Delamare nasceu no Rio de Janeiro, em 1º de julho de 1928. Foi atleta de tênis na juventude, no Fluminense, onde também praticou natação. Porém foi como jornalista que deu sua maior contribuição ao esporte nacional: Delamare foi o primeiro diretor de esportes do Grupo Globo, com passagens por diversas rádios e jornais, tendo sido a TV Globo a empresa que lhe conferiu a maior projeção.

Quatro Olimpíadas e três Jogos Pan-americanos foram cobertos por Delamare. Na cobertura dos Jogos Olímpicos de Tóquio de 1964, ele foi homenageado com a relevante Menção Honrosa do Prêmio Esso

na categoria Reportagem Esportiva. Atuou como narrador e comentarista esportivo. Também foi dirigente esportivo, ao ocupar a cadeira de presidente do Conselho Técnico de Natação da Confederação Brasileira de Desportos – CBD. Foi, ainda, assessor técnico do Comitê Olímpico Brasileiro e membro do Conselho de Polo Aquático da União Amadora das Américas – UANA.

Delamare faleceu em 11 de julho de 1973, no acidente aéreo do Voo 820 da Varig, em Paris, França. O jornalista viajava para narrar a etapa de Silverstone do Mundial de Fórmula 1. Dentre os 134 passageiros a bordo, apenas 12 se salvaram.

Delamare faleceu com apenas 45 anos. Cinco anos após o acidente, seu nome era imortalizado no Complexo Aquático do Rio de Janeiro pela Superintendência do Desporto do Estado do Rio de Janeiro – SUDERJ.

Títulos por clube:

Esporte Clube Pinheiros: 14

Minas Tênis Clube: 9

Flamengo e Corinthians: 8

Vasco da Gama: 3

Campeonato Brasileiro Júnior de Verão – Troféu Júlio Delamare: edições de 1981 a 2023		
Ano	Local	Campeão
1981	Curitiba, PR	Clube de Regatas do Flamengo
1982	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas do Flamengo
1983	São Paulo, SP	Clube de Regatas do Flamengo
1984	Belo Horizonte, MG	Clube de Regatas do Flamengo
1985	Curitiba, PR	Clube de Regatas do Flamengo
1986	Porto Alegre, RS	Clube de Regatas do Flamengo
1987	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas do Flamengo
1988	Rio de Janeiro, RJ	Esporte Clube Pinheiros
1989	Goiânia, GO	Esporte Clube Pinheiros
1990	Salvador, BA	Minas Tênis Clube
1991	Rio de Janeiro, RJ	Minas Tênis Clube
1992	Belo Horizonte, MG	Minas Tênis Clube
1993	Vitória, ES	Minas Tênis Clube
1994	Goiânia, GO	Esporte Clube Pinheiros
1995	Porto Alegre, RS	Esporte Clube Pinheiros
1996	Vitória, ES	Esporte Clube Pinheiros
1997	Goiânia, GO	Esporte Clube Pinheiros
1998	Porto Alegre, RS	Esporte Clube Pinheiros
1999	Belém, PA	Club de Regatas Vasco da Gama
2000	Rio de Janeiro, RJ	Club de Regatas Vasco da Gama
2001	Vitória, ES	Club de Regatas Vasco da Gama
2002	Rio de Janeiro, RJ	Minas Tênis Clube
2003	São Paulo, SP	Esporte Clube Pinheiros
2004	São Paulo, SP	Esporte Clube Pinheiros
2005	Santos, SP	Esporte Clube Pinheiros
2006	Vitória, ES	Esporte Clube Pinheiros
2007	São Paulo, SP	Minas Tênis Clube
2008	Florianópolis, SC	Minas Tênis Clube
2009	São Paulo, SP	Minas Tênis Clube
2010	Rio de Janeiro, RJ	Esporte Clube Pinheiros
2011	São Paulo, SP	Esporte Clube Pinheiros
2012	Rio de Janeiro, RJ	Sport Club Corinthians Paulista
2013	Rio de Janeiro, RJ	Sport Club Corinthians Paulista
2014	Rio de Janeiro, RJ	Esporte Clube Pinheiros
2015	Vitória, ES	Sport Club Corinthians Paulista
2016	João Pessoa, PB	Sport Club Corinthians Paulista
2017	Rio de Janeiro, RJ	Sport Club Corinthians Paulista
2018	São Paulo, SP	Sport Club Corinthians Paulista
2019	Rio de Janeiro, RJ	Minas Tênis Clube
2021	Rio de Janeiro, RJ	Sport Club Corinthians Paulista
2022	Rio de Janeiro, RJ	Sport Club Corinthians Paulista
2023	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas do Flamengo

Campeonato Brasileiro Júnior de Verão – Troféu Júlio Delamare: edições de 1981 a 2023				
Recordes				
Provas	Júnior I feminino	Júnior II feminino	Júnior I masculino	Júnior II masculino
50m livre	Stephanie Balduccini, Paineiras, 25.57, 08/12/2021	Graciele Herrmann, União, 25.33, 02/12/2011	Matheus Santana, Unisanta, 22.55, 07/12/2013	Guilherme Caribé, CEPE, 21.87, 10/12/2022
100m livre	Stephanie Balduccini, Paineiras, 54.53, 09/12/2021	Luana Ribeiro, Pinheiros, 55.67, 04/12/2015	Pedro Sansone, Pinheiros, 49.28, 15/12/2023	Guilherme Caribé, Flamengo, 47.82, 09/12/2022
200m livre	Rafaela Raurich, Curitiba, 2:00.83, 07/12/2017	Gabrielle Roncato, Unisanta, 2:00.44, 07/12/2017	Murilo Sartori, Natação Americana, 1:48.12, 05/11/2019	Fernando Scheffer, União, 1:47.40, 07/12/2017
400m livre	Luiza Lima, Minas, 4:13.86, 08/12/2022	Gabrielle Roncato, Unisanta, 4:13.17, 09/12/2017	Murilo Sartori, Natação Americana, 3:49.77, 08/11/2019	Guilherme Costa, Unisanta, 3:50.74, 09/12/2017
800m livre	Luiza Lima, Minas, 8:42.33, 09/12/2022	Luiza Lima, Flamengo, 8:44.82, 14/12/2023	Stephan Steverink, Flamengo, 8:00.90, 10/12/2021	Stephan Steverink, Flamengo, 7:58.75, 09/12/2022
1500m livre	Luiza Lima, Minas, 16:46.25, 06/12/2022	Leticia Romão, Minas, 16:43.48, 16/12/2023	Stephan Steverink, Flamengo, 15:14.91, 07/12/2021	Guilherme Costa, Unisanta, 14:59.01, 06/12/2017
100m costas	Natália de Luccas, Corinthians, 1:01.50, 04/12/2013	Natália de Luccas, Corinthians, 1:02.15, 03/12/2015	Samuel Lopes, Paineiras, 55.61, 13/12/2023	Gabriel Fantoni, Minas, 54.31, 09/12/2017
200m costas	Natália de Luccas, Corinthians, 2:12.09, 05/12/2013	Natália de Luccas, Corinthians, 2:14.24, 02/12/2015	Samuel Lopes, Paineiras, 2:00.40, 15/12/2023	Leonardo de Deus, Minas, 1:58.86, 17/12/2009
100m peito	Jhennifer Conceição, Flamengo, 1:09.58, 22/11/2014	Jhennifer Conceição, 1:09.14, 05/12/2015	Vitor de Souza, Pinheiros, 1:02.71, 08/12/2018	Pedro Cardona, Pinheiros, 1:00.85, 22/11/2014
200m peito	Bruna Leme, Corinthians, 2:32.30, 05/12/2018	Bruna Leme, Corinthians, 2:31.80, 05/11/2019	Fernando Mariano, Corinthians, 2:14.74, 05/11/2019	Guilherme Camossato, Corinthians, 2:14.02, 14/12/2023

Continua...

Provas	Júnior I feminino	Júnior II feminino	Júnior I masculino	Júnior II masculino
100m borboleta	Beatriz Bezerra, AABB PE, 58.99, 14/12/2023	Daniele Paoli Jesus, Pinheiros, 59.42, 17/12/2009	Pedro Buch, Flamengo, 53.46, 10/12/2021	Gabriel Perseguin, Fluminense, 52.46, 07/12/2022
200m borboleta	Beatriz Dizotti, Pinheiros, 2:15.15, 09/12/2017	Daiene Dias, AERT, 2:14.98, 14/12/2008	Leonardo de Deus, Minas, 1:58.66, 14/12/2008	Leonardo de Deus, Minas, 1:56.25, 19/12/2009
200m medley	Stephanie Balduccini, Paineiras, 2:15.00, 10/12/2021	Gabrielle Roncato, Unisanta, 2:14.65, 08/12/2017	Henrique Rodrigues, Minas, 2:02.88, 11/12/2008	Henrique Rodrigues, Minas, 2:01.48, 16/12/1009
400m medley	Joanna Maranhão, Minas, 4:50.21, 26/06/2004	Gabrielle Roncato, Unisanta, 4:47.33, 07/12/2017	Brandonn Almeida, Corinthians, 4:21.39, 20/11/2014	Brandonn Almeida, Corinthians, 4:17.25, 03/12/2015
	Feminino	Masculino	Misto	
4x100m livre	SESI-SP, 3:48.62, 02/12/2015	Pinheiros, 3:19.97, 02/12/2015		
4x200m livre	Corinthians, 8:22.87, 06/11/2019	Unisanta, 7:27.08, 06/11/2019		
4x100 medley	Flamengo, 4:14.30, 04/12/2015	Pinheiros, 3:41.25, 04/12/2015	Pinheiros, 3:57.37, 07/12/2021	



CAMPEONATO BRASILEIRO SÊNIOR DE NATAÇÃO DE VERÃO – TROFÉU DALTELY GUIMARÃES

O Campeonato Brasileiro Sênior de Natação de Verão – Troféu Daltely Guimarães foi criado pela CBDA, no início da década de 1990, para ser disputado em combinação com o Campeonato Brasileiro Juvenil de Inverno. Posteriormente, quando da dissolução dessa última competição, o Brasileiro Sênior de Natação de Verão passaria a ser combinado com o Brasileiro Júnior de Inverno.

Entre 2016 e 2017, não foram disputados os Brasileiros de Inverno no Brasil. Em 2018, a retomada desses não se deu em associação com o Brasileiro Sênior de Natação, o que só ocorreria em 2022.

Em 2023, pela primeira vez o Brasileiro Sênior foi realizado em duas edições, uma no Inverno e a outra no Verão.

No período de disputa do Troféu Open, o Brasileiro Sênior de Verão chegou a ter consideradas suas eliminatórias disputadas pela manhã antes das finais absolutas pela tarde.

Quem foi Daltely Guimarães?

Daltely Guimarães nasceu em Santos, no estado de São Paulo, em 4 de janeiro de 1937. Foi nadador do Clube Internacional de Regatas antes de se transferir para o Clube de Regatas do Flamengo, no Rio de Janeiro, em 1955. Lá, depois de alguns anos integrando a equipe competitiva, iniciou sua carreira como treinador.

Daltely foi o mais vitorioso treinador da história da natação do Flamengo, ao conquistar 17 títulos cariocas e 10 conquistas do Troféu Brasil, revelando alguns dos maiores nomes do clube. Como treinador, esteve em três edições dos Jogos Olímpicos: Los Angeles 1984, Seul 1988 e Barcelona 1992.

Daltely faleceu aos 58 anos de idade, em 12 de junho de 1995, vítima de um derrame cerebral.

Títulos por clube

9 Pinheiros

4 Flamengo

3 Minas Tênis Clube e Unisanta

2 Corinthians, São José e Vasco da Gama

1 Londrina Country, Clube Português do Recife, Grêmio Náutico União

Campeonato Brasileiro Sênior de Verão – Troféu Daltely Guimarães: edições de 1991 a 2023		
Ano	Local	Campeão
1991	Salvador, BA	Minas Tênis Clube
1992	Vitória, ES	Londrina Country Club
1993	Recife, PE	Clube Português do Recife
1994	Salvador, BA	Minas Tênis Clube
1995	Maceió, AL	Grêmio Náutico União
1996	São Luís, MA	Sport Club Corinthians Paulista
1997	Fortaleza, CE	Associação Esportiva São José
1998	Salvador, BA	Associação Esportiva São José
1999	São Paulo, SP	Clube de Regatas do Flamengo
2000	Rio de Janeiro, RJ	Club de Regatas Vasco da Gama
2001	Rio de Janeiro, RJ	Club de Regatas Vasco da Gama
2002	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas do Flamengo
2003	Rio de Janeiro, RJ	Unisanta
2004	Rio de Janeiro, RJ	Unisanta
2005	Santos, SP	Unisanta
2006	Vitória, ES	Esporte Clube Pinheiros
2007	São Paulo, SP	Esporte Clube Pinheiros
2008	Florianópolis, SC	Esporte Clube Pinheiros
2009	São Paulo, SP	Esporte Clube Pinheiros
2010	Guaratinguetá, SP	Esporte Clube Pinheiros
2011	Rio de Janeiro, RJ	Esporte Clube Pinheiros
2012	Guaratinguetá, SP	Esporte Clube Pinheiros
2013	Porto Alegre, RS	Minas Tênis Clube
2014	Rio de Janeiro, RJ	Esporte Clube Pinheiros
2015	Brasília, DF	Sport Club Corinthians Paulista
2022	Rio de Janeiro, RJ	Clube de Regatas do Flamengo
2023	Salvador, BA	Clube de Regatas do Flamengo
2023	Rio de Janeiro, RJ	Esporte Clube Pinheiros

Campeonato Brasileiro Sênior de Natação de Verão – Troféu Daltely Guimarães: edições de 1991 a 2023: Recordes*		
Feminino	Provas	Masculino
Gracielle Hermann, União, 25.29 18/05/2013	50m livre	Guilherme Caribé, Flamengo, 22.46 08/07/2023
Larissa Oliveira, Pinheiros, 54.87, 09/05/2014	100m livre	Guilherme Caribé, Flamengo, 49.18, 07/07/2023
Larissa Oliveira, Pinheiros, 2:00.11, 08/05/2014	200m livre	Luiz Altamir, Ideal, 1:48.81, 05/07/2023
Poliana Okimoto, Minas, 4:18.67, 17/05/2013	400m livre	Leonardo de Deus, Corinthians, 3:50.71, 09/05/2014
Poliana Okimoto, Minas, 8:49.41, 15/05/2013	800m livre	Ronaldo Zambrano, Yacht BA, 8:17.44, 06/07/2023
Cibelle Jungblut, União, 17:09.05, 08/07/2023	1500m livre	Miguel Valente, Minas, 15:16.07, 07/05/2014
Etiene Medeiros, SESI-SP, 1:02.15, 07/05/2014	100m costas	Fabio Santi, Pinheiros, 54.42, 07/05/2014
Alexia Assunção, SESI-SP, 2:16.18, 07/07/2023	200m costas	Leonardo de Deus, Corinthians, 1:58.51, 08/05/2014
Gabrielle Assis, Flamengo, 1:08.78, 04/07/2023	100m peito	Felipe França, Corinthians, 1:00.10, 10/05/2014
Gabrielle Assis, Flamengo, 2:27.31, 06/07/2023	200m peito	Henrique Barbosa, Pinheiros, 2:13.35, 09/05/2014
Daynara de Paula, SESI-SP, 58.77, 08/05/2014	100m borboleta	Henrique Martins, Minas, 53.06, 08/05/2014
Joanna Maranhão, Pinheiros, 2:12.79, 02/05/2015	200m borboleta	Leonardo de Deus, Corinthians, 1:56.21, 10/05/2014
Joanna Maranhão, Pinheiros, 2:17.71, 01/05/2015	200m medley	Thiago Pereira, SESI-SP, 1:59.58, 09/05/2014
Joanna Maranhão, Pinheiros, 4:52.81, 30/04/2015	400m medley	Miguel Valente, Minas, 4:23.17, 08/05/2014
SESI-SP, 3:44.83, 08/05/2014	Revezamento 4x100m livre	Minas, 3:20.38, 08/05/2014
Flamengo, 8:54.49, 07/07/2023	Revezamento 4x200m livre	SESI-SP, 7:32.31, 07/07/2023
Pinheiros, 4:12.64, 10/05/2014	Revezamento 4x100m medley	Corinthians, 3:38.53, 10/05/2014
Misto	4x100m medley	SESI-SP, 3:59.68

*Apenas os recordes do Campeonato Brasileiro Sênior de Inverno foram considerados nessa lista.

CAMPEONATO INTERNACIONAL INFANTOJUVENIL DE NATAÇÃO – TROFÉU CHICO PISCINA

Em 1968, a então 7ª Delegacia da Federação Aquática Paulista (atual 5ª região) criou um torneio para homenagear o idealizador da primeira piscina de Mococa, uma das primeiras do interior do estado de São Paulo. Era o Torneio Inter-Regional Infantojuvenil de Natação, então disputado pelas 14 regiões do estado.

Originalmente, o evento era disputado em sistema de rodízio de sedes. Mas, quando o seu Chico Piscina ficou impossibilitado de viajar, Mococa virou a sede definitiva do evento.

Em 1988, por iniciativa do Presidente da CBDA, Coaracy Nunes Filho, a entidade encampou a competição, transformando-a no Campeonato Brasileiro Interfederativo. Sete anos depois, o evento tornou-se internacional, com a presença de seleções estrangeiras.

Quem foi Chico Piscina?

Francisco José Dias Lima, o Chico Piscina, nasceu em Mococa, em 1º de novembro de 1906. Filho de agricultores, chegou a cursar a Faculdade de Medicina, mas não concluiu o curso.

Combatente da Revolução Constitucionalista de 1932, fez parte da primeira turma de pilotos do Aeroclube de Mococa. Empreendedor, atuou em inúmeras construções e no desenvolvimento da cidade de Mococa, a exemplo dos projetos da Escola Eletrotécnica, do Aeroclube de Mococa e da primeira torre de TV na cidade.

Foi de Lima também a iniciativa de construir a primeira piscina de 25 metros na cidade, projeto cuja execução se deu com recursos próprios e que o consagraria como “Chico Piscina”.

Chico Piscina esteve presente em várias edições do Troféu Chico Piscina, até falecer, em 20 de fevereiro de 1992, aos 84 anos de idade.

A piscina do “Chico Piscina” foi inaugurada em 31 de março de 1934 e teve como convidada especial Maria Lenk. Naquele mesmo ano, em 13 de maio de 1934, era fundada a Associação Esportiva Mocoquense.

Troféu Chico Piscina: Participação de Seleções Estrangeiras		
País	Participações: total em edições	Participação: Última edição
Argentina	25	2023
Paraguai	20	2019
Uruguai	18	2023
Peru	13	2018
Chile	10	2019
África do Sul	7	2010
Panamá	3	2016
Bolívia	2	2010
Kuwait	2	2010
Portugal	2	2004
Estados Unidos	1	1997
Costa Rica	1	2009
Venezuela	1	2000

Campeonato Internacional Infantojuvenil de Natação – Troféu Chico Piscina: edições de 1988 a 2023			
Ano	Campeão	Vice-campeão	3º colocado
1988	Rio de Janeiro	São Paulo	
1989	São Paulo	Rio de Janeiro	
1990	São Paulo	Rio de Janeiro	
1991	São Paulo	Rio de Janeiro	
1992	São Paulo	Rio de Janeiro	
1993	Rio de Janeiro	São Paulo	
1994	Rio de Janeiro	São Paulo	
1995	Rio de Janeiro	São Paulo	
1996	São Paulo	Rio de Janeiro	
1997	São Paulo	Rio de Janeiro	
1998	São Paulo	Rio de Janeiro	Minas Gerais
1999	Rio de Janeiro	São Paulo	Minas Gerais
2000	Rio de Janeiro	São Paulo	África do Sul
2001	São Paulo	Rio de Janeiro	África do Sul
2002	São Paulo	África do Sul	Rio de Janeiro
2003	São Paulo	África do Sul	Rio de Janeiro
2004	África do Sul	São Paulo	Rio de Janeiro
2005	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro
2006	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro
2007	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro
2008	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro
2009	São Paulo	Argentina	Rio de Janeiro
2010	São Paulo	Rio de Janeiro	Paraná
2011	São Paulo	Rio de Janeiro	Paraná
2012	São Paulo	Rio de Janeiro	Paraná
2013	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro
2014	São Paulo	Paraná	Minas Gerais
2015	São Paulo	Rio de Janeiro	Minas Gerais
2016	São Paulo	Paraná	Rio de Janeiro
2017	São Paulo	Paraná	Rio de Janeiro
2018	São Paulo	Rio de Janeiro	Argentina
2019	São Paulo	Rio de Janeiro	Paraná
2022	São Paulo	Rio de Janeiro	Minas Gerais
2023	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro

Campeonato Internacional Infantojuvenil de Natação – Troféu Chico Piscina: edições de 1988 a 2023		
Campeões por categoria		
Ano	Infantil	Juvenil
1998	Rio de Janeiro	São Paulo
1999	São Paulo	Rio de Janeiro
2000	São Paulo	Rio de Janeiro
2001	São Paulo	Rio de Janeiro
2002	Rio de Janeiro	São Paulo
2003	África do Sul	São Paulo
2004	África do Sul	São Paulo
2005	São Paulo	São Paulo
2006	Minas Gerais	São Paulo
2007	São Paulo	São Paulo
2008	São Paulo	Minas Gerais
2009	São Paulo	São Paulo
2010	São Paulo	São Paulo
2011	São Paulo	São Paulo
2012	São Paulo	São Paulo
2013	São Paulo	São Paulo
2014	Paraná	São Paulo
2015	São Paulo	São Paulo
2016	São Paulo	São Paulo
2017	São Paulo	São Paulo
2018	São Paulo	São Paulo
2019	São Paulo	São Paulo
2022	São Paulo	São Paulo
2023	São Paulo	São Paulo

Campeonato Internacional Infantojuvenil de Natação – Troféu Chico Piscina: edições de 1988 a 2023		
Participação dos estados brasileiros e do Distrito Federal		
Unidade federativa	Participação: total em edições	Participação: última edição
AC	1	2016
AL	0	–
AM	9	2018
BA	21	2022
CE	22	2023
DF	27	2023
ES	26	2023
GO	27	2023
MA	11	2010
MT	26	2023
MS	27	2023
MG	27	2023
PA	18	2023
PB	11	2019
PE	21	2023
PI	5	2016
PR	27	2023
RJ	27	2023
RN	6	2022
RS	27	2023
RO	15	2015
RR	5	2023
SC	24	2023
SE	5	2015
SP	27	2023
TO	10	2018

Troféu Chico Piscina: maiores vencedores de provas individuais

10 vitórias

Lucas Salatta de São Paulo
Murilo Sartori de São Paulo

8 vitórias

Manuella Lyrio de São Paulo e Distrito Federal
Gabrielle Roncatto de São Paulo
Maria Luiza Pessanha do Rio de Janeiro

Troféu Chico Piscina: países com maiores vencedores de provas individuais

9 vitórias

Melissa Corfe | África do Sul

6 vitórias

Yousef Alaskari | Kuwait

Troféu Chico Piscina – Hall da Fama: os tetracampeões

2011 | 2012 | 2013 | 2014 – Gabrielle Roncatto, de São Paulo, 100m peito

2013 | 2014 | 2015 | 2016 – Maria Luiza Pessanha, do Rio de Janeiro, 100 costas

2015 | 2016 | 2017 | 2018 – Murilo Sartori, de São Paulo, 200 e 400m livre

2015 | 2016 | 2017 | 2018 – Aimê Louise, do Distrito Federal, 50m livre

2016 | 2017 | 2018 | 2019 – Fernanda Celidônio, do Distrito Federal e de Minas Gerais, 100m costas e 200m medley

Troféu Chico Piscina: Recordes de Campeonato				
Provas	Infantil feminino	Infantil masculino	Juvenil feminino	Juvenil masculino
50m livre	Stephanie Balduccini, São Paulo, 26.61, 27/09/2018	Renner Lima, Minas Gerais, 24.40, 30/09/2005	Sarah Marques, Paraná, 25.83, 09/10/2014	Matheus Santana, Rio de Janeiro, 23.01, 27/09/2012
100m livre	Sofia Rondel, São Paulo, 57.99, 08/10/2016	Murilo Sartori, São Paulo, 52.87, 08/10/2016	Gabrielle Roncato, São Paulo, 56.00, 11/10/2014	Felipe Ribeiro, São Paulo, 50.49, 11/10/2014
200m livre	Thaiana Amaral, São Paulo, 2:05.06, 11/10/2019	João Pierre Campos, Rio de Janeiro, 1:53.79, 11/10/2019	Rafaela Raurich, Paraná, 2:00.14, 07/10/2016	Murilo Sartori, São Paulo, 1:51.17, 28/09/2018
400m livre	Rafaela Raurich, Paraná, 4:23.51, 09/10/2014	João Pierre Campos, Rio de Janeiro, 10/10/2019	Rafaela Raurich, Paraná, 4:15.03, 06/10/2016	Murilo Sartori, São Paulo, 3:55.98, 27/09/2018
100m costas	Fernanda Celidônio, Distrito Federal, 1:03.60, 14/10/2017	André Augusto, São Paulo, 58.81, 29/09/2012	Fernanda Celidônio, Distrito Federal, 1:03.28, 29/09/2018	Pedro Motta, São Paulo, 57.12, 14/10/2017
100m peito	Mayara Nascimento, Paraná, 1:12.74, 09/10/2009	Kauã Santos, São Paulo, 1:04.77, 11/10/2022	Manuela Segal, São Paulo, 1:11.67, 10/10/2023	Kauã Santos, São Paulo, 1:03.07, 10/10/2023
100m borboleta	Ana Julia Amaral, São Paulo, 1:01.21, 11/10/2023	Gustavo Saldo, Paraná, 56.96, 13/10/2017	Beatriz Bezerra, Pernambuco, 59.61, 12/10/2022	Gabriel Perseguin, Rio de Janeiro, 54.10, 11/10/2019
200m medley	Fernanda Celidônio, Distrito Federal, 2:18.78, 13/10/2017	Lucas Salatta, São Paulo, 2:11.72, 05/10/2001	Fernanda Celidônio, Minas Gerais, 2:18.49, 11/10/2019	Caio Pumputis, São Paulo, 2:03.75, 09/10/2015
4x100m livre	São Paulo, 3:58.35, 09/10/2015	São Paulo, 3:36.60, 07/10/2016	Paraná, 3:51.68, 07/10/2016	São Paulo, 3:28.00, 28/09/2018
4x100m medley	São Paulo, 4:26.65, 12/10/2023	São Paulo, 4:01.53, 13/10/2022	São Paulo, 4:18.44, 05/10/2013	São Paulo, 3:50.34, 14/10/2017
	Infantil	Juvenil		
4x100m medley misto	São Paulo, 4:12.40, 11/10/2022	São Paulo, 4:03.86, 09/10/2019		

COPA DAS FEDERAÇÕES

Evento criado durante a pandemia de covid-19. Com a impossibilidade da realização do Troféu Chico Piscina em 2021, em virtude da pandemia, a Federação Aquática do Rio de Janeiro realizou a Copa das Federações, reunindo, inicialmente, do Infantil ao Júnior e, posteriormente, adicionando o Sênior a partir da segunda temporada.

Copa das Federações: edições de 2021 a 2023		
Ano	O estado campeão	Local
2021	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2022	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2023	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro

Copa das Federações: edições de 2021 a 2023

Estados participantes por edição:

2021 – 12

2022 – 11

2023 – 6

Copa das Federações: edições de 2021 a 2023				
Os estados campeões por categoria				
Ano	Infantil	Juvenil	Júnior	Sênior
2021	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	X
2022	Rio de Janeiro	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
2023	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro



Copa das Federações: edições de 2021 a 2023				
Recordes – Feminino				
Provas	Infantil	Juvenil	Júnior	Sênior
50m livre	Joice Rocha, Rio de Janeiro, 27.27, 12/05/2022	Beatriz Bezerra, Pernambuco, 26.70, 13/10/2021	Celine Bispo, Bahia, 26.56, 13/05/2023	Priscila Cavalcante, Rio de Janeiro, 27.34, 12/05/2022
100m livre	Joice Rocha, Rio de Janeiro, 58.79, 14/05/2022	Beatriz Bezerra, Pernambuco, 58.50, 15/10/2021	Celine Bispo, Bahia, 56.49, 11/05/2023	Priscila Cavalcante, Rio de Janeiro, 58.80, 14/05/2022
200m livre	Ana Carolina Ghellere, Paraná, 2:07.93, 14/10/2021	Luiza Lima, Rio de Janeiro, 2:06.37, 14/10/2021	Maria Fernanda Costa, Rio de Janeiro, 2:04.03, 14/10/2021	Carolina Athayde, Rio de Janeiro, 2:07.74, 13/05/2022
400m livre	Ana Carolina Ghellere, Paraná, 4:29.59, 13/10/2021	Luiza Lima, Rio de Janeiro, 4:24.25, 13/10/2021	Maria Fernanda Costa, Rio de Janeiro, 4:21.20, 13/10/2021	Marinna Lourenço, Rio de Janeiro, 4:57.90, 12/05/2022
100m costas	Agatha Amaral, Distrito Federal, 1:08.90, 15/10/2021	Sophia Reis, Paraná, 1:05.80, 15/10/2021	Paula Pompeu, Rio de Janeiro, 1:09.98, 12/05/2023	Marina Lourenço, Rio de Janeiro, 1:13.38, 14/05/2022
100m peito	Nina Bitencourt, Rio de Janeiro, 1:16.97, 10/05/2023	Natalia Steiner, Rio de Janeiro, 1:16.09, 13/10/2021	Uini Couto, Rio de Janeiro, 1:14.17, 13/10/2021	Luiza Celidônio, Distrito Federal, 1:16.83, 12/05/2022
100m borboleta	Joice Rocha, Rio de Janeiro, 1:01.95, 13/05/2022	Beatriz Bezerra, Pernambuco, 1:01.11, 14/10/2021	Celine Bispo, Bahia, 1:01.78, 12/05/2023	Carolina Athayde, Rio de Janeiro, 1:04.40, 13/05/2022
200m medley	Agatha Amaral, Distrito Federal, 2:25.72, 14/10/2021	Manuela Castro, Rio de Janeiro, 2:24.08, 13/05/2023	Manuela Araújo, Rio de Janeiro, 2:29.73, 14/10/2021	

Copa das Federações: edições de 2021 a 2023				
Recordes – Masculino				
Provas	Infantil	Juvenil	Júnior	Sênior
50m livre	Gabriel Barbalat, Rio de Janeiro, 25.04, 12/05/2022	Vinnicius Cruz, Santa Catarina, 24.14, 13/10/2021	Guilherme Caribé, Bahia, 22.47, 12/05/2022	João Arnaldo Rosa, Rio de Janeiro, 23.09, 12/05/2022
100m livre	Kauã Pereira, São Paulo, 55.36, 15/10/2021	Vinnicius Cruz, Santa Catarina, 52.11, 15/10/2021	Guilherme Caribé, Bahia, 49.33, 14/05/2022	André Marques Oliveira, Santa Catarina, 50.09, 14/05/2022
200m livre	Guilherme Escudero, Distrito Federal, 1:59.41, 14/10/2021	João Pierre Campos, Rio de Janeiro, 1:53.37, 14/10/2021	Vinicius Viebrantz, Paraná, 1:51.36, 13/05/2022	Kalel Damas, Rio de Janeiro, 1:55.75, 13/05/2022
400m livre	Guilherme Escudero, Distrito Federal, 4:12.21, 13/10/2021	João Pierre Campos, Rio de Janeiro, 4:03.04, 13/10/2021	Stephan Steverink, Rio de Janeiro, 3:58.82, 13/10/2021	Thiago Silva, Rio de Janeiro, 4:09.10, 12/05/2022
100m costas	Vinnicius da Costa, São Paulo, 1:02.22, 15/10/2021	David Wanderley, Pernambuco, 1:00.50, 15/10/2021	Pedro Buch Souza, Paraná, 57.39, 15/10/2021	Guilherme Pagung, Espírito Santo, 57.44, 14/05/2022
100m peito	Arthur Tonetto, Rio Grande do Sul, 1:10.50, 12/05/2022		Nicollas Lopes, Minas Gerais, 1:04.45, 13/10/2021	Iovani Oliveira, Goiás, 1:03.68, 12/05/2022
100m borboleta	Gabriel Barbalat, Rio de Janeiro, 59.87, 13/05/2022	Izaque Querino, Minas Gerais, 56.31, 14/10/2021	Pedro Buch Souza, Paraná, 54.49, 14/10/2021	André Oliveira, Santa Catarina, 54.75, 13/05/2022
200m medley	Guilherme Escudero, Distrito Federal, 2:17.14, 14/10/2021	Heitor Reis, São Paulo, 2:09.42, 14/10/2021	Enzo Ibañez, Bahia, 2:06.77, 14/10/2021	Iovani Oliveira, Goiás, 2:07.95, 13/05/2022

TROFÉU OPEN CBDA

Criado em 2005, a pedido dos próprios treinadores do Conselho Técnico Nacional, que buscavam uma oportunidade competitiva para fechar a temporada, o Troféu Open CBDA foi disputado pela última vez em 2017.

Na edição inaugural do evento, na piscina do Clube Internacional de Regatas, em Santos, foi batido um recorde mundial, na prova dos 50m borboleta, pelo nadador Kaio Márcio Almeida. Em 17 de dezembro de 2008, ao marcar 22.60, Almeida superou o recorde alcançado pelo norte-americano Ian Crocker.

O recorde de Almeida se manteve por dois anos, até ser batido pelo australiano Matt Jaukovic, com 22.50, em 25 de outubro de 2008, na Copa do Mundo de Sydney, Austrália.

Também se deu no Troféu Open CBDA o recorde mundial dos 50m nado livre, conquistado por Cesar Cielo, com a marca de 20.91, em 18 de dezembro de 2009. Sendo o mais antigo da história da prova dos 50m nado livre, tal recorde de Cielo se mantém intacto até hoje.

Uma das características importantes da competição a se mencionar é a de não ocorrer, nela, a disputa de revezamentos.

Troféu Open CBDA: edições de 2005 a 2017

Títulos por clube:

Esporte Clube Pinheiros: 11

Minas Tênis Clube: 2

Troféu Open CBDA: edições de 2005 a 2017		
Ano	Campeão	Local
2005	Esporte Clube Pinheiros	Santos, SP
2006	Esporte Clube Pinheiros	Vitória, ES
2007	Esporte Clube Pinheiros	São Paulo, SP
2008	Esporte Clube Pinheiros	Palhoça, SC
2009	Esporte Clube Pinheiros	São Paulo, SP
2010	Esporte Clube Pinheiros	Guaratinguetá, SP
2011	Minas Tênis Clube	Rio de Janeiro, RJ
2012	Esporte Clube Pinheiros	Guaratinguetá, SP
2013	Minas Tênis Clube	Porto Alegre, RS
2014	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ
2015	Esporte Clube Pinheiros	Palhoça, SC
2016	Esporte Clube Pinheiros	Palhoça, SC
2017	Esporte Clube Pinheiros	Rio de Janeiro, RJ

Troféu Open: Recordes de Campeonato – Piscina de 50M		
Masculino	Provas	Feminino
Cesar Cielo, Pinheiros, 20.91, 18/12/2009	50m livre	Etiene Medeiros, SESI-SP, 24.71, 19/12/2015
Cesar Cielo, Pinheiros, 48.30, 11/12/2008	100m livre	Etiene Medeiros, SESI-SP, 54.26, 18/12/2015
Fernando Scheffer, Minas, 1:45.51, 21/12/2018	200m livre	Manuella Lyrio, Pinheiros, 1:58.25, 24/11/2016
Brandonn Almeida, Corinthians, 3:49.46, 26/11/2016	400m livre	Manuella Lyrio, Pinheiros, 4:09.96, 19/12/2015
Miguel Valente, Minas, 8:00.34, 20/12/2014	800m livre	Joanna Maranhão, Minas, 8:32.96, 18/12/2009
Guilherme Costa, Unisanta, 14:59.01, 06/12/2017	1500m livre	Viviane Jungblut, União, 16:49.26, 20/12/2014
Guilherme Guido, 24.76, 17/12/2009 e 18/12/2015	50m costas	Etiene Medeiros, SESI-SP, 27.37, 19/12/2014
Guilherme Guido, Pinheiros, 53.09, 17/12/2015	100m costas	Etiene Medeiros, SESI-SP, 1:00.31, 17/12/2015
Leonardo de Deus, Corinthians, 1:57.43, 16/12/2015	200m costas	Natalia de Luccas, Corinthians, 2:12.44, 16/12/2015
Felipe França, Pinheiros, 26.81, 17/12/2009	50m peito	Jhennifer Conceição, Pinheiros, 30.51, 07/12/2017
Felipe França, Corinthians, 59.56, 19/12/2015	100m peito	Julia Sebastian, Unisanta, 1:08.02, 09/12/2017
Henrique Barbosa, Flamengo, 2:09.82, 15/12/2011	200m peito	Julia Sebastian, Unisanta, 2:27.14, 08/12/2017
Cesar Cielo, Minas, 22.91, 17/12/2014	50m borboleta	Daynara de Paula, SESI-SP, 26.42, 17/12/2014
Gabriel Mangabeira, Pinheiros, 52.04, 17/12/2009	100m borboleta	Daynara de Paula, SESI-SP, 58.35, 19/12/2013
Kaio Márcio, Tijuca, 1:55.27, 19/12/2009	200m borboleta	Joanna Maranhão, Minas, 2:09.98, 19/12/2009
Thiago Pereira, SESI-SP, 1:57.23, 19/12/2014	200m medley	Joanna Maranhão, Nikita, SESI-SP, 2:13.40, 19/12/2014
Thiago Pereira, Minas, 4:11.25, 13/12/2008	400m medley	Joanna Maranhão, Pinheiros, 4:40.78, 17/12/2015

Troféu Open: Recordes de Campeonato –Piscina de 25m		
Masculino	Provas	Feminino
Cesar Cielo, Flamengo, 21.31, 03/12/2010	50m livre	Flávia Delaroli, Pinheiros, 24.36, 16/12/2005
Cesar Cielo, Flamengo, 46.87, 02/12/2010	100m livre	Tatiana Lemos, inheiros, 53.46, 02/12/2010
Fernando Santos, Corinthians, 1:44.22, 09/11/2012	200m livre	Manuella Lyrrio, Minas, 1:57.68, 09/11/2012
Armando Negreiros, Botafogo, 3:43.31, 18/12/2005	400m livre	Monique Ferreira, Unisanta, 4:10.86, 18/12/2005
	800m livre	Poliana Okimoto, Corinthians, 8:38.33, 07/11/2012
Lucas Kanieksi, Minas, 14:49.68, 07/11/2012	1500m livre	
Guilherme Guido, Pinheiros, 23.18, 07/11/2012	50m costas	Etiene Medeiros, Flamengo, 27.21, 07/11/2012
Gabriel Mangabeira e Guilherme Guido, Pinheiros, 50.88, 05/12/2010 e 0/11/2012	100m costas	Fabiola Molina, Minas, 58.98, 10/11/2012
André Schultz, Pinheiros, 1:53.62, 03/12/2010	200m costas	Fernanda Alvarenga, Observação, 2:10.78, 03/10/2010
João Luiz Gomes Jr., Pinheiros, 26.63, 08/11/2012	50m peito	Beatriz Travalon, Pinheiros, 30.80, 08/11/2012
João Luiz Gomes Jr., Pinheiros, 58.19, 09/11/2012	100m peito	Beatriz Travalon, Pinheiros, 1:07.27, 09/11/2012
Henrique Barbosa, Flamengo, 2:06.68, 07/11/2012	200m peito	Beatriz Travalon, Pinheiros, 2:29.24, 07/11/2012
Nicholas Santos, Flamengo, 22.50, 09/11/2012	50m borboleta	Bruna Rocha, Pinheiros, 26.51, 08/11/2012
Kaio Marcio, NN SESI, 50.62, 16/12/2005	100m borboleta	Daynara de Paula, Flamengo, 58.68, 06/11/2012
Kaio Márcio, NN SESI, 1:53.27, 18/12/2005	200m borboleta	Julia Gerotto, Paineiras, 2:12.90, 05/12/2010
Thiago Pereira, Corinthians, 52.64, 10/11/2012	100m medley	Rebeca Gusmão, AABB DF, 1:02.51, 18/12/2005
Thiago Simon, Corinthians, 1:55.13, 07/11/2012	200m medley	Joanna Maranhão, Minas, 2:14.42, 01/12/2010
Diogo Yabe, São José, 4:14.82, 04/12/2010	400m medley	Joanna Maranhão, Pinheiros, 4:42.37, 17/12/2005

PERFIL EM DESTAQUE



NICHOLAS SANTOS

☆ 4 medalhas em Campeonatos Mundiais de Longa: 3 pratas e 1 bronze;

☆ 12 medalhas em Campeonatos Mundiais de Curta: 6 ouros, 3 pratas e 3 bronzes;

☆ 1 medalha em Pan Pacífico: 1 prata;

☆ 3 medalhas em Jogos Pan Americanos: 2 ouros e 1 prata;

☆ 4 medalhas em Universíades: 1 ouro, 1 prata, 2 bronzes;

☆ 8 vitórias em Copas do Mundo;

☆ 2 vezes olímpico, 2008 e 2012;

☆ 8 participações em Campeonatos Mundiais de Longa, brasileiro com maior número de presenças na competição;

☆ 10 participações em Campeonatos Mundiais de Curta, brasileiro com maior número de presenças na competição;

☆ 18 Campeonatos Mundiais combinados, atleta com maior presença entre todos do mundo;

☆ 3 participações em Jogos Pan Americanos: 2007, 2011 e 2015;

☆ Atleta mais veterano a participar e medalhar em um Campeonato Mundial;

☆ 7 dos 10 melhores tempos do mundo da história dos 50m borboleta em piscina curta;



Nicholas Araújo Dias dos Santos, nasceu em Ribeirão Preto, São Paulo, 14 de Fevereiro de 1980.

RANKING NACIONAL DE CLUBES

Criado em 1994 com o intuito de incentivar os clubes quanto aos resultados dos campeonatos nacionais de categorias e dos absolutos – tanto os de Inverno quanto os de Verão –, atribuindo pontos pelas classificações e um *ranking* premiado, ao final do ano, para os cinco primeiros colocados, o Ranking Nacional de Clubes reconhece com troféus as cinco equipes mais bem classificadas.

Ranking Nacional de Clubes – edições de 1994 a 2023

1994

- 1º Clube de Regatas do Flamengo
- 2º Fluminense Football Club
- 3º Minas Tênis Clube
- 4º Esporte Clube Pinheiros
- 5º Clube Português do Recife

1995

- 1º Esporte Clube Pinheiros
- 2º Clube de Regatas do Flamengo
- 3º Minas Tênis Clube
- 4º Botafogo de Futebol e Regatas e Clube de Regatas do Flamengo
- 5º Sport Club Corinthians Paulista

1996

- 1º Minas Tênis Clube
- 2º Sport Club Corinthians Paulista
- 3º Fluminense Football Club
- 4º Esporte Clube Pinheiros
- 5º Clube de Regatas do Flamengo

1997

- 1º Minas Tênis Clube
- 2º Clube de Regatas do Flamengo
- 3º Esporte Clube Pinheiros
- 4º Fluminense Football Club
- 5º Tijuca Tênis Clube

1998

- 1º Minas Tênis Clube
- 2º Esporte Clube Pinheiros
- 3º Clube de Regatas do Flamengo
- 4º Fluminense Football Club
- 5º Associação Santa Cecília

1999

- 1º Clube de Regatas do Flamengo
- 2º Minas Tênis Clube
- 3º Esporte Clube Pinheiros
- 4º Associação Santa Cecília
- 5º Club de Regatas Vasco da Gama

2000

- 1º Club de Regatas Vasco da Gama
- 2º Clube de Regatas do Flamengo
- 3º Esporte Clube Pinheiros
- 4º Minas Tênis Clube
- 5º Associação Santa Cecília

2001

- 1º Club de Regatas Vasco da Gama
- 2º Clube de Regatas do Flamengo
- 3º Minas Tênis Clube
- 4º Esporte Clube Pinheiros
- 5º Associação Santa Cecília

2002

- 1º Minas Tênis Clube
- 2º Clube de Regatas do Flamengo
- 3º Esporte Clube Pinheiros
- 4º Sport Club Corinthians Paulista
- 5º Associação Santa Cecília

2003

- 1º Esporte Clube Pinheiros
- 2º Minas Tênis Clube
- 3º Associação Santa Cecília
- 4º Sport Club Corinthians Paulista
- 5º Clube de Regatas do Flamengo

2004

- 1º Minas Tênis Clube
- 2º Esporte Clube Pinheiros
- 3º Associação Santa Cecília
- 4º Clube de Regatas do Flamengo
- 5º Unaerp

2005

- 1º Minas Tênis Clube
- 2º Esporte Clube Pinheiros
- 3º Associação Santa Cecília
- 4º Botafogo de Futebol e Regatas
- 5º Sport Club Corinthians Paulista

2006

- 1º Minas Tênis Clube
- 2º Esporte Clube Pinheiros
- 3º Associação Santa Cecília
- 4º Sport Club Corinthians Paulista
- 5º Botafogo de Futebol e Regatas

2007

- 1º Minas Tênis Clube
- 2º Sport Club Corinthians Paulista
- 3º Associação Santa Cecília
- 4º Esporte Clube Pinheiros
- 5º Botafogo de Futebol e Regatas

2008

- 1º Minas Tênis Clube
- 2º Sport Club Corinthians Paulista
- 3º Esporte Clube Pinheiros
- 4º Associação Santa Cecília
- 5º Botafogo de Futebol e Regatas

2009

- 1º Esporte Clube Pinheiros
- 2º Minas Tênis Clube
- 3º Sport Club Corinthians Paulista
- 4º Associação Santa Cecília
- 5º Clube Curitibano

2010

- 1º Esporte Clube Pinheiros
- 2º Minas Tênis Clube
- 3º Sport Club Corinthians Paulista
- 4º Associação Santa Cecília
- 5º Botafogo de Futebol e Regatas

2011

- 1º Esporte Clube Pinheiros
- 2º Sport Club Corinthians Paulista
- 3º Minas Tênis Clube
- 4º Clube de Regatas do Flamengo
- 5º Clube Curitibano

2012

- 1º Esporte Clube Pinheiros
- 2º Sport Club Corinthians Paulista
- 3º Minas Tênis Clube
- 4º Clube de Regatas do Flamengo
- 5º Associação Santa Cecília

2013

- 1º Esporte Clube Pinheiros & Sport Club Corinthians Paulista
- 3º Minas Tênis Clube
- 4º SESI-SP
- 5º Clube Curitibano

2014

- 1º Esporte Clube Pinheiros
- 2º Sport Club Corinthians Paulista
- 3º Minas Tênis Clube
- 4º SESI-SP
- 5º Clube Curitibano

2015

- 1º Esporte Clube Pinheiros
- 2º Sport Club Corinthians Paulista
- 3º Minas Tênis Clube
- 4º SESI-SP
- 5º Clube Curitibano

2016

- 1º Esporte Clube Pinheiros
- 2º Sport Club Corinthians Paulista
- 3º Minas Tênis Clube
- 4º Unisanta
- 5º SESI-SP

2017

- 1º Esporte Clube Pinheiros
- 2º Minas Tênis Clube
- 3º Sport Club Corinthians Paulista
- 4º Unisanta
- 5º Grêmio Náutico União

2018

- 1º Minas Tênis Clube
- 2º Sport Club Corinthians Paulista
- 3º Esporte Clube Pinheiros
- 4º Clube Curitibano
- 5º SESI-SP

2019

- 1º Minas Tênis Clube
- 2º Esporte Clube Pinheiros
- 3º Sport Club Corinthians Paulista
- 4º SESI-SP
- 5º Clube Curitibano

2020

Não foi realizado

2021

- 1º Sport Club Corinthians Paulista
- 2º Minas Tênis Clube
- 3º Clube de Regatas do Flamengo
- 4º Esporte Clube Pinheiros
- 5º Clube Curitibano

2022

- 1º Minas Tênis Clube
- 2º SESI-SP
- 3º Clube de Regatas do Flamengo
- 4º Sport Club Corinthians Paulista
- 5º Esporte Clube Pinheiros

2023

- 1º Clube de Regatas do Flamengo
- 2º SESI-SP
- 3º Esporte Clube Pinheiros
- 4º Minas Tênis Clube
- 5º Sport Club Corinthians Paulista



Ranking Nacional de Clubes – edições de 1994 a 2023: títulos de primeiro colocado, por clube

Minas Tênis Clube: 12
 Esporte Clube Pinheiros: 11
 Clube de Regatas do Flamengo: 3
 Club de Regatas Vasco da Gama e Sport Club Corinthians Paulista: 2

Ranking Nacional de Clubes – edições de 1994 a 2023: titulação dentre os 5 primeiros colocados, por clube

Minas Tênis Clube e Esporte Clube Pinheiros: 29
 Sport Club Corinthians Paulista: 22
 Unisanta e Clube de Regatas do Flamengo: 16
 Clube Curitibano e SESI-SP: 8
 Botafogo de Futebol e Regatas: 6
 Fluminense Football Club: 4
 Club de Regatas Vasco da Gama: 3
 Clube Português do Recife, Tijuca Tênis Clube, UNAERP e Grêmio Náutico União: 1

ARBITRAGEM BRASILEIRA

Retrospecto positivo e excelente reputação para a arbitragem brasileira, com assídua atuação nos principais torneios internacionais pelo mundo.

Arbitragem brasileira representada em eventos internacionais – levantamento desde 2000

Jogos Olímpicos

Sydney 2000 – Rodney Finizola
 Atenas 2004 – Rubem Márcio de Araújo
 Beijing 2008 – Marcelo Falcão
 Londres 2012 – Daniel Schneider
 Rio 2016 – Marcelo Falcão, Marcelo Fonseca, Daniel Schneider, Maria Cristina, Jefferson Borges, Sandro Andrade, Renato Barroso, Andréa Coelho, Anderson Osório, Regina Thon, Renato Melo

Jogos Olímpicos da Juventude

Singapura 2014 – Marcelo Fonseca
 Buenos Aires 2018 – Anderson Osório

Campeonatos Mundiais de Piscina de 50m

Melbourne 2007 – Marcelo Falcão
 Roma 2009 – Marcelo Fonseca
 Shanghai 2011 – Jefferson Borges
 Barcelona 2013 – Marcelo Falcão
 Kazan 2015 – Jefferson Borges

Campeonatos Mundiais de Piscina de 25m

Shanghai 2006 – Marcelo Falcão
 Manchester 2008 – Marcelo Falcão
 Dubai 2010 – Marcelo Falcão
 Istambul 2012 – Marcelo Fonseca
 Doha 2014 – Daniel Schneider
 Windsor 2016 – Marcelo Fonseca

Campeonatos Mundiais Júnior

Rio de Janeiro 2006 – Marcelo Falcão, Marcelo Fonseca, Daniel Schneider, Maria Cristina, Jefferson Borges, Flávio Campos, Renato Barroso
 Monterrey 2008 – Daniel Schneider
 Lima 2011 – Jefferson Borges
 Dubai 2013 – Jefferson Borges
 Netanya 2023 – Flávio Campos

Jogos Pan-Americanos

Rio de Janeiro 2007 – Marcelo Falcão, Marcelo Fonseca, Daniel Schneider, Maria Cristina, Jefferson Borges, Flávio Campos, Renato Barroso, Andréa Coelho, Anderson Osório
 Guadalajara 2011 – Marcelo Falcão
 Toronto 2015 – Marcelo Falcão, Jefferson Borges
 Lima 2019 – Daniel Schneider
 Santiago 2023 – Jefferson Borges

Árbitros Internacionais do Brasil

Lista atualizada até 31 de dezembro de 2023

NATAÇÃO***World Aquatics***

Árbitro Anderson Osório
 Árbitro Daniel Javier Schneider
 Árbitro Flávio de Paula Campos
 Árbitro Jefferson dos Santos Borges
 Árbitro Marcelo Caldas Falcão
 Árbitro Márcio Luiz Silva da Fonseca
 Árbitra Partida Janini Ranchetti Chagas
 Árbitro Partida Rodrigo Batalha Silva

CONSANAT

Árbitra Renata Farina Piovesan
 Árbitro Idnel Silva de Brito
 Árbitro Franklin Geraldo de Souza
 Árbitro Felipe Godoi

Panamaquatics

Árbitro Rodrigo Molina
 Árbitro Julio Cesar Marques Brandão

Para Swimming

Elke Lima Trigo – ITO
 Renato Barroso – ITO – Starter
 Alexandre Fernando Lewin Garrafa –
 Technical Delegate, ITO Referee, ITO
 Instructor
 Vinicius Hirota – ITO – Starter

ÁGUAS ABERTAS***World aquatics***

Artur Afonso Pereira Pedroza
 Ione Vieira Borges

CONSANAT

Henrique Sérgio Cerqueira Borges
 Luiz Felipe da Silva
 Mara Regina Ferreira Figueirinha
 Mauricio de Oliveira
 Sandro Augusto de Andrade

FEDERAÇÕES ESTADUAIS

A natação brasileira está organizada em 27 federações estaduais, que consistem nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal. Cada federação tem gestão própria de competições.

A seguir, apresentamos informações relevantes de cada Federação e listagem de seus recordes.



ACRE

Federação Aquática do Estado do Acre – FAEA

Fundada em: 31 de março de 2004

Presidente: Ricardo Sampaio Santos

Recordes Estaduais Absolutos do Acre		
Feminino	Provas	Masculino
Alecassandra Camargo, AABB, 28.66, 21/09/2006	50m livre	Fernando Weber, AABB, 25.47, 09/12/2023
Alecassandra Camargo, ABB, 1:04.65, 21/09/2006	100m livre	Fernando Weber, Seleção Acre, 55.69, 14/10/2023
Alessandra Camargo, AABB, 2:26.94, 09/06/2007	200m livre	Joaquin Siqueira, Seleção Acre, 2:11.23, 12/09/2023
Sara Castro, Seleção Acre, 5:29.26, 26/07/2002	400m livre	Paulo Oliveira Sobrinho, AABB, 4:49.50, 19/08/2007
Sara Castro, Seleção Acre, 11:32.57, 26/07/2002	800m livre	José Oliveira Sobrinho, Seleção Acre, 11:04.62, 26/07/2002
A ser estabelecido	1500m livre	Jefri Lopes, AABB, 20:09.35, 11/06/2007
Sara Castro, AABB, 35.68, 04/11/2005	50m costas	Alexandre Veras, AABB, 31.32, 21/05/2004
Sara Castro, AABB, 1:14.06, 23/10/2004	100m costas	Wellinton Santos, AABB, 1:08.08, 17/08/2007
Sara Castro, AABB, 2:48.48, 22/08/2003	200m costas	Wellinton Santos, AABB, 2:35.24, 17/06/2005
Natalia Albuquerque, AABB, 40.51, 03/11/2005	50m peito	Adão Barreto, AABB, 33.73, 24/11/2007
Alecassandra Camargo, AABB, 1:29.01, 19/08/2007	100m peito	Adão Barreto, AABB, 1:12.72, 27/09/2008
Victoria da Silva, AABB, 3:38.21, 31/03/2007	200m peito	Adão Barreto, AABB, 2:42.15, 21/09/2006
Amanda Figueiredo, AABB, 35.27, 24/08/2003	50m borboleta	Fernando Weber, Seleção Acre, 26.26, 13/09/2023
Debora Malheiro, AABB, 1:19.87, 06/11/2004	100m borboleta	Leandro Xavier, AABB, 59.30, 28/11/2009
Sara Castro, AABB, 3:11.46, 09/05/2003	200m borboleta	Leandro Xavier, AABB, 2:15.11, 28/11/2009
Sara Castro, AABB, 2:49.32, 05/11/2004	200m medley	Leandro Xavier, AABB, 2:28.53, 26/09/2010
A ser estabelecido	400m medley	Jefri Lopes, AABB, 5:32.21, 24/09/2010

ALAGOAS**Federação Aquática do Estado de Alagoas – FAEAL****Fundada em:** 2 de junho de 1986**Presidente:** Diego Calado Silva

Recordes Estaduais Absolutos de Alagoas		
Feminino	Provas	Masculino
Nubia Leite, Alvaro Pimentel, 26.65, 28/08/2022	50m livre	Yuri Marinho, Iate Nadart, 22.96, 16/12/2014
Nubia Leite, Seleção Alagoas, 58.41, 03/05/2013	100m livre	Yuri Marinho, Iate Nadart, 51.92 16/12/2014
Thaynara Lago dos Santos, ASSOMAL, 2:11.66, 22/11/2023	200m livre	Lucas Fragoso, Fenix, 1:56.20 19/12/2003
Thaynara Lago dos Santos, ASSOMAL, 4:30.50, 21/11/2023	400m livre	Lucas Fragoso, Seleção Alagoas, 4:12.70 18/05/2002
Thaynara Lago dos Santos, ASSOMAL, 9:28.86 15/06/2023	800m livre	Daniel Cunha, CRB 9:21.76, 20/05/2023
Thaynara Lago dos Santos, ASSOMAL, 18:08.94, 17/06/2023	1500m livre	Icaro Brandão, Seleção Alagoas, 17:51.78 17/05/2002
Nubia Leite, Seleção Alagoas, 30.76, 04/10/2016	50m costas	Eliantony de Souza, Seleção Alagoas, 27.33, 07/11/2018
Nubia Leite, Iate Nadart, 1:08.96, 26/09/2014	100m costas	Yuri Guedes, Iate Nadart, 1:00.63, 26/09/2014
Thaynara Lago dos Santos, ASSOMAL, 2:28.55, 24/11/2023	200m costas	Lucas Fragoso, Fenix, 2:11.12, 07/06/2002
Nubia Leite, Seleção Alagoas, 36.14, 20/07/2023	50m peito	Oberdan Oliveira Jr., Seleção Alagoas, 29.02, 24/10/2019
Maria Tereza Oliveira, Fenix, 1:22.12, 21/12/1997	100m peito	Oberdan Oliveira Jr., Seleção Alagoas, 1:05.30, 15/05/2015
Juliana Pedrosa Holanda, Fenix, 2:56.03, 30/10/1993	200m peito	Erick Nunes, Acqua Fenix, 2:28.26, 28/07/2021
Nubia Leite, Iate Nadart, 28.10, 20/04/2012	50m borboleta	Eliantony de Souza, Nadart, 25.14, 26/05/2017

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Flávia Canuto, Fenix, 1:05.13, 29/04/2003	100m borboleta	Eliantony de Souza, Seleção Alagoas, 58.70, 04/10/2016
Amanda Herbas, Fenix, 2:32.09, 06/12/1997	200m borboleta	Carlos Moita, SESI, 2:20.48, 29/03/2003
Thaynara Lago dos Santos, ASSOMAL, 2:28.36, 24/11/2023	200m medley	Lucas Fragoso, Fenix, 2:12.76, 19/12/2003
Flávia Canuto, Fenix, 5:32.68, 26/08/1995	400m medley	Luiz Eduardo Pereira, Fenix, 4:56.00, 26/08/1995

AMAPÁ**Federação Amapaense de Esportes Aquáticos – FAEA****Fundada em:** 6 de dezembro de 1955**Presidente:** Marcos Maciel Bandeira

Recordes Estaduais Absolutos do Amapá		
Feminino	Provas	Masculino
Camile Almeida, Euclides Rodrigues, 29.10, 25/03/2005	50m livre	Jader Souza, Euclides Rodrigues, 22.55, 05/05/2004
Camile Almeida, Euclides Rodrigues, 1:03.60, 25/03/2005	100m livre	Jader Souza, Euclides Rodrigues, 49.98, 13/02/2003
Camile Almeida, Euclides Rodrigues, 2:20.30, 26/03/2005	200m livre	Gabriel Bandeira, Amapá Natação, 1:58.12, 22/04/2022
Eliane Guimarães, Power Fitness, 5:02.17, 21/09/2012	400m livre	Gabriel Bandeira, Amapá Natação, 4:16.18, 22/09/2022
Eliani Rodrigues, Fundação Bradesco, 10:25.24, 30/11/2012	800m livre	Gabriel Bandeira, Amapá Natação, 8:55.87, 22/09/2022
Diana Aranha, Amapá Natação, 26:11.78, 03/12/2021	1500m livre	Gabriel Bandeira, Amapá Natação, 17:09.44, 28/07/2021
Lucinilda do Nascimento, 33.79, 01/01/2010	50m costas	Wallace Lobato, Euclides Rodrigues, 29.24, 26/08/2003
Lorrana Nunes, APAN, 1:17.97, 27/10/2006	100m costas	Wallace Lobato, Euclides Rodrigues, 1:01.04, 22/11/2003

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Luana Ribeiro, Amapá Natação, 2:53.47, 28/09/2023	200m costas	Wallace Lobato, Euclides Rodrigues, 2:13.01, 21/11/2003
Camile Almeida, Euclides Rodrigues, 26/03/2005; Maria de Lourdes Silva, Euclides Rodrigues, 23/06/2005 37.50	50m peito	Franklin Boias, APAN, 31.20, 28/09/2007
Eliani Guimarães, Aquathletic, 1:26.35, 08/06/2011	100m peito	Alex Barbosa, Amapá Natação, 1:09.44, 02/07/2021
Eliani Guimarães, Aquathletic, 3:05.07, 08/06/2011	200m peito	Alex Barbosa, Amapá Natação, 2:32.53, 28/07/2021
Carmem Silva, Euclides Rodrigues, 30.96, 25/03/2005	50m borboleta	Jader Souza, Euclides Rodrigues, 24.16, 05/05/2004
Carmem Silva, Euclides Rodrigues, 1:12.02, 03/08/2005	100m borboleta	Gabriel Bandeira, Amapá Natação, 56.94, 20/09/2022
Laiza Lobato, Peixinhos Voadores, 3:25.22, 22/09/2022	200m borboleta	Gabriel Bandeira, Amapá Natação, 2:09.31, 30/09/2023
Eliane Guimarães, Power Fitness, 2:46.47, 21/09/2012	200m medley	Gabriel Bandeira, Amapá Natação, 2:16.57, 22/09/2022
Maria Clara Soares, Amapá Natação, 6:52.46, 03/12/2021	400m medley	Gabriel Bandeira, Amapá Natação, 4:50.97, 22/09/2022

AMAZONAS**Federação Amazonense dos Desportos aquáticos – FADA****Fundada em:** 23 de abril de 2005**Presidente:** Cláudia Maria Nobre Lisboa

Recordes Estaduais Absolutos do Amazonas		
Feminino	Provas	Masculino
Isabelle Nobre Lisboa, La Salle, 27.39 21/10/2017	50m livre	Helissandro Aquino, Aquática Amazonas, 23.40, 03/07/2021
Isabelle Lisboa, Instituto Pedro Nicolas, 59.84, 02/12/2015	100m livre	Thiago Nicolau, Aquática Amazonas, 52.40, 17/04/2015

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Lucianne Barroncas Maia, Nobre, 2:10.28, 28/05/2005	200m livre	Caio Arcos, Pedro Nicolas, 1:56.70, 22/09/2023
Alexandra Albuquerque, Nobre, 4:34.24, 01/01/1996	400m livre	Felipe Abraham Neto, Manauara, 4:06.68, 01/01/1990
Alexandra Albuquerque, Nobre, 9:31.81, 01/01/1996	800m livre	Rafael Lima, Seleção Amazonas, 8:43.29, 01/01/1992
Kathleen Silva, Pedro Nicolas, 18:36.87, 28/09/2023	1500m livre	Paulo Augusto Silva, Olímpico, 16:32.81, 01/01/1981
Elysa Maia, La Salle, 30.95, 13/11/2018	50m costas	Caio Arcos, Pedro Nicolas, 26.84, 19/08/2023
Elysa Maia, La Salle, 1:06.17, 24/10/2018	100m costas	Caio Arcos, Pedro Nicolas, 57.57, 13/12/2023
Elysa Maia, La Salle, 2:28.33, 19/05/2017	200m costas	Caio Arcos, Pedro Nicolas, 2:04.01, 03/06/2023
Nely Quintino, CMPM, 35.04, 13/09/2017	50m peito	Daniel Queiroz, Nilton Lins, 29.45, 19/04/2013
Ana Debora Sampaio, Rio Negro, 1:18.48, 04/06/2014	100m peito	Daniel Queiroz, Nilton Lins, 1:05.94, 19/04/2013
Ana Debora Sampaio, Olímpico, 2:48.50, 07/03/2015	200m peito	Cayo Vasconcelos, La Salle, 2:26.80, 25/11/2015
Luisa Martins, Aquática Amazonas, 29.27, 13/07/2019	50m borboleta	Helissandro Aquino, Pedro Nicolas, 24.93, 15/07/2023
Eulina Silkva, Kako, 1:05.13, 01/01/1998	100m borboleta	Eduardo Piccinini, Manauara, 54.32, 01/01/1998
Eulina Silva, Kako, 2:21.95, 04/10/1998	200m borboleta	Eduardo Piccinini, Seleção Brasil, 2:01.20, 25/07/1992
Raquel Carvalho, Rio Negro, 2:33.10, 25/07/2001	200m medley	Eduardo Piccinini, Manauara, 2:09.99, 01/01/1990
Raquel Carvalho, Aquática Amazonas, 5:19.70, 08/11/2001	400m medley	Diogo Lima, Amazonas, 4:39.94, 04/11/1999

BAHIA**Federação Baiana de Desportos Aquáticos – FBDA****Fundada em:** 7 de agosto de 1953**Presidente:** Diego Rocha Dias de Albuquerque

Recordes Estaduais Absolutos da Bahia		
Feminino	Provas	Masculino
Celine Bispo, Yacht, 25.60, 08/07/2023	50m livre	Guilherme Caribé, CEPE, 21.87, 10/12/2022
Celine Bispo, Yacht, 55.46, 07/07/2023	100m livre	Guilherme Caribé, CEPE, 47.82, 09/12/2022
Celine Bispo, Seleção Brasil, 2:01.22, 16/09/2023	200m livre	Alan Carlos Santiago Silva, BANEB, 1:52.44, 24/08/2006
Nayara Ledoux, Yacht, 4:17.23, 08/06/2000	400m livre	Luiz Rogério Arapiraca, ACEB, 3:56.77, 14/12/2006
Nayara Ledoux, Yacht, 8:46.55, 08/06/2000	800m livre	Luiz Rogério Arapiraca, Seleção Brasil, 8:11.87, 11/11/2006
Nayara Ledoux, Yacht, 16:32.18, 27/07/2001	1500m livre	Luiz Rogério, Arapiraca, ACEB, 15:32.68, 14/12/2006
Celine Bispo, Yacht, 31.09, 10/06/2023	50m costas	Guilherme Caribé, Seleção Baiana, 25.85, 29/07/2022
Barbara de Jesus, Salesiano, 1:07.77, 08/12/2015, 11/05/2016	100m costas	Enzo Ibañez, Seleção Brasil, 57.61, 22/08/2023
Aline Guimarães, Olímpico, 2:28.79, 30/11/2007	200m costas	Enzo Ibañez, Yacht, 2:05.83, 03/06/2023
Maria Eduarda Teixeira, Yacht, 33.80, 04/03/2023	50m peito	Dan Spinola, CEPE, 29.05, 18/11/2023
Maria Eduarda Teixeira, Yacht, 1:17.13, 28/04/2023	100m peito	Enzo Ibañez, Yacht, 1:04.42, 30/05/2023
Marcia Santos, Feira Tênis Clube, 2:48.93, 24/10/2013	200m peito	Enzo Ibañez, Yacht, 2:20.04, 07/12/2021
Celine Bispo, Yacht, 26.26, 02/06/2023	50m borboleta	Guilherme Caribé, Seleção Baiana, 23.42, 05/04/2022
Celine Bispo, Yacht, 59.45, 30/05/2023	100m borboleta	Marco Antonio Sapucaia, Seleção Baiana, 54.56, 20/08/2019
Celine Bispo, Yacht, 2:24.63, 30/04/2023	200m borboleta	José Bruno Barros, Costa Verde, 2:03.98, 14/12/2006
Michelle Wanderley, Mendel, 2:27.11, 16/12/2009	200m medley	Enzo Ibañez, Yacht, 2:02.80, 31/05/2003
Helena Atanasio, Seleção Bahia, 5:18.19, 06/07/2018	400m medley	Enzo Ibañez, AAB/CTRA, 4:30.04, 07/12/2021

CEARÁ**Federação Cearense de Desportos Aquáticas – FCDA****Fundada em:** 6 de junho de 1958**Presidente:** Guillermo Sanchis Gritsch

Recordes Estaduais Absolutos do Ceará		
Feminino	Provas	Masculino
Julia Nilton, Seleção Brasileira, 25.78, 26/08/2013	50m livre	Clovis do Vale, Ideal, 23.01, 19/05/2023
Julia Nilton, Círculo Militar, 58.19, 20/11/2013	100m livre	Luiz Altamir Melo, Ideal, 49.21, 01/06/2023
Victoria Parente, Hedla Lopes, 2:12.10, 12/12/2013	200m livre	Luiz Altamir Melo, Seleção Brasil, 3:51.08, 25/06/2021
Fabiana Oliveira, Náutico, 4:36.13, 13/11/1991	400m livre	Luiz Altamir Melo, Ideal, 3:54.67, 08/07/2023
Fabiana Oliveira, Náutico, 9:24.63, 16/11/1991	800m livre	Luiz Altamir Melo, Seleção Cearense, 8:27.84, 20/09/2022
Julia Sodré, Ideal, 18:54.49, 03/07/2021	1500m livre	Ruy do Ceará Filho, Náutico, 16:39.91, 14/11/1991
Victoria Parente, Hedla Lopes, 32.59, 06/12/2014	50m costas	Neirton de Oliveira, Náutico, 26.71, 30/09/2023
Julia Sodré, Ideal, 1:08.71, 07/12/2022	100m costas	Daniel de Góis, Náutico, 57.85, 22/11/1998
Julia Sodré, Ideal, 2:30.25, 09/12/2022	200m costas	Felipe Freitas, BNB, 2:12.56, 08/11/2001
Emily Lopes, Seleção Cearense, 32.92, 20/09/2022	50m peito	Clóvis do Vale, Ideal, 28.37, 19/05/2023
Emily Lopes, Seleção Cearense, 1:15.26, 20/09/2022	100m peito	Angelito Cassandra, BNB, 1:04.08, 27/11/2009
Emily Lopes, Círculo Militar, 2:47.97, 04/06/2014	200m peito	Felipe Alverne, BNB, 2:31.14, 26/11/2022
Julia Nilton, Náutico, 27.94, 18/12/2013	50m borboleta	Clóvis do Vale, Ideal, 24.51, 06/10/2022

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Julia Nilton, Círculo Militar, 1:04.89, 20/11/2013	100m borboleta	Luiz Altamir Melo, Ideal, 52.85, 30/05/2023
Joyce Brandão, Náutico, 2:28.48, 23/10/1997	200m borboleta	Luiz Altamir Melo, Ideal, 1:57.61, 31/05/2023
Vittoria Mello, Hedla Lopes, 2:30.62, 14/06/2012	200m medley	Luiz Altamir Melo, Ideal, 2:05.57, 10/12/2022
Vittoria Mello, Hedla Lopes, 5:17.30, 14/06/2012	400m medley	Luiz Altamir Melo, Ideal, 4:44.42, 16/12/2021

DISTRITO FEDERAL**Federação de Desportos Aquáticos do Distrito Federal – FDA****Fundada em:** 05 de fevereiro de 2001**Presidente:** Victor Vinicius Guimarães Gonçalves

Recordes Estaduais Absolutos do Distrito Federal		
Feminino	Provas	Masculino
Rebeca Gusmão, AABB, 25.17,05/05/2004	50m livre	Vinicius Rizza, Aquanaii, 22.82, 08/07/2023
Rebeca Gusmão, AABB, 55.78, 09/05/2004	100m livre	Glauber Silva, late, 49.98, 19/12/2014
Majda Chebaraka, AABB, 2:03.59, 03/06/2015	200m livre	Guilherme Escudero, Aquanaii, 1:51.13, 23/11/2022
Majda Chebaraka, AABB, 4:20.03, 03/06/2015	400m livre	Pedro Henrique Souza, Vila Aquática, 3:59.80, 18/12/2009
Majda Chebaraka, AABB, 9:01.05, 03/06/2015	800m livre	Victor Moreno, ASBAC, 8:12.78, 14/12/2023
Majda Chebaraka, AABB, 17:17.41, 06/04/2015	1500m livre	Victor Moreno, ASBAC, 15:45.76, 12/12/2023
Fernanda Celidônio, ASBAC, Aquanaii, 29.05, 13/12/2018	50m costas	Glauber Silva, late, 26.18, 16/12/2015
Fernanda Celidônio, ASBAC, Aquanaii, 1:02.43, 13/12/2018	100m costas	Glauber Silva, Seleção Distrito Federal, 56.95, 11/06/2007

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Fernanda Celidônio, ASBAC, Aquanaii, 2:17.54, 11/12/2018	200m costas	Guilherme Rabelo, late, 2:04.32, 08/08/2017
Rebeca Gusmão, AABB, 32.58, 03/05/2005	50m peito	Leandro David, late, 28.90, 16/04/2019
Rebeca Gusmão, AABB, 1:11.91, 03/05/2005	100m peito	Leandro David, late, 1:03.05, 19/12/2018
Agatha Amaral, Aquanaii, 2:38.31, 02/07/2022	200m peito	Leandro David, late, 2:19.01, 19/11/2014
Simone Koehler, late, 28.04, 04/09/2009	50m borboleta	Glauber Silva, late, 23.46, 17/12/2014
Simone Koehler, late, 1:02.78, 16/12/2009	100m borboleta	Glauber Silva, late, 52.83, 16/12/2014 e 06/04/2015
Manuella Lyrio, AABB, 2:22.17, 27/09/2003	200m borboleta	Leonardo de Deus, AABB, 2:03.03, 02/12/2007
Fernanda Celidônio, Seleção Distrito Federal, 2:18.78, 13/10/2017	200m medley	Guilherme Escudero, Aquanaii, 2:06.40, 08/12/2023
Agatha Amaral, Aquanaii, 4:59.77, 23/11/2022	400m medley	Miguel Pereira, late, 4:30.13, 08/12/2022

ESPÍRITO SANTO**Federação Aquática Capixaba – FAC****Fundada em:** 9 de junho de 1978**Presidente:** Fernando Coutinho Bissoli

Recordes Estaduais Absolutos do Espírito Santo		
Feminino	Provas	Masculino
Lais Gasparini, CIBES, 26.22, 30/07/2022	50m livre	Felipe Messias, CIBES, 22.60, 03/09/2019
Gabriela Rocha, Álvares Cabral, 58.00, 08/06/2011	100m livre	Felipe Messias, CIBES, 49.50, 03/09/2019
Gabriela Rocha, Seleção Capixaba, 2:05.82, 29/09/2011	200m livre	Arthur Mendes, Libanês, 1:54.01, 16/12/2009

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Gabriela Rocha, Álvares Cabral, 4:21.74, 02/05/2011	400m livre	Arthur Mendes, Libanês, 4:06.01, 20/03/2009
Gabriela Rocha, Seleção Brasil, 8:56.99, 25/07/2011	800m livre	Mateus Franco, Álvares Cabral, 8:28.93, 09/12/2022
Gabriela Rocha, Álvares Cabral, 17:22.89, 30/08/2011	1500m livre	Mateus Franco, Álvares Cabral, 16:31.78, 06/12/2022
Maria Clara Almeida, CIBES, 29.33, 06/12/2017	50m costas	Guilherme Pagung, Seleção Capixaba, 26.28, 20/09/2022
Maria Clara Almeida, CIBES, 1:05.55, 08/08/2017	100m costas	Guilherme Pagung, CIBES, 56.33, 04/04/2022
Tyara Ramos, Álvares Cabral, 2:20.46, 23/11/2021	200m costas	Romulo Carvalho, Seleção Capixaba, 2:08.37, 23/07/2006
Thamy Ventorin, Álvares Cabral, 33.30, 05/05/2009	50m peito	João Luiz Gomes Jr., Álvares Cabral, 27.64, 12/12/2008
Thamy Ventorin, Álvares Cabral, 1:11.46, 17/12/2009	100m peito	João Luiz Gomes Jr., Álvares Cabral, 1:01.59, 11/12/2008
Thamy Ventorin, Álvares Cabral, 2:32.30, 02/09/2009	200m peito	Filipe Medeiros, Álvares Cabral, 2:21.65, 04/12/2013
Milena Pizzin, 3Swim, 26.91, 30/07/2022	50m borboleta	Felipe Messias, CIBES, 24.24, 03/09/2019
Daiene Dias, AERT, 59.25, 05/05/2009	100m borboleta	Arthur Mendes, Libanês, 54.23, 28/11/2009
Daiene Dia, AERT, 2:10.32, 16/12/2009	200m borboleta	Arthur Mendes, Libanês, 2:03.80, 28/11/2009
Thamy Ventorin, Álvares Cabral, 2:32.30, 02/09/2009	200m medley	Filipe Medeiros, Álvares Cabral, 2:09.50, 29/04/2015
Debora Cruz, Álvares Cabral, 5:01.61, 14/12/2006	400m medley	Filipe Medeiros, Álvares Cabral, 4:28.91, 16/12/2014

GOIÁS**Federação Aquática de Goiás – FAGO****Fundada em:** 6 de junho de 1969**Presidente:** Eduardo de Jesus Alcântara Filho

Recordes Estaduais Absolutos do Estado de Goiás		
Feminino	Provas	Masculino
Nathalia Ramos, Unievangélica, 26.99, 16/12/1999	50m livre	Daniel Jesus, Unievangélica, 23.28, 24/10/2019
Maria Eduarda Moraes, Dener Silveira, 59.77, 08/12/2023	100m livre	Carlos Jayme, Zitti, 51.26, 04/11/1998
Eduarda do Vale, Seleção Goiana, 2:08.83, 09/10/2019	200m livre	Bruno Bonfim, Swim Center, 1:53.74, 16/12/1999
Ana Luiza Santos, Seleção Goiana, 4:35.32, 10/05/2023	400m livre	Bruno Bonim, Swim Center, 3:59.54, 08/07/1999
Kassia Barbosa, Vila Olímpica, 9:27.28, 13/12/2007	800m livre	Lucas Alves, Swimmers SESI, 8:31.29, 25/11/2022
Daniela Oliveira, Vila Olímpica, 18:32.75, 24/11/2002	1500m livre	Bruno Bonfim, Swim Center, 16:13.03, 09/07/1995
Natália Diniz, Unievangélica, 29.68, 16/12/2009	50m costas	Daniel Jesus, Unievangélica, 25.89, 13/10/2021
Natália Diniz, Unievangélica, 1:03.44, 16/12/2009	100m costas	Daniel Jesus, Seleção Brasileira, 58.37, 13/07/2016
Natália Diniz, Unievangélica, 2:22.32, 16/12/2009	200m costas	Lucas Silva, Unievangélica, 2:04.73, 16/12/2009
Ana Paula Rodrigues, Seleção Goiana, 34.41, 19/10/2001	50m peito	Cesley Cruz, Unievangélica, 28.89, 27/11/2005
Ana Paula Rodrigues, Atrio, 1:14.03, 23/12/2001	100m peito	Iovani Oliveira, Unievangélica, 1:03.20, 24/10/2019
Ana Paula Rodrigues, Atrio, 2:40.62, 23/12/2001	200m peito	Iovani Oliveira, Diniz Multisport, 2:18.24, 04/04/2022
Luciana Oliveira, Seleção Goiana, 29.02, 11/06/2007	50m borboleta	Filipe Nobre, Unievangélica, 24.36, 06/04/2015
Daniela Oliveira, Vila Olímpica, 1:03.31, 19/12/2003	100m borboleta	Filipe Nobre, Unievangélica, 54.11 29/04/2015
Fabiana Cieslak, Evangélica, 2:19.58, 28/05/2003	200m borboleta	Eduardo Silva, Unievangélica, 2:03.33, 07/12/2021
Fabiana Cieska, Evangélica, 2:24.79, 28/05/2003	200m medley	Felipe Rios, Vila Olímpica, 2:06.18, 22/04/2013
Fabiana Cieslak, Evangélica, 5:05.24, 28/05/2003	400m medley	Felipe Rios, Vila Olímpica, 4:33.99, 18/12/2013

MARANHÃO**Federação Maranhense de Desportos Aquáticos – FMDA****Fundada em:** 25 de janeiro de 1980**Presidente:** Alexandre Gilson Campos Nina

Recordes Estaduais Absolutos do Maranhão		
Feminino	Provas	Masculino
Tailane Jansen, MAC Nina, 26.92, 12/07/2002	50m livre	Thiago Rezzo, Seleção Maranhense, 22.92, 20/08/2009
Virginia Pacheco, Seleção Maranhense, 58.45, 11/06/2007	100m livre	Iran Almeida, MAC Nina, 51.92, 16/12/2009
Julia Nina, Seleção Maranhense, 2:10.14, 06/07/2018	200m livre	Felipe Cunha, MAC Nina, 1:54.39, 05/06/2009
Nílza Costa, MAC Nina, 4:30.90, 28/11/2009	400m livre	Paulo Marcelo de Jesus, ATLEF Nina, 4:01.36, 21/10/2023
Julia Nina, Seleção Maranhense, 9:17.29, 28/09/2016	800m livre	Felipe Cunha, Seleção Brasileira, 8:15.04, 08/07/2008
Lorena Pinheiro, MAC Nina, 17:50.30, 01/09/2009	1500m livre	Felipe Cunha, MAC Nina, 15:54.21, 27/11/2008
Virginia Pacheco, Seleção Maranhense, 30.68, 11/06/2007	50m costas	Thiago Rezzo, Seleção Maranhense, 27.70, 20/08/2009
Virginia Pacheco, Seleção Maranhense, 1:07.17, 11/06/2007	100m costas	Cleber Pimenta, Duvel, 57.93, 31/07/1998
Julia Nina, MAC Nina, 2:27.40, 12/06/2019	200m costas	Cleber Pimenta, Duvel, 2:07.20, 09/07/1998
Ana Zélia Gomes, Seleção Maranhense, 34.12, 17/05/2007	50m peito	Carlos Eduardo Alencar, MAC Nina, 28.59, 24/11/2009
Stefany Amorim, DM Aquatic, 1:13.77, 05/12/2023	100m peito	Carlos Eduardo Alencar, MAC Nina, 1:05.27, 25/11/2009
Ana Zélia Gomes, Aquatika, 2:40.42, 18/09/2002	200m peito	Felipe Cunha, MAC Nina, 2:18.25, 01/09/2009
Virginia Pacheco, Seleção Maranhense, 28.64, 11/06/2007	50m borboleta	Frederico Castro, MAC Nina, 23.94, 05/05/2009
Virginia Pacheco, DM Aquatic, 1:02.88, 04/09/2007	100m borboleta	Frederico Castro, MAC Nina, 52.22, 05/05/2009
Camilla Hiluy, AABB, 2:22.42, 02/06/1999	200m borboleta	Frederico Castro, MAC Nina, 1:56.99, 05/05/2009
Ana Zélia Gomes, Seleção Brasileira, 2:23.23, 13/03/2002	200m medley	Felipe Cunha, MAC Nina, 2:05.51, 05/05/2009
Ana Zélia Gomes, AABB, 5:11.89 04/11/1999	400m medley	Felipe Cunha, MAC Nina, 4:33.20, 27/11/2008

MATO GROSSO**Federação de Desportos Aquáticos de Mato Grosso – FDA****Fundada em:** 24 de março de 1979**Presidente:** Harvey Jorge Brizola da Silva

Recordes Estaduais Absolutos do Mato Grosso		
Feminino	Provas	Masculino
Cibelly Renata Martins, Seleção Matogrossense, 27.39, 13/09/2017	50m livre	Charles Fabiano, Medley, 23.02, 16/12/2009
Yolen Pinto, Medley, 1:01.93, 10/05/2007	100m livre	Luiz Pedro Pereira, FATEC SENAI, 51.18, 31/10/2014
Yolen Pinto, Medley, 2:14.72, 05/06/009	200m livre	Charles Fabiano, SESI, 1:56.25, 08/12/2012
Maria Coelho, Golfinho Azul, 5:05.50, 14/05/2009	400m livre	Luiz Pedro Pereira, Seleção Matogrossense, 4:20.92, 18/10/2007
Maria Coelho, Golfinho Azul, 10:31.16 15/05/2009	800m livre	Marcos França, Seleção Matogrossense, 9:15.33, 13/09/2023
Ana Flávia Rachid, Golfinho Azul, 21:57.63 18/11/2021	1500m livre	Luiz Pedro Pereira, Golfinho Azul, 17:08.99, 22/06/2007
Cibelly Renata Martins, Seleção Matogrossense, 30.67, 15/09/2017	50m costas	Luiz Pedro Pereira, SESI, 26.51, 29/04/2015
Yolen Pinto, Medley, 1:06.47, 16/12/2009	100m costas	Luiz Pedro Pereira, SESI, 57.56, 06/04/2015
Yolen Pinto, Medley, 2:32.00, 03/09/2008	200m costas	João Vitor Viana, Medley, 2:15.68, 13/09/2018
Isabelly Claro, Seleção Matogrossense, 36.74, 30/10/2021	50m peito	Felipe Lima, AAU, 29.74, 04/11/2000
Yolen Pinto, Medley, 1:21.48, 25/09/2009	100m peito	Felipe Lima, AABB, 1:03.93, 13/12/2002
Yolen Pinto, Medley, 2:53.93, 15/05/2009	200m peito	Roberto Jesus, Pica Pau, 2:22.80, 18/12/2021
Yolen Pinto, Seleção Matogrossense, 29.37, 31/10/2014	50m borboleta	Luiz Pedro Pereira, FATEC SENAI, 24.48, 31/10/2014
Yollen Pinto, Medley, 1:02.76, 16/12/2009	100m borboleta	Luiz Pedro Pereira, SESI, 53.64, 16/04/2019
Maria Coelho, Golfinho Azul, 2:51.72 13/11/2008	200m borboleta	Luiz Pedro Pereira, SESI, 2:00.47, 16/12/2014
Yolen Pinto, Medley, 2:24.13, 16/12/2009	200m medley	Luiz Pedro Pereira, SESI, 2:09.16, 11/04/2014
Yolen Pinto, Medley, 5:19.77, 16/12/2009	400m medley	Nathan Bighetti, Medley, 4:55.30, 16/11/2012

MATO GROSSO DO SUL**Federação de Desportos Aquáticos do Mato Grosso do Sul – FEDAMS****Fundada em:** 9 de abril de 1984**Presidente:** Ana Grace Cesar Gomes

Recordes Estaduais Absolutos do Mato Grosso do Sul		
Feminino	Provas	Masculino
Gabriela Cardoso, Rádio Clube, 27.22, 05/12/2018	50m livre	Alexandre de Paula, Rádio Clube, 23.63, 09/12/2023
Gabriela Cardoso, Rádio Clube, 58.61, 13/11/2018	100m livre	Alexandre de Paula, Rádio Clube, 52.11, 12/10/2023
Ana Carolina Muniz, AA MACE, 2:03.65, 18/09/2002	200m livre	Sammer Campos, Seleção Sul-mato-grossense, 1:55.60, 13/10/2021
Ana Carolina Muniz, AA MACE, 4:23.38, 18/09/2002	400m livre	Guilherme Sperandio, AABB, 3:59.23, 09/12/2020
Ana Carolina Muniz, AA MACE, 9:04.95, 24/09/2003	800m livre	Guilherme Sperandio, AABB, 8:11.85, 09/12/2020
Ana Carolina Muniz, AA MACE, 17:41.68, 16/02/2003	1500m livre	Guilherme Sperandio, AABB, 15:45.45, 09/12/2020
Victoria Vilela, Dom Bosco, 32.11, 13/11/2018	50m costas	Bento Geleilate, Seleção Sul-mato-grossense, 27.93, 05/11/2023
Bruna Scaff, Rádio Clube, 1:07.76, 23/11/2021	100m costas	Pedro Pena, Seleção Sul-mato-grossense, 58.51, 27/09/2018
Julia Freitas, Rádio Clube, 2:25.80, 03/12/2019	200m costas	Pedro Pena, AABB, 2:09.72, 12/12/2018
Juliana Poquiviqui, Seleção Sul-mato-grossense, 35.64, 11/09/2010	50m peito	Cassio Castro, Rádio Clube, 29.32, 13/11/2009
Fernanda Silva, Dom Bosco, 1:17.88, 22/04/2013	100m peito	Joares Neto, MACE, 1:05.07, 03/12/2010
Ana Beatriz da Silva, Rádio Clube, 2:48.00, 13/09/2018	200m peito	Lucas Bragança, Rádio Clube, 2:26.07, 07/12/2021
Marília Silva, AA MACE, 31.84, 14/09/2002	50m borboleta	Jacson Alba, Seleção Sul-mato-grossense, 24.83, 07/11/2018

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Amanda Campos, Rádio Clube, 1:07.14, 28/06/2022	100m borboleta	Jacson Alba, Rádio Clube, 56.00, 08/05/2015
Amanda Campos, Rádio Clube, 2:28.44, 23/11/2021	200m borboleta	Danilo Ribeiro, AA MACE, 2:15.60, 18/09/2002
Julia Freitas, Seleção Sul-mato-grossense, 2:32.38, 09/10/2019	200m medley	Márcio Diogo, Rádio Clube, 2:12.05, 06/05/2008
Raquel Souza, Rádio Clube 5:22.98, 25/06/2001	400m medley	Luiz Felipe Loureiro, AABB, 4:48.61, 12/12/2018

MINAS GERAIS**Federação Aquática Mineira – FAM****Fundada em:** 9 de dezembro de 1937**Presidente:** Eros Damasceno

Recordes Estaduais Absolutos de Minas Gerais		
Feminino	Provas	Masculino
Lorrane Ferreira, Minas, 24.95, 20/04/2016	50m livre	Bruno Fratus, Minas, 21.31, 08/06/2019
Daynara de Paula, Minas, 55.16, 16/12/2009	100m livre	Cesar Cielo, Minas, 48.13, 21/04/2014
Aline Rodrigues, Minas, 1:59.14, 19/04/2021	200m livre	Fernando Scheffer, Seleção Brasileira, 1:44.66, 24/07/2021
Aline Rodrigues, Minas, 4:10.88, 04/12/2019	400m livre	Guilherme Costa, Minas, 3:45.85, 19/04/2021
Joanna Maranhão, Minas, 8:32.96, 17/12/2009	800m livre	Guilherme Costa, Minas, 7:46.09, 24/07/2021
Beatriz Dizotti, Minas, 16:22.07, 19/04/2021	1500m livre	Guilherme Costa, Minas, 14:55.49, 04/12/2019
Fabiola Molina, Minas, 28.25, 14/12/2011	50m costas	Gabriel Fantoni, Minas, 24.90, 16/04/2019
Fabiola Molina, Minas, 1:00.74, 24/04/2012	100m costas	Gabriel Fantoni, Minas, 53.72, 09/08/2018

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Fernanda Alvarenga, Minas, 2:12.32, 05/05/2009	200m costas	Thiago Pereira, Minas, 1:58.36, 01/09/2009
Renata Sander, Minas, 31.10, 17/04/2018	50m peito	Felipe Lima, Seleção Brasileira, 26.68, 26/07/2017
Renata Sander, Minas, 1:08.79, 02/05/2017	100m peito	Felipe Lima, Seleção Brasileira, 59.32, 02/05/2017
Thayanne Cardoso, Minas, 2:30.27, 08/08/2019	200m peito	Thiago Pereira, Minas, 2:10.66, 17/12/2009
Daynara de Paula, Seleção Brasileira, 25.85, 31/07/2009	50m borboleta	Henrique Martins, Minas, 22.70, 23/06/2017
Daiene Dias, Minas, 58.04, 15/04/2016	100m borboleta	Vinicius Lanza, Minas, 51.42, 17/04/2018
Joanna Maranhão, Minas, 2:09.41, 05/09/2009	200m borboleta	Lucas Salatta, Seleção Brasileira, 1:56.16, 26/07/2009
Joanna Maranhão, Seleção Brasileira, 2:12.12, 26/07/2009	200m medley	Thiago Pereira, Seleção Brasileira, 1:55.55, 26/07/2009
Joanna Maranhão, Minas, 4:40.01, 05/05/2009	400m medley	Thiago Pereira, Seleção Brasileira, 4:08.86, 26/07/2009

PARÁ**Federação Paraense de Desportos Aquáticos – FPDA****Fundada em:** 21 de março de 1980**Presidente:** Mauro Cristiano Freitas

Recordes Estaduais Absolutos do Pará		
Feminino	Provas	Masculino
Andreza Carvalho, Seleção Paraense, 26.79, 29/07/2022	50m livre	Yuri Costa, Adesef, 22.74, 25/09/2009
Renata Araújo, Adesef, 59.56, 17/11/2005	100m livre	Yuri Costa, Adesef, 50.43, 25/09/2009
Thaissa Arruda, Seleção Paraense, 2:10.55, 10/05/2003	200m livre	Yuri Costa, Adesef, 1:55.58, 28/03/2008

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Thaissa Arruda, Remo, 4:35.71,24/09/2003	400m livre	Igor Bezerra, Remo, 4:05.48, 17/11/2005
Thaissa Arruda, Seleção Paraense, 9:38.55, 10/05/2003	800m livre	Igor Bezerra, Seleção Paraense, 8:39.00, 19/06/2005
Thaissa Arruda, Remo, 19:23.46, 30/03/2003	1500m livre	Maércio Barros, Adesef, 16:08.14, 31/10/1994
Andreza Carvalho, Remo, 31.45, 22/04/2022	50m costas	Yuri Costa, Adesef, 26.23, 08/12/2010
Monica Resende, Remo, 1:07.57, 05/11/1987	100m costas	Yuri Costa, Adesef, 58.70, 25/09/2009
Monica Resende, Remo, 2:26.45, 01/01/1987	200m costas	Wallace Lobato, Remo, 2:12.55, 10/12/2004
Ana Sofia Valente, Seleção Paraense, 33.90, 07/11/2018	50m peito	Yuri Costa, Adesef, 28.11, 04/11/2010
Ana Sofia Valente, Adesef, 1:15.50, 25/11/2015	100m peito	Eduardo Santos, Remo, 1:05.03, 04/05/2012
Ana Sofia Valente, Adesef, 2:51.86, 25/11/2015	200m peito	Alan Brito, Remo, 2:32.55, 18/06/1999
Andreza Carvalho, Seleção Paraense, 27.82, 29/07/2022	50m borboleta	Gabriel Souza, Remo, 25.00, 22/02/2019
Andreza Carvalho, Seleção Paraense, 1:01.89, 29/07/2022	100m borboleta	Alvaro Souza, Remo, 56.75, 04/11/1999
Andreza Carvalho, Remo, 2:23.89, 31/05/2023	200m borboleta	Alvaro Souza, Remo, 2:08.76, 04/11/1999
Thaissa Arruda, Remo, 2:28.26, 12/07/20001	200m medley	Yuri Costa, Seleção Brasileira do Norte-Nordeste, 2:08.45, 14/10/2008
Brunca Carvalho, Remo, 5:20.44, 03/12/2004	400m medley	Igor Bezerra, Seleção Paraense, 4:43.56, 19/06/2005

PARAÍBA**Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba – FEAP****Fundada em:** 12 de abril de 1982**Presidente:** Ricardo Barbosa

Recordes Estaduais Absolutos da Paraíba		
Feminino	Provas	Masculino
Ana Beatriz Pereira, Seleção Paraíba, 27.23, 09/10/2019	50m livre	Yure Marinho, Cabo Branco, 23.74, 06/12/2017
Ana Beatriz Pereira, Cabo Branco, 59.37, 03/12/2019	100m livre	Edmir Nicácio Neto, Vila Parahyba, 52.49, 29/09/2023
Melissa Marinheiro, SOFL, 2:05.80, 13/02/2014	200m livre	Edmir Nicácio Neto, Vila Parahyba, 1:55.30, 30/09/2023
Melissa Marinheiro, SOFL, 4:20.69, 13/02/2014	400m livre	Miguel Vieira, SESI, 4:08.31, 16/12/2023
Melissa Marinheiro, SOFL, 9:02.49, 19/06/2014	800m livre	Miguel Vieira, SESI, 8:34.63, 14/12/2023
Melissa Marinheiro, SOFL, 17:11.13, 19/06/2014	1500m livre	Miguel Vieira, SESI, 16:35.74, 12/12/2023
Milena Paiva, Cabo Branco, 30.57, 26/05/2017	50m costas	Daniel Gomes, Cabo Branco, 27.45, 22/09/2022
Milena Paiva, Cabo Branco, 1:06.18, 26/05/2017	100m costas	Daniel Gomes, Cabo Branco, 58.99, 23/11/2021
Milena Paiva, Cabo Branco, 2:27.38, 01/04/2017	200m costas	Gabriel Dantas, Cabo Branco, 2:10.06, 03/09/2019
Lais Rodrigues, Seleção Paraíba, 34.04, 17/05/2007	50m peito	Gabriel Dantas, Cabo Branco, 29.19, 19/05/2023
Lais Rodrigues, COPM, 1:15.72, 01/05/2007	100m peito	Vitor França, CIEF, 1:04.26, 25/09/2009
Lais Rodrigues, COPM, 2:45.29, 01/05/2007	200m peito	Vitor França, Cabo Branco, 2:21.26, 26/11/2004
Milena Paiva, Cabo Branco, 28.20, 26/05/2017	50m borboleta	Kaio Almeida, Cabo Branco, 24.36, 22/04/2013
Ana Beatriz Pereira, Cabo Branco, 1:03.04, 12/12/2018	100m borboleta	Kaio Almeida, Cabo Branco, 53.15, 22/04/2013
Giovana Souza, SESI, 2:21.53, 05/12/2023	200m borboleta	Kaio Almeida, Cabo Branco, 1:57.33, 22/04/2013
Milena Paiva, Seleção Paraíba, 2:28.24, 30/06/2017	200m medley	Gabriel Dantas, Cabo Branco, 2:10.78, 27/04/2018
Adilia Flor, Cabo Branco, 5:15.99, 26/11/2004	400m medley	Vitor Souza, Vila Parahyba, 4:51.60, 07/12/2021

PARANÁ**Federação de Desportos Aquáticos do Paraná – FDAP****Fundada em:** 22 de agosto de 1967**Presidente:** José Vicente Bandeira de Mello Cordeiro

Recordes Estaduais Absolutos do Paraná		
Feminino	Provas	Masculino
Alessandra Marchioro, Curitiba, 25.15, 03/09/2019	50m livre	Fuad Melhen Jr., Curitiba, 22.82, 30/09/2017
Daiane Becker, Curitiba, 55.35, 16/12/2014	100m livre	Alexandre Graczyk, Ativa, 50.05, 16/12/2015
Rafaela Raurich, Curitiba, 1:59.68, 02/05/2017	200m livre	Gustavo Saldo, Curitiba, 1:50.13, 19/12/2018
Rafaela Raurich, Curitiba, 4:14.12, 17/04/2018	400m livre	Gustavo Saldo, Curitiba, 3:52.26, 09/12/2020
Rafaela Raurich, Curitiba, 8:55.76, 25/11/2015	800m livre	Felipe May, Curitiba, 8:06.07, 03/05/2005
Betina Lorscheitter, Curitiba, 17:04.95, 04/04/2022	1500m livre	Elder Oliveira, Curitiba, 15:42.75, 02/12/2015
Fernanda de Goeij, Seleção Brasileira, 28.77, 23/08/2017	50m costas	Leonardo Sumida, Curitiba, 26.20, 15/12/2011
Fernanda de Goeij, Seleção Brasileira, 1:01.59, 06/08/2019	100m costas	Vitor Guaraldo, Curitiba, 55.62, 19/04/2021
Fernanda de Goeij, Seleção Brasileira, 2:11.95, 06/08/2019	200m costas	Rogério Romero, Seleção Brasileira, 2:02.26, 18/09/1988
Alessandra Marchioro, Curitiba, 31.08, 17/12/2009	50m peito	Raphael Rached, Curitiba, 27.96, 02/06/2023
Ana Carla Carvalho, Curitiba, 1:10.55, 17/04/2018	100m peito	Raphael Rached, Curitiba, 1:01.10, 04/04/2022
Giovanna Dorigon, Curitiba, 2:33.83, 16/11/2012	200m peito	Raphael Rached, Curitiba, 2:13.23, 01/06/2023
Daynara de Paula, Curitiba, 26.34, 04/04/2022	50m borboleta	Pedro Henrique Souza, Seleção Brasileira, 24.54, 28/04/2022
Dayanara de Paula, Curitiba, 59.24, 04/04/2022	100m borboleta	Pedro Henrique Souza, Curitiba, 52.97, 04/04/2022
Rafaela Raurich, Santa Mônica, 2:13.48, 28/07/2021	200m borboleta	Gustavo Saldo, Seleção Brasileira, 1:58.76, 16/03/2021
Fernanda de Goeij, Curitiba, 2:16.63, 28/07/2021	200m medley	Arthur Cury, Curitiba, 2:05.24, 28/07/2021
Fernanda de Goeij, Seleção Brasileira, 4:50.83, 06/08/2019	400m medley	Renato Ramalho, Seleção Brasileira, 4:29.28, 26/07/1992

PERNAMBUCO**Federação Aquática Pernambucana – FAP****Fundada em:** 14 de julho de 1945**Presidente:** Marcelo Caldas Falcão

Recordes Estaduais Absolutos de Pernambuco		
Feminino	Provas	Masculino
Beatriz Bezerra, AABB, 25.79, 16/12/2023	50m livre	Davi Abreu, AABB, 23.05, 16/12/2023
Beatriz Bezerra, AABB, 56.43, 15/12/2023	100m livre	Otavio Melo, AABB, 51.53, 08/12/2023
Paula Baracho, NN SESI, 2:02.08, 06/05/2008	200m livre	Thiago Cazé, NN SESI, 1:53.64, 18/12/2009
Joanna Maranhão, NN SESI, 4:18.29, 08/05/2013	400m livre	Thiago Cazé, NN SESI, 4:00.94, 16/12/2009
Joanna Maranhão, NN SESI, 8:56.52, 01/05/2007	800m livre	Igor Santos, AABB, 8:35.84, 14/12/2023
Rosana Vieira, Náutico, 17:36.98, 14/12/1992	1500m livre	Gustavo Calado, NN SESI, 16:15.89, 12/11/1999
Etiene Medeiros, NN SESI, 28.55, 05/05/2009	50m costas	Leonardo Guedes, Seleção Pernambucana, 25.59, 19/12/2014
Etiene Medeiros, NN SESI, 1:02.29, 06/05/2011	100m costas	Leonardo Guedes, Clube Português, 55.51, 17/12/2015
Joanna Maranhão, NN SESI, 2:13.42, 22/04/2013	200m costas	Paulo Mauricio Machado, NN SESI, 2:02.18, 19/12/1999
Leticia Loyo, Clube Português, 33.99, 19/05/2023	50m peito	Artur Queiroz, Sport Recife, 29.68, 11/12/2021
Joanna Maranhão, NN SESI, 1:13.74, 10/09/2008	100m peito	Vitor França, NN SESI, 1:05.72, 23/09/2006
Joanna Maranhão, NN SESI, 2:35.61, 29/04/2003	200m peito	Guilherme Rego, NN SESI, 2:21.99, 18/06/1999
Beatriz Bezerra, AABB, 26.27, 02/06/2023	50m borboleta	Kaio Almeida, NN SESI, 24.09, 03/05/2005
Beatriz Bezerra, AABB, 58.99, 14/12/2023	100m borboleta	Kaio Almeida, Seleção Brasileira, 52.92, 24/07/2005
Joanna Maranhão, NN SESI, 2:10.27, 22/04/2013	200m borboleta	Kaio Almeida, Seleção Brasileira, 1:57.38, 05/06/2004
Joanna Maranhão, NN SESI, 2:13.40, 19/12/2014	200m medley	Kaio Almeida, NN SESI, 2:07.90, 04/11/2005
Joanna Maranhão, Seleção Brasileira, 4:40.18, 09/08/2008	400m medley	Guilherme Fortuna, NN SESI, 4:36.54, 23/06/2000

PIAUI**Federação Piauiense de Desportos Aquáticos – FPDA****Fundada em:** 24 de janeiro de 1984**Presidente:** Luis Gabriel da Silva Mendes

Recordes Estaduais Absolutos		
Feminino	Provas	Masculino
Teresa Nascimento, Seleção Piauiense, 27.08, 24/09/2004	50m livre	Vinicius Gabriel Silva, Eugenio Fortes, 23.74, 04/06/2014
Teresa Nascimento, Ranking, 59.69, 07/11/2003	100m livre	Lauro Wilson Filho, Ranking, 53.21, 27/05/2016
Luara Silva, AquáticaTri, 2:21.76, 28/07/2021	200m livre	Lauro Wilson Filho, Ranking, 1:56.58, 25/06/2022
Teresa Nascimento, Ranking, 4:52.15, 29/11/2003	400m livre	Caio Lima, AABB, 4:34.84, 27/05/2016
Fernanda Visgueira, AABB, 11:16.32, 26/05/2017	800m livre	Lucas Silva, AABB, 11:51.04, 09/09/2022
A ser estabelecido	1500m livre	Victor Correia, Jóquei, 20:21.87, 04/02/2007
Camila Ravenna, CMT, 30/05/2009; Teresa Nascimento, Ranking, 29/11/2003, 33.62	50m costas	João Otávio Paixão, AquáticaTri, 29.32, 18/03/2023
Maria Eduarda Viana, AABB, 1:11.90, 25/06/2022	100m costas	Lauro Wilson Filho, Seleção Piauiense, 1:03.25, 01/07/2016
Sara Sousa, Seleção Piauiense, 2:45.42, 30/06/2017	200m costas	João Otávio Paixão, AquáticaTri, 2:22.19, 25/06/2022
Ana Carolina Silva, Seleção Piauiense, 35.83, 22/05/2008	50m peito	Joabe Silva, GCB Sports, 30.25, 02/12/2023
Ana Carolina Silva, Ranking, 1:21.50, 30/05/2009	100m peito	Jonatas Silva, USMT, 1:07.41, 25/09/2009
Victoria Costa, Seleção Piauiense, 3:06.23, 01/07/2016	200m peito	Caio Lima, Seleção Piauiense, 2:32.46, 30/06/2017
Teresa Nascimento, Ranking, 23/04/2004 e 30/11/2003, 29.89	50m borboleta	Lauro Wilson Filho, Ranking, 25. 13, 27/05/2016

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Teresa Nascimento, Ranking, 1:05.32, 07/11/2003	100m borboleta	Lauro Wilson Filho, Seleção Piauiense, 54.97, 01/07/2016
Ketley Carvalho, AquáticaTri, 3:18.75, 25/06/2022	200m borboleta	Lauro Wilson Filho, Ranking, 2:04.98, 27/05/2016
Camila Ravenna, CMT, 2:38.53, 15/03/2008	200m medley	Lauro Wilson Filho, Seleção Piauiense, 2:10.80, 01/07/2016
Ketley Carvalho, AquáticaTri, 6:02.00, 25/06/2022	400m medley	Lauro Wilson Filho, Seleção Piauiense, 4:44.35, 01/07/2016

RIO DE JANEIRO**Federação Aquática do Estado do Rio de Janeiro – FARJ****Fundada em:** 11 de setembro de 1969**Presidente:** Celso Campos de Oliveira

Relação dos Recordes Estaduais Absolutos do Rio de Janeiro		
Feminino	Provas	Masculino
Alessandra Marchioro, Botafogo, 25.17, 22/04/2013 e 21/04/2014	50m livre	Cesar Cielo, Flamengo, 21.38, 24/04/2012
Larissa Oliveira, Flamengo, 54.39, 19/04/2021	100m livre	Cesar Cielo, Seleção Brasileira, 47.84, 14/10/2011
Larissa Oliveira, Seleção Brasileira, 1:59.21, 19/04/2021	200m livre	Murilo Sartori, Seleção Brasileira, 1:46.70, 28/07/2023
Gabrielle Roncatto, Flamengo, 4:10.88, 19/04/2021	400m livre	Stephan Steverink, Seleção Brasileira, 3:48.27, 30/08/2022
Gabrielle Roncatto, Flamengo, 8:35.29, 04/04/2022	800m livre	Stephan Steverink, Flamengo, 7:57.70, 04/04/2022
Luiza Lima, Seleção Brasileira, 16:43.53, 08/09/2023	1500m livre	Stephan Steverink, Flamengo, 15:14.86, 04/04/2022
Etiene Medeiros, Flamengo, 28.60, 24/04/2012	50m costas	Alexandre Massura, Flamengo, 26.00, 16/12/1999
Maria Luiza Pessanha, Marina Barra, 1:02.63, 15/04/2016	100m costas	Alexandre Massura, Flamengo, 55.17, 02/08/1999
Alexia Assunção, Fluminense, 2:14.62, 17/04/2018	200m costas	Leonardo de Deus, Flamengo, 1:57.38, 24/04/2012
Jhennifer Conceição, Flamengo, 31.17, 16/12/2015	50m peito	Ramzy Novaes, Flamengo, 27.92, 29/04/2023

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Jhennifer Conceição, Seleção Brasileira, 1:08.75, 14/07/2015	100m peito	Henrique Barbosa, Flamengo, 1:00.38, 24/04/2012
Gabrielle Assis, Seleção Brasileira, 2:25.18, 27/07/2023	200m peito	Tales Cerdeira, Seleção Brasileira, 2:09.77 28/07/2012
Dayanara de Paula, Flamengo, 26.26 24/04/2012	50m borboleta	Cesar Cielo, Flamengo, 22.76, 24/04/2012
Daiene Dias, Botafogo, 58.49, 16/12/2014	100m borboleta	Kaio Almeida, Tijuca, 51.51, 01/09/2009
Joanna Maranhão, Flamengo, 2:09.62, 24/04/2012	200m borboleta	Kaio Almeida, Tijuca, 1:55.05, 01/09/2009
Nathalia Almeida, Flamengo, 2:13.25, 19/04/2021	200m medley	Henrique Rodrigues, Fluminense, 1:58.91, 24/04/2012
Joanna Maranhão, Flamengo, 4:40.79, 14/12/2011	400m medley	Stephan Steverink, Flamengo, 4:16.44, 04/04/2022

RIO GRANDE DO NORTE**Federação Aquática Norte-rio-grandense – FAN****Fundada em:** 24 de agosto de 1970**Presidente:** Rosileide Maria de Brito

Relação dos Recordes Estaduais Absolutos do Rio Grande do Norte		
Feminino	Provas	Masculino
Karen Liberato, Aeroclube, 26.60, 08/12/2021	50m livre	Lucas Siqueira, SESI, 23.65, 08/11/2015
Julia Mauad, UFERSA, 58.82, 19/11/2022	100m livre	Marcos Antonio Macedo, CEI, 49.80, 04/05/2017
Julia Mauad, UFERSA, 2:09.61, 23/11/2022	200m livre	Hugo Fonseca, CEN, 1:58.53, 29/11/2008
Julia Mauad, Aeroclube, 4:46.28, 05/12/2020	400m livre	Pedro Paulo Medeiros, SESI, 4:23.25, 09/09/2001
Julia Mauad, CEI, 10:07.79, 19/11/2019	800m livre	Pedro Paulo Medeiros, Seleção Potiguar, 9:11.77, 10/06/2001
Julia Mauad, SESI, 19:44.65, 15/04/2023	1500m livre	Rodrigo Dantas, SESI, 17:47.23, 12/08/2000
Gisele Moraes, Aqua Sports, 32.19, 12/12/2004	50m costas	Ney Lima Filho, CEI, 27.88, 14/09/2018

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Camila Cabral, Aqua Sports, 1:07.75, 15/09/2000	100m costas	Ney Lima Filho, CEI, 58.96, 12/12/2018
Camila Cabral, Aqua Sports, 2:32.66, 23/06/2000	200m costas	Ney Lima Filho, CEI, 2:15.10, 14/09/2018
Yasmin Azevedo, CEI, 35.16, 24/08/2013	50m peito	Jordan Santos, SESI, 29.62, 15/11/2014
Marcelly Andrade, FACEX, 1:19.47, 17/06/2012	100m peito	Vitor França, Seleção Potiguar, 1:05.20, 18/05/2012
Marcelly Andrade, FACEX, 2:49.75, 11/11/2010	200m peito	Jordan Santos, SESI, 2:26.76, 07/06/2013
Karen Libertao, Aeroclube, 28.09 10/07/2021	50m borboleta	Marcos Antonio Macedo, CEI, 24.01, 06/09/2019
Karen Liberato, Aeroclube, 1:06.11 07/12/2021	100m borboleta	Marcos Antonio Macedo, CEI, 52.67, 02/05/2017
Raiza Silva, CE Neves, 2:47.19, 01/12/2009	200m borboleta	Mateus Azevedo Lopes, Aeroclube, 2:18.44, 16/10/2021
Julia Mauad, Aeroclube, 2:39.82, 12/12/2020	200m medley	João Paulo Coutinho, Seleção Potiguar, 2:16.95, 02/05/2014
Julia Mauad, CEI 5:43.91, 13/09/2019	400m medley	Rafael Magnus, SESI, 5:21.73, 14/11/1998

RIO GRANDE DO SUL**Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos – FGDA****Fundada em:** 12 de setembro de 1955**Presidente:** Toshio Luiz Targa Tadano

Recordes Estaduais Absolutos do Rio Grande do Sul		
Feminino	Provas	Masculino
Graciele Herrmann, União, 24.76, 21/04/2014	50m livre	Guilherme Roth, União, 22.65, 29/11/2013 e 02/03/2006
Graciele Herrmann, União, 54.76, 16/12/2014	100m livre	Lucas Peixoto, União, 49.66, 17/04/2018
Julia Volkmann, União, 2:01.06, 05/05/2017	200m livre	Fernando Scheffer, União, 1:47.40, 07/12/2017
Vivivane Jungblut, União, 4:09.52, 04/04/2022	400m livre	Fernando Scheffer, União, 3:50.75, 09/12/2017

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Viviane Jungblut, União, 8:29.30, 07/12/2021	800m livre	Thiago Ruffini, Seleção Brasileira, 8:00.01, 23/10/2023
Viviane Jungblut, Seleção Brasileira, 16:09.27, 18/06/2022	1500m livre	Pedro Farias, Seleção Brasileira, 15:20.12, 30/11/2022
Michele Klaser, União, 30.67, 30/08/2002	50m costas	Gustavo Louzada, União, 25.44, 17/08/2015
Viviane Jungblut, União, 1:05.68, 10/04/2014	100m costas	Gustavo Louzada, União, 55.67, 17/08/2015
Viviane Jungblut, União, 2:18.42, 14/06/2014	200m costas	Pedro Pena, União, 2:02.67, 04/11/2023
Juliana Marin, União, 32.33, 23/11/2016	50m peito	Leonardo Servelin, Recreio da Juventude, 28.97, 03/11/2023
Juliana Marin, União, 1:10.08, 15/04/2016	100m peito	Roberto Bing, União, 1:04.32, 14/12/2011
Juliana Marin, União, 2:34.15, 15/04/2016	200m peito	Roberto Bing, União, 2:18.79, 18/12/2013
Eduarda Gobbo, União, 27.79, 03/11/2023	50m borboleta	Guilherme Roth, União, 23.94, 22/04/2013
Eduardo Gobbo, União, 1:02.10, 14/12/2023	100m borboleta	Guilherme Roth, União, 54.04, 22/04/2013
Julia Volkmann, União, 2:20.76, 22/04/2023	200m borboleta	Daniel Sperb, União, 2:04.81, 08/04/1994
Julia Volkmann, União, 2:17.43, 08/08/2017	200m medley	Pedro Franceschi, União, 2:08.48, 05/05/2009
Julia Volkmann, União, 4:57.91, 22/04/2013	400m medley	Pedro Farias, União, 4:34.43, 09/12/2020

RONDÔNIA**Federação Aquática do Estado de Rondônia – FAER****Fundada em:** 31 de março de 1984**Presidente:** Paulo Cesar Guimarães Siqueira

Recordes Estaduais Absolutos de Rondônia		
Feminino	Provas	Masculino
Renata Cangussu, Eduardo Silva, 27.58, 08/11/2013	50m livre	Luiz Felipe Barbosa, APP, 23.85, 16/12/2023
Renata Cangussu, Eduardo Silva, 1:01.52, 08/11/2013	100m livre	Bruno Beans, SESI, 54.65, 19/05/2017
Verusca Correia, Ferroviário, 2:18.02, 12/04/2006	200m livre	João Veras Amorim, Nadar, 1:57.60, 27/11/2008

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Verusca Correia, AEC, 4:41.80, 23/05/2004	400m livre	Caio Capelasso, AEC, 4:18.50, 02/11/2001
Verusca Correia, AEC, 9:36.04, 21/11/2003	800m livre	Caio Capelasso, AEC, 9:36.35, 05/07/2000
Verusca Correia, Seleção Rondoniense, 18:53.71, 11/06/2007	1500m livre	Renato Bolf, Ferroviário, 17:40.99, 27/11/2008
Thaciane Lima, Seleção Rondoniense, 33.20, 03/09/2015	50m costas	Bruno Mota, SESI, 27.82, 11/11/2016
Thaciane Lima, SESI, 1:11.48, 24/06/2015	100m costas	Romer Nobre, Caia, 1:00.23, 08/11/2001
Andreia Ferreira, CAIA, 2:43.34, 19/05/2007	200m costas	Romer Nobre, Caia, 2:08.53, 08/11/2001
Renata Cangussu, Eduardo Silva, 35.57, 30/11/2012	50m peito	Atila Romano, Seleção Rondoniense, 31.45, 07/11/2014
Renata Cangussu, Eduardo Silva, 1:16.94, 30/11/2012	100m peito	Fabio Mauro Silva, Tênis Clube, Porto Velho, 1:08.76, 01/01/1996
Ana Isabela Passos, CMPV, 2:46.48, 26/04/2003	200m peito	Vinicius Venerio, Seleção Rondoniense, 2:33.89, 30/06/2017
Thaciane Lima, Seleção Rondoniense, 28.63, 03/09/2015	50m borboleta	Antonio Nunes, Eduardo Silva, 26.24, 08/11/2013
Thaciane Lima, SESI, 1:05.74, 08/12/2015	100m borboleta	Guilherme Fronho, Caia, 57.10, 27/11/2008
Verusca Correia, Ferroviário, 2:33.38, 21/09/2006	200m borboleta	Guilherme Fronho, Caia, 2:05.23, 27/11/2008
Ana Isabela Passos, CMPV, 2:33.65, 10/09/2001	200m medley	Romer Nobre, Caia, 2:14.53, 02/11/2000
Ana Isabela Passos, CMPV, 5:51.38, 03/11/2001	400m medley	Romer Nobre, Caia, 4:54.04, 08/11/2001

RORAIMA**Federação de Desportos Aquáticos de Roraima – FEDAR**

Fundada em: 23 de março de 2009

Presidente: Ednelma Ribeiro Veras

Recordes Estaduais Absolutos de Roraima		
Feminino	Provas	Masculino
Kaylane Greco, APABV, 28.76, 15/07/2023	50m livre	Eduardo Lopes, APABV, 23.12, 07/08/2015
Flavia Cantanhede, IBR, 1:02.06, 21/11/2012	100m livre	Eduardo Lopes, APABV, 53.15, 09/12/2016
Flavia Cantanhede, Aquática, Marinho, 2:15.34, 19/04/2013	200m livre	Pedro Medrado, Aquática, Marinho, 1:58.05, 08/07/2022
Flávia Cantanhede, Aquática Marinho, 4:50.02, 22/03/2013	400m livre	Joan Peñaloza, SINPOL, 4:16.31, 23/09/2023
Flávia Cantanhede, IBR, 9:59.60, 01/06/2012	800m livre	Joan Peñaloza, Seleção Roraimense, 9:01.47 11/07/2023
Emily Rabelo, SINPOL, 19:30.14, 18/03/2023	1500m livre	Joan Peñaloza, Seleção Roraimense, 17:29.74, 12/07/2023
Flávia Cantanhede, Aquática Marinho, 33.40, 09/08/2019	50m costas	Rhuan Ferreira, Aquática Marinho, 27.96, 13/09/2019
Flávia Cantanhede, Aquática Marinho, 1:12.41, 29/08/2014	100m costas	Bremner Eiguez, Aquática Marinho, 1:03.98, 05/07/2023
Flávia Cantanhede, Aquático Marinho, 2:36.28, 17/10/2013	200m costas	Pedro Medrado, Aquática Marinho, 2:16.00, 02/12/2022
Flávia Cantanhede, Aquático Marinho, 35.34, 13/09/2019	50m peito	Antonio Pires, Cuca, 31.02, 19/08/2017
Flávia Cantanhede, Aquática Marinho, 1:17.31, 19/04/2013	100m peito	Mateus Antony, Seleção Roraimense, 1:08.73, 05/07/2019
Flávia Cantanhede, Aquática Marinho, 2:47.80, 21/11/2012	200m peito	Mateus Antony, Seleção Roraimense, 2:31.82, 05/07/2019
Kaylane Greco, APABV, 30.13, 15/07/2023	50m borboleta	Eduardo Lopes, APABV, 25.33, 25/11/2016
Flávia Cantanhede, IBR, 1:08.99, 14/12/2012	100m borboleta	Renildo Yago Araújo, Aquática Marinho, 57.69, 03/06/2023
Flávia Cantanhede, IBR, 2:39.05, 01/06/2012	200m borboleta	Renildo Yago Araújo, Aquática Marinho, 2:15.92, 17/12/2023
Flávia Cantanhede, Aquática Marinho, 2:33.48, 25/11/2016	200m medley	Pedro Medrado, Aquática Marinho, 2:12.72, 29/11/2022
Flávia Cantanhede, IBR, 5:22.58, 21/11/2012	400m medley	Pedro Medrado, Aquática Marinho, 4:49.27, 30/11/2022

SANTA CATARINA**Federação Aquática de Santa Catarina – FASC****Fundada:** em 22 de fevereiro de 1978**Presidente:** Carlos Eduardo Ramos de Camargo

Recordes Estaduais Absolutos de Santa Catarina		
Feminino	Provas	Masculino
Graciele Herrmann, Itamirim, 25.29, 03/06/2023	50m livre	Guilherme Roth, Unisul, 21.97 01/09/2009
Graciele Herrmann, Itamirim, 56.22, 04/04/2022	100m livre	Guilherme Roth, Unisul, 48.85 05/05/2009
Djenyfer Arnold, Unisul, 2:07.72, 28/11/2009	200m livre	Guilherme Roth, Unisul, 1:50.26 20/08/2009
Leticia Romão, Joinville, 4:25.10, 28/07/2021	400m livre	Guilherme Kanzler, AJINC, 3:57.58, 10/12/2022
Leticia Romão, Joinville, 9:12.24, 28/07/2021	800m livre	Guilherme Kanzler, AJINC, 8:14.50, 14/12/2023
Djenyfer Arnold, SC Natação, 17:43.67, 30/08/2011	1500m livre	Guilherme Kanzler, AJINC, 15:45.86, 04/07/2023
Natália de Luccas, Itamirim, 29.39, 31/10/2023	50m costas	Daniel Orzechowski, Seleção Brasileira, 24.92, 26/07/2009
Natália de Luccas, Itamirim, 1:02.99, 02/11/2023	100m costas	Leonardo Guedes, Unisul, 54.47, 05/05/2009
Rayssa Piaoquewicz, Seleção Brasileira, 2:19.33 25/08/2023	200m costas	Leonardo Guedes, Unisul, 2:00.10, 05/05/2009
Carolina Bergamaschi, Joinville, 32.65, 23/11/2016	50m peito	Pedro Mattoso, Itamirim, 27.76 15/12/2022
Carolina Bergamaschi, Joinville, 1:13.90 15/04/2016	100m peito	Eduardo Fischer, Seleção Brasileira, 1:01.84, 14/08/2004
Ana Giulia Zortea, Mampituba, 2:40.33, 10/12/2014	200m peito	Eduardo Fischer, Seleção Brasileira, 2:16.04, 17/08/2004
Bruna Rocha, Nadar, 27.59, 03/09/2019	50m borboleta	Guilherme Roth, Unisul, 23.46, 05/05/2009
Thais Xavier, Itamirim, 1:02.74, 04/04/2022	100m borboleta	Leonardo Schilling, Marista, 53.48, 02/09/2016
Amanda Oliveira, Joinville, 2:28.29, 02/12/2015	200m borboleta	Guilherme Kanzler, AJINC, 2:04.53, 12/12/2023
Leticia Romão, Joinville, 2:23.77, 07/12/2021	200m medley	Guilherme Kanzler, AJINC, 2:06.72, 10/12/2022
Danielle Rosa, SC Natação, 5:06.16, 15/05/2013	400m medley	Guilherme Kanzler, AJINC, 4:25.12, 08/12/2022

SÃO PAULO**Federação Aquática Paulista – FAP****Fundada em:** 26 de novembro de 1932**Presidente:** Marcelo Luiz Biazoli

Recordes Estaduais Absolutos de São Paulo		
Feminino	Provas	Masculino
Etiene Medeiros, Seleção Brasileira, 24.45, 06/08/2016	50m livre	Cesar Cielo, Pinheiros, 20.91, 17/12/2009
Larissa Oliveira, Pinheiros, 54.03, 15/04/2016	100m livre	Cesar Cielo, Seleção Brasileira, 46.91, 26/07/2009
Manuella Lyrio, Seleção Brasileira, 1:57.28, 06/08/2016	200m livre	João de Lucca, Seleção Brasileira, 1:46.42, 14/07/2015
Gabrielle Roncato, Unisanta, 4:06.25, 30/05/2023	400m livre	Guilherme Costa, Seleção Brasileira, 3:43.31, 18/06/2022
Beatriz Dizotti, Seleção Brasileira, 8:32.42, 28/07/2023	800m livre	Guilherme Costa, Seleção Brasileira, 7:45.48, 18/06/2022
Beatriz Dizotti, Seleção Brasil, 16:01.95, 24/07/2023	1500m livre	Guilherme Costa, Seleção Brasileira, 14:48.53, 18/06/2022
Etiene Medeiros, Seleção Brasileira, 27.14 23/07/2017	50m costas	Daniel Orzechowski, Pinheiros, 24.44, 24/04/2012
Etiene Medeiros, Seleção Brasileira, 59.61, 14/07/2015	100m costas	Guilherme Guido, Seleção Brasileira, 52.95 21/07/2019
Joanna Maranhão, Seleção Brasileira, 2:12.05, 14/07/2015	200m costas	Leonardo de Deus, Seleção Brasileira, 1:57.00, 06/08/2016
Jhennifer Conceição, Seleção Brasileira, 30.28, 24/06/2022	50m peito	Felipe Lima, Seleção Brasileira, 26.33, 08/06/2019
Jhennifer Conceição, Pinheiros, 1:07.12, 04/04/2022	100m peito	Felipe França, Seleção Brasileira, 59.01, 06/08/2016
Bruna Leme, Corinthians, 2:27.37, 01/06/2023	200m peito	Henrique Barbosa, Pinheiros, 2:08.44, 05/05/2009
Gabriella Silva, Seleção Brasileira, 26.02, 26/07/2009	50m borboleta	Nicholas Santos, Seleção Brasileira, 22.60, 11/05/2019

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Gabriella Silva, Seleção Brasileira, 56.94, 26/07/2009	100m borboleta	Gabriel Mangabeira, Seleção Brasileira, 51.02, 26/07/2009
Joanna Maranhão, Unisanta, 2:09.22, 02/05/2017	200m borboleta	Kaio Almeida, Seleção Brasileira, 1:54.65, 09/08/2008
Joanna Maranhão, Seleção Brasileira, 2:11.24, 23/07/2017	200m medley	Thiago Pereira, Seleção Brasileira, 1:56.30, 28/07/2013
Joanna Maranhão, Seleção Brasileira, 4:38.07, 14/07/2015	400m medley	Thiago Pereira, Seleção Brasileira, 4:08.86, 28/07/2012

SERGIPE

Federação Aquática de Sergipe - FASE

Fundada em: 25 de agosto de 1981

Presidente: Antonio Alves Aragão Neto

Recordes Estaduais Absolutos de Sergipe		
Feminino	Provas	Masculino
Sarah Marques, Agitação, 26.94, 01/11/2012	50m livre	Alexandre Patrick, Paulo Bedeu, 23.55, 01/12/2007
Sarah Marques, Agitação, 59.66, 03/11/2012	100m livre	Araken Moreira, ADBV, 52.62, 17/11/2000
Rayssa Santana, Agitação, 2:19.12, 28/05/2016	200m livre	Daniel Freitas, Paulo Bedeu, 1:58.44, 18/08/2007
Vitoria Santos, Agitação, 5:02.25, 28/09/2013	400m livre	Daniel Freitas, Paulo Bedeu, 4:18.33, 30/05/2005
Rebeca Silva, Nad'Art, 10:27.85, 22/05/2009	800m livre	Daniel Freitas, Paulo Bedeu, 9:26.76, 27/10/2007
Lara Teles, Aguasport, 21:01.92, 19/05/2023	1500m livre	Daniel Freitas, Nadart, 17:40.18, 01/05/2004
Kirya Santos, Seleção Sergipana, 32.36, 15/09/2017	50m costas	Danilo Lima, Unit, 27.35, 07/11/2018
Clarissa Sacramento, Paulo Bedeu, 1:12.07, 20/06/2008	100m costas	Danilo Freitas, Paulo Bedeu, 1:00.31, 07/07/2007

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Vitoria Santos, Agitação, 2:39.51, 18/10/2013	200m costas	Danilo Freitas, Paulo Bedeu, 2:12.80, 05/09/2007
Vivian dos Santos, Agitação, 33.84, 26/09/2015	50m peito	Marcos Cruz Junior, Agitação, 29.90, 17/08/2018
Vivian dos Santos, Agitação, 1:16.69, 07/06/2014	100m peito	Marcos Cruz Junior, Seleção Sergipana, 1:06.48, 06/07/2018
Vivian dos Santos, Seleção Sergipana, 2:51.63, 30/06/2017	200m peito	Eduardo Capatto, Aquática, 2:29.28, 03/06/2015
Rayssa Santana, Seleção Sergipana, 29.95, 01/07/2016	50m borboleta	Araken Moreira, Nadart, 25.08, 12/08/2005
Sanny Marques, Agitação, 1:06.95, 11/12/2014	100m borboleta	Araken Moreira, ADBV, 56.70, 17/06/2001
Sanny Marques, Agitação, 2:31.01, 13/12/2014	200m borboleta	Márcio Santos, Agitação, 2:15.56, 19/11/2016
Vitoria Santos, Agitação, 2:37.19, 28/09/2013	200m medley	Daniel Freitas, Paulo Bedeu, 2:14.70, 17/08/2007
Rebeca Silva, Nadart, 5:43.34, 18/09/2010	400m medley	Daniel Freitas, Paulo Bedeu, 4:54.38, 26/10/2007

TOCANTINS

Federação Aquática do Estado de Tocantins – FAETO

Fundada em: 12 de abril de 1994

Presidente: Luiz Roberto Soares

Recordes Estaduais Absolutos de Tocantins		
Feminino	Provas	Masculino
Yasmim Bajerski, Seleção Tocantins, 27.78, 29/07/2022	50m livre	Italo Amaral, APANAT, 23.41, 16/12/2014
Marília Ferreira, Tubarão, 1:04.63, 02/11/2006	100m livre	Italo Amaral, APANAT, 52.70, 16/12/2014
Marília Ferreira, Tubarão, 2:19.31, 02/11/2006	200m livre	Gabriel Guarda, APANAT, 2:00.66, 28/07/2021
Marília Ferreira, Tubarão, 4:55.53, 02/11/2006	400m livre	Gabriel Guarda, APANAT, 4:26.80, 28/07/2021
Mariana Siqueira, Tubarão, 11:12.57, 22/08/2003	800m livre	Mikaell Vitorio, APANAT, 9:22.09, 30/09/2023

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
A ser estabelecido	1500m livre	José Hamilton Santos, Seleção Tocantins, 18:50.03, 01/07/2016
Marcella Magosteiro, Tubarão, 34.62, 17/10/2008	50m costas	Diego Pinto, EGB, 27.96, 30/09/2023
Marcella Magosteiro, Tubarão, 1:12.67, 26/06/2009	100m costas	Rafael Oliveira, SC/TO, 1:00.87, 02/11/2001
A ser estabelecido	200m costas	Italo Amaral, Tubarão, 2:25.41, 17/09/2010
Iohane Barros, Tubarão, 40.25, 24/04/2009	50m peito	Hebert Figueiroa, Ulbra, 32.37, 13/05/2007
Camila Balasso, Seleção Tocantins, 1:28.35, 20/10/2000	100m peito	Italo Amaral, Tubarão, 1:11.79, 17/09/2010
Adriana Damascena, Tubarão, 3:18.18, 21/05/2004	200m peito	Hebert Figueiroa, SESI, 2:52.31, 21/05/2004
Mariana Siqueira, Tubarão, 32.49, 22/04/2005	50m borboleta	Diego Pinto, EGB, 26.07, 30/09/2023
Mariana Siqueira, Tubarão, 1:11.99, 22/04/2005	100m borboleta	Matheus Amorim, Seleção Tocantins, 1:00.52, 06/07/2018
Mariana Siqueira, Tubarão, 2:40.48, 26/11/2004	200m borboleta	Giovani Braga, APANAT, 2:20.51, 11/04/2014
Camila Balasso, Seleção Tocantins, 2:39.32, 02/06/2000	200m medley	Hebert Figueiroa, Seleção Tocantins, 2:16.82, 11/06/2007
Daphynni Moreira, Tubarão, 6:14.33, 04/05/2006	400m medley	Hebert Figueiroa, SESI, 5:04.16, 26/11/2004



PERFIL EM DESTAQUE



BRUNO FRATUS

- ☆ Medalhista olímpico bronze 50m nado livre Tóquio 2020;
- ☆ 4 medalhas em Mundiais de Longa: 3 pratas e 1 bronze;
- ☆ 2 medalhas em Pan Pacífico: 1 ouro e 1 borneze;
- ☆ 7 medalhas em Jogos Pan Americanos: 5 ouros e 2 pratas;
- ☆ 2 vitórias em Copas do Mundo;
- ☆ 3 vezes olímpico: 2012, 2016 e 2020;
- ☆ 2 finais olímpicas;
- ☆ 3 participações em Jogos Pan Americanos: 2011, 2015 e 2019;
- ☆ 5 participações em Campeonatos Mundiais de Longa;
- ☆ 12 anos no Top 10 dos 50m livre 2010-2021;
- ☆ 3 vezes Melhor Atleta da Natação do Brasil, Prêmio Brasil Olímpico: 2017, 2019 e 2021;



Bruno Giuseppe Fratus, nasceu em Macaé, Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1989.

NATAÇÃO OLÍMPICA

A natação brasileira faz parte das delegações olímpicas do Brasil desde a primeira participação do País nos Jogos Olímpicos, na edição Antuérpia 1920.

No total, foram 21 participações da natação brasileira nos Jogos Olímpicos. Em 1924, o Brasil foi representado nos Jogos Olímpicos em diversas modalidades, mas a natação não esteve dentre elas. O País não participou dos Jogos Olímpicos de 1928.

No total, segundo os dados do Olympedia, são 2.240 atletas olímpicos brasileiros e 184 da natação.

Equipes olímpicas da natação do Brasil

Antuérpia 1920**Masculino**

Ângelo Gammaro
Orlando Amêndola

Los Angeles 1932**Feminino**

Maria Lenk

Masculino

Antônio Luiz dos Santos
Benevenuto Nunes
Fernando de Macedo
Harry Forssell
Isaac Moraes
João Pereira
Jorge de Paula
Oscar da Silva Callares
Manoel Villar
Manoel Lourenço
Mario de Lourenzo
Nilo Marques Medeiros

Berlim 1936**Feminino**

Helena Salles
Maria Lenk
Piedade Coutinho-Tavares
Scylla Venâncio
Sieglinde Lenk

Masculino

Alberto Caballero
 Aldo Vieira da Rosa
 Aluizio Lage
 Álvaro Tatto
 Antônio Luiz dos Santos
 Benevenuto Nunes
 Décio Amaral Filho
 Edgard Julius Barbosa Arp
 Isaac Moraes
 João Havelange
 Leônidas da Silva
 Manoel Villar

Londres 1948**Feminino**

Edith de Oliveira
 Eleonora Schmitt
 Maria da Costa
 Piedade Coutinho-Tavares
 Talita Rodrigues

Masculino

Aram Boghossian
 Hélio de Oliveira e Silva
 Ilo da Fonseca
 Paulo Silva
 Plauto Guimarães
 Rolf Kestener
 Sérgio Rodrigues
 Willy Otto Jordan

Helsinque 1952**Feminino**

Edith de Oliveira
 Piedade Coutinho-Tavares

Masculino

Adhemar Grijó Filho
 Aram Boghossian
 Fernando Pavan
 Haroldo Lara
 Ilo da Fonseca
 João Gonçalves Filho
 Otávio Mobiglia
 Ricardo Esberard
 Sylvio dos Santos
 Tetsuo Okamoto

Melbourne 1956**Masculino**

Haroldo Lara
 João Gonçalves Filho
 Otávio Mobiglia
 Sylvio dos Santos

Roma 1960**Masculino**

Aldo Perseke
 Athos de Oliveira Júnior
 Farid Zabli Filho
 Fernando de Abreu
 Manuel dos Santos

Tóquio 1964**Masculino**

Álvaro Pires
 Athos de Oliveira Júnior
 Farid Zabli Filho
 Mauri da Fonseca

Cidade do México 1968**Masculino**

César Filardi
 João Reinaldo Costa Lima Neto
 José Roberto Aranha
 José Sylvio Fiolo

Munique 1972**Feminino**

Cristina Teixeira
 Lucy Burle
 Maria Isabel Guerra

Masculino

Alfredo Carlos Botelho Machado
 Carlos Antônio da Rocha Azevedo
 José Roberto Aranha
 José Sylvio Fiolo
 Paul Becskehazy
 Paulo Zanetti
 Rômulo Arantes Júnior
 Ruy Oliveira
 Sérgio Waismann

Montreal 1976

Feminino

Cristina Teixeira
Flávia Nadalutti
Maria Guimarães
Rose Mary Ribeiro

Masculino

Djan Madruga
José Sylvio Fiolo
Paul Joanneau
Rômulo Arantes Júnior
Sérgio Pinto Ribeiro

Moscou 1980

Masculino

Cláudio Kestener
Cyro Delgado
Djan Madruga
Jorge Fernandes
Marcelo Jucá
Marcus Mattioli
Ricardo Prado
Rômulo Arantes Júnior
Sérgio Pinto Ribeiro

Los Angeles 1984

Masculino

Cyro Delgado
Djan Madruga
Jorge Fernandes
Luiz Carvalho
Marcelo Jucá
Ricardo Prado
Ronald Menezes

Seul 1988

Feminino

Adriana Pereira
Isabele Vieira
Mônica Rezende
Patricia Amorim

Masculino

Cícero Torteli
Cristiano Michelena
David Castro
Eduardo de Poli
Emmanuel Nascimento
Jorge Fernandes
José Geraldo Moreira
Julio Lopez Rebollal
Renato Ramalho
Rogério Romero
Vladimir Ribeiro

Barcelona 1992

Masculino

André Teixeira
Cristiano Michelena
Eduardo Piccinini
Emanuel Nascimento
Gustavo Borges
José Carlos Souza Júnior
Renato Ramalho
Rogério Romero
Teófilo Ferreira

Atlanta 1996

Feminino

Gabrielle Rose

Masculino

Alexandre Massura
André Cordeiro
André Teixeira
Cassiano Leal
Fernando Saez
Fernando Scherer
Gustavo Borges
Luiz Lima
Rogério Romero

Sydney 2000

Feminino

Fabíola Molina

Masculino

Alexandre Massura
 Carlos Jayme
 Cesar Quintaes
 Eduardo Fischer
 Edvaldo Valério
 Fernando Scherer
 Gustavo Borges
 Leonardo Costa
 Luiz Lima
 Rodrigo Castro
 Rogério Romero

Atenas 2004**Feminino**

Flávia Delaroli
 Joanna Maranhão
 Mariana Brochado
 Monique Ferreira
 Paula Baracho
 Rebeca Gusmão
 Renata Burgos
 Tatiana Lemos

Masculino

Bruno Bonfim
 Carlos Jayme
 Diogo Yabe
 Eduardo Fischer
 Fernando Scherer
 Gabriel Mangabeira
 Gustavo Borges
 Jader Souza
 Kaio Márcio Almeida
 Lucas Salatta
 Paulo Mauricio Machedo
 Rafael Mosca
 Rodrigo Castro
 Rogério Romero
 Thiago Pereira

Beijing 2008**Feminino**

Daynara de Paula
 Fabíola Molina
 Flávia Delaroli
 Gabriella Silva
 Joanna Maranhão

Michelle Lenhardt
 Monique Ferreira
 Tatiana Lemos
 Tatiane Sakemi

Masculino

Cesar Cielo
 Felipe França
 Fernando Silva
 Gabriel Mangabeira
 Guilherme Guido
 Henrique Barbosa
 Kaio Márcio Almeida
 Lucas Salatta
 Nicholas Santos
 Nicolas Oliveira
 Philip Morrison
 Rodrigo Castro
 Thiago Pereira

Londres 2012**Feminino**

Daynara de Paula
 Fabíola Molina
 Graciele Herrmann
 Joanna Maranhão

Masculino

Bruno Fratus
 Cesar Cielo
 Daniel Orzechowski
 Felipe França
 Felipe Lima
 Henrique Barbosa
 João de Lucca
 Kaio Márcio Almeida
 Leonardo de Deus
 Marcelo Chierighini
 Nicholas Santos
 Nicolas Oliveira
 Tales Cerdeira
 Thiago Pereira

Rio 2016

Feminino

Daiene Dias
Daynara de Paula
Etiene Medeiros
Gabrielle Roncatto
Graciele Herrmann
Jessica Cavalheiro
Jhennifer Conceição
Joanna Maranhão
Larissa Oliveira
Manuella Lyrio
Natalia de Luccas

Masculino

André Pereira
Brandonn Almeida
Bruno Fratus
Felipe França
Gabriel Santos
Guilherme Guido
Henrique Martins
Henrique Rodrigues
Italo Manzine
João de Lucca
João Luiz Gomes Júnior
Kaio Márcio Almeida
Leonardo de Deus
Luiz Altamir
Marcelo Chierighini
Marcos Macedo
Matheus Santana
Miguel Valente
Nicolas Oliveira
Tales Cerdeira
Thiago Pereira
Thiago Simon

Tóquio 2020

Feminino

Aline Rodrigues
Ana Carolina Vieira
Beatriz Dizotti
Etiene Medeiros
Gabrielle Roncatto
Giovanna Diamante
Larissa Oliveira
Nathalia Almeida
Stephanie Balduccini
Viviane Jungblut

Masculino

Breno Correia
Bruno Fratus
Caio Pumputis
Felipe Lima
Fernando Scheffer
Gabriel Santos
Guilherme Basseto
Guilherme Costa
Guilherme Guido
Leonardo de Deus
Luiz Altamir
Marcelo Chierighini
Matheus Gonche
Murilo Sartori
Pedro Spajari
Vinicius Lanza



Jogos Olímpicos: edições de 1920 a 2020: Total de atletas por edição				
Ano	Local	Feminino	Masculino	Total
1920	Antuérpia	0	2	2
1932	Los Angeles	1	12	13
1936	Berlim	5	12	17
1948	Londres	5	8	13
1952	Helsinque	2	10	12
1956	Melbourne	0	4	4
1960	Roma	0	5	5
1964	Tóquio	0	4	4
1968	Cidade do México	0	4	4
1972	Munique	3	9	12
1976	Montreal	4	5	9
1980	Moscou	0	9	9
1984	Los Angeles	0	7	7
1988	Seul	4	11	15
1992	Barcelona	0	9	9
1996	Atlanta	1	9	10
2000	Sydney	1	11	12
2004	Atenas	8	15	23
2008	Pequim	9	13	22
2012	Londres	4	14	18
2016	Rio de Janeiro	11	22	33
2020	Tóquio	10	16	26

PERFIL EM DESTAQUE



MANOEL DOS SANTOS

☆ Medalhista olímpico bronze 100m nado livre Roma 1960;

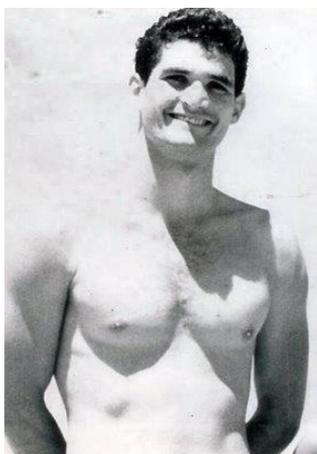
☆ 1 participação olímpica, 1960;

☆ 2 participações em Jogos Pan Americanos, 1955 e 1959;

☆ 15 recordes sul-americanos quebrados em sua carreira: 100m nado livre (8 vezes), 200m nado livre (1 vez), 4x100m nado livre (1 vez), 4x200m nado livre (1 vez), 4x100m medley (4 vezes);

☆ Foi recordista sul-americano por 11 anos consecutivo dos 100m nado livre;

☆ Integrante do Hall da Fama da Natação Brasileira, classe 2014.



Manoel dos Santos Júnior nasceu em Guararapes, São Paulo, 22 de Fevereiro de 1939.

Atletas olímpicos da natação brasileira: Feminino

Adriana Salazar Lopes Pereira, nascida em Recife (PE), em 20 de agosto de 1964.

Participação: Seul 1988.

Aline da Silva Rodrigues, nascida no Rio de Janeiro (RJ), em 7 de abril de 1995.

Participação: Tóquio 2020.

Ana Carolina Vieira, nascida em São Paulo (SP), em 24 de outubro de 2001.

Participação: Tóquio 2020.

Beatriz Pimentel Dizotti, nascida em São Paulo (SP), em 13 de abril de 2000.

Participação: Tóquio 2020.

Cristina Teresa Bassani Teixeira, nascida no Rio de Janeiro (RJ), em 25 de junho de 1958.

Participação: Munique 1972 e Montreal 1976.

Daiene Marçal Dias, nascida em Manaus (AM), em 16 de maio de 1989.

Participação: Rio 2016.

Daynara Lopes Ferreira de Paula, nascida em Presidente Figueiredo (AM), em 25 de julho de 1989.

Participação: Beijing 2008, Londres 2012 e Rio 2016.

Edith Nogueira Gama Groba de Oliveira, nascida no Rio de Janeiro (RJ), em 16 de novembro de 1928, e falecida em 29 de dezembro de 1964.

Participação: Londres 1948 e Helsinque 1952.

Eleonora Margarida Josephina Schmitt, nascida em São Paulo (SP), em 23 de agosto de 1931.

Participação: Londres 1948.

Etiene Pires de Medeiros, nascida em Recife (PE), em 24 de maio de 1991.

Participação: Rio 2016 e Tóquio 2020.

Fabiola Pulga Molina, nascida em São José dos Campos (SP), em 22 de maio de 1975.

Participação: Sydney 2000, Beijing 2008 e Londres 2012.

Flávia Nadalutti, nascida no Rio de Janeiro (RJ), em 18 de março de 1961.

Participação: Montreal 1976.

Flávia Renata Delaroli Cazziolato, nascida em Ipatinga (MG), em 28 de dezembro de 1983.

Participação: Atenas 2004 e Beijing 2008.

Gabriella Machado e Silva, nascida no Rio de Janeiro (RJ), em 13 de dezembro de 1988.

Participação: Beijing 2008.

Gabrielle Elaine Franco Rose, nascida em Memphis (USA), em 11 de janeiro de 1977.

Participação: Atlanta 1996.

Gabrielle Gonçalves Roncatto, nascida em São Paulo (SP), em 19 de julho de 1998.

Participação: Rio 2016 e Tóquio 2020.

Giovanna Tomanik Diamante, nascida em São Paulo (SP), em 26 de junho de 1997.

Participação: Tóquio 2020.

Graciele Herrmann, nascida em Pelotas (RS), em 1º de janeiro de 1992.

Participação: Londres 2012 e Rio 2016.

Helena de Moraes Salles, nascida em São Paulo (SP), em 8 de julho de 1919, e falecida em 1º de junho de 2011.

Participação: Berlim 1936.

Isabele Marques Vieira, nascida em Curitiba (PR), em 13 de novembro de 1971.

Participação: Seul 1988.

Jessica de Bruin Cavalheiro, nasceu em Belo Horizonte (MG), em 1º de agosto de 1991.

Participação: Rio 2016.

Jhennifer Alves Conceição, nascida em Nova Friburgo (RJ), em 13 de junho de 1997.

Participação: Rio 2016.

Joanna de Albuquerque Maranhão Bezerra de Melo, nascida em Recife (PE), em 29 de abril de 1987.

Participação: Atenas 2004, Beijing 2008, Londres 2012 e Rio 2016.

Juliana Bassi Kury, nascida em São Paulo (SP), em 16 de junho de 1983.

Participação: Beijing 2008*.

Larissa Martins de Oliveira, nascida em Juiz de Fora (MG), em 16 de fevereiro de 1993.

Participação: Rio 2016 e Tóquio 2020.

Lucy Maurity Burle Kalache, nascida no Rio de Janeiro (RJ), em 21 de fevereiro de 1955.

Participação: Munique 1972.

Manuella Lyrio, nascida em Brasília (DF), em 27 de julho de 1989.

Participação: Rio 2016.

Maria Angélica Leão da Costa, nascida em São Paulo (SP), em 12 de março de 1931, e falecida em 4 de junho de 2002.

Participação: Londres 1948.

Maria Elisa Guimarães Zanini, nascida no Rio de Janeiro (RJ), em 23 de setembro de 1958.

Participação: Montreal 1976.

Maria Emma Hulga Lenk Zigler, nascida em São Paulo (SP), em 15 de janeiro de 1915, e falecida em 16 de abril de 2007.

Participação: Los Angeles 1932 e Berlim 1936.

Maria Isabel Vieira Guerra, nascida em Mococa (SP), em 8 de julho de 1955.

Participação: Munique 1972.

Mariana Nery Brochado, nascida no Rio de Janeiro (RJ), em 18 de dezembro de 1984.

Participação: Atenas 2004.

Michelle Lenhardt, nascida em Porto Alegre (RS), em 27 de maio de 1980.

Participação: Pequim 2008.

Mônica dos Anjos Costa Rezende, nascida em Belém (PA), em 13 de junho de 1969.

Participação: Seul 1988.

Monique Andrade Ferreira, nascida no Rio de Janeiro (RJ), em 29 de junho de 1980.

Participação: Atenas 2004 e Beijing 2008.

Natalia de Luccas, nascida em Limeira (SP), em 13 de setembro de 1996.

Participação: Rio 2016.

Nathalia Siqueira Almedia, nascida no Rio de Janeiro (RJ), em 14 de dezembro de 1996.

Participação: Tóquio 2020.

Patrícia Filler Amorim, nascida no Rio de Janeiro (RJ), em 13 de fevereiro de 1969.

Participação: Seul 1988.

Paula Baracho Rosas Ribeiro, nascida em Recife (PE), em 31 de julho de 1981.

Participação: Atenas 2004.

Piedade Coutinho Azevedo Tavares da Silva, nascida no Rio de Janeiro (RJ), em 2 de maio de 1920, e falecida em 14 de outubro de 1997.

Participação: Berlim 1936, Londres 1948 e Helsinque 1952.

Rebeca Braga Lakiss Gusmão, nascida em Brasília (DF), em 24 de agosto de 1984.

Participação: Atenas 2004.

Renata de Oliveira Burgos, nascida em Jaú (SP), em 3 de janeiro de 1982.

Participação: Atenas 2004.

Rosemary Peres Ribeiro, nascida em 17 de março de 1958.

Participação: Montreal 1976.

Scylla Venâncio, nascida em São Paulo (SP), em 9 de maio de 1917

Participação: Berlim 1936.

Sieglinde Lenk Zigler, nascida em São Paulo (SP), em 16 de julho de 1919, faleceu em 22 de dezembro de 1986.

Participação: Berlim 1936.

Stephanie Balduccini, nascida em São Paulo (SP), em 20 de setembro de 2004.

Participação: Tóquio 2020.

Talita de Alencar Rodrigues, nascida no Rio de Janeiro (RJ), em 23 de agosto de 1934.

Participação: Londres 1948.

Tatiana Martine Lemos de Lima Barbosa, nascida em Brasília (DF), em 10 de dezembro de 1978

Participação: Atenas 2004 e Pequim 2008.

Tatiane Mayumi Sakemi, nascida em São Paulo (SP), em 22 de março de 1986.

Participação: Pequim 2008.

Viviane Eichelberger Jungblut, nascida em Porto Alegre (RS), em 29 de junho de 1996.

Participação: Tóquio 2020.

Masculino

Ademar Alberto Novo Caballero, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 2 de dezembro de 1918, e falecido em 25 de março de 1982.

Participação: Berlim 1936.

Ademar Grijó Filho, nascido em Florianópolis (SC), em 18 de outubro de 1931, e falecido em 23 de agosto de 2020

Participação: Helsinque 1952.

Aldo Perseke, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 24 de fevereiro de 1943.

Participação: Roma 1960.

Aldo Vieira da Rosa, nascido em 15 de novembro de 1919.

Participação: Berlim 1936*.

Alexandre Massura Neto, nascido em São Bernardo do Campo (SP), em 19 de junho de 1975.

Participação: Atlanta 1996 e Tóquio 2000.

Alfredo Carlos Botelho Machado, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 3 de junho de 1953, e falecido em 25 de setembro de 2012.

Participação: Munique 1972.

Aluizio Courrage Lage, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 11 de março de 1919, e falecido em 18 de junho de 1974.

Participação: Berlim 1936.

Álvaro Roberto de Ávila Pires, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 13 de agosto de 1941.

Participação: Tóquio 1964.

André Henrique de Oliveira Cordeiro, nascido em Belo Horizonte (MG), em 15 de março de 1974.

Participação: Atlanta 1996.

André Linhares Pereira, nascido em Osório (RS), em 7 de dezembro de 1993.

Participação: Rio 2016.

André Luiz Castro Teixeira, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 24 de abril de 1974.

Participação: Barcelona 1992 e Atlanta 1996.

Ângelo Gammaro, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 17 de setembro de 1895, e falecido em 12 de junho de 1977.

Participação: Antuérpia 1920.

Antônio Luiz dos Santos, nascido em Angra dos Reis (RJ), em 16 de julho de 1914, e falecido em 30 de julho de 2010.

Participação: Los Angeles 1932 e Berlim 1936.

Aram Boghossian, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 19 de novembro de 1929.

Participação: Londres 1948 e Helsinque 1952.

Athos Procópio de Oliveira Júnior, nascido em São Paulo (SP), em 3 de janeiro de 1943.

Participação: Roma 1960 e Tóquio 1964.

Benevenuto Martins Nunes, nascido em São Luís (MA), em 27 de junho de 1913.

Participação: Los Angeles 1932 e Berlim 1936.

Brandonn Pierry Cruz de Almeida, nascido em São Paulo (SP), em 16 de março de 1997.

Participação: Rio 2016.

Breno Martins Correia, nascido em Salvador (BA), em 19 de fevereiro de 1999.

Participação: Tóquio 2020.

Bruno Bonfim, nascido em Anápolis (GO), em 18 de maio de 1979.

Participação: Atenas 2004.

Bruno Giuseppe Fratus, nascido em Macaé (RJ), em 30 de junho de 1989.

Participação: Londres 2012, Rio 2016 e Tóquio 2020.

Caio Rodrigues Pumputis, nascido em São Paulo (SP), em 8 de janeiro de 1999.

Participação: Tóquio 2020.

Carlos Alberto Borges Jayme, nascido em Goiânia (GO), em 13 de junho de 1980.

Participação: Sydney 2000 e Atenas 2004.

Carlos Antônio da Rocha Azevedo, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 30 de maio de 1958.

Participação: Munique 1972.

Cassiano Schalch Leal, nascido em Piracicaba (SP), em 31 de dezembro de 1971.

Participação: Atlanta 1996.

Cesar Augusto Cielo Filho, nascido em Santa Bárbara do Oeste (SP), em 10 de janeiro de 1987.

Participação: Beijing 2008 e Londres 2012.

Cesar Augusto Filardi, nascido em Vista Alegre do Alto (SP), em 6 de abril de 1946.
Participação: Grenoble 1968.

Cesar Quintaes Filho, nascido em Vila Velha (ES), em 8 de janeiro de 1978.
Participação: Sydney 2000*.

Cicero Antonio Xavier Torteli, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 16 de fevereiro de 1967.
Participação: Seul 1988.

Cláudio Mamede Kestener, nascido em São Paulo (SP), em 20 de dezembro de 1961.
Participação: Moscou 1980.

Cristiano Rosito Michelena, nascido em Porto Alegre (RS), em 7 de março de 1971.
Participação: Seul 1988 e Barcelona 1992.

Cyro Marques Delgado, nascido em União da Vitória (PR), em 11 de maio de 1961.
Participação: Moscou 1980 e Los Angeles 1984.

Daniel Orzechowski, nascido em Joinville (SC), em 1º de junho de 1985.
Participação: Londres 2012.

David Ferreira Castro, nascido em São Paulo (SP), em 16 de setembro de 1964.
Participação: Seul 1988.

Décio Amaral Filho, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 4 de abril de 1921, e falecido em 24 de janeiro de 1988.
Participação: Berlim 1936.

Diogo de Oliveira Yabe, nascido em Londrina (PR), em 8 de agosto de 1980.
Participação: Atenas 2004.

Djan Garrido Madruga, nascido em Santos (SP), em 7 de dezembro de 1958.
Participação: Montreal 1976, Moscou 1980 e Los Angeles 1984.

Edgard Julius Barbosa Arp, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 15 de agosto de 1919, e falecido em 5 de outubro de 1996.
Participação: Berlim 1936.

Eduardo Alexandre de Poli, nascido em Guarulhos (SP), em 19 de fevereiro de 1969.
Participação: Seul 1988.

Eduardo Aquiles Fischer, nascido em Joinville (SC), em 25 de março de 1980.
Participação: Sydney 2000 e Atenas 2004.

Eduardo Beça Piccinini, nascido em Manaus (AM), em 17 de abril de 1968.
Participação: Barcelona 1992.

Eduardo Deboni, nascido em Erechim (RS), em 24 de setembro de 1981.
Participação: Beijing 2008.

Edvaldo Valério da Silva Filho, nascido em Salvador (BA), em 20 de abril de 1978.
Participação: Sydney 2000.

Emanuel Fortes Nascimento, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 13 de agosto de 1970.
Participação: Seul 1988 e Barcelona 1992.

Farid Zabli Filho, nascido em São Paulo (SP), em 5 de agosto de 1942.
Participação: Roma 1960 e Tóquio 1964.

Felipe Alves França da Silva, nascido em Suzano (SP), em 14 de maio de 1987.
Participação: Beijing 2008, Londres 2012 e Rio 2016.

Felipe Ferreira Lima, nascido em Cuiabá (MT), em 5 de abril de 1987.
Participação: Londres 2012 e Tóquio 2020.

Fernando Luiz Nabuco de Abreu, nascido em São Paulo (SP), em 22 de junho de 1944.
Participação: Roma 1960.

Fernando de Macedo, nascido em Recife (PE), em 1913.

Participação: Los Angeles 1932.

Fernando Muhlenberg Scheffer, nascido em Canoas (RS), em 6 de abril de 1998.

Participação: Tóquio 2020.

Fernando de Oliveira Saez, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 2 de outubro de 1974.

Participação: Atlanta 1996.

Fernando Pavan, nascido em Belo Horizonte (MG), em 18 de agosto de 1932, e falecido em 15 de agosto de 2019.

Participação: Helsinque 1952.

Fernando de Queiróz Scherer, nascido em Florianópolis (SC), em 6 de outubro de 1974.

Participação: Atlanta 1996, Sydney 2000 e Atenas 2004.

Fernando Souza da Silva, nascido em Roma (ITA), em 7 de abril de 1986.

Participação: Beijing 2008.

Gabriel Samain Vasconcelos Mangabeira, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 31 de janeiro de 1982.

Participação: Atenas 2004 e Beijing 2008.

Gabriel Silva Santos, nascido em Guarulhos (SP), em 4 de maio de 1996.

Participação: Rio 2016 e Tóquio 2020.

Guilherme Augusto Guido, nascido em Limeira (SP), em 12 de fevereiro de 1987.

Participação: Beijing 2008, Rio 2016 e Tóquio 2020.

Guilherme Dias Massê Basseto, nascido em Ribeirão Preto (SP), em 12 de março de 1997.

Participação: Tóquio 2020.

Guilherme Pereira da Costa, nascido em Itaguaí (RJ), em 1º de outubro de 1998.

Participação: Tóquio 2020.

Gustavo França Borges, nascido em Ribeirão Preto (SP), em 2 de dezembro de 1972.

Participação: Barcelona 1992, Atlanta 1996, Sydney 2000 e Atenas 2004.

Haroldo de Melo Lara, nascido em Santos (SP), em 9 de junho de 1934, e falecido em 4 de janeiro de 2015.

Participação: Helsinque 1952 e Melbourne 1956.

Harry Forssell, nascido em São Paulo (SP), em 1º de outubro de 1907, e falecido em 15 de setembro de 2006.

Participação: Los Angeles 1932.

Hélio de Oliveira e Silva, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 28 de maio de 1926, e falecido em 3 de agosto de 2006.

Participação: Londres 1948.

Henrique Cavalcanti Rodrigues, nascido em Curitiba (PR), em 4 de fevereiro de 1991.

Participação: Londres 2012 e Rio 2016.

Henrique Ribeiro Marques Barbosa, nascido em Belo Horizonte (MG), em 5 de julho de 1984.

Participação: Beijing 2008 e Londres 2012.

Henrique de Souza Martins, nascido em Campinas (SP), em 14 de novembro de 1991.

Participação: Rio 2016.

Ilo Monteiro da Fonseca, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 18 de julho de 1930.

Participação: Helsinque 1952.

Isaac dos Santos Moraes, nascido em Soure (PA), em 26 de julho de 1914, e falecido 1º de dezembro de 1993.

Participação: Los Angeles 1932 e Berlim 1936.

Italo Manzine Amaral Duarte Garófalo, nascido em Belo Horizonte (MG), em 13 de março de 1992.

Participação: Rio 2016.

Jader José da Silva Souza Farias, nascido em Macapá (AP), em 13 de março de 1982.

Participação: Atenas 2004.

Jean-Marie Faustin Godefroid Havelange, nascido em 8 de maio de 1916, e falecido em 16 de agosto de 2016.

Participação: Berlim 1936.

João Bevilaqua de Lucca, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 6 de janeiro de 1990.

Participação: Londres 2012* e Rio 2016.

João Gonçalves Filho, nascido em 7 de dezembro de 1934, em Rio Claro (SP), e falecido em 27 de junho de 2010.

Participação: Helsinque 1952 e Melbourne 1956.

João Luiz Gomes Júnior, nascido em Vitória (ES), em 21 de janeiro de 1986.

Participação: Rio 2016.

João Pedro Thomaz Pereira, nascido em São Paulo (SP), em março de 1905, e falecido em 27 de junho de 1984.

Participação: Los Angeles 1932.

João Reinaldo Costa Lima Neto, nascido em Recife (PE), em 17 de maio de 1947.

Participação: Cidade do México 1968.

Jorge Frias de Paula, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em novembro de 1906, e falecido em 2 de janeiro de 1979.

Participação: Los Angeles 1932.

Jorge Luiz Leite Fernandes, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 3 de abril de 1952.

Participação: Moscou 1980, Los Angeles 1984 e Seul 1988.

José Carlos Ferreira Souza Júnior, nascido em São Paulo (SP), em 13 de julho de 1971.

Participação: Barcelona 1992.

José Geraldo da Costa Moreira Filho, nascido em São Paulo (SP), em 21 de novembro de 1961.

Participação: Seul 1988.

José Roberto Diniz Aranha, nascido em Barretos (SP), em 2 de fevereiro de 1951.

Participação: Cidade do México 1968 e Munique 1972.

José Sylvio Fiolo, nascido em Campinas (SP), em 2 de março de 1950.

Participação: Cidade do México 1968, Munique 1972 e Montreal 1976.

Júlio César Rebollal Rodriguez López, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 6 de junho de 1967.

Participação: Seul 1988.

Kaio Márcio Ferreira da Costa Almeida, nascido em João Pessoa (PB), em 19 de outubro de 1984.

Participação: Atenas 2004, Beijing 2008, Londres 2012 e Rio 2016.

Leonardo Gomes de Deus, nascido em Campo Grande (MS), em 18 de janeiro de 1991.

Participação: Londres 2012, Rio 2016 e Tóquio 2020.

Leonardo Jorge Costa, nascido em Belo Horizonte (MG), em 12 de maio de 1977.

Participação: Sydney 2000.

Leônidas da Silva, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 6 de setembro de 1913, e falecido em 18 de abril de 1996.

Participação: Berlim 1936.

Lucas Vinicius Yokoo Salatta, nascido em Alvares Machado (SP), em 27 de abril de 1987.

Participação: Atenas 2004 e Beijing 2008.

Luiz Altamir Lopes Melo, nascido em Boa Vista (RR), em 9 de maio de 1996.

Participação: Rio 2016 e Tóquio 2020.

Luiz Eduardo Carneiro Silva de Souza Lima, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 10 de dezembro de 1977.

Participação: Atlanta 1996 e Sydney 2000.

Luiz Francisco Teixeira de Carvalho, nascido em São Paulo (SP), em 22 de março de 1962.

Participação: Los Angeles 1984.

Manoel da Rocha Villar, nascido em Nova Cruz (RN), em 21 de novembro de 1912, e falecido em 9 de outubro de 2011.

Participação: Los Angeles 1932 e Berlim 1936.

Manoel Lourenço da Silva, nascido em Recife (PE), em 4 de maio de 1907, e falecido em 20 de janeiro de 1966.

Participação: Los Angeles 1932.

Manuel dos Santos Júnior, nascido em Guararapes (SP), em 22 de fevereiro de 1939.

Participação: Roma 1960.

Marcelo Chierighini, nascido em Itu (SP), em 15 de janeiro de 1991.

Participação: Londres 2012, Rio 2016 e Tóquio 2020.

Marcelo Dias Martins Jucá, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 18 de setembro de 1963.

Participação: Moscou 1980 e Los Angeles 1984.

Marcos Antônio Costa Ferreira de Macedo, nascido em Natal (RN), em 9 de setembro de 1990.

Participação: Rio 2016.

Marcus Laborne Mattioli, nascido em Belo Horizonte (MG), em 18 de outubro de 1960.

Participação: Moscou 1980.

Mario de Lorenzo, nascido em São Paulo (SP), em 23 de junho de 1912,

Participação: Los Angeles 1932.

Matheus Ferreira de Moraes Gonche, nascido em Resende (RJ), em 5 de janeiro de 1999.

Participação: Tóquio 2020.

Matheus Paulo de Santana, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 2 de abril de 1996.

Participação: Rio 2016.

Mauri Fernandes da Fonseca, nascido em Porto Alegre (RS), em 12 de setembro de 1941.

Participação: Tóquio 1964.

Miguel Leite Valente, nascido em Belo Horizonte (MG), em 16 de julho de 1993.

Participação: Rio 2016.

Murilo Setin Sartori, nascido em Americana (SP), em 18 de maio de 2002.

Participação: Tóquio 2020.

Nicholas Araújo Dias dos Santos, nascido em Ribeirão Preto (SP), em 14 de fevereiro de 1980.

Participação: Beijing 2008 e Londres 2012.

Nicolas Nilo César de Oliveira, nascido em Belo Horizonte (MG), em 4 de agosto de 1987.

Participação: Beijing 2008, Londres 2012 e Rio 2016.

Nilo Marques Medeiros, nascido em Santa Catarina (SC), em 3 de outubro de 1913, e falecido em 5 de setembro de 1994.

Participação: Los Angeles 1932.

Orlando Amêndola, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 2 de novembro de 1899, e falecido em 10 de maio de 1974.

Participação: Antuérpia 1920.

Oscar da Silva Callares

Participação: Los Angeles 1932.

Otávio Mogiblia, nascido em Ribeirão Preto (SP), em 9 de abril de 1931, e falecido em 3 de março de 2015.

Participação: Helsinque 1952, Melbourne 1956.

Paul Becskehazy, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 3 de março de 1949.

Participação: Munique 1972.

Paulo Álvaro Tatto, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 12 de abril de 1915, e falecido em 15 de agosto de 1998.

Participação: Berlim 1936.

Paulo Jouanneau, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 17 de março de 1959.

Participação: Montreal 1976.

Paulo Maurício Silva Machado, nascido em Piracicaba (SP), em 24 de julho de 1978.

Participação: Atenas 2004.

Paulo Willemsens da Fonseca e Silva, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 2 de dezembro de 1923, e falecido em 9 de outubro de 2007.

Participação: Londres 1948.

Paulo Zanetti, nascido em São Paulo (SP), em 24 de setembro de 1952.

Participação: Munique 1972.

Pedro Henrique Silva Spajari, nascido em Amparo (SP), em 18 de fevereiro de 1997.

Participação: Tóquio 2020.

Phillip Cameron Morrison, nascido em São Luís (MA), em 29 de dezembro de 1984.

Participação: Beijing 2008.

Plauto de Barros Guimarães, nascido em São Paulo (SP), em 20 de abril de 1925, e falecido em 10 de outubro de 1972.

Participação: Londres 1948.

Rafael Motta Bacêlo Mósca, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 13 de maio de 1982.

Participação: Atenas 2004.

Renato Zesma Ramalho, nascido em São Paulo (SP), em 17 de abril de 1968.

Participação: Seul 1988 e Barcelona 1992.

Ricardo Esberard Capanema, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 19 de setembro de 1933, e falecido em 10 de maio de 1998.

Participação: Helsinque 1952.

Ricardo Prado, nascido em Andradina (SP), em 3 de janeiro de 1965.

Participação: Moscou 1980 e Los Angeles 1984.

Rodrigo Octávio Coelho da Rocha e Castro, nascido em Belo Horizonte (MG), em 21 de dezembro de 1978.

Participação: Sydney 2000, Atenas 2004 e Beijing 2008.

Rogério Aoki Romero, nascido em Londrina (PR), em 22 de novembro de 1969.

Participação: Seul 1988, Barcelona 1992, Atlanta 1996, Sydney 2000 e Atenas 2004.

Rolf Egon Kestener, nascido em São Paulo (SP), em 8 de agosto de 1930, e falecido em 5 de outubro de 1998.

Participação: Londres 1948.

Rômulo Duncan Arantes Filho, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 12 de junho de 1957, e falecido em 10 de junho de 2000.

Participação: Munique 1972, Montreal 1976 e Moscou 1980.

Ronald Couce Menezes, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 6 de novembro de 1962.

Participação: Los Angeles 1984.

Ruy Tadeu Aquino de Oliveira, nascido em Campinas (SP), no dia 1º de fevereiro de 1953.

Participação: Munique 1972.

Sérgio Geraldo Alencar Rodrigues, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 14 de fevereiro de 1930, e falecido em 17 de agosto de 2014.

Participação: Londres 1948.

Sérgio Pinto Ribeiro, nascido em Porto Alegre (RS), em 27 de maio de 1959.

Participação: Montreal 1976 e Moscou 1980.

Sérgio Waismann, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 7 de agosto de 1955.

Participação: Munique 1972.

Sylvio Kelly dos Santos, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 15 de julho de 1935, e falecido em 4 de novembro de 2016.

Participação: Helsinque 1952 e Melbourne 1956

Tales Rocha Cerdeira, nascido no Rio de Janeiro (RJ), em 21 de janeiro de 1987.

Participação: Londres 2012 e Rio 2016.

Teófilo Laborne Ferreira, nascido em Belo Horizonte (MG), em 2 de junho de 1973.

Participação: Barcelona 1992.

Tetsuo Okamoto, nascido em Marília (SP), em 20 de março de 1932, e falecido em 1º de outubro de 2007.

Participação: Helsinque 1952.

Thiago Machado Vilela Pereira, nascido em Volta Redonda (RJ), em 26 de janeiro de 1986.

Participação: Atenas 2004, Beijing 2008, Londres 2012 e Rio 2016.

Thiago Teixeira Simon, nascido em Penápolis (SP), em 3 de abril de 1990.

Participação: Rio 2016.

Vinicius Lanza, nascido em Belo Horizonte (MG), em 22 de março de 1997.

Participação: Tóquio 2020.

Vladimir Michalowsky Leite Ribeiro, nascido em Pedregulho (SP), em 17 de junho de 1967.

Participação: Seul 1988.

Willy Otto Jordan, nascido em São Paulo (SP), em 15 de setembro de 1920, e falecido em 7 de outubro de 2019.

Participação: 1948.

*Competição em que o(a) atleta foi escalado(a) como nadador(a) reserva para o revezamento, mas não competiu.

Jogos Olímpicos – Atletas brasileiros de maior participação, em número de edições

Feminino

4 edições

Joanna Maranhão: Atenas 2004, Beijing 2008, Londres 2012 e Rio 2016.

3 edições

Daynara de Paula: Beijing 2008, Londres 2012 e Rio 2016.

Fabíola Molina: Sydney 2000, Beijing 2008 e Londres 2012.

Piedade Coutinho: Berlim 1936, Londres 1948 e Helsinque 1952.

Masculino

5 edições

Rogério Romero: Seul 1988, Barcelona 1992, Atlanta 1996, Sydney 2000 e Atenas 2004.

4 edições

Gustavo Borges: Barcelona 1992, Atlanta 1996, Sydney 2000 e Atenas 2004.

Kaio Márcio Almeida: Atenas 2004, Beijing 2008, Londres 2012 e Rio 2016.

Thiago Pereira: Atenas 2004, Beijing 2008, Londres 2012 e Rio 2016.

3 edições

Bruno Fratus: Londres 2012, Rio 2016 e Tóquio 2020.

Djan Madruga: Montreal 1976, Moscou 1980 e Los Angeles 1984.

Felipe França: Beijing 2008, Londres 2012 e Rio 2016.

Fernando Scherer: Atlanta 1996, Londres 2000 e Atenas 2004.

Guilherme Guido: Beijing 2008, Rio 2016 e Tóquio 2020.

Jorge Fernandes: Moscou 1980, Los Angeles 1984 e Seul 1988.

José Sylvio Fiolo: Cidade do México 1968, Munique 1972 e Montreal 1976.

Leonardo de Deus: Londres 2012, Rio 2016 e Tóquio 2020.

Marcelo Chierighini: Londres 2012, Rio 2016 e Tóquio 2020.

Nicolas Oliveira: Beijing 2008, Londres 2012 e Rio 2016.

Rodrigo Castro: Sydney 2000, Atenas 2004 e Beijing 2008.

Rômulo Arantes: Munique 1972, Montreal 1976 e Moscou 1980.

Jogos Olímpicos – Chefes de delegação e Treinadores da natação e águas abertas do Brasil:

Antuérpia 1920

Chefe da delegação e treinador não relacionados.

Los Angeles 1932

Chefe da delegação: Paulo Martins Meira.
Treinador: Carlos Weingand.

Berlim 1936

Chefe da delegação: Abilio Minucci.

Treinadores: Antonio Arlindo Laviola, Adélio Paulo Mandarino, Carlos de Campos Sobrinho, Darcy Simas de Mendonça, Francisco de Souza Valente e José Maria Lamego.

Londres 1948

Chefe da delegação: Paulo E. F. Heiborn.

Treinador: Luiz Carlos Cardoso de Castro.

Helsinque 1952

Chefe da delegação: Willy Otto Jordan.

Treinador: Hélio Geraldo da Cunha Lobo.

Melbourne 1956

Chefe da delegação: Mauricio de Andrade Bekenn.

Sem treinador designado.

Roma 1960

Chefe da delegação: Minoru Hirano.

Treinador: Julio Arthur Duarte Mendes.

Tóquio 1964

Chefe da delegação: Mauricio de Andrade Bekenn

Sem treinador designado.

Cidade do México 1968

Chefe da delegação: Júlio Barbosa Delamare.

Treinador: Roberto de Carvalho Pavel.

Munique 1972

Chefe da delegação: Thales de Barros Freire.

Treinador: Roberto de Carvalho Pavel.

Montreal 1976

Chefe de delegação: Mario Cardoso Xavier.

Treinador: Denyr de Freitas.

Moscou 1980

Chefe de delegação: José Getulio Fonseca.

Treinadores: Denyr de Freitas e Romulo Duncan Arantes.

Los Angeles 1984

Chefe de delegação: José Fernando Gomes.
Treinador: Daltely Guimarães e Denyr de Freitas.

Seul 1988

Chefe de delegação: Coaracy Gentil Nunes Filho.
Treinadores: Carlos Alberto Silva Chitão e Daltely Guimarães.

Barcelona 1992

Chefe de delegação: Coaracy Gentil Nunes Filho.
Treinadores: Alberto Bernardo Klar, Daltely Guimarães e Reinaldo de Souza Dias.

Atlanta 1996

Chefe de delegação: Coaracy Gentil Nunes Filho.
Treinadores: Alberto Bernardo Klar, Carlos Eduardo Camargo, Luiz Eduardo Raphael, Reinaldo de Souza Dias, Ricardo de Moura e Richard Bishop.

Sydney 2000

Chefe de delegação: Coaracy Gentil Nunes Filho.
Treinadores: Ricardo de Moura, Dennis Dale, Joseph Goeken, Luiz Eduardo Raphael, Michael Lohberg, Reinaldo Souza Dias e Sérgio Sampaio Luiz Lacerda da Silva.

Atenas 2004

Chefe de delegação: Ricardo de Moura.
Treinadores: Alberto Pinto da Silva, Hugo Oliveira Lobo Filho, Marcelo de Miranda Araújo, Omar Emilio Rodriguez Gonzalez e Williams Morales Manso.

Beijing 2008

Chefe de delegação de natação: Romulo Noronha Albuquerque.
Treinadores de natação: Alberto Pinto da Silva, Arilson Soares da Silva, Brett Hawke, Fernando Antonio Vanzella, Marco Antonio Aragão Veiga e Rosane Moreira Reis Carneiro.

Chefe de delega o de águas abertas: Sérgio Ribeiro Lins Alvarenga.

Treinadores de águas abertas: Carlos Rogério Rebouças Arapiraca, Márcio Antonio Latuf e Ricardo Salvato Silveira Cintra.

Londres 2012

Chefe de delega o de natação: Ricardo de Moura.

Treinadores de natação: Alberto Pinto da Silva, André Simões Ferreira, Arilson Soares da Silva, Fernando Antonio Vanzella, Frederico Guilherme Guariglia Filho, Luiz Eduardo Raphael, Marco Antonio de Aragão Veiga e Rosane Carneiro.

Chefe de delega o de águas abertas: Igor de Souza.

Treinador de águas abertas: Ricardo Cintra.

Rio 2016

Chefe de delega o de natação: Ricardo de Moura.

Treinadores de natação: Alberto Pinto da Silva, André Simões Ferreira, Carlos Henrique Matheus, Mirco Cevales e Sérgio Onha Marques, Frederico Guilherme Guariglia Filho, Alan Vitória e Markus Rogan.

Chefe de delega o de águas abertas: Igor de Souza.

Treinadores de águas abertas: Ricardo Cintra, Carlos Rogério Arapiraca e Márcio Latuf.

Tóquio 2020

Chefe de delega o de natação e águas abertas: Renato Cordani.

Treinadores de natação: Alberto Pinto da Silva, André Luis Simões Ferreira, Felipe Vaz Domingues, Michelle Lenhardt, Rogério Henrique Decat Karfunkelstein e Sérgio Onha Marques.

Treinador de águas abertas: Fernando Alves Possenti.

PERFIL EM DESTAQUE



GUSTAVO BORGES

☆ 4 vezes medalhista olímpico: pratas 100m nado livre Barcelona 1992 e 200m livre Atlanta 1996, bronzes 100m livre Atlanta 1996 e 4x100m nado livre Sydney 2000;

☆ 4 participações olímpicas: 1992, 1996, 2000 e 2004;

☆ Com 4 medalhas olímpicas é o atleta da natação brasileira com mais medalhas olímpicas;

☆ 2 medalhas em Campeonatos Mundiais de Longa: 2 bronzes;

☆ 10 medalhas em Campeonatos Mundiais de Curta: 4 ouros, 4 pratas e 2 bronzes;

☆ 17 medalhas em Jogos Pan Americanos: 8 ouros, 6 pratas e 3 bronzes

☆ 2 medalhas em Jogos Mundiais Universitários: 2 pratas;

☆ 8 vezes campeão individual do NCAA; brasileiro mais vezes campeão do torneio;

☆ 4 participações em Jogos Pan Americanos: 1991, 1995, 1999 e 2003;

☆ 5 participações em Campeonatos Mundiais de Longa;

☆ 4 participações em Campeonatos Mundiais de Curta;

☆ 4 recordes mundiais em piscina curta: 100m nado livre e 3 vezes no 4x100m nado livre;

☆ 16 recordes sul-americanos em provas individuais: 14 em piscina longa e 2 em piscina curta;

☆ Recordes sul-americanos em piscina longa: 50m nado livre (3 vezes), 100m nado livre (8 vezes), 200m nado livre (3 vezes);

☆ Recordes sul-americanos em piscina curta: 100m nado livre (1 vez), 200m nado livre (1 vez);

☆ Porta-bandeira do desfile de encerramento do Brasil nos Jogos Olímpicos Atenas 2004;

☆ Integrante do International Swimming Hall of Fame, classe 2012;

☆ Integrante do Hall da Fama da Natação Brasileira, classe 2021.



Gustavo França Borges, nasceu em Ribeirão Preto, São Paulo 2 de Dezembro de 1972.

Jogos Olímpicos: Natação – Todas as medalhas do Brasil

Ouro (1)

Beijing 2008 - Cesar Cielo, 50m livre, 21.30

Prata (4)

Los Angeles 1984 – Ricardo Prado, 400m medley, 4:17.41

Barcelona 1992 – Gustavo Borges, 100m livre, 49.43

Atlanta 1996 – Gustavo Borges, 200m livre, 1:48.08

Londres 2012 – Thiago Pereira, 400m medley, 4:08.86

Bronze (10)

Helsinque 1952 – Tetsuo Okamoto, 1500m livre, 18:51.3

Roma 1960 – Manuel dos Santos, 100m livre, 55.4

Moscou 1980 – Revezamento 4x200m livre masculino, Jorge Fernandes, Marcus Mattioli, Cyro Delgado, Djan Madruga, 7:29.30

Atlanta 1996 – Fernando Scherer, 50m livre, 22.29

Atlanta 1996 – Gustavo Borges, 100m livre, 49.02

Sydney 2000 – Revezamento 4x100m livre masculino, Fernando Scherer, Gustavo Borges, Carlos Jayme, Edvaldo Valério, 3:17.40

Beijing 2008 – Cesar Cielo, 100m livre, 47.67

Londres 2012 – Cesar Cielo, 50m livre, 21.54

Tóquio 2020 – Bruno Fratus, 50m livre, 21.57

Tóquio 2020 – Fernando Scherer, 200m livre, 1:44.66

Jogos Olímpicos – Natação brasileira
Finais do Brasil, por sexo

Feminino: 7

Masculino: 54

Misto: 0

Total: 61

Jogos Olímpicos – Natação brasileira	
Finais do Brasil, por edição	
Ano	Finais
1920	0
1932	1
1936	1
1948	4
1952	1
1956	0
1960	1
1964	0
1968	1
1972	3
1976	2
1980	4
1984	2
1988	1
1992	3
1996	5
2000	2
2004	5
2008	6
2012	5
2016	8
2020	6

• Olimpíadas do Brasil sem finais: Antuérpia 1920, Melbourne 1956 e Tóquio 1964.

• Olimpíadas com mais finais femininas do que masculinas: Berlim 1936 e Atenas 2004.



Jogos Olímpicos: Natação brasileira				
Atletas brasileiros medalhistas				
Atletas	Ouro	Prata	Bronze	Total
Cesar Cielo	1	0	2	3
Gustavo Borges	0	2	2	4
Ricardo Prado	0	1	0	1
Thiago Pereira	0	1	0	1
Fernando Scherer	0	0	2	2
Tetsuo Okamoto	0	0	1	1
Manuel dos Santos	0	0	1	1
Jorge Fernandes	0	0	1	1
Marcus Mattioli	0	0	1	1
Cyro Delgado	0	0	1	1
Djan Madruga	0	0	1	1
Carlos Jayme	0	0	1	1
Edvaldo Valério	0	0	1	1
Bruno Fratus	0	0	1	1
Fernando Scheffer	0	0	1	1

Jogos Olímpicos – Nadadores do Brasil mais jovens

13 anos, 347 dias: Talita Rodrigues, Londres 1948.

14 anos, 66 dias; Cristina Teixeira, Munique 1972.

15 anos, 77 dias: Rômulo Arantes Filho, Munique 1972.

15 anos, 125 dias: Flávia Nadalutti, Montreal 1976.

15 anos, 130 dias: Antônio Amaral Filho, Berlim 1936.

15 anos, 198 dias: Ricardo Prado, Moscou 1980.

15 anos, 307 dias: Stephanie Balduccini, Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

Jogos Olímpicos – Nadadores do Brasil mais velhos

37 anos, 68 dias: Fabíola Molina, Londres 2012.

36 anos, 110 dias: Felipe Lima, Tóquio 2020.

34 anos, 269 dias: Rogério Romero, Atenas 2004.

34 anos, 163 dias: Guilherme Guido, Tóquio 2020.

33 anos, 236 dias: Octávio Mobiglia, Melbourne 1956.

32 anos, 165 dias: Nicholas Santos, Londres 2012.

32 anos, 29 dias: Bruno Fratus, Tóquio 2020.

Jogos Olímpicos: Natação do Brasil

Primeira final – Los Angeles 1932

Revezamento 4x200m nado livre masculino

Manoel Lourenço, Isaac Moraes, Manoel Villar, Benevenuto Nunes

7º colocado

Primeira final feminina – Berlim 1936

400m nado livre
Piedade Coutinho
5ª colocada

Primeira mulher – Los Angeles 1932

Maria Lenk

Primeira medalha – Helsinque 1952

1500m nado livre
Tetsuo Okamoto
Medalha de bronze

Primeira medalha de ouro – Beijing 2008

50m nado livre
Cesar Cielo

Primeira medalha de revezamento – Moscou 1980

Revezamento 4x200m nado livre masculino

Jorge Fernandes, Marcus Mattioli, Cyro Delgado, Djan Madruga
3º colocado

Primeira final de revezamento feminino – Londres 1948

Revezamento 4x100m nado livre feminino

Eleonora Schmitt, Maria da Costa, Talita Rodrigues, Piedade Coutinho Tavares, Edith de Oliveira
6ª colocada

Jogos Olímpicos: Porta-bandeiras do Brasil

Por apenas duas vezes – uma em cerimônia de abertura e outra em cerimônia de encerramento – a natação do Brasil foi indicada para ser porta-bandeira nos desfiles da delegação olímpica.

Cidade México 1968

Cerimônia de abertura
Porta-bandeira: João Gonçalves Filho.

Atenas 2004

Cerimônia de encerramento
Porta-bandeira: Gustavo Borges.

PERFIL EM DESTAQUE**CESAR CIELO**

☆ Medalhista olímpico três vezes: ouro 50m nado livre Beijing 2008, bronze 100m nado livre Beijing 2008, bronze 50m nado livre Londres 2012;

☆ 7 medalhas em Mundiais de Longa: 6 ouros e 1 prata;

☆ 12 medalhas em Mundiais de Curta: 5 ouros, 1 prata, 6 bronzes;

☆ 3 medalhas em Pan Pacífico: 1 ouro, 1 prata, 1 bronze;

☆ 8 medalhas em Jogos Pan Americanos: 7 ouros, 1 prata;

☆ 5 medalhas em Copas do Mundo: 4 ouros e 1 bronze;

☆ Quatro vezes campeão individual do NCAA;

☆ 2 vezes olímpico: 2008 e 2012;

☆ 6 participações em Campeonatos Mundiais de Longa;

☆ 3 participações em Campeonatos Mundiais de Curta;

☆ 2 participações em Jogos Pan Americanos: 2007 e 2011;

☆ Nadador mais vezes finalista do Brasil em Mundiais: 11 vezes;

☆ Atleta brasileiro entre todos os esportes com maior número de medalhas em Campeonatos Mundiais: 19 medalhas, 11 ouros, 2 pratas, 6 bronzes;

☆ Três vezes Atleta do Ano Prêmio Brasil Olímpico: 2008, 2009 e 2011: atleta dos esportes aquáticos mais vezes premiado;

☆ Cinco vezes indicado para o Top 3 Atleta do Ano Prêmio Brasil Olímpico;

☆ Cinco vezes Atleta do Ano Natação, Prêmio Brasil Olímpico: 2008, 2009, 2010, 2011 e 2013;

☆ Duas vezes Atleta do Ano NCAA: 2007 e 2008;

☆ 2 recordes mundiais em piscina longa: 50 e 100m nado livre;

☆ Detentor do recorde mundial de maior longevidade da história nos 50m nado livre em piscina longa;

☆ 10 vezes recordista sul-americano 50m nado livre em piscina longa;

☆ 10 vezes recordista sul-americano 100m nado livre em piscina longa;

☆ 3 vezes recordista sul-americano 50m borboleta em piscina longa;

☆ 3 vezes recordista sul-americano 50m nado livre em piscina curta;

☆ 4 vezes recordista sul-americano 100m nado livre em piscina curta;

☆ Integrante do International Swimming Hall of Fame Classe 2023;



César Augusto Cielo Filho, nasceu em Santa Bárbara do Oeste, São Paulo, 10 de Janeiro de 1987.

WORLD AQUATICS – AQUA

Desde 1º de janeiro de 2023, a antiga *Fédération Internationale de Natation* – FINA, fundada em 19 de julho de 1908 (em Londres, Grã-Bretanha), passou a chamar-se *World Aquatics* – AQUA. Trata-se da entidade responsável pela gestão e pela organização dos esportes aquáticos.

A *World Aquatics* é responsável pela organização e pela direção de todos os Campeonatos Mundiais, sendo realizada em anos ímpares na versão do Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos (piscina de 50 metros) e em anos pares o Mundial de Piscina Curta (25 metros). Com a pandemia de covid-19, o calendário internacional sofreu algumas alterações pontuais.

Bureau WORLD AQUATICS – AQUA

Bureau é o órgão de responsabilidade para as diretrizes de gestão. É integrado por dirigentes dos cinco continentes, além do representante da Comissão de Atletas.

Brasil representado no Bureau WORLD AQUATICS – AQUA

1956-1960 – Jean Marie Godefroid Havelange (Diretor).

2000-2017 – Coaracy Gentil Monteiro Nunes Filho (Membro).

2021-2024 – Luiz Fernando Coelho de Oliveira (Membro).

CAMPEONATO MUNDIAL DOS ESPORTES AQUÁTICOS – 1ª EDIÇÃO

Aprovada no Congresso da FINA em Munique, Alemanha, em 1972, a primeira edição do Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos foi definida para ocorrer em Belgrado, na antiga Iugoslávia, de 31 de agosto a 9 de setembro de 1973.

A competição incluía a disputa de quatro modalidades aquáticas: nado artístico (somente para mulheres); polo aquático

(exclusivo para os homens); natação e saltos ornamentais.

Com as novas regras do amadorismo recém-aprovadas, Estados Unidos e Alemanha Oriental fizeram uma acirrada disputa contra os alemães ocidentais, vencendo o quadro geral de medalhas pela vantagem no feminino. Foram 12 ouros dos alemães orientais contra 11 dos norte-americanos, que tiveram o maior número de medalhas no total, 32 a 25.

O Brasil esteve presente, na competição, com 19 nadadores, tendo chegado a três finais, mas sem conquistar nenhuma medalha.

Foram quebrados nada menos do que 13 recordes mundiais na competição.

Equipe brasileira (19 atletas)

Feminino (8 atletas)

Cristina Bassani, Jaqueline Mross, Lucy Maurity Burle, Maria Elisa Guimarães, Maria Isabel Guerram Rosemary Ribeiro, S. Mendonça, Valeria Fernandes.

Masculino (11 atletas)

Carlos Azevedo, César Lourenço, Eduardo Alijó, James Adams, Jorge Namorado, Paul Joanneau, Roberto Aranha, Rômulo Arantes, Ruy Tadeu Aquino, Sergio Waissman, Sérgio Pinto Ribeiro.

Finais (3)

100m livre masculino – Ruy Aquino , 8º lugar, 53.70.

100m costas masculino – Romulo Arantes , 7º lugar, 1:00.37.

Revezamento 4x100m livre masculino – Ruy de Oliveira (53.77), José Namorado (53.30), James Adams (53.69), José Aranha (52.63), 5º lugar, 3:33.39.

Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos: edições de 1973 a 2023		
Ano	Local	Vencedor *
1973	Belgrado, Iugoslávia	Estados Unidos
1975	Cali, Colômbia	Estados Unidos
1978	Berlim, Alemanha Ocidental	
1982	Guayaquil, Equador	Estados Unidos
1986	Madri, Espanha	Alemanha Oriental
1991	Perth, Austrália	Estados Unidos
1994	Roma, Itália	China
1998	Perth, Austrália	Estados Unidos
2001	Fukuoka, Japão	Austrália
2003	Barcelona, Espanha	Estados Unidos
2005	Montreal, Canadá	Estados Unidos
2007	Melbourne, Austrália	Estados Unidos
2009	Roma, Itália	Estados Unidos
2011	Shanghai, China	Estados Unidos
2013	Barcelona, Espanha	Estados Unidos
2015	Kazan, Rússia	Estados Unidos
2017	Budapeste, Hungria	Estados Unidos
2019	Gwangju, Coreia do Sul	Estados Unidos
2022	Budapeste, Hungria	Estados Unidos
2023	Fukuoka, Japão	Austrália

* Vencedor do quadro de medalhas.

Todas as edições contaram com a presença da natação brasileira.

Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos: edições de 1973 a 2023 – Piscina Longa (de 50m): participação de atletas da natação brasileira

São 184 os nadadores brasileiros que já participaram do Campeonato Mundial de Natação em piscina longa (de 50 metros), sendo 69 mulheres e 115 homens. Todos esses atletas aparecem listados, a seguir, em ordem alfabética e por categoria quanto a sexo.

Feminino (69)

Atleta | Edição(ões)

Adriana Pereira | 1986
 Alessandra Marchioro | 2013
 Aline Rodrigues | 2022
 Ana Carla Carvalho | 2009
 Ana Carolina Muniz | 2003
 Ana Carolina Vieira | 2022, 2023
 Beatriz Dizotti | 2022, 2023
 Beatriz Travalon | 2013
 Bruna Monteiro Leme | 2023
 Carolina Bilich | 2013
 Carolina Mussi | 2009, 2011
 Celine Bispo | 2023
 Christiane Paquelet | 1975
 Claudia Sprengel | 1986
 Cristina Bassani | 1973, 1975
 Cristiane Fanzeres | 1986
 Cristiane Santos | 1991
 Daiene Dias | 2015
 Daynara de Paula | 2009, 2011, 2013, 2015
 Debora Frochtengarten – 1986
 Etiene Medeiros | 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019
 Fabíola Molina | 1998, 2005, 2007, 2009
 Flávia Delaroli | 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011
 Flávia Nadalutti | 1975, 1978
 Gabriella Silva | 2009
 Gabrielle Assis da Silva | 2023
 Gabrielle Roncatto | 2022, 2023
 Georgiana Magalhães | 1986
 Giovanna Diamante | 2022, 2023
 Giovanna Medeiros Reis | 2022
 Gracielle Herrmann | 2013, 2015

Ivi Monteiro | 2003
 Jaqueline Mross | 1973
 Jhennifer Conceição Alves | 2015, 2022, 2023
 Jessica Cavalheiro | 2013, 2015
 Joanna Maranhão | 2003, 2005, 2009, 2013, 2015, 2017
 Julia Ferreira Góes | 2023
 Larissa Oliveira | 2013, 2015
 Lorrane Ferreira | 2022
 Lucia Santos | 1991, 1998
 Lucy Maurity Burle | 1973, 1975
 Mayra Kikuchi | 1986
 Manuella Lyrio | 2013, 2015, 2017
 Marcella Amar | 2003
 Maria Elisa Guimarães | 1973, 1975, 1978
 Maria Fernanda de Oliveira Costa | 2023
 Maria Isabel Guerra | 1973
 Maria Paula Heitmann | 2022
 Mariana Brochado | 2003, 2005
 Maruzza Silva | 1986
 Michelle Lenhardt | 2011
 Monica Rezende | 1986
 Monique Ferreira | 1998, 2001, 2003, 2005
 Nathalia Siqueira Almeida | 2023
 Nayara Ledoux | 2001, 2003
 Patricia Amorim | 1986
 Patricia Comini | 2003
 Paula Amorim | 1982, 1986
 Paula Baracho | 2003, 2005
 Raquel Takaya | 1998
 Rebeca Gusmão | 2003
 Rosemary Ribeiro | 1973, 1975
 S. Mendonça | 1973
 Stephanie Balduccini | 2022, 2023
 Talita Ribeiro | 2003
 Tatiana Lemos | 1998, 2003, 2009, 2011
 Tatiane Sakemi | 2009
 Valéria Fernandes | 1973
 Viviane Jungblut | 2019, 2022, 2023

Masculino (115)

Atleta | Edição(ões)

Alan Pessotti | 1998
 Alexandre Massura | 2001
 André Calvelo | 2019

- André Cordeiro | 1994, 1998
 André Schultz | 2007, 2011
 André Teixeira | 1994
 Armando Negreiros | 2007
 Arthur Mendes Filho | 2015
 Brandonn Almeida | 2017, 2019
 Breno Correia | 2019, 2022
 Bruno Bonfim | 2003
 Bruno Fratus | 2011, 2015, 2017, 2019, 2022
 Caio Pumputis | 2019, 2022
 Carlos Azevedo | 1973
 Carlos Fontoura | 1978
 Carlos Jayme | 2001, 2003
 Cesar Cielo | 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017
 Cesar Lourenço | 1973
 Cicero Tortelli | 1986
 Cristiano Azevedo | 1986
 Cyro Delgado | 1982, 1986
 Daniel Orzechowski | 2009, 2013
 Diogo Villarinho | 2019
 Diogo Yabe | 2003
 Djan Madruga | 1975, 1978, 1982
 Eduardo Alijó | 1973, 1975
 Eduardo Deboni | 2007
 Eduardo de Poli | 1986
 Eduardo Fischer | 2001, 2003
 Eduardo Piccinini | 1991, 1994
 Edvaldo Valério Silva | 1998, 2001
 Emanuel Nascimento | 1991
 Felipe Brandão | 2003
 Felipe Ferreira Lima | 2007, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019
 Felipe França | 2009, 2011, 2015, 2022
 Felipe May | 2001, 2003, 2005, 2007
 Felipe Ribeiro de Souza | 2022, 2023
 Fernando Ernesto Santos | 2013
 Fernando Saez | 1998
 Fernando Scheffer | 2019, 2022, 2023
 Fernando Scherer | 1994, 1998, 2003, 2005
 Fernando Silva | 2007
 Fernando Torres Alves | 2001
 Francisco Carvalho | 1986
 Gabriel Mangabeira | 2003, 2005, 2007, 2009
 Gabriel Silva Santos | 2017, 2019, 2022
 Guilherme Basseto | 2022, 2023
 Guilherme Caribé Santos | 2023
 Guilherme Costa | 2017, 2019, 2022, 2023
 Guilherme Guido | 2009, 2011, 2015, 2017, 2019
 Guilherme Roth | 2009
 Gustavo Borges | 1991, 1994, 1998, 2001, 2003
 Henrique Martins | 2017
 Henrique Barbosa | 2003, 2007, 2009
 Henrique Rodrigues | 2009, 2011, 2013, 2015
 Heliani Santos | 1975
 James Adams | 1973
 Jader Souza | 2003
 João de Lucca | 2011, 2013, 2015, 2019
 João Luiz Gomes Jr. | 2009, 2013, 2017, 2019, 2022, 2023
 Jorge Fernandes | 1978, 1982, 1986
 José Carlos Souza Jr. | 1991
 José Namorado | 1973
 Julio Rebolal | 1986
 Kaio Márcio Almeida | 2003, 2005, 2009, 2011
 Kayky Marquart Mota | 2023
 Leonardo de Deus | 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2022, 2023
 Leonardo Guedes | 2007, 2009
 Leonardo Santos | 2019
 Lucas Salatta | 2009
 Luiz Altamir Melo | 2015, 2019, 2023
 Luiz Anchieta | 1986
 Luiz Carvalho | 1982
 Luiz Gustavo Borges | 2022
 Luiz Lima | 1994, 1998, 2001, 2003
 Marcelo Chierighini | 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2022, 2023
 Marcelo Jucá | 1982
 Marcelo Tomazini | 2003
 Marcos Goldenstein | 1986
 Marcos Macedo | 2011
 Marcus Mattioli | 1978, 1986
 Matheus Gonche | 2022
 Matheus Paulo de Santana | 2015
 Murilo Setin Sartori | 2022, 2023
 Nicholas Santos | 2001, 2003, 2009, 2013, 2015, 2017, 2019, 2022

Nicolas Oliveira | 2007, 2009, 2011, 2013, 2015
 Pablo Mangini | 1975
 Paul Joanneau | 1973, 1975
 Paulo Mauricio Machado | 2003
 Paulo Zanetti | 1975
 Pedro Rego Monteiro | 1998, 2003
 Pedro Spajari | 2019
 Rafael Mosca | 2003
 Raul Camargo Vieira | 1986
 Renato Ramalho | 1991
 Ricardo Dornelas | 1998
 Ricardo Prado | 1982, 1986
 Roberto Aranha | 1973
 Rodrigo Castro | 2001, 2003, 2007, 2009, 2011

Roger Madruga | 1982
 Rogério Romero | 1991, 1994, 1998, 2001, 2003
 Romulo Arantes | 1973, 1975, 1978
 Ruy Tadeu de Aquino | 1973, 1975
 Sérgio Pinto Ribeiro | 1973, 1975
 Sérgio Waissmann | 1973
 Stephan Steverink | 2022, 2023
 Tales Cerdeira | 2009
 Teófilo Laborne Ferreira | 1994
 Thiago Pereira | 2003, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015
 Thiago Teixeira Simon | 2015, 2017
 Victor Alcará | 2023
 Vinicius Assunção | 2022
 Vinicius Lanza | 2019, 2022
 Vinicius Waked | 2013

Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos: edições de 1973 a 2023 Piscina Longa (de 50m): participação de atletas da natação brasileira por sexo e total de atletas por edição				
Ano	Local	Feminino	Masculino	Total
1973	Belgrado	8	11	19
1975	Cali	6	9	15
1978	Berlim	2	5	7
1982	Guayaquil	1	7	8
1986	Madri	10	12	22
1991	Perth	2	6	8
1994	Roma	0	7	7
1998	Perth	5	10	15
2001	Fukuoka	3	10	13
2003	Barcelona	13	21	34
2005	Montreal	6	4	10
2007	Melbourne	2	12	14
2009	Roma	10	18	28
2011	Shanghai	6	15	21
2013	Barcelona	10	13	23
2015	Kazan	10	16	26
2017	Budapeste	3	13	16
2019	Gwangju	2	20	22
2022	Budapeste	11	19	30
2023	Fukuoka	13	13	26

**Campeonato Mundial de Piscina Longa
(de 50m): edições de 1973 a 2023 –
Participação de nadadoras brasileiras**

6 participações

Joanna Maranhão: 2003, 2005, 2009, 2013, 2015 e 2017.

Flávia Delaroli: 2001, 2003, 2005, 2007, 2009 e 2011.

Etiene Medeiros: 2009, 2011, 2013, 2015, 2017 e 2019.

4 participações

Monique Ferreira: 1998, 2001, 2003 e 2005.

Fabiola Molina: 1998, 2005, 2007 e 2009.

Tatiana Lemos: 1998, 2003, 2009 e 2011.

Daynara de Paula: 2009, 2011, 2013 e 2015.

3 participações

Maria Elisa Guimarães: 1973, 1975 e 1978.

Manuella Lyrio: 2013, 2015 e 2017.

Jhennifer Conceição: 2015, 2022 e 2023.

Viviane Jungblut: 2019, 2022 e 2023.

2 participações

Cristina Bassani: 1973 e 1975.

Rosemary Ribeiro: 1973 e 1975.

Lucy Maurity Burle: 1973 e 1975.

Flavia Nadalutti: 1975 e 1978.

Paula Amorim: 1982 e 1986.

Lucia Rosiane Santos: 1991 e 1998.

Nayara Ledoux Ribeiro: 2001 e 2003.

Paula Baracho: 2003 e 2005.

Mariana Brochado: 2003 e 2005.

Carolina Mussi: 2009 e 2011.

Graciele Herrmann: 2013 e 2015.

Jessica Cavalheiro: 2013 e 2015.

Larissa Oliveira: 2013 e 2015.

Stephanie Balduccini: 2022 e 2023.

Beatriz Dizotti: 2022 e 2023.

Gabrielle Roncatto: 2022 e 2023.

Giovanna Diamante: 2022 e 2023.

Ana Carolina Vieira: 2022 e 2023.

1 participação

Maria Isabel Guerra: 1973.

S Mendonça: 1973.

Valeria Fernandes: 1973.

Jaqueline Mross: 1973.

Christiane Paquelet: 1975.

Adriana Salazar Pereira: 1986.

Maruzza Silva: 1986.

Debora Frochtengarten: 1986.

Patricia Amorim: 1986.

Cristiane Fanzeres: 1986.

Mayra Kikuchi: 1986.

Monica Rezende: 1986.

Georgiana Magalhães: 1986.

Cláudia Sprengel: 1986.

Cristiane Santos: 1991.

Raquel Takaya: 1998.

Patricia Comini Ribeiro: 2003.

Ivi Monteiro: 2003.

Talita Ribeiro: 2003.

Marcella Amar: 2003.

Ana Carolina Muniz: 2003.

Rebeca Gusmão: 2003*.

Tatiane Sakemi: 2009.

Gabriella Silva: 2009.

Ana Carla Carvalho: 2009.

Michelle Lenhardt: 2011.

Alessandra Marchioro: 2013.

Beatriz Travalon: 2013.

Carolina Bilich: 2013.

Daiene Dias: 2015.

Maria Paula Heitmann: 2022.

Giovanna Reis: 2022.

Aline Rodrigues: 2022.

Lorrane Ferreira: 2022.

Celine Bispo: 2023.

Maria Fernanda de Oliveira Costa: 2023.

Julia Ferreira Góes: 2023.

Bruna Monteiro Leme: 2023.

Nathalia Siqueira Almeida: 2023.

Gabrielle Assis da Silva: 2023.

* Rebeca Gusmão estava convocada para o Mundial de Montreal em 2005, porém pediu dispensa algumas semanas antes da competição.

Campeonato Mundial de Piscina Longa (de 50m): edições de 1973 a 2023 – Participação de nadadores brasileiros (115)

8 participações

Nicholas Santos: 2001, 2003, 2009, 2013, 2015, 2017, 2019 e 2022.

7 participações

Leonardo de Deus: 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2022 e 2023.

Marcelo Chierighini: 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2022 e 2023.

6 participações

Thiago Pereira: 2003, 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015*.

Cesar Cielo: 2007, 2009, 2011, 2013, 2015 e 2017.

Felipe Lima: 2007, 2011, 2013, 2015, 2017 e 2019.

João Luiz Gomes Jr: 2009, 2013, 2017, 2019, 2022 e 2023.

5 participações

Rogério Romero: 1991, 1994, 1998, 2001 e 2003.

Gustavo Borges: 1991, 1994, 1998, 2001 e 2003.

Rodrigo Castro: 2001, 2003, 2007, 2009 e 2011.

Nicolas Oliveira: 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015.

Bruno Fratus: 2011, 2015, 2017, 2019 e 2022.

Guilherme Guido: 2009, 2011, 2015, 2017 e 2019.

4 participações

Luiz Lima: 1994, 1998, 2001 e 2003.

Fernando Scherer: 1994, 1998, 2003 e 2005.

Felipe May: 2001, 2003, 2005 e 2007.

Gabriel Mangabeira: 2003, 2005, 2007 e 2009.

Kaio Márcio Almeida: 2003, 2005, 2009 e 2011.

Felipe França: 2009, 2011, 2015 e 2022.

Henrique Rodrigues: 2009, 2011, 2013 e 2015.

João de Lucca: 2011, 2013, 2015 e 2019.

Guilherme Costa: 2017, 2019, 2022 e 2023.

3 participações

Romulo Arantes Jr.: 1973, 1975 e 1978.

Djan Madruga: 1975, 1978 e 1982.

Jorge Fernandes: 1978, 1982 e 1986.

Henrique Barbosa: 2003, 2007 e 2009.

Luiz Altamir Melo: 2015, 2019 e 2023.

Gabriel Silva Santos: 2017, 2019 e 2022.

Fernando Scheffer: 2019, 2022 e 2023.

2 participações

Sérgio Pinto Ribeiro: 1973 e 1975.

Ruy Tadeu Aquino: 1973 e 1975.

Paul Joanneau: 1973 e 1975.

Eduardo Alijó: 1973 e 1975.

Marcus Mattioli: 1978 e 1986.

Ricardo Prado: 1982 e 1986.

Cyro Delgado: 1982 e 1986.

Eduardo Piccinini: 1991 e 1994.

André Cordeiro: 1994 e 1998.

Edvaldo Valério: 1998 e 2001.

Pedro Rego Monteiro: 1998 e 2003.

Eduardo Fischer: 2001 e 2003.

Carlos Jayme: 2001 e 2003.

Leonardo Guedes: 2007 e 2009.

André Schultz: 2007 e 2011.

Daniel Orzechowski: 2009 e 2013.

Thiago Simon: 2015 e 2017.

Brandonn Almeida: 2017 e 2019**.

Caio Pumptis: 2019 e 2022.

Vinicius Lanza: 2019 e 2022.

Breno Correia: 2019 e 2022.

Guilherme Basseto: 2022 e 2023.

Murilo Sartori: 2022 e 2023***.

Felipe Ribeiro Souza: 2022 e 2023.

Stephan Steverink: 2022 e 2023.

1 participação

Cesar Lourenço: 1973.

Sérgio Waissmann: 1973.

Carlos Azevedo: 1973.

James Adams: 1973.

José Namorado: 1973.
 Roberto Aranha: 1973.
 Heliani Santos: 1975.
 Pablo Mangini: 1975.
 Paulo Zanetti: 1975.
 Carlos Fontoura: 1978.
 Marcelo Jucá: 1982.
 Luiz Carvalho: 1982.
 Roger Madruga: 1982.
 Marcos Goldenstein: 1986.
 Luiz Anchieta: 1986.
 Eduardo de Poli: 1986.
 Raul Camargo Vieira: 1986.
 Cristiano Azevedo: 1986.
 Cicero Torteli: 1986.
 Francisco Carvalho: 1986.
 Julio Rebolal: 1986.
 Emanuel Nascimento: 1991.
 José Carlos Souza Jr: 1991.
 Renato Ramalho: 1991.
 Teófilo Laborne Ferreira: 1994.
 André Teixeira: 1994.
 Eduardo Piccinini: 1994.
 Ricardo Dornelas: 1998.
 Alan Pessoti: 1998.
 Fernando Saez: 1998.
 Alexandre Massura: 2001.
 Fernando Torres Alves: 2001.
 Jader Souza: 2003.
 Felipe Brandão: 2003.
 Marcelo Tomazini: 2003.
 Rafael Mosca: 2003.
 Bruno Bonfim: 2003.
 Diogo Yabe: 2003.
 Paulo Mauricio Machado: 2003.
 Fernando Silva: 2007.
 Eduardo Deboni: 2007.
 Armando Negreiros: 2007.
 Tales Cerdeira: 2009.
 Lucas Salatta: 2009.
 Guilherme Roth: 2009.
 Marcos Macedo: 2011.
 Fernando Ernesto Santos: 2013.
 Vinicius Waked: 2013.
 Arthur Mendes Filho: 2015.
 Matheus Santana: 2015.
 Henrique Martins: 2017.
 Diogo Villarinho: 2019.

Leonardo Santos: 2019.
 Pedro Spajari: 2019.
 André Calvelo: 2019.
 Vinicius Assunção: 2022.
 Luiz Gustavo Borges: 2022.
 Matheus Gonche: 2022.
 Victor Alcará: 2023.
 Kayky Mota: 2023.
 Guilherme Caribé Santos: 2023.

* Thiago Pereira estava convocado para o Campeonato Mundial de Montreal de 2005, porém, por conta de uma lesão que o levaria a passar por cirurgia no joelho, foi desconvocado da equipe.

** Brandonn Almeida conquistou vaga para o Mundial de Kazan, em 2015, mas optou por renunciar à vaga, focando o Campeonato Mundial Júnior de Singapura, que seria realizado no mês seguinte.

*** Murilo Sartori conquistou vaga para o Mundial de Gwangju, em 2019, mas optou por renunciar à vaga, focando o Campeonato Mundial Júnior de Budapeste, realizado no mês seguinte.

**Campeonato Mundial dos Esportes
 Aquáticos**
**Nadadores que participaram das
 modalidades natação e águas abertas em
 uma mesma edição**

Atleta | Edições
Viviane Jungblut | 2019, 2022, 2023
Diogo Villarinho | 2019



Campeonato Mundial de Piscina Longa (de 50m): edições de 1973 a 2023 – Participação de atletas da natação do Brasil (por sexo e total), por edição				
Ano	Local	Feminino	Masculino	Total
1973	Belgrado	8	11	19
1975	Cali	6	9	15
1978	Berlim	2	5	7
1982	Guayaquil	1	7	8
1986	Madri	10	12	22
1991	Perth	2	6	8
1994	Roma	0	7	7
1998	Perth	5	10	15
2001	Fukuoka	3	10	13
2003	Barcelona	13	21	34
2005	Montreal	6	4	10
2007	Melbourne	2	12	14
2009	Roma	10	18	28
2011	Shanghai	6	15	21
2013	Barcelona	10	13	23
2015	Kazan	10	16	26
2017	Budapeste	3	13	16
2019	Gwangju	2	20	22
2022	Budapeste	11	19	30
2023	Fukuoka	13	13	26



**Campeonato Mundial de Piscina Longa
(de 50m): edições de 1973 a 2023: todas as
finais do Brasil**

Masculino

50m livre

1994

4º | Gustavo Borges | 22.64

1998

8º | Fernando Scherer | 22.84

2007

6º | Cesar Cielo | 22.12

2009

1º | Cesar Cielo | 21.08

2011

1º | Cesar Cielo | 21.52

5º | Bruno Fratus | 21.96

2013

1º | Cesar Cielo | 21.32

2015

3º | Bruno Fratus | 21.55

2017

2º | Bruno Fratus | 21.27

8º | Cesar Cielo | 21.83

2019

2º | Bruno Fratus | 21.45

100m livre

1973

8º | Ruy Aquino Oliveira | 53.70

1982

7º | Cyro Delgado | 51.78

1994

3º | Gustavo Borges | 49.52

1998

5º | Gustavo Borges | 49.62

2007

4º | Cesar Cielo | 48.51

2009

1º | Cesar Cielo | 46.91

8º | Nicolas Oliveira | 48.01

2011

4º | Cesar Cielo | 48.01

2013

6º | Marcelo Chierighini | 48.28

2015

5º | Marcelo Chierighini | 48.27

2017

5º | Marcelo Chierighini | 48.11

2019

5º | Marcelo Chierighini | 47.93

8º | Breno Correia | 48.90

200m livre

1998

8º | Gustavo Borges | 1:50.47

400m livre

2022

3º | Guilherme Costa | 3:43.31

2023

4º | Guilherme Costa | 3:43.58

800m livre

2022

5º | Guilherme Costa | 7:45.48

2023

7º | Guilherme Costa | 7:47.26

1500m livre

1998

6º | Luiz Lima | 15:17.55

2022

6º | Guilherme Costa | 14:48.53

50m costas

2013

6º | Daniel Orzechowski | 24.87

100m costas

1973

7º | Romulo Arantes | 1:00.37

1978

3º | Romulo Arantes | 58.01

2017

7º | Guilherme Guido | 53.66

2019

7º | Guilherme Guido | 53.26

200m costas

1982

8º | Ricardo Prado | 2:04.38

50m peito

2009

2º | Felipe França | 26.76

7º | João Luiz Gomes Jr. | 27.31

2011

1º | Felipe França | 27.01

2013

5º | João Luiz Gomes Jr. | 27.20

2015

4º | Felipe França | 26.87

2017

2º | João Luiz Gomes Jr. | 26.52

4º | Felipe Lima | 26.78

2019

2º | Felipe Lima | 26.66

3º | João Luiz Gomes Jr. | 26.69

2022

8º | Felipe França | 27.42

2023

7º | João Luiz Gomes Jr. | 26.97

100m peito

2009

8º | Henrique Barbosa | 59.54

2013

3º | Felipe Lima | 59.65

200m peito

2009

7º | Henrique Barbosa | 2:09.35

50m borboleta

1991

5º | Emanuel Nascimento | 25.11

7º | José Carlos Souza Jr. | 25.31

2003

8º | Fernando Scherer | 23.06

2005

5º | Fernando Scherer | 23.74

2009

5º | Nicholas Santos | 23.00

2011

1º | Cesar Cielo | 23.10

2013

1º | Cesar Cielo | 23.01

4º | Nicholas Santos | 23.21

2015

2º | Nicholas Santos | 23.09

6º | Cesar Cielo | 23.21

2017

2º | Nicholas Santos | 22.79

7º | Henrique Martins | 23.14

2019

3º | Nicholas Santos | 22.79

2022

2º | Nicholas Santos | 22.78

100m borboleta

2005

7º | Kaio Márcio Almeida | 53.13

2009

8º | Gabriel Mangabeira | 51.74

200m borboleta

1982

4º | Ricardo Prado | 2:00.30

2009

4º | Kaio Márcio Almeida | 1:54.27

2013

8º | Leonardo de Deus | 1:56.44

2019

7º | Leonardo de Deus | 1:55.96

200m medley

1982

8º | Ricardo Prado | 2:07.34

2007

4º | Thiago Pereira | 1:58.98

2009

4º | Thiago Pereira | 1:55.55

2011

6º | Thiago Pereira | 1:59.00

2013

3º | Thiago Pereira | 1:56.30

2015

2º | Thiago Pereira | 1:56.65

7º | Henrique Rodrigues | 1:58.52

400m medley

1982

1º | Ricardo Prado | 4:19.78

8º | Djan Madruga | 4:32.64

1986

7º | Ricardo Prado | 4:26.00

2009

4º | Thiago Pereira | 4:08.86

2013

3º | Thiago Pereira | 4:09.48

2017

7º | Brandonn Almeida | 4:13.00

Revezamento 4x100m nado livre

1973

5º | 3:33.39

R Oliveira | 53.77; José Namorado | 53.30; J Adams | 53.69; José Dias Aranha | 52.23

1994

3º | 3:19.35

Fernando Scherer | 50.31; Teófilo Ferreira | 49.85; André Teixeira | 50.91; Gustavo Borges | 49.28

1998

6º | 3:20.36

Fernando Scherer | 50.63; Edvaldo Valério | 50.83; André Cordeiro | 50.19; Gustavo Borges | 48.71

2001

Desclassificados

Gustavo Borges | 50.14; Edvaldo Valério | 49.17; Rodrigo Castro | 49.78; Carlos Jayme - 0.06

2007

8º | 3:17.03

Cesar Cielo | 48.63; Nicolas Oliveira | 48.82; Rodrigo Castro | 49.45; Thiago Pereira | 50.13

2009

4º | 3:10.80

Cesar Cielo | 47.09; Nicolas Oliveira | 47.39; Guilherme Roth | 48.15; Fernando Silva | 48.17

2013

7º | 3:14.45

Nicolas Oliveira | 48.72; Fernando Santos | 48.98; Vinicius Waked | 49.19; Marcelo Chierighini | 47.56

2015

4º | 3:13.22

Marcelo Chierighini | 48.54; Matheus Santana | 48.20; Bruno Fratus | 48.08; João de Lucca | 48.40

2017

2º | 3:10.34

Gabriel Santos | 48.30; Marcelo Chierighini | 46.85; Cesar Cielo | 48.01; Bruno Fratus | 47.18

2019

6º | 3:11.99

Marcelo Chierighini | 48.10; Pedro Spajari | 48.14; Bruno Fratus | 47.78; Breno Correia | 47.97

2022

7º | 3:12.21

Gabriel Santos | 48.63; Marcelo Chierighini | 47.77; Felipe Ribeiro | 48.18; Vinicius Assunção 47.63

2023

6º | 3:12.71

Marcelo Chierighini | 48.84; Guilherme Caribé | 46.76; Felipe Ribeiro | 48.40; Victor Alcará | 48.71

Revezamento 4x200m nado livre

1982

7º | 7:38.13

Cyro Delgado | 1:54.09; Jorge Fernandes | 1:52.56; Marcelo Jucá | 1:56.52; Djan Madruga | 1:52.96

2019

7º | 7:07.64

Luiz Altamir Melo | 1:47.72; Fernando Scheffer | 1:45.97; João de Lucca | 1:47.11; Breno Correia | 1:46.84

2022

4º | 7:04.69

Fernando Scheffer | 1:45.52; Vinicius Assunção | 1:46.44; Murilo Sartori | 1:46.34; Breno Correia | 1:46.39

2023

8º | 7:06.43

Murilo Sartori | 1:46.70; Guilherme Costa | 1:46.05; Fernando Scheffer | 1:46.96; Luiz Altamir Melo | 1:46.72

Revezamento 4x100m medley

1982

8º | 3:55.72

Ricardo Prado | 59.22; Luiz Carvalho | 1:07.15; Cyro Delgado | 56.56; Jorge Fernandes | 52.79

2009

4º | 3:29.16

Guilherme Guido | 53.78; Henrique Barbosa | 58.68; Gabriel Mangabeira | 50.48; Cesar Cielo | 46.22

2017

5º | 3:31.53

Guilherme Guido | 53.53; João Luiz Gomes Jr. | 58.80; Henrique Martins | 51.12; Marcelo Chierighini | 48.08

2019

6º | 3:30.86

Guilherme Guido | 53.20; João Luiz Gomes Jr. | 58.80; Vinicius Lanza | 51.29; Marcelo Chierighini | 47.57

Feminino**800m livre**

2022

8º | Viviane Jungblut | 8:37.04

1500m livre

2001

8º | Nayara Ribeiro | 16:40.37

2022

6º | Beatriz Dizotti | 16:05.25

7º | Viviane Jungblut | 16:13.89

2023

7º | Beatriz Dizotti | 16:03.70

50m costas

1991

4º | Cristiane Santos | 30.48

2009

8º | Fabiola Molina | 27.88

2013

4º | Etiene Medeiros | 27.83

2015

2º | Etiene Medeiros | 27.26

2017

1º | Etiene Medeiros | 27.14

2019

2º | Etiene Medeiros | 27.44

50m peito

2022

8º | Jhennifer Conceição | 30.45

50m borboleta

2009

8º | Daynara de Paula | 26.12

100m borboleta

2009

5º | Gabriela Silva | 56.94

Revezamento 4x100m livre

2022

6º | 3:38.10

Ana Carolina Vieira | 54.78; Stephanie Balduccini | 53.97; Giovanna Diamante | 54.09; Giovana Medeiros | 55.26

Revezamento 4x200m livre

2022

6º | 7:58.38

Stephanie Balduccini 1:59.00, Giovanna Diamante 1:59.37, Aline Rodrigues 2:00.43, Maria Paula Heitmann 1:59.58

2023

8º | 7:59.10

Stephanie Balduccini | 2:01.05; Maria Fernanda Costa | 1:59.01; Gabrielle Roncatto | 1:59.22; Nathalia Almeida | 1:59.82

Revezamento 4x100m medley

2009

8º | 3:58.83

Fabiola Molina | 1:00.07; Carolina Mussi | 1:08.22; Gabriela Silva | 56.65; Tatiana Lemos | 53.89

Misto**Revezamento 4x100m livre**

2015

6º | 3:25.58

Matheus Santana | 48.96; Bruno Fratus | 47.83; Larissa Oliveira | 54.15; Daynara de Paula | 54.64

2022

6º | 3:24.78

Gabriel Santos | 48.73; Vinicius Assunção | 48.03; Giovanna Diamante | 53.98; Stephanie Balduccini | 54.04

2023

6º | 3:25.21

Guilherme Caribé | 48.32; Felipe Ribeiro | 48.31; Ana Carolina Vieira | 54.47; Stephanie Balduccini | 54.11

Campeonato Mundial de Piscina Longa (de 50m): edições de 1973 a 2023: Total de finais do Brasil por prova				
Provas	Feminino	Masculino	Misto	Total
50m livre	0	11		11
100m livre	0	13		13
200m livre	0	1		1
400m livre	0	2		2
800m livre	1	2		3
1500m livre	4	2		6
50m costas	6	1		7
100m costas	0	4		4
200m costas	0	1		1
50m peito	1	11		12
100m peito	0	2		2
200m peito	0	1		1
50m borboleta	1	14		15
100m borboleta	1	2		3
200m borboleta	0	4		4
200m medley	0	7		7
400m medley	0	6		6
4x100m livre	1	12	3	16
4x200m livre	2	4		6
4x100m medley	1	4	0	5
Total	18	104	3	125

Campeonato Mundial de Piscina Longa (de 50m): edições de 1973 a 2023: Total de finais em provas individuais por nadador do Brasil	
Feminino	
Atletas	Finais
Etiene Medeiros	4
Viviane Jungblut	2
Beatriz Dizotti	2
Nayara Ribeiro	1
Cristiane Santos	1
Fabiola Molina	1
Jhennifer Conceição	1
Daynara de Paula	1
Gabriella Silva	1

Campeonato Mundial de Piscina Longa (de 50m): edições de 1973 a 2023 Total de finais em provas individuais por nadador do Brasil	
Masculino	
Atletas	Finais
Cesar Cielo	11
Thiago Pereira	7
Nicholas Santos	6
Guilherme Costa	5
Ricardo Prado	5
João Luiz Gomes Jr.	5
Gustavo Borges	4
Felipe França	4
Bruno Fratus	4
Marcelo Chierighini	4
Fernando Scherer	3
Felipe Lima	3
Romulo Arantes Filho	2
Guilherme Guido	2
Henrique Barbosa	2
Kaio Márcio Almeida	2
Leonardo de Deus	2
Djan Madruga	1
Brandonn Almeida	1
Ruy Aquino	1
Cyro Delgado	1
Nicolas Oliveira	1
Breno Correia	1
Luiz Lima	1
Daniel Orzechowski	1
Emanuel Nascimento	1
José Carlos Souza Jr.	1
Henrique Martins	1
Gabriel Mangabeira	1
Henrique Rodrigues	1

Campeonato Mundial de Piscina Longa (de 50m): edições de 1973 a 2023: Provas sem finais brasileiras

50m livre feminino
 100m livre feminino
 200m livre feminino
 400m livre feminino
 100m costas feminino
 200m costas feminino
 100m peito feminino
 200m peito feminino
 200m borboleta feminino
 Revezamento 4x100m medley misto

PERFIL EM DESTAQUE



ETIENE MEDEIROS

Campeonato Mundial de Piscina Longa (de 50m): edições de 1973 a 2023: Total de finais por mundial		
Ano	Local	Finais
1973	Belgrado	3
1978	Berlim	2
1982	Guayaquil	8
1986	Madri	1
1991	Perth	3
1994	Roma	3
1998	Perth	5
2001	Fukuoka	2
2003	Barcelona	1
2005	Montreal	2
2007	Melbourne	4
2009	Roma	18
2011	Shanghai	6
2013	Barcelona	12
2015	Kazan	9
2017	Budapeste	12
2019	Gwangju	12
2022	Budapeste	14
2023	Fukuoka	8
Total		125

☆ 3 medalhas em Mundiais de Longa: 1 ouro e 2 pratas;

☆ 6 medalhas em Mundiais de Curta: 3 ouros, 1 prata e 2 bronzes;

☆ 9 medalhas em Jogos Pan Americanos, 2 ouros, 3 pratas, 4 bronzes;

☆ 1 medalha em Mundial Júnior: 1 prata;

☆ 2 vezes olímpica: 2016 e 2020;

☆ 1 final olímpica;

☆ 3 participações em Jogos Pan Americanos: 2011, 2015 e 2019;

☆ 6 participações em Campeonatos Mundiais de Longa; maior número entre as mulheres do Brasil;

☆ 4 participações em Campeonatos Mundiais de Curta;

☆ 1 vez Melhor Atleta da Natação do Brasil, Prêmio Brasil Olímpico 2016;

☆ Primeira nadadora brasileira medalhista em Mundial Júnior;

☆ Primeira nadadora brasileira medalhista em Campeonato Mundial de Longa;

☆ Primeira nadadora brasileira medalhista em Campeonato Mundial de Curta;

☆ Primeira nadadora brasileira campeã mundial;

☆ Primeira nadadora brasileira campeã panamericana;



Etiene Pires de Medeiros, nasceu em Recife, Pernambuco, 24 de Maio de 1991.

CAMPEONATO MUNDIAL DE PISCINA CURTA (25M)

O início da década de 1990 foi bastante movimentado para a FINA, que retornou seu escritório para Lausanne, na Suíça, depois de alguns anos funcionando em Barcelona, na Espanha.

O Congresso da FINA de 1990 em Atenas aprovou a criação da Copa do Mundo de Natação, que seria disputada em piscina curta (25 metros), iniciando no ano seguinte. No mesmo congresso, houve a decisão de que a partir de 1º de março de 1991 a FINA passaria a registrar também os recordes mundiais obtidos em piscina curta.

Com o sucesso de ambas as decisões, o Campeonato Mundial de Piscina Curta era apenas uma consequência que acabou sendo concretizada no início de dezembro de 1993. Era a primeira edição do Mundial de Curta que foi um grande sucesso.

CAMPEONATO MUNDIAL DE PISCINA CURTA (25M): 1ª EDIÇÃO

O evento teve sua realização de 2 a 5 de dezembro de 1993, em Palma de Mallorca, Espanha. Nele, houve a presença de 313 nadadores de 46 países, com vitória da China em competição que teve 15 recordes mundiais, sendo 13 batidos pelas mulheres. O Brasil terminou em quinto lugar, somando quatro medalhas; dois ouros, uma prata e um bronze.

O Brasil esteve presente em todas as 16 edições disputadas do Campeonato Mundial de Piscina Curta.

Campeonato Mundial de Piscina Curta (25m): edições de 1993 a 2022		
Ano	Local	Vencedor (*)
1993	Palma de Mallorca, Espanha	China
1995	Rio de Janeiro, Brasil	Austrália
1997	Gotemburgo, Suécia	Austrália
1999	Hong Kong, Hong Kong	Austrália
2000	Atenas, Grécia	Estados Unidos
2002	Moscou, Rússia	Austrália
2004	Indianápolis, Estados Unidos	Estados Unidos
2006	Shanghai, China	Austrália
2008	Manchester, Grã-Bretanha	Estados Unidos
2010	Dubai, Emirados Árabes Unidos	Estados Unidos
2012	Istambul, Turquia	Estados Unidos
2014	Doha, Catar	Brasil
2016	Windsor, Canadá	Estados Unidos
2018	Hangzhou, China	Estados Unidos
2021	Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos	Estados Unidos
2022	Melbourne, Austrália	Estados Unidos

*Apontado pelo quadro geral de medalhas.

Campeonato Mundial de Piscina Curta (25m): Participação de Nadadoras brasileiras por número de edições

Total de nadadoras participantes: 54

6 participações

Flávia Delaroli: 1999, 2002, 2004, 2006, 2010 e 2012.

Fabíola Molina: 1995, 1999, 2002, 2004, 2006 e 2012.

5 participações

Tatiana Lemos: 1997, 1999, 2000, 2002 e 2004.

4 participações

Paula Baracho: 2000, 2002, 2004 e 2006.

Rebeca Gusmão: 2000, 2002, 2024 e 2006.

Etiene Medeiros: 2012, 2014, 2016 e 2018.

Larissa Oliveira: 2012, 2014, 2016 e 2018.

3 participações

Lucia Rosiane Santos: 1995, 1997 e 1999.

Celina Endo: 1995, 1997 e 1999.

Paula Renata Aguiar: 1995, 1999 e 2000.

Monique Ferreira: 2000, 2002 e 2006.

Daiene Dias: 2014, 2016 e 2018.

Manuella Lyrio: 2014, 2016 e 2018.

2 participações

Juliana Gomes Filipini: 1995 e 1997.

Patricia Comini Ribeiro: 1995 e 1999.

Tania Schuh: 1995 e 1999.

Raquel Takaya: 1995 e 1999.

Joanna Maranhão: 2004 e 2006.

Alessandra Marchioro: 2012 e 2014.

Daynara de Paula: 2012 e 2014.

Viviane Jungblut: 2016 e 2021.

Gabrielle Roncatto: 2021 e 2022.

Giovanna Diamante, 2021 e 2022.

1 participação

Gabrielle Rose: 1995.

Luciana Sagae Abe: 1995.

Mariana Rangel: 1995.

Ana Catarina Azevedo: 1995.

Cristiane Oda Nakama: 1995.

Fernanda Ferraz: 1995.

Flávia Sugimori: 1995.

Marcella Amar: 1995.

Ellen Borgo: 1995.

Roberta Perrone: 1995.

Cristiane Souza: 1995.

Laura Crespo: 1999.

Juliana Berlanga: 2000.

Renata Miatto: 2000.

Ana Carolina Muniz: 2000.

Nayara Ribeiro: 2002.

Poliana Okimoto: 2002.

Denise Oliveira: 2002.

Amara Silva: 2002.

Isabela Amblard: 2004.

Talita Ribeiro: 2004..

Beatriz Travalon: 2012.

Jessica Cavalheiro: 2014.

Ana Cecilia Carvalho: 2014.

Pamela Alencar: 2021.

Nathalia Almeida: 2021.

Jhennifer Conceição: 2022.

Aline Rodrigues: 2022.

Stephanie Balduccini: 2022.

Campeonato Mundial de Piscina Curta (25m): Todos os nadadores brasileiros participantes (94), por número de edições

10 participações

Nicholas Santos: 2002, 2004, 2006, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2021 e 2022.

7 participações

Rodrigo Castro: 1997, 1999, 2002, 2004, 2006, 2008 e 2010.

Guilherme Guido: 2004, 2008, 2010, 2012, 2014, 2018 e 2021.

6 participações

João Luiz Gomes Jr: 2010, 2012, 2014, 2018, 2021 e 2022.

5 participações

Cassiano Schalch Leal: 1993, 1995, 1997, 1999 e 2000.

Rogério Romero: 1993, 1995, 1997, 1999 e 2002.

Kaio Márcio Almeida: 2004, 2006, 2010, 2012 e 2016.

4 participações

Fernando Saez: 1995, 1997, 1999 e 2000.
 André Cordeiro: 1995, 1997, 1999 e 2002.
 Pedro Rego Monteiro: 1995, 1997, 1999 e 2002.
 Gustavo Borges: 1993, 1995, 1997 e 2002.
 Eduardo Fischer: 2002, 2004, 2006 e 2008.
 Lucas Salatta: 2004, 2006, 2008 e 2014.
 Felipe França: 2008, 2010, 2014 e 2016.
 Felipe Lima: 2006, 2012, 2016 e 2018 *.
 Leonardo de Deus: 2010, 2016, 2018 e 2021.

Com 3 participações

Fernando Scherer: 1993, 1995 e 1997.
 Alexandre Massura: 1995, 1997 e 1999.
 Alexandre Angelotti: 1995, 1997 e 1999.
 Luiz Lima: 1995, 1997 e 1999.
 Fernando Ernesto Santos: 2010, 2012 e 2014.
 Thiago Simon: 2012, 2014 e 2016.
 Cesar Cielo: 2004, 2010 e 2018.
 Fernando Scheffer: 2016, 2018 e 2021**.
 Brandonn Almeida: 2016, 2018 e 2021.
 Leonardo Santos: 2018, 2021 e 2022.
 Breno Correia: 2018, 2021 e 2022.
 Caio Pumputis: 2018, 2021 e 2022.

Com 2 participações

Teófilo Laborne Ferreira: 1993 e 1995.
 André Teixeira: 1993 e 1995.
 Mauricio Cunha: 1995 e 1997.
 Alan Pessoti: 1997 e 1999.
 Leonardo Costa: 1997 e 1999.
 Hugo Dupré: 1997 e 2002.
 Fernando Torres Alves: 1999 e 2002.
 Marcelo Tomazini: 1999 e 2002.
 Carlos Jayme: 1999 e 2002.
 Gabriel Mangabeira: 1999 e 2006.
 Thiago Pereira: 2004 e 2006.
 Fernando Silva: 2006 e 2008.
 Diogo Yabe: 2004 e 2010.
 Henrique Barbosa: 2004 e 2010.
 Guilherme Roth: 2006 e 2012.
 Henrique Rodrigues: 2010 e 2014.

Lucas Kanieski: 2010 e 2016.
 Marcelo Chierighini: 2010 e 2018.
 Gabriel Santos: 2021 e 2022.

1 participação

Mauricio Menezes: 1993.
 José Carlos Souza Jr: 1993.
 Hans Bohme Jr: 1993.
 Eduardo Schiesari: 1995.
 Alexandre Andreoli Silva: 1995.
 Paulo Roberto Melo Jr.: 1995.
 Marcelo Menezes: 1995.
 Oscar Godoi: 1995.
 Gustavo Martins Lima: 1995.
 Cesar Quintaes Filho: 1999.
 Stephan Einsenhauer Batista: 1999.
 Ricardo Dornelas: 1999.
 Edvaldo Valério: 2000.
 Caio Moretzsohn: 2002.
 Cleber Pimenta: 2002.
 Raphael Thuin: 2002.
 Cristiano Santos: 2004.
 Marco Sapucaia: 2004.
 Gustavo Calado: 2004.
 Armando Negreiros: 2004.
 Rafael Mosca: 2004.
 Eduardo Deboni: 2008.
 Nicolas Oliveira: 2010.
 Glauber Silva: 2010.
 Tales Cerdeira: 2010.
 Fábio Santi: 2010.
 Samuel Acioli: 2012.
 Leonardo Alcover: 2012.
 Daniel Orzechowski: 2012.
 Vinicius Waked: 2012.
 Henrique Martins: 2014.
 Alan Vitória: 2014.
 Marco Antonio Macedo: 2014.
 Gustavo Godoy: 2014.
 Gabriel Ogawa: 2014.
 João de Lucca: 2014.
 Matheus Santana: 2018.
 Diego Prado: 2018.
 Luiz Altamir Melo: 2018.
 Guilherme Basseto: 2018.
 Murilo Sartori: 2021.
 Kaique Alves: 2021.
 Gabriel Fantoni: 2021.

Vinicius Lanza: 2021.

Lucas Peixoto: 2022.

Pedro Spajari: 2022.

*Felipe Lima se classificou para o Campeonato Mundial de Piscina Curta (25m) de 2021, em Abu Dhabi, mas pediu desconvocação faltando poucos dias para o início da competição.

** Fernando Scheffer foi convocado para o Campeonato Mundial de Piscina Curta de 2022, em Melbourne, mas pediu desconvocação uma semana depois da Seletiva.

Campeonato Mundial de Piscina Curta (25m): edições de 1993 a 2022 – Total de nadadores do Brasil por edição				
Ano	Local	Masculino	Feminino	Total
1993	Palma de Mallorca	9	0	9
1995	Rio de Janeiro	19	19	38
1997	Gotemburgo	15	4	19
1999	Hong Kong	18	10	28
2000	Atenas	8	4	12
2002	Moscú	14	10	24
2004	Indianápolis	14	8	22
2006	Shanghai	11	6	17
2008	Manchester	7	0	7
2010	Dubai	19	1	20
2012	Istambul	12	7	19
2014	Doha	15	8	23
2016	Windsor	9	5	14
2018	Hangzhou	16	4	20
2021	Abu Dhabi	15	6	21
2022	Melbourne	8	4	12

Campeonato Mundial de Piscina Curta (25m): edições de 1993 a 2022 – Todos os medalhistas brasileiros				
Atletas	Ouros	Pratas	Bronzes	Total
Nicholas Santos	6	3	3	12
Felipe França	6	0	2	8
Cesar Cielo	5	1	6	12
Gustavo Borges	4	4	2	10
Fernando Scherer	4	1	0	5
Etiene Medeiros	3	1	2	6
Guilherme Guido	2	0	2	4
Kaio Márcio Almeida	1	1	2	4
Thiago Pereira	1	1	2	4
Larissa Oliveira	1	1	1	3
Breno Correia	1	0	2	3
Teófilo Ferreira	1	0	2	3
José Carlos Souza Jr.	1	0	1	2
Fernando Scheffer	1	0	1	2
Leonardo Santos	1	0	1	2
Luiz Altamir Melo	1	0	0	1
Leonardo de Deus	1	0	0	1
André Cordeiro	1	0	0	1
Marcos Macedo	1	0	0	1
Alexandre Massur	1	0	0	1
Felipe Lima	0	1	3	4
Cristiano Souza	0	1	0	1
Marcelo Chierighini	0	0	3	3
Cassiano Schalch Leal	0	0	2	2
Matheus Santana	0	0	2	2
Rodrigo Castro	0	0	1	1
João de Lucca	0	0	1	1
Eduardo Fischer	0	0	1	1
Rafael Mosca	0	0	1	1
Nicolas Oliveira	0	0	1	1
Lucas Salatta	0	0	1	1
Fernando Saez	0	0	1	1
Brandonn Almeida	0	0	1	1
Daiene Dias	0	0	1	1
João Luiz Gomes Jr.	0	0	1	1
Murilo Sartori	0	0	1	1
Kaique Alves	0	0	1	1

Campeonato Mundial de Piscina Curta (25m): edições de 1993 a 2022 – Quadro de medalhas do Brasil						
Ano	Local	Ouro	Prata	Bronze	Total	Ranking
1993	Palma de Mallorca	2	1	1	4	5
1995	Rio de Janeiro	3	2	1	6	3
1997	Gotemburgo	1	1	0	2	10
1999	Hong Kong	0	0	0	0	X
2000	Atenas	0	0	0	0	X
2002	Moscou	0	1	1	2	15
2004	Indianápolis	1	1	3	5	6
2006	Shanghai	1	0	1	2	11
2008	Manchester	0	0	0	0	X
2010	Dubai	3	1	4	8	7
2012	Istambul	1	0	1	2	15
2014	Doha	7	1	2	10	1
2016	Windsor	1	1	1	3	13
2018	Hangzhou	2	0	6	8	9
2021	Abu Dhabi	1	0	2	3	12
2022	Melbourne	1	0	0	1	11
Total		24	9	23	56	

O Brasil ocupa a posição 7 no quadro geral de medalhas do Campeonato Mundial de Piscina Curta.

Provas em que o Brasil nunca chegou às finais: 1500m livre, 200m costas, 50m peito, 100m peito, 200m peito, 200m borboleta, 100m medley e 400m medley.

Campeonato Mundial de Piscina Curta (25m): edições de 1993 a 2022 – Medalhas do Brasil por tipo de prova				
Feminino				
Provas	Ouro	Prata	Bronze	Total
50m livre	0	0	1	1
50m costas	2	0	0	2
100m borboleta	0	0	1	1

Campeonato Mundial de Piscina Curta (25m): edições de 1993 a 2022 – Medalhas do Brasil por tipo de prova				
Misto				
Provas	Ouro	Prata	Bronze	Total
4x50m livre	0	0	1	1
4x50m medley	1	1	0	2

Campeonato Mundial de Piscina Curta (25m): edições de 1993 a 2022 – Medalhas do Brasil por tipo de prova				
Masculino				
Provas	Ouro	Prata	Bronze	Total
50m livre	1	1	1	3
100m livre	4	3	0	7
200m livre	2	1	0	3
100m costas	0	0	1	1
50m peito	2	0	4	6
100m peito	1	0	1	2
50m borboleta	4	1	1	6
100m borboleta	1	0	1	2
200m borboleta	0	1	0	1
100m medley	0	0	1	1
200m medley	1	0	0	1
400m medley	0	0	1	1
4x100m livre	2	1	2	5
4x200m livre	1	0	4	5
4x50m medley	1	0	1	2
4x100m medley	1	0	1	2

- O Brasil nunca ganhou medalhas nas seguintes provas: 400m livre, 800m livre, 1500m livre, 200m costas, 200m peito e 4x50m livre.
- O Brasil tem finais em todas as provas do programa, com exceção dos 800m livre.

PERFIL EM DESTAQUE



THIAGO PEREIRA

☆ Medalhista olímpico 400m medley prata Londres 2012;

☆ 3 medalhas em Mundiais de Longa, 1 prata e 2 bronzes;

☆ 4 medalhas em Mundiais de Curta, 1 ouro, 1 prata e 2 bronzes;

☆ 3 medalhas em Pan Pacífico, 3 bronzes;

☆ 23 medalhas em Jogos Pan Americanos, 15 ouros, 4 pratas e 4 bronzes;

☆ Maior medalhista da história entre todos os esportes dos Jogos Pan Americanos;

☆ 4 vezes olímpico, 2004, 2008, 2012 e 2016;

☆ 6 finais olímpicas;

☆ 4 participações em Jogos Pan Americanos, 2003, 2007, 2011 e 2015;

☆ 6 participações em Campeonatos Mundiais de Longa;

☆ 2 participações em Campeonatos Mundiais de Curta;

☆ Medalhista nos 4 estilos e medley em Troféu Brasil;

☆ Recordista mundial 200m medley em piscina curta;

☆ Recordista sul-americano em piscina longa: 200m livre, 200m peito, 100m costas, 200m costas, 200m medley, 400m medley;

☆ Recordista sul-americano em piscina curta: 100m medley, 200m medley, 400m medley;

☆ 38 vitórias em Copas do Mundo, 14o maior da história;

☆ Rei da Copa do Mundo 2010;

☆ Vencedor do Prêmio Brasil Olímpico 2007;

☆ 4 vezes Melhor Atleta da Natação do Brasil, Prêmio Brasil Olímpico 2004, 2007, 2012 e 2015;

☆ Melhor Atleta das Américas 2015 ANOC;



Thiago Machado Vilela Pereira, nasceu em Volta Redonda, Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1986.

JOGOS PAN-AMERICANOS

A *Pan American Sports Organization* – PASO-ODEPA, em inglês, ou *Organización Deportiva Panamericana*, em espanhol, foi fundada em 8 de agosto de 1948.

A entidade, que congrega todas as nações das Américas, com 41 países filiados, organiza, a cada quatro anos, os Jogos Pan-Americanos, sempre disputados no ano anterior ao ano em que ocorrem os Jogos Olímpicos.

A natação faz parte do programa dos Jogos Pan-Americanos desde a sua primeira edição.

Os primeiros Jogos Pan-Americanos deveriam ter sido realizados em 1942. Entretanto, devido à Segunda Grande Guerra Mundial e por questões de organização, acabaram sendo realizados em Buenos Aires, Argentina, em 1951. Desde 2018, a entidade passou a chamar-se *Panamsports*, tendo havido mudança no seu logo. Sua sede também mudou e se iniciou uma gestão mais moderna e dinâmica.

Jogos Pan-Americanos: 1ª edição da natação

Buenos Aires ainda não tinha uma piscina totalmente pronta para o evento. Assim, foi num lugar, que posteriormente se tornaria um centro aquático local, que a estreia da natação nos Jogos Pan-Americanos se deu.

Tal estreia contou com 7 tipos de prova, tanto no masculino quanto no feminino,

sendo 14 provas no total, portanto. As eliminatórias foram disputadas de 26 a 28 de fevereiro de 1951 e as finais, nos dias 2, 4, 6 e 7 de março de 1951.

Os Estados Unidos foram os vencedores da estreia da natação nos Jogos Pan-Americanos, com 17 medalhas, sendo 8 de ouro. O Brasil ficou na terceira colocação, somando 6 medalhas, dentre as quais, 2 de ouro, 2 de prata e 2 de bronze.

Primeira edição do Pan – Medalhas da natação do Brasil

Ouro

Tetsuo Okamoto | 400m livre | 4:52.4

Tetsuo Okamoto | 1500m livre | 19:23.3

Prata

Willy Otto Jordan | 200m peito | 2:47.3

Revezamento 4x200m livre masculino | Ricardo Capanema, Aram Boghossian, João Gonçalves Filho e Tetsuo Okamoto | 9:13.0

Bronze

Piedade Coutinho | 400m livre | 5:33.6

Revezamento 4x100m livre feminino | Talita Rodrigues, Idamis Busin, Ana Lucia Santa Rita e Piedade Coutinho | 5:03.6

23 dos 41 filiados à entidade *Panamsports* já ganharam pelo menos uma medalha na natação dos Jogos Pan-Americanos.

Jogos Pan-Americanos: edições de 1951 a 2023		
Ano	Local	Vencedor *
1951	Buenos Aires, Argentina	Estados Unidos
1955	Cidade do México, México	Estados Unidos
1959	Chicago, Estados Unidos	Estados Unidos
1963	São Paulo, Brasil	Estados Unidos
1967	Manitoba, Canadá	Estados Unidos
1971	Cali, Colômbia	Estados Unidos
1975	Cidade do México, México	Estados Unidos
1979	San Juan, Porto Rico	Estados Unidos
1983	Caracas, Venezuela	Estados Unidos
1987	Indianápolis, Estados Unidos	Estados Unidos
1991	Havana, Cuba	Estados Unidos
1995	Mar del Plata, Argentina	Estados Unidos
1999	Winnipeg, Canadá	Canadá
2003	Santo Domingo, República Dominicana	Estados Unidos
2007	Rio de Janeiro, Brasil	Estados Unidos
2011	Guadalajara, México	Estados Unidos
2015	Toronto, Canadá	Estados Unidos
2019	Lima, Peru	Estados Unidos
2023	Santiago, Chile	Estados Unidos

* Vencedor pelo quadro de medalhas.

Jogos Pan-Americanos: Quadro de Medalhas da natação				
País	Ouro	Prata	Bronze	Total
Estados Unidos	370	269	150	789
Brasil	68	69	102	239
Canadá	63	125	150	338
Argentina	12	24	21	57
Venezuela	7	7	21	35
Costa Rica	4	3	2	9
Cuba	2	4	8	14
Trinidad & Tobago	2	2	4	8
Suriname	2	1	2	5
Equador	2	0	1	3
México	1	9	44	54

Jogos Pan-Americanos: edições de 1951 a 2023 – Total de Medalhas da natação do Brasil				
Edição	Ouro	Prata	Bronze	Total
1951	2	2	2	6
1963	0	0	3	3
1967	2	1	0	3
1971	0	1	6	7
1975	0	0	9	9
1979	0	4	3	7
1983	2	5	1	8
1987	0	2	4	6
1991	3	3	3	9
1995	3	7	6	16
1999	7	3	5	15
2003	3	6	12	21
2007	10	6	8	24
2011	10	8	6	24
2015	10	6	10	26
2019	10	9	11	30
2023	7	8	12	27
Total	69	71	99	239



Jogos Pan-Americanos: edições de 1951 a 2023 – Total de Medalhas da natação feminina				
País	Ouro	Prata	Bronze	Total
Estados Unidos	194	134	78	406
Canadá	52	84	87	223
Argentina	8	8	11	27
Costa Rica	4	3	2	9
Brasil	2	18	44	64

Jogos Pan-Americanos: edições de 1951 a 2023 – Total de Medalhas da natação masculina				
País	Ouro	Prata	Bronze	Total
Estados Unidos	173	134	72	379
Brasil	65	50	56	171
Canadá	11	40	62	113

Jogos Pan-Americanos: edições de 1951 a 2023 – Total de Medalhas das provas mistas				
País	Ouro	Prata	Bronze	Total
Brasil	2	1	1	4
Estados Unidos	2	1	0	3
Canadá	0	2	1	3
México	0	0	1	1
Argentina	0	0	1	1

Jogos Pan-Americanos: Recordes		
Feminino	Provas	Masculino
Arianna Vanderpool Wallace BAH 24.31 2015	50 livre	Cesar Cielo BRA 21.58 2011
Maggie Macneil CAN 53.64 2023	100 livre	Cesar Cielo BRA 47.84 2011
Allison Schmitt USA 1:56.23 2015	200 livre	João de Lucca BRA 1:46.42 2015
Paige Madden USA 4:06.45 2023	400 livre	Guilherme Costa BRA 3:46.79 2023
Sierra Schmidt USA 8:27.54 2015	800 livre	Guilherme Costa BRA 7:53.01 2023
Rachel Stege USA 16:13.59 2023	1500 livre	Ryan Cochrane CAN 15:06.40 2015
Phoebe Bacon USA 59.02 2019	100 costas	Guilherme Guido BRA 53.12 2015
Kennedy Noble USA 2:08.03 2023	200 costas	Jack Alkins USA 1:56.58 2023
Katie Melli USA 1:05.64 2015	100 peito	Felipe França BRA 59.21 2015
Annie Lazor USA 2:21.40 2019	200 peito	Will Licon USA 2:07.62 2019
Maggie MacNeil CAN 56.94 2023	100 borboleta	Luis Martinez GUA 51.44 2019

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Katheleen Hersey USA 2:07.64 2007	200 borboleta	Leonardo de Deus BRA 1:55.01 2015
Sydney Pickrem CAN 2:09.04 2023	200 medley	Henrique Rodrigues BRA 1:57.06 2015
Caitlin Leverenz USA 4:35.46 2015	400 medley	Thiago Pereira BRA 4:11.14 2007
Canadá 3:36.80 2015	4x100 livre	Brasil 3:12.61 2019
Estados Unidos 7:54.32 2015	4x200 livre	Brasil 7:07.53 2023
Estados Unidos 3:56.53 2015	4x100 medley	Estados Unidos 3:30.25 2019
	Misto	
	4x100 livre	Estados Unidos 3:24.84 2019
	4x100 medley	Brasil 3:48.61 2019



Jogos Pan-Americanos: Todos os Medalhistas do Brasil				
Feminino				
Nadadora	Ouro	Prata	Bronze	Total
Etiene Medeiros	2	3	4	9
Larissa Oliveira	1	3	6	10
Manuella Lyrio	1	3	5	9
Stephanie Balduccini	1	2	2	5
Giovanna Diamante	1	1	3	5
Lorrane Ferreira	1	1	1	3
Nathalia Almeida	1	1	0	2
Jhennifer Conceição	1	0	3	4
Ana Vieira	1	0	1	2
Joanna Maranhão	0	3	5	8
Daynara de Paula	0	3	4	7
Flavia Delaroli	0	3	3	6
Maria Fernanda Costa	0	3	0	3
Tatiana Lemos	0	2	6	8
Graciele Herrmann	0	2	1	3
Jessica Cavalheiro	0	2	0	2
Monique Ferreira	0	1	5	6
Fabiola Molina	0	1	4	5
Gabrielle Roncatto	0	1	4	5
Gabrielle Rose	0	1	2	3
Ana Carolina Muniz	0	1	1	2
Mariana Brochado	0	1	1	2
Paoletti Filipini	0	1	1	2
Paula Baracho	0	1	1	2
Celine Bispo	0	1	1	2
Ana Catarina Azevedo	0	1	0	1
Celina Endo	0	1	0	1
Sarah Correa	0	1	0	1
Michelle Lenhardt	0	1	0	1
Larissa Cieslak	0	1	0	1
Gabriela Rocha	0	1	0	1
Glicia Lofego	0	1	0	1
Thamy Ventorin	0	1	0	1
Bruna Primati	0	1	0	1
Camila Lins	0	1	0	1
Maria Paula Heitmann	0	1	0	1
Maria Luiza Pessanha	0	1	0	1

Continua...

Nadadora	Ouro	Prata	Bronze	Total
Lucy Burle	0	0	3	3
Christiane Paquelet	0	0	3	3
Paula Renata Aguiar	0	0	3	3
Rosemary Ribeiro	0	0	3	3
Viviane Jungblut	0	0	3	3
Patricia Comini	0	0	2	2
Paula Marsiglia	0	0	2	2
Piedade Coutinho	0	0	2	2
Rebeca Gusmão	0	0	2	2
Daiene Dias	0	0	2	2
Ana Lucia Santa Rita	0	0	1	1
Angela Maria Palioli	0	0	1	1
Cristina Teixeira	0	0	1	1
Eliana Souza Motta	0	0	1	1
Flavia Nadalutti	0	0	1	1
Gabriella Silva	0	0	1	1
Idamis Busin	0	0	1	1
Isabelle Vieira	0	0	1	1
Juliana Machado	0	0	1	1
Maria Guimarães	0	0	1	1
Maria Hungerbuler	0	0	1	1
Maria Lourdes Teixeira	0	0	1	1
Nayara Ribeiro	0	0	1	1
Raquel Takaya	0	0	1	1
Talita Rodrigues	0	0	1	1
Tanya Schuh	0	0	1	1
Tatiane Sakemi	0	0	1	1
Vera Maria Formiga	0	0	1	1
Natalia de Luccas	0	0	1	1
Beatriz Travalon	0	0	1	1
Aline Rodrigues	0	0	1	1
Fernanda de Goeij	0	0	1	1
Pamela Souza	0	0	1	1
Alexia Assunção	0	0	1	1
Gabrielle Assis	0	0	1	1
Clarissa Rodrigues	0	0	1	1

Jogos Pan-Americanos: Todos os Medalhistas do Brasil				
Masculino				
Atleta	Ouro	Prata	Bronze	Total
Thiago Pereira	15	4	4	23
Gustavo Borges	8	8	3	19
Fernando Scherer	7	1	1	9
Cesar Cielo	7	1	0	8
Marcelo Chierighini	6	2	1	9
Bruno Fratus	5	2	0	7
Nicolas Oliveira	5	1	0	6
Guilherme Costa	5	0	0	5
Leonardo de Deus	4	3	3	10
Kaio Marcio Almeida	4	3	2	9
Breno Correia	4	3	0	7
João de Lucca	4	1	0	5
Felipe França	4	0	0	4
Guilherme Guido	3	3	1	7
Luiz Altamir Mello	3	1	1	5
Fernando Scheffer	3	1	0	4
Guilherme Caribé	3	1	0	4
Henrique Rodrigues	3	0	1	4
Felipe Ribeiro	3	0	0	3
Felipe Lima	2	4	0	6
Ricardo Prado	2	3	2	7
João Luiz Gomes Jr.	2	2	1	5
Gabriel Mangabeira	2	2	0	4
Rogério Romero	2	1	1	4
Nicholas Santos	2	1	0	3
Tetsuo Okamoto	2	1	0	3
Victor Alcará	2	1	0	3
José Sylvio Fiolo	2	0	5	7
Brandonn Almeida	2	0	2	4
Thiago Simon	2	0	0	2
Vinicius Lanza	1	3	1	5
Luiz Lima	1	3	0	4

Continua...

Atleta	Ouro	Prata	Bronze	Total
Rodrigo Castro	1	2	1	4
Teófilo Ferreira	1	2	0	3
Leonardo Santos	1	1	2	4
Leonardo Costa	1	1	1	3
Lucas Salatta	1	1	1	3
Alexandre Massura	1	1	0	2
André Cordeiro	1	1	0	2
Carlos Jayme	1	1	0	2
Emanuel Nascimento	1	1	0	2
Eduardo Deboni	1	1	0	2
Julio Cesar Rebolal	1	0	2	3
Marcelo Tomazini	1	0	1	2
Pedro Spajari	1	0	1	2
Murilo Sartori	1	0	1	2
Cesar Quintaes	1	0	0	1
Fernando Silva	1	0	0	1
Matheus Santana	1	0	0	1
Arthur Mendes	1	0	0	1
Jader Souza	1	0	0	1
Djan Madruga	0	5	6	11
Cyro Delgado	0	3	3	6
Jorge Fernandes	0	3	3	6
Eduardo Piccinini	0	3	1	4
Marcelo Jucá	0	2	1	3
Cassiano leal	0	2	0	2
Henrique Barbosa	0	2	0	2
Romulo Arantes	0	1	4	5
José Aranha	0	1	3	4
Cristiano Michelena	0	1	2	3
Eduardo Fischer	0	1	1	2
Marcus Mattioli	0	1	1	2
Guilherme Basseto	0	1	1	2
Gabriel Fantoni	0	1	1	2
Victor Baganha	0	1	1	2
André Schultz	0	1	0	1
Aram Boghossian	0	1	0	1
Diogo Yabe	0	1	0	1
Giuliano Rocco	0	1	0	1

Continua...

Atleta	Ouro	Prata	Bronze	Total
João Gonçalves Filho	0	1	0	1
Lucas Kanieski	0	1	0	1
Oscar Godoi	0	1	0	1
Paulo Mauricio Machado	0	1	0	1
Fernando Saez	0	1	0	1
Rafael Mosca	0	1	0	1
Ricardo Capanema	0	1	0	1
Roberto Piovesan	0	1	0	1
Ronald Menezes	0	1	0	1
Willy Otto Jordan	0	1	0	1
Miguel Valente	0	1	0	1
Caio Pumputis	0	1	0	1
Raphael Rached	0	1	0	1
Flávio Machado	0	0	3	3
Athos de Oliveira	0	0	2	2
José Namorado	0	0	2	2
Ruy Aquino de Oliveira	0	0	2	2
Alfredo Machado	0	0	1	1
André Teixeira	0	0	1	1
Antonio Celso Guimarães	0	0	1	1
Antonio Renzo Filho	0	0	1	1
Armando Negreiros	0	0	1	1
Bruno Bonfim	0	0	1	1
Cesar Lourenço	0	0	1	1
Cicero Tortelli	0	0	1	1
Akcel de Godoi	0	0	1	1
Ilson Asturiano	0	0	1	1
João Costa Lima Neto	0	0	1	1
Otávio Silva	0	0	1	1
Paul Joanneau	0	0	1	1
Paulo Zanetti	0	0	1	1
Pedro Monteiro	0	0	1	1
Peter Wolfgang Metzner	0	0	1	1
Waldyr Ramos	0	0	1	1

PERFIL EM DESTAQUE



FERNANDO SCHEFFER

☆ Medalhista olímpico bronze 200m nado livre Tóquio 2020;

☆ 2 medalhas em Campeonatos Mundiais de Piscina Curta: 1 ouro e 1 bronze;

☆ 4 medalhas em Jogos Pan Americanos: 3 ouros e 1 prata;

☆ 3 medalhas em Jogos Mundiais Militares: 1 ouro e 2 pratas;

☆ 1 vez olímpico, 2020;

☆ 2 finais olímpicas;

☆ 3 participações em Campeonatos Mundiais de Longa;

☆ 3 participações em Campeonatos Mundiais de Curta;

☆ 2 participações em Jogos Pan Americanos: 2019 e 2023;

☆ 8 recordes sul-americanos: 5 em piscina longa e 3 em piscina curta;

☆ Recordes sul-americanos em piscina longa: 200m nado livre (4 vezes), 400m nado livre (1 vez);

☆ Recordes sul-americanos em piscina curta: 200m nado livre (1 vez), 400m nado livre (2 vezes).



Fernando Muhlenberg Scheffer nasceu em Canoas, Rio Grande do Sul, 6 de Abril de 1998.

Natação do Brasil é destaque com os maiores medalhistas da história dos Jogos Pan-Americanos

O nadador brasileiro Thiago Pereira, com suas 23 medalhas, é o maior medalhista de todos os esportes da história dos Jogos Pan-Americanos.

No feminino, é da natação mundial a maior medalhista da competição: a canadense Joanne Malar, que conquistou 19 medalhas. No Brasil, Larissa Oliveira, com suas 10 medalhas, é a atleta dentre todos os esportes com maior número de medalhas na competição.

Jogos Pan-Americanos: maiores medalhistas da história						
Atleta	País	Esporte	Ouro	Prata	Bronze	Total
Thiago Pereira	Brasil	Natação	15	4	4	23
Eric Lopez	Cuba	Ginástica	18	3	1	22
Abraham Grossfedl	Estados Unidos	Ginástica	14	2	5	21
Juan Cavaglia	Argentina	Ginástica	5	6	10	21
Casimiro Suarez	Cuba	Ginástica	13	5	1	19
Gustavo Borges	Brasil	Natação	8	8	3	19
Joanne Malar	Canadá	Natação	6	9	4	19
Lones Wigger	Estados Unidos	Tiro	13	5	0	18
Donald Nygord	Estados Unidos	Tiro	12	5	1	18
Rafael Lecuona	Cuba	Ginástica	4	11	3	18

A NATAÇÃO NO CAMPEONATO PANPACÍFICO

Criado pelos chamados países *charter*, o Campeonato PanPacífico de Natação foi uma iniciativa de Estados Unidos, Canadá, Japão e Austrália, no sentido de criarem um evento internacional de alto nível para compensar a falta de competitividade em disputas dos Jogos Pan-Americanos para os Estados Unidos e Austrália na Oceania.

Inicialmente programado para ser realizado a cada dois anos, passou a ter frequência a cada quatro anos, com sede rotativa entre as quatro nações criadoras do evento.

Embora denominado "PanPacífico", o evento, desde a sua primeira edição, permite a presença de países convidados. O Brasil estava na primeira edição do Campeonato e retornou a ele de forma contínua em 2002.

Campeonato PanPacífico de Natação: edições de 1985 a 2018		
Ano	Local	Vencedor
1985	Tóquio, Japão	Estados Unidos
1987	Brisbane, Austrália	Estados Unidos
1989	Tóquio, Japão	Estados Unidos
1991	Edmonton, Canadá	Estados Unidos
1993	Kobe, Japão	Estados Unidos
1995	Atlanta, Estados Unidos	Estados Unidos
1997	Fukuoka, Japão	Estados Unidos
1999	Sydney, Austrália	Estados Unidos
2002	Yokohama, Japão	Estados Unidos
2006	Victoria, Canadá	Estados Unidos
2010	Irvine, Estados Unidos	Estados Unidos
2014	Gold Coast, Austrália	Estados Unidos
2018	Tóquio, Japão	Estados Unidos

Campeonato PanPacífico: Medalhas do Brasil

1985, Tóquio

Ouro

Ricardo Prado | 400m medley | 4:20.37

Bronze

Ricardo Prado | 200m borboleta | 1:59.89

2006, Victoria

Bronze

Thiago Pereira | 400m medley | 4:18.44
Flávia Delaroli | 50m livre | 25.62

2010, Irvine

Ouro

Felipe França | 50m peito | 27.26
Cesar Cielo | 50m borboleta | 23.03

Prata

Cesar Cielo | 50m livre | 21.57
Nicholas Santos | 50m borboleta | 23.33

Bronze

Cesar Cielo | 100m livre | 48.48
Thiago Pereira | 200m medley | 1:57.83
Thiago Pereira | 400m medley | 4:12.09
Fabiola Molina | 50m costas | 28.44

2014, Gold Coast

Ouro

Bruno Fratus | 50m livre | 21.44

Prata

Felipe França | 100m peito | 59.82
Leonardo de Deus | 200m borboleta | 1:55.28

Bronze

Revezamento 4x100m livre | João de Lucca, Marcelo Chierighini, Bruno Fratus e Nicolas Oliveira | 3:13.59

2018, Tóquio

Ouro

Revezamento 4x100m livre | Gabriel Santos, Marcelo Chierighini, Marco Antonio Ferreira Jr e Pedro Spajari | 3:12.02

Prata

Leonardo de Deus | 200m borboleta | 1:54.89

Bronze

João Luiz Gomes Jr. | 100m peito | 59.60
Vinicius Lanza | 100m borboleta | 51.44

Observação: O Brasil está ranqueado na posição 7 do quadro geral de medalhas do Campeonato PanPacífico de Natação.

PanPacífico: Recordes da natação		
Feminino	Provas	Masculino
Cate Campbell, Austrália, 23.81, 2018	50m livre	Bruno Fratus, Brasil, 21.44, 2014
Cate Campbell, Austrália, 52.03, 2018	100m livre	Cameron McEvoy, Austrália, 47.82, 2014
Taylor Ruck, Canadá, 1:54.44, 2018	200m livre	Ian Thorpe, Austrália, 1:44.75, 2002
Katie Ledecky, Estados Unidos, 3:58.37, 2014	400m livre	Ian Thorpe, Austrália, 3:41.83, 1999
Katie Ledecky, Estados Unidos, 8:09.13, 2018	800m livre	Zan Grothe, Estados Unidos, 7:43.74, 2018
Katie Ledecky, Estados Unidos, 15:28.36, 2014	1500m livre	Grant Hackett, Austrália, 14:41.65, 2000
Sophie Edington, Austrália, 27.83, 2010	50m costas	Nick Thoman, Estados Unidos, 24.82, 2010
Kylie Masse, Canadá, 58.29, 2018	100m costas	Ryan Murphy, Estados Unidos, 51.94, 2018
Kathleen Baker, Estados Unidos, 2:06.14, 2018	200m costas	Ryan Murphy, Estados Unidos, 1:53.57, 2018
Jessica Hardy, Estados Unidos, 30.03, 2010	50m peito	Felipe França, Brasil, 27.26, 2010
Rebecca Soni, Estados Unidos, 1:04.93, 2010	100m peito	Kosuke Kitajima, Japão, 59.04, 2010
Rebecca Soni, Estados Unidos, 2:20.69	200m peito	Ippei Watanabe, Japão, 2:07.75, 2018
Rikako Ikee, Japão, 25.89, 2018	50m borboleta	Cesar Cielo, Brasil, 23.03, 2010
Rikako Ikee, Japão, 56.08, 2018	100m borboleta	Caeleb Dressel, Estados Unidos, 50.75, 2018
Jessicah Schipper, Austrália, 2:05.40, 2006	200m borboleta	Michael Phelps, Estados Unidos, 1:53.80, 2006
Yui Ohashi, Japão, 2:08.16, 2018	200m medley	Ryan Lochte, Estados Unidos, 1:54.43, 2010
Elizabeth Beisel, Estados Unidos, 4:31.99, 2014	400m medley	Ryan Lochte, Estados Unidos, 4:07.59
Austrália, 3:31.58, 2018	4x100m livre	Estados Unidos, 3:11.74, 2010
Austrália, 7:44.12, 2018	4x200m livre	Estados Unidos, 7:03.84, 2010
Austrália	4x100m medley	Estados Unidos 3:29.94, 2014
4x100m medley	Misto	Austrália 3:38.91 2018

Campeonato PanPacífico: Medalhas do Brasil			
Ouro	Prata	Bronze	Total
5	4	10	19

Campeonato PanPacífico: Natação Medalhistas do Brasil				
Nadador	Ouro	Prata	Bronze	Total
Cesar Cielo	1	1	1	3
Felipe França	1	1	0	2
Bruno Fratus	1	0	1	2
Ricardo Prado	1	0	1	2
Marcelo Chierighini	1	0	1	2
Gabriel Santos	1	0	0	1
Marco Antonio Ferreira Jr.	1	0	0	1
Pedro Spajari	1	0	0	1
Leonardo de Deus	0	2	0	2
Nicolas Santos	0	1		1
Thiago Pereira	0	0	3	3
Flávia Delaroli	0	0	1	1
Fabiola Molina	0	0	1	1
Vinicius Lanza	0	0	1	1
João Luiz Gomes Jr.	0	0	1	1
João de Lucca	0	0	1	1
Nicolas Oliveira	0	0	1	1

COPA DO MUNDO DE NATAÇÃO

Criada em 1988, a Copa do Mundo de Natação foi uma iniciativa da FINA, com o intuito de produzir eventos anuais internacionais de natação, aproveitando especialmente a temporada de inverno e disputas em piscinas de 25 metros.

Um grupo de dirigentes que organizavam eventos paralelos se reuniram em Roma, na Itália, e, sob a supervisão da FINA, montaram a nova competição para fazer parte do calendário da entidade. Ao longo dos anos, o evento foi sendo modificado e ajustado. Em seu formato original, a competição começava em um ano e terminava no outro.

A Copa do Mundo de Natação não foi disputada em 2006 e voltou a ser realizada em 2007, com o formato atual, durante esse mesmo ano.

A partir de 2015, sempre nos anos anteriores aos dos Jogos Olímpicos, a FINA introduziria no Campeonato etapas em piscina de 50 metros, incrementando a oportunidade de busca de índices olímpicos.

Desde 1988, 22 países já sediaram etapas da Copa do Mundo. O Brasil sediou o evento 12 vezes: 7 vezes no Rio de Janeiro e 5 em Belo Horizonte. A primeira e a última vez que o Brasil sediou o evento foi, respectivamente, em 1998 e em 2010, na cidade Rio de Janeiro.

As edições de 1998 e de 1999 foram aquelas com maior número de disputas (12). Já a edição com menor número de etapas foi a de 2022 (3).

REIS & RAINHAS DA COPA DO MUNDO

Embora criada na temporada 1988/1989, a Copa do Mundo passou a reconhecer seu vencedor masculino e feminino somente a partir de 2000. Com diversas mudanças ao longo dos anos, tanto em critérios como em pontuação, a denominação “Rei ou Rainha da Copa do Mundo” foi criada pela imprensa internacional e encampada pela FINA.

2001/02	Masculino	Ed Moses	Estados Unidos
	Feminino	Martina Moravcova	Eslováquia
2002/03	Masculino	Thomas Rupprath	Alemanha
	Feminino	Alison Sheppard	Grã-Bretanha
2003/04	Masculino	Ed Moses (2)	Estados Unidos
	Feminino	Martina Moravcová (2)	Eslováquia (2)
2004/05	Masculino	Ryk Neethling	África do Sul
	Feminino	Anna-Karin Kammerling	Suécia
2005/06	Masculino	Ryk Neethling (2)	África do Sul
	Feminino	Therese Alshammar	Suécia
2007	Masculino	Randall Bal	Estados Unidos
	Feminino	Therese Alshammar	Suécia
2008	Masculino	Cameron van der Burgh	África do Sul
	Feminino	Marieke Guherer	Austrália
2009	Masculino	Cameron van der Burgh	África do Sul
	Feminino	Jessica Hardy	Estados Unidos
2010	Masculino	Thiago Pereira	Brasil
	Feminino	Therese Alshammar	Suécia
2011	Masculino	Chad Le Clos	África do Sul
	Feminino	Therese Alshammar (4)	Suécia
2012	Masculino	Kenneth To	Austrália
	Feminino	Katinka Hosszú	Hungria
2013	Masculino	Chad Le Clos	África do Sul
	Feminino	Katinka Hosszú	Hungria

Continua...

2014	Masculino	Chad Le Clos	África do Sul
	Feminino	Katinka Hosszú	Hungria
2015	Masculino	Cameron van der Burgh (3)	África do Sul
	Feminino	Katinka Hosszú	Hungria
2016	Masculino	Vladimir Morozov	Rússia
	Feminino	Katinka Hosszú (5)	Hungria (5)
2017	Masculino	Chad Le Clos (4)	África do Sul
	Feminino	Sarah Sjoestroem	Suécia
2018	Masculino	Vladimir Morozov	Rússia
	Feminino	Sarah Sjoestroem (2)	Suécia (7)
2019	Masculino	Vladimir Morozov (3)	Rússia (3)
	Feminino	Cate Campbell	Austrália
2021	Masculino	Matthew Sates	África do Sul (10)
	Feminino	Emma McKeon	Austrália (4)
2022	Masculino	Dylan Carter	Trinidad & Tobago
	Feminino	Beata Nelson	Estados Unidos (5)
2023	Masculino	Haiyang Qin	China
	Feminino	Kaylee McKeown	Austrália (5)

Copa do Mundo de Natação: Maiores Atletas vencedores, em número de edições

Masculino

4 edições

Chad Le Clos

3 edições

Vladimir Morozov e Cameron van der Burgh

1 edição

Thiago Pereira

Feminino

4 edições

Therese Alshammar

5 edições

Katinka Hosszu

Masculino		
Nadador	País	Vitórias
Chad Le Clos	África do Sul	151
Vladimir Morozov	Rússia	109
Roland Schoeman	África do Sul	64
Cameron van der Burgh	África do Sul	59
Daiya Seto	Japão	55
Randall Ball	Estados Unidos	54
Mark Foster	Grã-Bretanha	53
Christian Keller	Alemanha	53
Ryk Neethling	África do Sul	43
Alex Popov	Rússia	42

Copa do Mundo de Natação: Maiores vencedores, por países

10 edições

África do Sul

7 edições

Suécia

5 edições

Hungria e Austrália

1 edição

Brasil

Feminino		
Nadadora	País	Vitórias
Katinka Hosszu	Hungria	305
Martina Moravcova	Eslováquia	105
Therese Alshammar	Suécia	93
Alia Atkinson	Jamaica	73
Sarah Sjoestroem	Suécia	72
Yana Klochkova	Ucrânia	60
Mette Jacobsen	Dinamarca	52
Antje Buschschulte	Alemanha	52
Sandra Voelker	Alemanha	45
Franziska van Almsick	Alemanha	42

Copa do Mundo de Natação: Maiores vencedores de provas

Brasileiro com mais vitórias em edições da Copa do Mundo de Natação: Thiago Pereira, em 14º lugar, com 38 vitórias.

Copa do Mundo de Natação: Todas as vitórias brasileiras, por edição

1979

2 vitórias (*)

Tóquio, Japão, Djan Madruga, 200 costas, 2:04.15
Tóquio, Japão, Djan Madruga, 400 livre, 3:55.14

1990

1 vitória

Desenzano, Itália, Cristiano Michelena, 200 livre, 1:46.50

1998

13 vitórias

Rio de Janeiro, Fernando Scherer, 50 livre, 21.89
Rio de Janeiro, Gustavo Borges, 100 livre, 48.16
Rio de Janeiro, Gustavo Borges, 200 livre, 1:48.15
Rio de Janeiro, Luiz Lima, 800 livre, 8:08.43
Rio de Janeiro, Fernando Scherer, 50 borboleta, 23.97
Rio de Janeiro, Patricia Comini, 50 peito, 33.68
Rio de Janeiro, Patricia Comini, 100 peito, 1:12.59
Rio de Janeiro, Patricia Comini, 200 peito, 2:37.65
Sheffield, Grã-Bretanha, Ricardo Dornelas, 22.38
Malmoe, Suécia, Gustavo Borges, 50 livre, 22.29
Malmoe, Suécia, Gustavo Borges, 100 livre, 47.78
Paris, França, Gustavo Borges, 100 livre, 47.66
Beijing, China, Rogério Romero, 200 costas, 1:57.80

1999

14 vitórias

Rio de Janeiro, Gustavo Borges, 100 livre, 48.33

Rio de Janeiro, Luiz Lima, 1500 livre, 14:57.87

Rio de Janeiro, Pedro Monteiro, 200 borboleta, 1:58.01

Rio de Janeiro, Fabiola Molina, 50 costas, 29.82

Rio de Janeiro, Fabiola Molina, 100 costas, 1:02.11

Beijing, China, Edvaldo Valério, 100 livre, 49.60

Glasgow, Escócia Gustavo Borges, 100 livre, 47.52

Glasgow, Escócia, Gustavo Borges, 200 livre, 1:45.55

Malmoe, Suécia, Gustavo Borges, 50 livre, 22.16

Malmoe, Suécia, Gustavo Borges, 100 livre, 47.52

Malmoe, Suécia, Gustavo Borges, 200 livre, 1:45.55

Paris, França, Gustavo Borges, 100 livre, 47.78

Impéria, Itália, Luiz Lima, 1500 livre, 14:55.44

Edmonton, Canadá, Leonardo Costa, 200 costas, 1:58.17

2000

11 vitórias

Rio de Janeiro, Gustavo Borges, 100 livre, 48.57

Rio de Janeiro, Gustavo Borges, 200 livre, 1:48.47

Rio de Janeiro, Luiz Lima, 400 livre, 3:50.54

Rio de Janeiro, Luiz Lima, 1500 livre, 15:07.51

Rio de Janeiro, Rogério Romero, 50 costas, 25.35

Rio de Janeiro, Rogério Romero, 100 costas, 54.21

Rio de Janeiro, Rogério Romero, 200 costas, 1:55.78

Rio de Janeiro, Eduardo Fischer, 50 peito, 28.65

Rio de Janeiro, Flávia Delaroli, 50 livre, 25.88

Rio de Janeiro, Rebeca Gusmão, 100 livre, 56.73
 Paris, França, Gustavo Borges, 100 livre, 48.54

2001

14 vitórias

Rio de Janeiro, Gustavo Borges, 200 livre, 1:47.81
 Rio de Janeiro, Luiz Lima, 1500 livre, 15:14.57
 Rio de Janeiro, Luiz Lima, 400 livre, 3:51.42
 Rio de Janeiro, Alexandre Massura, 50 costas, 24.73
 Rio de Janeiro, Eduardo Fischer, 100 peito, 1:01.38
 Rio de Janeiro, Fábio Mauro Silva, 200 peito, 2:14.43
 Rio de Janeiro, Eduardo Fischer, 50 peito, 28.19
 Rio de Janeiro, Nicholas Santos, 50 borboleta, 24.20
 Rio de Janeiro, Nayara Ribeiro, 800 livre, 8:35.28
 Rio de Janeiro, Fabiola Molina, 50 costas, 29.31
 Rio de Janeiro, Fabiola Molina, 200 costas, 2:14.87
 College Park, Estados Unidos, Raphael de Thuin, 50 borboleta, 23.98
 Edmonton, Canadá, Raphael de Thuin, 50 livre, 22.47
 Edmonton, Canadá, Nayara Ribeiro, 800 livre, 8:36.13

2002

7 vitórias

Rio de Janeiro, Rogério Romero, 200 costas, 1:56.16
 Rio de Janeiro, Raphael de Thuin, 50 borboleta, 23.84
 Rio de Janeiro, Kaio Márcio, 200 borboleta, 1:57.43
 Rio de Janeiro, Nayara Ribeiro, 800 livre, 8:35.02
 Edmonton, Canadá, Rogério Romero, 200 costas, 1:56.33

Imperia, Itália, Gustavo Borges, 100 livre, 47.73
 Imperia, Itália, Gustavo Borges, 200 livre, 1:45.04

2003

6 vitórias

Rio de Janeiro, Bruno Bonfim, 1500 livre, 15:13.50
 Rio de Janeiro, Rogério Romero, 200 costas, 1:56.52
 Rio de Janeiro, Eduardo Fischer, 50 peito, 27.72
 Rio de Janeiro, Fernando Scherer, 50 borboleta, 23.85
 Rio de Janeiro, Flavia Delaroli, 50 livre, 24.83
 Shanghai, China, Raphael de Thuin, 50 borboleta, 23.93

2004

4 vitórias

Rio de Janeiro, Eduardo Fischer, 100 peito, 1:00.11
 Rio de Janeiro, Kaio Márcio, 50 borboleta, 23.77
 Durban, África do Sul, Lucas Salatta, 200 medley, 1:58.68
 Durban, África do Sul, Thiago Pereira, 400 medley, 4:10.93

2005

5 vitórias

Durban, África do Sul, Lucas Salatta, 400 medley, 4:11.77
 East Meadow, Estados Unidos, Thiago Pereira, 200 medley, 1:58.08
 East Meadow, Estados Unidos, Thiago Pereira, 400 medley, 4:11.35
 Belo Horizonte, Thiago Pereira, 200 medley, 1:57.99
 Belo Horizonte, Thiago Pereira, 400 medley, 4:15.69

2006

18 vitórias

Belo Horizonte, Nicholas Santos, 50 livre, 21.81

Belo Horizonte, Eduardo Fischer, 50
peito, 27.59
Belo Horizonte, Henrique Barbosa, 100
peito, 59.82
Belo Horizonte, Thiago Pereira, 200
medley, 1:56.67
Belo Horizonte, Thiago Pereira, 400
medley, 4:18.69
Belo Horizonte, Rebeca Gusmão, 50
livre, 24.71
Belo Horizonte, Rebeca Gusmão, 100
livre, 54.08
Sydney, Austrália, Kaio Márcio, 50
borboleta, 22.92
Sydney, Austrália, Kaio Márcio, 100
borboleta, 51.04
Sydney, Austrália, Kaio Márcio, 200
borboleta, 1:53.87
Daejon, Coreia do Sul, Kaio Márcio, 50
borboleta, 23.10
Daejon, Coreia do Sul, Kaio Márcio, 100
borboleta, 51.05
Daejon, Coreia do Sul, Kaio Márcio, 200
borboleta, 1:53.38
Daejon, Coreia do Sul, Lucas Salatta, 200
medley, 1:58.94
Daejon, Coreia do Sul, Lucas Salatta, 400
medley, 4:11.60
Estocolmo, Suécia, Kaio Márcio, 50
borboleta, 23.01
Belo Horizonte, Kaio Márcio, 50
borboleta, 23.30
Belo Horizonte, Kaio Márcio, 100
borboleta, 51.75

2007

22 vitórias

Belo Horizonte, Rodrigo Castro, 200 livre,
1:45.89
Belo Horizonte, Luis Rogério Arapiraca,
1500 livre, 15:19.32
Belo Horizonte, Eduardo Fischer, 100
peito, 59.89
Belo Horizonte, Fernando Silva, 100
borboleta, 51.45
Belo Horizonte, Kaio Márcio, 200
borboleta, 1:54.39
Belo Horizonte, Thiago Pereira, 200

medley, 1:54.58
Belo Horizonte, Thiago Pereira, 400
medley, 4:08.49
Belo Horizonte, Mariana Brochado, 800
livre, 8:51.60
Belo Horizonte, Joanna Maranhão, 200
costas, 2:13.16
Belo Horizonte, Tatiane Sakemi, 50
peito, 32.17
Belo Horizonte, Tatiane Sakemi, 100
peito, 1:08.98
Belo Horizonte, Tatiane Sakemi, 200
peito, 2:31.37
Belo Horizonte, Joanna Maranhão, 200
medley, 2:14.27
Belo Horizonte, Joanna Maranhão, 400
medley, 4:42.29
Durban, África do Sul, Gabriel
Mangabeira, 100 borboleta, 53.37
Estocolmo, Suécia, Thiago Pereira, 100
medley, 52.97
Estocolmo, Suécia, Thiago Pereira, 200
medley, 1:55.08
Estocolmo, Suécia, Thiago Pereira, 400
medley, 4:06.30
Estocolmo, Suécia, Fabiola Molina, 100
costas, 58.98
Berlim, Alemanha, Thiago Pereira, 100
medley, 52.42
Berlim, Alemanha, Thiago Pereira, 200
medley, 1:53.14
Berlim, Alemanha, Thiago Pereira, 400
medley, 4:00.63

2008

17 vitórias

Belo Horizonte, Cesar Cielo, 50 livre,
21.32
Belo Horizonte, Cesar Cielo, 100 livre,
47.18
Belo Horizonte, Armando Negreiros, 400
livre, 3:45.78
Belo Horizonte, Nicholas Santos, 50
borboleta, 23.06
Belo Horizonte, Kaio Márcio, 200
borboleta, 1:56.74
Belo Horizonte, Thiago Pereira, 100
medley, 53.75

Belo Horizonte, Thiago Pereira, 200 medley, 1:53.33

Belo Horizonte, Fabiola Molina, 50 costas, 27.60

Belo Horizonte, Fabiola Molina, 100 costas, 59.07

Belo Horizonte, Fabiola Molina, 100 medley, 1:01.52

Durban, África do Sul, Fabiola Molina, 100 medley, 1:01.31

Durban, África do Sul, Fabiola Molina, 50 costas, 27.39

Durban, África do Sul, Fabiola Molina, 100 costas, 59.15

Moscú, Rússia, Fabiola Molina, 50 costas, 27.34

Estocolmo, Suécia, Fabiola Molina, 100 costas, 58.67

Singapura, Singapura, Thiago Pereira, 100 medley, 52.74

Singapura, Singapura, Thiago Pereira, 200 medley, 1:53.76

2009

8 vitórias

Singapura, Singapura, Nicholas Santos, 50 livre, 20.75

Singapura, Singapura, Guilherme Guido, 100 costas, 49.63

Singapura, Singapura, Nicholas Santos, 50 borboleta, 22.16

Estocolmo, Suécia, Kaio Márcio, 100 borboleta, 49.44

Estocolmo, Suécia, Kaio Márcio, 200 borboleta, 1:49.11

Durban, África do Sul, Fabiola Molina, 100 costas, 57.77

Moscú, Rússia, Joanna Maranhão, 200 borboleta, 2:04.01

Moscú, Rússia, Joanna Maranhão, 400 medley, 4:26.98

2010

35 vitórias

Rio de Janeiro, Cesar Cielo, 50 livre, 21.16

Rio de Janeiro, Cesar Cielo, 100 livre, 47.16

Rio de Janeiro, Thiago Pereira, 200 livre, 1:45.28

Rio de Janeiro, Lucas Kanieski, 1500 livre, 14:53.19

Rio de Janeiro, Guilherme Guido, 100 costas, 51.44

Rio de Janeiro, Felipe França, 50 peito, 26.56

Rio de Janeiro, Felipe França, 100 peito, 57.64

Rio de Janeiro, Leonardo de Deus, 200 borboleta, 1:53.78

Rio de Janeiro, Thiago Pereira, 100 medley, 52.35

Rio de Janeiro, Thiago Pereira, 200 medley, 1:52.72

Rio de Janeiro, Thiago Pereira, 400 medley, 4:06.47

Rio de Janeiro, Tatiana Barbosa, 100 livre, 54.20

Rio de Janeiro, Tatiana Barbosa, 200 livre, 1:58.08

Rio de Janeiro, Joanna Maranhão, 200 borboleta, 2:09.72

Rio de Janeiro, Joanna Maranhão, 200 medley, 2:12.56

Rio de Janeiro, Joanna Maranhão, 400 medley, 4:40.20

Beijing, China, Guilherme Guido, 100 costas, 50.00

Beijing, China, Thiago Pereira, 200 borboleta, 1:56.21

Beijing, China, Thiago Pereira, 200 medley, 1:54.21

Beijing, China, Thiago Pereira, 400 medley, 4:14.03

Singapura, Singapura, Lucas Kanieski, 1500 livre, 14:45.65

Singapura, Singapura, Guilherme Guido, 100 costas, 51.16

Singapura, Singapura, Thiago Pereira, 200 borboleta, 1:53.00

Singapura, Singapura, Thiago Pereira, 100 medley, 52.73

Singapura, Singapura, Thiago Pereira, 200 medley, 1:53.45

Singapura, Singapura, Thiago Pereira, 400 medley, 4:02.82

Tóquio, Japão, Frederico Castro, 200 borboleta, 1:53.65
 Tóquio, Japão, Thiago Pereira, 100 medley, 52.84
 Tóquio, Japão, Thiago Pereira, 400 medley, 4:02.82
 Berlim, Alemanha, Thiago Pereira, 200 medley, 1:52.81
 Berlim, Alemanha, Thiago Pereira, 400 medley, 4:02.83
 Moscou, Rússia, Thiago Pereira, 100 medley, 53.12
 Moscou, Rússia, Thiago Pereira, 200 medley, 1:54.26
 Moscou, Rússia, Thiago Pereira, 400 medley, 4:07.06
 Estocolmo, Suécia, Thiago Pereira, 400 medley, 4:04.62

2012

1 vitória

Estocolmo, Suécia, Lucas Kanieski 1500 livre, 14:46.68

2013

2 vitórias

Beijing, China, Nicholas Santos, 50 borboleta, 22.13
 Tóquio, Japão, Etiene Medeiros, 50 costas, 26.61

2015

2 vitórias

Doha, Catar, Bruno Fratus, 50 livre, 22.28
 Dubai, Emirados Árabes Unidos, Bruno Fratus, 50 livre, 22.05

2016

7 vitórias

Beijing, China, 50 peito, Felipe Lima, 26.10
 Dubai, Emirados Árabes Unidos, 50 peito, Felipe Lima, 26.02
 Doha, Catar, 50 peito, Felipe Lima, 26.14
 Singapura, Singapura, 50 peito, Felipe Lima, 26.19
 Tóquio, Japão, 50 peito, Felipe Lima, 26.25

Hong Kong, Hong Kong, 50 peito, Felipe Lima, 26.32
 Hong Kong, Hong Kong, 100 peito, Felipe Lima, 57.32

2018

9 vitórias

Kazan, Rússia, 50 peito, Felipe Lima, 26.90
 Doha, Catar, 50 peito, Felipe Lima, 26.84
 Doha, Catar, 100 peito, Felipe Lima, 59.61
 Eindhoven, Holanda, 50 borboleta, Nicholas Santos 22.08
 Eindhoven, Holanda, 50 costa, Etiene Medeiros, 26.07
 Eindhoven, Holanda, 50 peito, Felipe Lima, 25.92
 Budapeste, Hungria, 50 peito, Felipe Lima, 25.88
 Budapeste, Hungria, 100 peito, Felipe Lima, 56.69
 Budapeste, Hungria, 50 borboleta, Nicholas Santos, 21.75

2019

3 vitórias

Kazan, Rússia, 50 peito, Jhennifer Conceição, 30.68
 Doha, Catar, 50 peito, Jhennifer Conceição, 30.93
 Doha, Catar, 100 peito, Jhennifer Conceição, 1:08.28

*A Copa do Mundo de Natação, realizada em 1979, foi a primeira edição do evento, porém, na época, o evento ainda não havia sido oficializado pela FINA.

Copa do Mundo de Natação: Nadadores brasileiros com maior número de vitórias

38 vitórias | Thiago Pereira
 17 vitórias | Gustavo Borges
 15 vitórias | Kaio Márcio Almeida
 14 vitórias | Fabíola Molina

PERFIL EM DESTAQUE



FERNANDO SCHERER

☆ Duas vezes medalhista olímpico: 2 bronzes 50m nado livre Atlanta 1996 e 4x100m nado livre Sydney 2000;

☆ 1 medalha em Campeonatos Mundiais de Longa: 1 bronze;

☆ 5 medalhas em Campeonatos Mundiais de Curta: 4 ouros e 1 prata;

☆ 4 medalhas no Goodwill Games: 2 ouros e 2 pratas;

☆ 10 medalhas em Jogos Pan Americanos: 7 ouros, 2 pratas, 1 bronze;

☆ 3 medalhas nas Universíades: 2 ouros e 1 prata;

☆ 3 participações olímpicas: 1996, 2000 e 2004;

☆ 4 finais olímpicas;

☆ 4 participações em Campeonatos Mundiais de Longa;

☆ 3 participações em Campeonatos Mundiais de Curta;

☆ 3 participações em Jogos Pan Americanos: 1995, 1999 e 2003;

☆ Integrante do revezamento recordista mundial 4x100m nado livre três vezes 1993 (2 vezes) e 1998;

☆ 17 recordes sul-americanos: 11 em piscina longa e 6 em piscina curta;

☆ Recordes sul-americanos em piscina longa: 50m nado livre (5 vezes), 100m nado livre (1 vez), 50m borboleta (5 vezes);

☆ Recordes sul-americanos em piscina curta: 50m nado livre (2 vezes), 100m nado livre (2 vezes), 50m borboleta (3 vezes).



Fernando de Queiroz Scherer nasceu em Florianópolis, Santa Catarina, 6 de Outubro de 1974.

NATAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Confederação Brasileira de Desportos Universitários – CBDU

Fundada em: 9 de agosto de 1939

Oficializada pelo Decreto nº 3.617, de 15 de novembro de 1941, assinado pelo Presidente da República Getúlio Vargas, a CBDU passava a organizar as atividades desportivas universitárias no Brasil e a ser a responsável pela formação das Seleções Brasileiras Universitárias.

Presidente: Luciano Cabral.

Universíades: a atual FISU Games

Os Jogos Mundiais Universitários são organizados pela *Fédération Internationale du Sport Universitaire* – FISU. A entidade, fundada em 1º de janeiro de 1949, organiza as Universíades, como ainda são conhecidas tais competições universitárias, a cada dois anos.

A natação faz parte do programa obrigatório do evento desde a sua primeira edição, realizada em 1959. As águas abertas estão incluídas como modalidade opcional desde a edição de 2011.

No intuito de fortalecer a sua marca, a FISU renomeou a tradicional “Universíades” como *FISU Games*.

FISU Games: edições de 1959 a 2021				
Jogo	Ano	Cidade	País	Vencedor*
I	1959	Turim	Itália	Itália
II	1961 ⁽¹⁾	Sofia	Bulgária	Japão
III	1963	Porto Alegre	Brasil	Hungria
IV	1965	Budapeste	Hungria	Estados Unidos
V	1967	Tóquio	Japão	Estados Unidos
VI	1970	Turim	Itália	Estados Unidos
VII	1973	Moscou	União Soviética	Estados Unidos
IX	1977	Sofia	Bulgária	Estados Unidos
X ⁽²⁾	1979	Cidade do México	México	Estados Unidos
XI	1981	Bucareste	Romênia	Estados Unidos
XII	1983	Edmonton	Canadá	União Soviética
XIII	1985	Kobe	Japão	Estados Unidos
XIV	1987	Zagreb ⁽³⁾	Iugoslávia	Estados Unidos
XVI	1991	Sheffield	Grã-Bretanha	Estados Unidos
XVII	1993	Buffalo	Estados Unidos	Estados Unidos
XVIII	1995	Fukuoka	Japão	Estados Unidos
XVIX	1997	Messina	Itália	Japão
XX	1999	Palma de Mallorca	Espanha	Estados Unidos
XXI	2001	Beijing	China	Estados Unidos
XXII	2003	Daegu	Coreia do Sul	Ucrânia
XXIII	2005	Izmir	Turquia	Estados Unidos
XXIV	2007	Bangkok	Tailândia	Estados Unidos
XXV	2009	Belgrado	Sérvia	Estados Unidos
XXVI	2011	Shenzhen	China	Estados Unidos
XXVII	2013	Kazan	Rússia	Rússia
XXVIII	2015	Gwangju	Coreia do Sul	Rússia
XXVIX	2017	Taipei	Taiwan	Itália
XXX	2019	Nápoles	Itália	Rússia
XXXI	2021**	Chengdu	China	China

* Vencedor pelo quadro de medalhas

** Disputada em 2023 por conta da Pandemia

Jogos Mundiais Universitários: a 1ª edição da natação

Sete esportes – dentre eles, dois aquáticos (natação e polo aquático) – fizeram parte da primeira edição dos Jogos Mundiais Universitários, realizada em Turim, na Itália. Foram 11 dias de competição, com 43 países e 1.407 atletas participantes. Quase todas as instalações usadas no evento foram construídas exclusivamente para a realização dele.

A Itália ainda sediaria os Jogos Olímpicos no ano seguinte e comemoraria o centenário da unificação do país em 1961.

A natação teve excelente nível de disputa, com recordes universitários em quase todas as provas.

O Brasil não participou da natação, que teve a equipe da Itália como vencedora, somando 14 medalhas, dentre as quais, sete de ouro.

NATAÇÃO DA UNIVERSÍADES: 60 MEDALHAS DO BRASIL

Ouro

11 medalhas

- 1977 – 100m costas, Rômulo Arantes, 58.45
- 1979 – 400m medley, Djan Madruga, 4:37.34
- 1985 – 400m medley, Ricardo Prado, 4:19.83
- 1995 – 50m livre, Fernando Scherer, 22.48
- 1995 – 100m livre, Fernando Scherer, 49.89
- 1997 – 400m livre, Luiz Lima, 3:53.91
- 1997 – 1500m livre, Luiz Lima, 15:20.83
- 2007 – 50m livre, Nicholas Santos, 22.12
- 2015 – 100m livre, Henrique Martins, 48.98
- 2015 – 50m borboleta, Henrique Martins, 23.22
- 2019 – 50m peito, Jhennifer Alves, 30.73

Prata

22 medalhas

- 1979 – 100m costas, Rômulo Arantes, 58.10
- 1979 – 200m costas, Rômulo Arantes, 2:07.70

1981 – 200m livre, Jorge Fernandes, 1:52.92

1981 – 400m livre, Djan Madruga, 3:58.54

1981 – 200m costas, Djan Madruga, 2:03.73

1995 – 100m livre, Gustavo Borges, 50.20

1995 – 800m livre, Luiz Lima, 8:05.01

1995 – 1500m livre, Luiz Lima, 15:26.87

1995 – 4x100m livre, masculino, Fernando Scherer, Gustavo Borges, André Teixeira, André Cordeiro, 3:20.53

1997 – 800m livre, Luiz Lima, 8:06.26

1997 – 100m costas, Fabíola Molina, 1:03.76

2007 – 50m peito, Felipe Lima, 27.94

2007 – 50m borboleta, Nicholas Santos, 23.74

2009 – 50m peito, Felipe França, 27.23

2011 – 50m peito, João Luiz Gomes Jr., 27.60

2011 – 4x100m livre masculino, Marcos Macedo 50.02; Marcelo Chierighini, 48.86; Henrique Martins, 50.34; Nicolas Oliveira, 3:17.30;

2015 – 50m livre, Henrique Martins, 22.24

2017 – 50m livre, Italo Duarte, 22.05

2019 – 4x100m livre masculino, Luiz Gustavo Borges, 49.57; Marco Antonio Ferreira Jr., 48.00; Gabriel Ogawa, 49.57; Felipe Ribeiro, 48.13 | 3:15.27

2023 – 50m livre, Lucas Peixoto, 22.38

2023 – 400m livre, Eduardo Moraes, 3:49.10

2023 – 4x100m livre masculino, Pedro Spajari, 49.46; Lucas Peixoto, 48.82; Breno Correia, 48.54; Vinicius Assunção, 48.48 | 3:15.30

Bronze

27 medalhas

1963 – 200m peito feminino, Lisa Barth, 3:12.0

1963 – 4x100m livre feminino, 5:13.7

1963 – 4x100m medley feminino, 5:55.1

1973 – 400m livre, José Namorado, 4:12.74

1973 – 4x200m livre masculino, José Namorado, José Aranha, James Huxley Adams, Alfredo Machado, 8:02.06

1981 – 100m livre, Jorge Fernandes, 52.06

1981 – 200m livre, Djan Madruga, 1:53.00

1981 – 100m costas, Rômulo Arantes, 58.24

1981 – 4x100m livre masculino, Jorge Fernandes, Marcus Mattioli, Ronald Menezes, Djan Madruga, 3:32.42

1981 – 4x200m livre masculino, Jorge Fernandes, Marcus Mattioli, Marcelo Jucá, Djan Madruga, 7:38.32

1981 – 4x100m medley masculino, Rômulo Arantes, Luiz Carvalho, Marcus Mattioli, Jorge Fernandes, 3:55.10

1983 – 200m medley, Ricardo Prado, 2:05.50

1983 – 400m medley, Ricardo Prado, 4:26.87

1985 – 200m medley, Ricardo Prado, 2:04.92

1999 – 50m livre, Ricardo Dornelas, 22.97

2005 – 50m livre, Nicholas Santos, 22.44

2005 – 50m borboleta, Nicholas Santos, 23.98

2007 - 100m livre, Fernando Silva, 49.71

2011 – 100m peito, João Luiz Gomes Jr., 1:00.78

2017 – 50m borboleta, Henrique Martins, 23.54

2017 – 100m borboleta, Henrique Martins, 51.96

2019 – 100m livre, Marco Antonio Ferreira Jr., 48.57

2019 – 4x100m medley, Gabriel Fantoni, 54.15; Pedro Cardona, 1:00.98; Iago Moussalem, 52.08; Marco Antonio Ferreira Jr., 48.12; 3:33.72 (Guilherme Basseto, Felipe Ribeiro)

2023 – 100m livre, Lucas Peixoto, 49.34

2023 – 4x200m livre masculino, Breno Correia, 1:48.67; Vinicius Assunção, 1:49.11; Eduardo Moraes, 1:48.14; Kaique Alves, 1:49.47 | 7:15.39 (Matheus Gonche)

2023 – 50m peito, Jhennifer Conceição, 31.11

2023 – 4x100m livre misto, Vinicius Assunção, 48.72; Breno Correia, 48.22; Luanna Oliveira, 55.15; Fernanda Celidônio, 55.73 | 3:27.82 (Marco Antonio Ferreira Jr.)

Jogos Mundiais Universitários: Total de medalhas do Brasil

Ouro: 11

Prata: 22

Bronze: 27

Total: 60

Brasil nos Jogos Mundiais Universitários: superlativos:

- Melhor campanha: Fukuoka 1995, com 6 medalhas (2 de ouro e 4 de prata).

- Maior número de medalhas: Bucareste 1991, com 9 medalhas.

- O Brasil medalhou consecutivamente as quatro últimas edições das Universíades.

- Henrique Martins é o maior medalhista do Brasil dos Jogos Mundiais Universitários, com 6 medalhas: 2 de ouro, 2 de prata e 2 de bronze.

- Jhennifer Conceição é a maior medalhista do Brasil nos Jogos Mundiais Universitários, com 2 medalhas: 1 de ouro e 1 de bronze.

- O Brasil ocupa a 15ª posição do ranking geral de medalhas da Natação dos Jogos Mundiais Universitários.



Jogos Mundiais Universitários: Medalhas do Brasil, por edição					
Jogos	Sede	Ouro	Prata	Bronze	Total
1959	Torino	0	0	0	0
1961	Sofia	0	0	0	0
1963	Porto Alegre	0	0	3	3
1965	Budapeste	0	0	0	0
1967	Tóquio	0	0	0	0
1970	Torino	0	0	0	0
1973	Moscou	0	0	2	2
1977	Sofia	1	0	0	1
1979	Cidade do México	1	2	0	3
1981	Bucaresta	0	3	6	9
1983	Edmonton	0	0	2	2
1985	Kobe	1	0	1	2
1987	Zagreb	0	0	0	0
1991	Sheffield	0	0	0	0
1993	Buffalo	0	0	0	0
1995	Fukuoka	2	4	0	6
1997	Messina	2	2	0	4
1999	Palma de Mallorca	0	0	1	1
2001	Beijing	0	0	0	0
2003	Daegu	0	0	0	0
2005	Izmir	0	0	2	2
2007	Bangkok	1	2	1	4
2009	Belgrado	0	1	0	1
2011	Shenzhen	0	2	1	3
2013	Kazan	0	0	0	0
2015	Gwangju	2	1	0	3
2017	Taipei	0	1	2	3
2019	Nápoles	1	1	2	4
2021 ^(*)	Chengdu	0	3	4	7
Total		11	22	27	60

* Disputada em 2023 por conta da Pandemia.

PERFIL EM DESTAQUE



RICARDO PRADO

☆ Medalhista olímpico prata 400m medley Los Angeles 1984;

☆ 2 participações olímpicas: 1980 e 1984;

☆ 1 medalha em Campeonato Mundial de Longa: 1 ouro;

☆ 7 medalhas em Jogos Pan Americanos, 2 ouros, 3 pratas e 2 bronzes;

☆ 2 medalhas em Pan Pacífico: 1 ouro e 1 bronze;

☆ 4 medalhas em Universíades: 1 ouro e 3 bronzes;

☆ 5 vezes campeão individual do NCAA;

☆ 3 participações em Jogos Pan Americanos: 1979, 1983 e 1987;

☆ 2 participações em Campeonatos Mundiais de Longa;

☆ 11 recordes sul-americanos quebrados em piscina longa:

☆ 200m costas (1 vez), 200m borboleta (3 vezes), 200m medley (4 vezes) e 400m medley (3 vezes);

☆ Seus recordes sul-americanos dos 200m medley ficaram 18 anos sem serem quebrados (1985-2003), os 200m borboleta por 20 anos (1983-2003) e 400m medley por 20 anos (1984-2004);

☆ Integrante do Hall da Fama da Natação Brasileira, classe 2019.



Ricardo Prado nasceu em Andradina, São Paulo, 3 de Janeiro de 1965.

**National Collegiate Athletic Association
– NCAA**

A *National Collegiate Athletic Association* – NCAA é a maior liga nacional de esporte universitário do mundo. Fundada em 31 de março de 1906, em Nova York, nos Estados Unidos, tem a natação como parte do seu programa competitivo desde 1924.

São três as divisões competitivas da NCAA, que oferecem oportunidades e bolsas acadêmicas e esportivas, além de receberem centenas de nadadores todos os anos.

Sempre disputadas em piscina de jardas, as temporadas de 2000 e 2004 da Divisão I tiveram o Campeonato Nacional realizado em piscinas de 25 metros.

A natação universitária americana é referência internacional e destino dos sonhos dos nadadores ao redor do mundo.

A natação brasileira é uma das mais assíduas do sistema universitário do NCAA.

Dados do estatístico Daniel Takata apontam que o Brasil é o país estrangeiro com maior número de vitórias individuais na Divisão I Masculina do NCAA.

National Collegiate Athletic Association – NCAA: Maiores países campeões	
País	Vitórias
Estados Unidos	505
Brasil	23
África do Sul	22
Polônia	18
Canadá	16
França	12
Suécia	11
Grã-Bretanha	8
Espanha	6
Venezuela	6

NCAA: Todos os brasileiros campeões

Divisão I

50m livre masculino

1995 – Gustavo Borges, Michigan, 19:68
2007 – Cesar Cielo, Auburn, 18:69
2008 – Cesar Cielo, Auburn, 18:52

100m livre masculino

1992 – Gustavo Borges, Michigan, 42:95
1993 – Gustavo Borges, Michigan, 42:91
1994 – Gustavo Borges, Michigan, 42:46
1995 – Gustavo Borges, Michigan, 42:85
2007 – Cesar Cielo, Auburn, 41:17
2008 – Cesar Cielo, Auburn, 40:92
2014 – João de Lucca, Louisville, 41:70

200m livre masculino

1992 – Gustavo Borges, Michigan, 1:34:66
1994 – Gustavo Borges, Michigan, 1:34:31
1995 – Gustavo Borges, Michigan, 1:34:61
2013 – João de Lucca, Louisville, 1:31:51
2014 – João de Lucca, Louisville, 1:31:96

100m peito masculino

2006 – Henrique Barbosa, Califórnia, 52:52

200m peito masculino

2006 – Henrique Barbosa, Califórnia, 1:53:97

100m borboleta masculino

2019 – Vinicius Lanza, Indiana, 44.37

200m borboleta masculino

1983 – Ricardo Prado, SMU, 1:44:96

200m medley masculino

1984 – Ricardo Prado, SMU, 1:47:95

400m medley masculino

1983 – Ricardo Prado, SMU, 3:48:19
1984 – Ricardo Prado, SMU, 3:46:86
1986 – Ricardo Prado, SMU, 3:46:71

Revezamento 4×50m livre masculino

2006 – Cesar Cielo, por Auburn, 1:16:15
 2007 – Cesar Cielo, por Auburn, 1:14:71
 2008 – Cesar Cielo, por Auburn, 1:15:66
 2013 – Marcelo Chierighini, por Auburn, 1:15:48

Revezamento 4×100m livre masculino

2007 – Cesar Cielo, por Auburn, 2:46:56
 2008 – Nicolas Oliveira, pelo Arizona, 2:49:01
 2014 – Marcelo Chierighini e Arthur Mendes, por Auburn 2:48:33

Revezamento 4×200m livre masculino

1993 – Gustavo Borges, por Michigan, 6:23:83
 1994 – Gustavo Borges, por Michigan, 6:21:99
 2002 – Rodrigo Castro, pela USC, 6:17:35
 2007 – Nicolas Oliveira, pelo Arizona, 6:14:14
 2008 – Nicolas Oliveira, pelo Arizona, 6:12:85

Revezamento 4×50m medley masculino

2005 – Henrique Barbosa, pela Califórnia, 1:25:30
 2007 – Cesar Cielo, por Auburn, 1:23:37
 2008 – Cesar Cielo, por Auburn, 1:23:24

Revezamento 4×100m medley masculino

1977 – Romulo Arantes, pela Indiana, 3:17:14
 2018 – Gabriel Fantoni e Vinicius Lanza, pela Indiana, 3:01.07
 2019 – Gabriel Fantoni e Vinicius Lanza, pela Indiana, 2:59.70

Total por tipos de título

23 títulos individuais
 21 títulos de revezamento
 Atleta com mais títulos individuais:
 Gustavo Borges, com 8

Atleta com mais títulos de revezamento:
 Cesar Cielo, com 6

Maiores títulos/ total: Gustavo Borges e Cesar Cielo, com 10 somados
 Nenhum título feminino

Divisão II**50m livre feminino**

2006 – Mariana de Oliveira, Drury, 23:34
 2013 – Tamiris Nascimento, Incarnate Word, 22:76
 2014 – Ana Carolina Azambuja, Wayne State, 22:62

100m livre feminino

2006 – Mariana de Oliveira, Drury 50:58
 2011 – Tamiris Nascimento, Incarnate Word, 49:37
 2013 – Tamiris Nascimento, Incarnate Word, 49:46
 2014 – Ana Carolina Azambuja, Wayne State, 48:94

200m livre feminino

2012 – Ana Carolina Azambuja, Wayne State, 1:48:16

200m costas feminino

2012 – Ana Carolina Azambuja, Wayne State, 1:57:08

Revezamento 4×50m livre feminino

2005 – Mariana de Oliveira, pela Drury, 1:33:97
 2006 – Mariana de Oliveira, pela Drury, 1:33:74
 2007 – Mariana de Oliveira, pela Drury, 1:33:14
 2012 – Ana Carolina Azambuja, pela Wayne State, 1:32:02
 2014 – Ana Carolina Azambuja, pela Wayne State, 1:31:64
 2021 – Leticia Vaselli, pela Indy, 1:30.92

Revezamento 4×100m livre feminino

2006 – Mariana de Oliveira, pela Drury, 3:26:58

2007 – Mariana de Oliveira, pela Drury, 3:24:32

2021 – Leticia Vaselli, pela Indy, 3:19.98

Revezamento 4×200m livre feminino

2012 – Ana Carolina Azambuja, pela Wayne State, 7:22:27

Revezamento 4×50m medley feminino

2005 – Mariana de Oliveira, pela Drury, 1:44:89

2007 – Mariana de Oliveira, pela Drury, 1:43:73

2011 – Ana Carolina Azambuja, pela Wayne State, 1:40:78

Revezamento 4×100m medley feminino

2006 – Mariana de Oliveira, pela Drury, 3:48:21

2007 – Mariana de Oliveira, pela Drury, 3:47:27

2011 – Ana Carolina Azambuja, pela Wayne State, 3:40:45

2012 – Ana Carolina Azambuja, pela Wayne State, 3:41:20

100m livre masculino

2015 – Thiago Sickert, NSU, 43.18

200m livre masculino

2007 – Gustavo Chagas, Wingate, 1:38:70

2010 – Gustavo Chagas, Wingate, 1:37:53

2015 – Thiago Sickert, NSU, 1:35.04

500m livre masculino

1993 – Rodrigo Messias, CSU Bakersfield, 4:28:38

2005 – Rodrigo Cintra, North Dakota, 4:23:55

2010 – Conrado Chede, Incarnate Word, 4:29:30

1650m livre masculino

2002 – Rodrigo Cintra, North Dakota, 15:07:80

100m costas masculino

2004 – Rodrigo Ferreira, North Dakota, 48:19

2005 – Rodrigo Ferreira, North Dakota, 48:97

2006 – Rodrigo Ferreira, North Dakota, 47:31

2007 – Rodrigo Ferreira, North Dakota, 47:99

200m costas masculino

2008 – Nelson Silva, Ouachita Baptist, 1:47:31

2021 – Nathan Bighetti, Drury, 1:43.51

100m borboleta masculino

2004 – Fernando Torres Alves, North Dakota, 47:72

2005 – Fernando Torres Alves, North Dakota, 47:95

200m borboleta masculino

2004 – Fernando Torres Alves, North Dakota, 1:47:44

2016 – Thiago Sickert, Nova Southeastern, 1:44.69

100m peito masculino

2021 – João Vitor Thomas, Emmanuel College, 52.77

200m peito masculino

2021 – Filipe Pinheiro, McKeendree University, 1:55.80

200m medley masculino

1995 – Arthur Albiero, Oakland, 1:51:17

Revezamento 4×50m livre masculino

2003 – Gabriel Melo, pela West Chester, 1:21:65
 2004 – Fernando Alves e Rodrigo Ferreira, pela North Dakota, 1:21:29
 2005 – Rodrigo Ferreira e Pedro Pereira, pela North Dakota, 1:21:61
 2007 – Pedro Pereira, pela North Dakota, 1:20:69

Revezamento 4×100m livre masculino

2003 – Gabriel Melo, pela West Chester, 3:01:03
 2004 – Fernando Torres Alves, pela North Dakota, 3:00:56
 2006 – Rodrigo Ferreira, pela North Dakota, 2:59:94
 2007 – Daniel Moraes e Rodrigo Ferreira, pela North Dakota, 3:00:51
 2010 – Gustavo Chagas, pela Wingate, 2:58:22

Revezamento 4×200m livre masculino

1995 – Arthur Albiero, pela Oakland, 6:41:05
 1996 – Arthur Albiero, pela Oakland, 6:38:88
 1997 – Thiago Maule Orso, pela Oakland, 6:40:29
 2003 – Raul Neukamp, pela Drury, 6:38:48
 2007 – Daniel Moraes, pela North Dakota, 6:43:89
 2014 – Felipe Oliveira, pela Queens, 6:29:32

Revezamento 4×50m medley masculino

2006 – Rodrigo Ferreira, pela North Dakota, 1:31:09
 2007 – Rodrigo Ferreira e Pedro Pereira, pela North Dakota, 1:29:86
 2009 – Nelson Silva, pela Ouachita Baptist, 1:27:25
 2010 – Nelson Silva, pela Ouachita Baptist, 1:28:24
 2016 – Edson Lima, pela Florida Southern, 1:26.24
 2021 – Nathan Bighetti, pela Drury, 1:24.69

Revezamento 4×100m medley**masculino**

2003 – Fernando Alves, pela North Dakota, 3:20:60
 2006 – Rodrigo Ferreira e Pedro Pereira, pela North Dakota, 3:18:80
 2007 – Rodrigo Ferreira e Pedro Pereira, pela North Dakota, 3:17:50
 2016 – Edson Lima, pela Florida Southern, 3:09.35

Total por tipos de título

30 títulos individuais
 9 títulos individuais no feminino
 21 títulos individuais no masculino
 48 títulos de revezamento
 Maiores vencedores individuais: Ana Carolina Azambuja e Rodrigo Ferreira, com 4 títulos somados.

Maior vencedora em provas de revezamento: Mariana Oliveira, com 9 títulos

Maiores vencedores/total: Mariana Oliveira e Rodrigo Ferreira, com 11 títulos somados

Divisão III**100m costas masculino**

1997 – Pedro Monteiro, Kenyon, 50:72
 1998 – Pedro Monteiro, Kenyon, 50:59
 1999 – Estevão Avila, Kenyon, 49:68
 2001 – Estevão Avila, Kenyon, 48:61

200m costas masculino

1999 – Estevão Avila, Kenyon, 1:48:50
 2000 – Estevão Avila, Kenyon, 1:47:62
 2001 – Estevão Avila, Kenyon, 1:48:14
 2002 – Leandro Monteiro, Kenyon, 1:47:21
 2003 – Leandro Monteiro, Kenyon, 1:48:51

200m borboleta masculino

1994 – Pedro Monteiro, Kenyon, 1:51:31
 1995 – Pedro Moneiro, Kenyon, 1:48:53
 1997 – Pedro Monteiro, Kenyon, 1:45:25

Revezamento 4×50m livre masculino

1999 – Estevão Avila, pela Kenyon, 1:20:82
 2001 – Estevão Avila, pela Kenyon, 1:20:56
 2004 – Leandro Monteiro, pela Kenyon,
 1:21:76

Revezamento 4×100m livre masculino

1999 – Estevão Avila, pela Kenyon, 2:59:25
 2000 – Estevão Avila, pela Kenyon, 3:00:85
 2001 – Estevão Avila, pela Kenyon, 3:00:06
 2002 – Leandro Monteiro, pela Kenyon,
 2:59:87
 2004 – Leandro Monteiro, pela Kenyon,
 2:58:13

Revezamento 4×200m livre masculino

2002 – Leandro Monteiro, pela Kenyon,
 6:36:26
 2003 – Leandro Monteiro, pela Kenyon,
 6:37:63
 2004 – Leandro Monteiro, pela Kenyon,
 6:38:87
 2005 – Gabriel Rodrigues, pela Kenyon,
 6:44:71
 2011 – Carlos Maciel, pela Denison,
 6:34:50
 2012 – Carlos Maciel, pela Denison,
 6:30:40

Revezamento 4×50m medley

1997 – Pedro Monteiro, pela Kenyon,
 1:31:56
 1998 – Pedro Monteiro, pela Kenyon,
 1:30:57
 1999 – Estevão Avila, pela Kenyon, 1:30:11
 2000 – Estevão Avila, pela Kenyon, 1:30:57
 2001 – Estevão Avila, pela Kenyon, 1:28:75
 2002 – Leandro Monteiro, pela Kenyon,
 1:30:71

Revezamento 4×100m medley

1997 – Pedro Monteiro, pela Kenyon,
 3:21:72
 2000 – Estevão Avila, pela Kenyon, 3:20:39

2001 – Estevão Avila, pela Kenyon, 3:19:65

2002 – Leandro Monteiro, pela Kenyon,
 3:19:31

Total por tipos de título

12 títulos individuais
 24 títulos de revezamento
 Maiores vencedores individuais: Pedro
 Monteiro e Estevão Avila, com 5 títulos
 Maior vencedor no revezamento:
 Estevão Avila, com 10 títulos
 Maior vencedor/total: Estevão Avila,
 com 15 títulos
 Nenhum título feminino

Total geral

65 títulos individuais
 93 títulos revezamentos
 158 títulos no total
 Maior vencedor geral: Estevão Avilar,
 com 15 títulos



Recordes Brasileiros em Piscinas de Jardas

Recordes masculinos					
Provas	Recordista	Equipe	Tempo	Competição	Data
50m livre	César Cielo	Auburn	18:47	NCAA	28/03/2008
100m livre	César Cielo	Auburn	40:92	NCAA	29/03/2008
200m livre	João de Lucca	Louisville	1:31:51	NCAA	28/03/2013
500m livre	Brandonn Almeida	South Carolina	4:16.21	SEC	14/02/2018
1000m livre	Brandonn Almeida	South Carolina	8:56.55	SEC	18/02/2018
1650m livre	Brandonn Almeida	South Carolina	14:48.60	SEC	18/02/2018
100m costas	Gabriel Fantoni	Indiana	44.79	NCAA	25/03/2022
200m costas	Gabriel Fantoni	Indiana	1:39.53	Big Ten Conference	02/03/2019
100m peito	Caio Pumputis	Georgia Tech	51.38	NCAA	29/03/2019
200m peito	Caio Pumputis	Georgia Tech	1:50.60	NCAA	26/03/2022
100 borboleta	Vinicius Lanza	Indiana	44.37	NCAA	29/03/2019
200m borboleta	Vinicius Lanza	Indiana	1:39.28	Big 10 Conference	02/03/2019
200m medley	Vinicius Lanza	Indiana	1:40.23	NCAA	28/03/2019
400m medley	Brandonn Almeida	South Carolina	3:39.09	SEC	17/02/2018

Recordes femininos					
Provas	Recordista	Equipe	Tempo	Competição	Data
50 livre	Stephanie Balduccini	Michigan	22.23	Georgia Invite	16/11/2023
100 livre	Stephanie Balduccini	Michigan	47.26	Georgia Invite	18/11/2023
200 livre	Stephanie Balduccini	Michigan	1:43.30	Georgia Invite	17/11/2023
500 livre	Maria Paula Heitmann	Indiana	4:40.24	Indiana Senior Meet	20/07/2019
1000 livre	Beatriz Dizotti	Miami Ohio	9:06.11	MAC	02/03/2019
1650 livre	Beatriz Dizotti	Miami Ohio	16.24.17	MAC	02/03/2019
100 costas	Ana Giulia Zortea	West Virginia	53.41	WV Invitational	19/11/2021
200 costas	Fernanda de Goeij	Missouri	1:55.57	Mizzou Qualifier	26/02/2023
100 peito	Beatriz Travalon	Auburn	1:00.62	Winter Nationals	05/12/2014
200 peito	Giulia Carvalho	Miami	2:12.76	Conferência ACC	16/02/2023
100 borboleta	Giulia Carvalho	Miami	52.01	SMU Invite	16/11/2023
200 borboleta	Rafaela Raurich	Drury	1:58.98	NCAA Divisão II	10/03/2022
200 medley	Stephanie Balduccini	Michigan	1:56.94	Georgia Invite	16/11/2023
400 medley	Maria Eduarda Sumida	Louisville	4:08.87	Last Chance Meet	01/03/2019

COPA LATINA DE NATAÇÃO

Competição criada em 1973, com o evento inaugural na piscina do Fluminense, no Rio de Janeiro, entre 19 e 22 de abril daquele ano. Inicialmente eram sete os países competidores – Brasil, Argentina, Itália, Espanha, França, México e Equador –, e a organização do evento ficou por conta da recém-criada Confederação Latino-Americana de Natação – COLAN. A ideia inicial era manter um nadador por prova, com apenas uma série final para cada evento.

A periodicidade do evento inicial era anual, porém, isso foi se alterando durante os anos, especialmente com a criação de outros eventos internacionais. A última edição da Copa Latina foi realizada em 2016 e não teve a participação brasileira.

Entre 1973 e 1999, a Copa Latina foi disputada com as Seleções Principais de cada país. A partir de 2002, o evento foi ajustado para receber atletas da categoria Júnior. A partir da edição de 1995, realizada em Belo Horizonte, no Brasil, a Copa Latina foi aberta para todos os países do mundo com origem latina.

Copa Latina de Natação: Medalhas do Brasil

I Copa Latina

1973 | 19 a 22 de abril | Rio de Janeiro, Brasil

Brasil: 22 medalhas

Campeão Geral, Campeão Masculino

Ouro: 7 medalhas

Rômulo Arantes Júnior, 100m costas, 1:01.13

Jaqueline Mross, 100m borboleta, 1:08.12

José Sylvio Fiolo, 100m peito, 1:08.56

José Luciano Namorado, 200m livre, 1:56.90

Sérgio Waisman, 100m borboleta, 58.25

Revezamento 4x100m medley, masculino, 4:02.20

Revezamento 4x100m medley, feminino, 4:40.87

Prata: 8 medalhas

Carlos Antonio Azevedo, 200m medley, 2:16.98

José Luciano Namorado, 400m livre, 4:14.09

José Luciano Namorado, 100m livre, 54.32

Cristina Teixeira, 200m peito, 2:50.93

Cristina Teixeira, 100m peito, 1:19.67

Maria Elisa Guimarães, 800m livre, 9:44.72

Rômulo Arantes Júnior, 200m costas, 2:12.33

Maria Elisa Guimarães, 400m livre, 4:49.11

Bronze: 7 medalhas

Lucy Mauricy Burle, 200m livre, 2:19.95

Maria Izabel Guerra, 200m medley, 2:33.99

Luis Reinaldo Fleck, 1500m livre, 16:53.98

Carlos Antonio Azevedo, 400m medley, 4:50.76

Lucy Maurity Burle, 100m livre, 1:02.86

Maria Izabel Guerra, 400m medley, 5:27.66

Revezamento, 4x100m livre masculino, 3:40.59

II Copa Latina

1974 | 13 a 15 de abril | Marselha, França

Brasil: 23 medalhas

Ouro: 3 medalhas

Rômulo Arantes Júnior, 100m costas, 1:00.23

Cristina Teixeira, 200m peito, 2:47.93

Heliani Santos, 200m borboleta, 2:10.96

Copa Latina de Natação: edições de 1973 a 2016				
Ano	Sede	Campeão geral	Campeão masculino	Campeão feminino
1973	Brasil	Brasil	Brasil	Itália
1974	França	França	França	França
1975	Espanha	Brasil	Brasil	França
1976	México	Brasil	Itália	França
1977	Itália	França	Itália	França
1978	Porto Rico	Itália	Itália	Itália
1979	Brasil	Itália	Itália	França
1980	Espanha	Itália	Itália	Itália
1981	França	Itália	França	Itália
1982	Argentina	Itália	Itália	Itália
1983	Portugal	Itália	Itália	Itália
1984	México	Itália	Itália	Itália
1987	Argentina	França	França	França
1989	França	Itália	Itália	Itália
1990	México	Itália	Itália	Itália
1993	Itália	Itália	Itália	Itália
1995	Brasil	França	França	França
1998	Portugal	França	França	Espanha
1999	México	Espanha	Espanha	Espanha
2002	Espanha	Itália	Itália	Itália
2004	Argentina	Itália	Itália	Itália
2006	Brasil	Itália	Itália	Itália
2008	San Marino	Itália	Itália	Itália
2010	Argentina	Itália	Itália	Itália
2016	Colômbia	Colômbia	Colômbia	Colômbia

Prata: 13 medalhas

Maria Elisa Guimarães, 800m livre, 9:44.42
Flávia Nadalutti, 200m borboleta, 2:26.65
Flávia Nadalutti, 400m medley, 5:18.47
Ruy Tadeu Aquino de Oliveira, 100m livre, 53.86
Lucy Maurity Burle, 100m livre, 1:01.09
José Sylvio Fiolo, 100m peito, 1:07.58
Maria Elisa Guimarães, 400m livre, 4:42.05
Lucy Maurity Burle, 100m borboleta, 1:07.51
Paul Jouanneau, 200m livre, 2:00.39
Sérgio Pinto Ribeiro, 200m peito, 2:29.64
Cristiana Teixeira, 100m peito, 1:18.75
Revezamento 4x100m livre masculino, 3:36.08
Revezamento 4x100m medley masculino, 3:59.72

Bronze: 7 medalhas

Flávia Nadalutti, 200m medley, 2:32.13
Djan Madruga, 1500m livre, 16:49.49
Christiana Paquelet, 200m costas, 2:33.50
Paul Jouanneau, 400m livre, 4:11.19
Maria Elisa Guimarães, 200m livre, 2:15.54
Revezamento 4x100m livre feminino, 4:13.71
Revezamento 4x100m medley feminino, 4:41.77

III Copa Latina

1975 | 4 a 6 de maio | Las Palmas, Espanha

Brasil: 27 medalhas

Campeão Geral, Campeão Masculino

Ouro: 14 medalhas

Rômulo Arantes Júnior, 200m medley, 2:12.2
Djan Madruga, 1500m livre, 15:56.2
Maria Elisa Guimarães, 800m livre, 9:19.1

Rômulo Arantes Júnior, 100m borboleta, 57.8

Rosemary Ribeiro, 200m borboleta, 2:22.6

Djan Madruga, 400m medley, 4:42.0

Flávia Nadalutti, 400m medley, 5:09.6

Rômulo Arantes Júnior, 100m costas, 58.7

Sérgio Pinto Ribeiro, 100m peito, 1:07.1

Rosemary Ribeiro, 100m borboleta, 1:05.4

Rômulo Arantes Júnior, 200m costas, 2:09.3

Sérgio Pinto Ribeiro, 200m peito, 2:26.4

Revezamento 4x100m medley masculino, 3:58.3

Revezamento 4x100m livre feminino

Prata: 5 medalhas

Rosemary Ribeiro, 100m livre, 1:00.8

Djan Madruga, 400m livre, 4:06.4

Maria Elisa Guimarães, 400m livre, 4:36.2

Djan Madruga, 200m livre, 1:56.7

Cristina Teixeira, 100m peito, 1:18.1

Bronze: 8 medalhas

Maria Elisa Guimarães, 200m medley, 2:30.2

Ruy Tadeu Aquino de Oliveira, 100m livre, 54.0

Christiana Paquelet, 200m costas, 2:30.9

Cristina Teixeira, 200m peito, 2:50.2

Maria Elisa Guimarães, 200m livre, 2:13.2

Cristiane Parquet, 100m costas, 1:10.0

Revezamento 4x200 livre masculino, 7:58.4

Revezamento 4x100m livre feminino, 4:06.0

IV Copa Latina

1976 | Acapulco, México

Brasil: 26 medalhas

Campeão Geral

Ouro: 11 medalhas

Djan Madruga, 400m livre, 4:06.6

Maria Elisa Guimarães, 400m livre, 4:29.5
 Maria Elisa Guimarães, 800m livre, 9:22.4
 Djan Madruga, 1500m livre, 16:23.5
 Paul Joanneau, 100m costas, 1:00.2
 Paul Joanneau, 200m costas, 2:11.3
 Cristina Teixeira, 100m peito, 1:16.5
 Sérgio Pinto Ribeiro, 200m peito, 2:23.6
 Flávia Nadalutti, 100m borboleta, 1:05.3
 Djan Madruga, 400m medley, 4:39.4
 Flávia Nadalutti, 400m medley, 5:07.7

Prata: 10 medalhas

Rosemary Peres Ribeiro, 100m livre, 1:01.5
 Djan Madruga, 200 livre, 1:57.7
 Maria Elisa Guimarães, 200m livre, 2:10.2
 Sérgio Pinto Ribeiro, 100m peito, 1:06.7
 Alijó Neto, 200m borboleta, 2:08.6
 Flávia Nadalutti, 200m borboleta, 2:25.5
 Flávia Nadalutti, 200m medley, 2:28.5
 Revezamento 4x100m livre feminino, 4:09.2
 Revezamento 4x100m medley masculino, 3:59.8
 Revezamento 4x100m medley feminino, 4:36.1

Bronze: 5 medalhas

José Luciano Namorado, 100m livre, 54.6
 Rosamaria Prado, 100m costas, 1:09.7
 Rosamaria Prado, 200m costas, 2:27.5
 Revezamento 4x100m livre masculino, 3:36.7
 Revezamento 4x200m livre masculino, 7:58.0

V Copa Latina

1977 | março | Roma, Itália

VI Copa Latina

1978 | 7 a 9 de abril | San Juan, Porto Rico

Brasil: 11 medalhas

Ouros: 2 medalhas

Maria Elisa Guimarães, 200m livre, 2:07.37
 Djan Madruga, 400m medley, 4:37.75

Pratas: 4 medalhas

Rômulo Arantes Júnior, 100m costas, 59.51
 Maria Elisa Guimarães, 400m livre, 4:27.33
 Djan Madruga, 200m costas, 2:07.90
 Maria Elisa Guimarães, 800m livre, 9:23.49

Bronze: 5

Djan Madruga, 200m livre, 1:55.19
 Rosamaria Prado, 400m medley, 5:14.70
 Djan Madruga, 400m livre, 4:05.04
 Rosamaria Prado, 200m costas, 2:26.92
 Maria Elisa Guimarães, 200m borboleta, 2:23.33

VII Copa Latina

1979 | 6 a 8 de abril | Rio de Janeiro, Brasil

Brasil: 10 medalhas

Ouro: 4 medalhas

Rômulo Arantes Júnior, 100m costas, 58.13
 Djan Madruga, 400m livre, 4:01.86
 Djan Madruga, 200m costas, 2:05.65
 Djan Madruga, 1500m livre, 15:49.95

Prata: 3 medalhas

Rosamaria Prado, 400m medley, 5:13.09
 Revezamento 4x200m livre masculino, 7:43.65
 Carlos Ian Fontoura, 200m borboleta, 2:05.77

Bronze: 3 medalhas

Maria Elisa Guimarães, 200m livre, 2:09.42
 Carlos Ian Fontoura, 100m borboleta, 58.05
 Revezamento 4x100m medley masculino, 3:58.07

VIII Copa Latina

1980 | 18 a 20 de abril | Madri, Espanha

Brasil: 7 medalhas**Ouro: 3 medalhas**

Djan Madruga, 400m medley, 4:29.05
 Rômulo Arantes Júnior, 100m costas,
 58.29

Djan Madruga, 400m livre, 3:59.51

Prata: 3 medalhas

Djan Madruga, 200m costas, 2:04.62
 Djan Madruga, 1500m livre, 15:59.84
 Paula Amorim, 200m borboleta, 2:21.56

Bronze: 1 medalhas

Jorge Luiz Fernandes, 200m livre, 1:55.34

IX Copa Latina

1981 | 23 a 25 de abril | Guadalupe, França

Brasil: 8 medalhas**Ouro: 3 medalhas**

Jorge Luiz Fernandes, 200m livre,
 1:53.63
 Ricardo Prado, 400m medley, 4:26.05
 Rômulo Arantes Júnior, 100m costas,
 58.76

Prata: 3 medalhas

Ricardo Prado, 200m medley, 2:07.05
 Marcelo Jucá, 1500m livre, 15:47.48
 Ricardo Prado, 200m borboleta, 2:04.38

Bronze: 2 medalhas

Ricardo Prado, 200m costas, 2:09.73
 Revezamento 4x100m medley
 masculino, 3:53.61

X Copa Latina

1982 | 15 a 17 de abril | Buenos Aires, Argentina

Brasil: 11 medalhas**Ouros: 4 medalhas**

Ricardo Prado, 400m medley, 4:22.77
 Ricardo Prado, 200m medley, 2:04.91
 Djan Madruga, 1500m livre, 15:45.07
 Ricardo Prado, 200m borboleta, 2:01.61

Pratas: 3 medalhas

Jorge Luiz Fernandes, 200m livre, 1:52.72
 Roger Madruga, 400m livre, 4:00.88
 Jorge Luiz Fernandes, 100m livre, 52.11

Bronze: 4 medalhas

Paula Amorim, 100m borboleta, 1:05.51
 Paula Amorim, 200m borboleta, 2:21.68
 Revezamento 4x100 livre masculino,
 3:31.92
 Revezamento 4x100 medley masculino,
 3:55.94

XI Copa Latina

1983 | 15 a 17 de abril | Lisboa, Portugal

Brasil 13 medalhas**Ouro: 5 medalhas**

Jorge Luiz Fernandes, 200m livre, 1:52.71
 Ricardo Prado, 100m costas, 58.59
 Ricardo Prado, 200m borboleta, 2:02.81
 Roger Madruga, 1500m livre, 15:43.71
 Revezamento 4x200m livre masculino,
 7:38.90

Prata: 6 medalhas

Ricardo Prado, 400m medley, 4:27.73
 Ricardo Prado, 200m medley, 2:05.45
 Roger Madruga, 400m livre, 4:00.94
 Djan Madruga, 200m costas, 2:07.56
 Jorge Fernandes, 100m livre, 52.66
 Revezamento 4x100 livre masculino,
 3:29.77

Bronzes: 2 medalhas

Paula Amorim, 200m borboleta, 2:22.06
 Revezamento 4x100 medley masculino,
 3:54.42

XII Copa Latina

1984 | Mérida, México

Brasil: 13 medalhas**Prata: 2 medalhas**

Rogério Romero, 200 costas, 2:03.17
Cristiano Michelena, 200m livre, 1:52.27

Bronze: 11 medalhas

Viviane Motti, 400m livre, 4:25.28
Cristiano Michelena, 400m livre, 3:57.79
Adriana Pereira, 100m livre, 59.24
Jorge Luiz Fernandes, 100m livre, 51.95
Adriana Pereira, 50m livre, 27.00
Rogério Romero, 100m costas, 58.30
David Castro, 1500m livre, 15:42.11
Revezamento 4x100 livre feminino, 3:56.60
Revezamento 4x100 livre masculino, 3:28.37
Revezamento 4x200 livre feminino, 8:32.52
Revezamento 4x200 livre masculino, 7:35.53

XIII Copa Latina

1987 | 30 de abril a 5 de maio | Buenos Aires, Argentina

Brasil: 12 medalhas**Bronze: 12 medalhas**

Patricia Filler Amorim, 400m livre, 4:20.64
Mayra Kikuchi, 200 costas, 2:23.98
Julio Cesar Rebolal, 200m medley, 2:08.74
Patricia Filler Amorim, 200m livre, 2:06.56
Julio Cesar Rebolal, 200m livre, 1:54.91
Renato Ramalho, 400m medley, 4:34.42
Eduardo de Poli, 200m borboleta, 2:06.20
Patricia Amorim Filler, 800m livre, 8:57.73
Rogério Romero, 100m costas, 1:00.32
Revezamento 4x100 medley masculino

Revezamento 4x200 livre masculino

Revezamento 4x100 livre feminino

XIV Copa Latina

1989 | 7 a 9 de abril | Nice, França

Brasil: 12 medalhas**Ouro: 2 medalhas**

Jorge Luiz Fernandes, 200m livre, 1:53.20
Revezamento 4x200 livre masculino, 7:38.34

Prata: 5 medalhas

Djan Madruga, 100m costas, 1:00.47
Patricia Filler Amorim, 400m livre, 4:26.81
Patricia Filler Amorim, 100m borboleta, 1:06.15
Cyro Marques Delgado, 100m livre, 52.11
Revezamento 4x100 livre masculino, 3:30.53

Bronze: 5

Roger Madruga, 400m medley, 4:36.24
Luis Osório Anchieta, 400m livre, 4:03.93
Djan Madruga, 200m costas, 2:10.71
Márcia Resende, 200m peito, 2:48.49
Paula Filler Amorim, 200m borboleta, 2:21.38

XV Copa Latina

1990 | 6 a 8 de abril | La Paz, México

Brasil: 6 medalhas**Prata: 2 medalhas**

Rogério Romero, 200m costas, 2:04.62
Cristiano Michelena, 200m livre, 1:51.94

Bronze: 4

Isabel Vieira, 100m livre, 58.92
Eduardo Piccinini, 200m borboleta, 2:05.60
Eduardo Piccinini, 100m borboleta, 56.51
Revezamento 4x100 livre masculino, 3:25.84

XVI Copa Latina

1993, Florença, Itália

Brasil: 11 medalhas**Ouro: 2 medalhas**

Gustavo Borges, 100m livre, 50.31

Revezamento 4x100 livre masculino,
3:23.17**Prata: 6 medalhas**

Rogério Romero, 200m costas, 2:02.36

Paula Renata Aguiar, 50m livre, 27.13

Fernando Scherer, 50m livre, 23.03

Ana Catarina Azevedo, 100m costas,
1:04.30

André Teixeira, 100m borboleta, 55.25

André Cordeiro, 1500m livre, 15:46.65

Bronze: 3 medalhasTeófilo Laborne Ferreira, 200m livre,
1:52.09

André Teixeira, 200m borboleta, 2:03.14

Rogério Romero, 100m costas, 57.49

XVII Copa Latina1995 | 14 a 16 de abril | Belo Horizonte,
Brasil**Brasil: 15 medalhas****Ouro: 5 medalhas**

Fernando Scherer, 100m livre, 50.44

Luiz Lima, 1500m livre, 15:43.56

Paula Renata Aguiar, 50m livre, 27.00

Fernando Scherer, 50m livre, 22.80

Revezamento 4x100m livre masculino,
3:22.69**Prata: 3 medalhas**

Rogério Romero, 200m costas, 2:04.18

Luiz Lima 400m livre, 3:59.38

Revezamento 4x100m medley masculino,
3:47.74**Bronze: 7 medalhas**

Paula Renata Aguiar, 100 livre, 59.56

Cassiano Leal, 200m livre, 1:54.36

André Teixeira, 200m borboleta, 2:03.32

Oscar Godói, 100m peito, 1:05.65

Rogério Romero, 100m costas, 57.24

André Teixeira, 100m borboleta, 56.15

Revezamento 4x200 livre masculino,
7:36.89**XVIII Copa Latina**

1998 | 5 a 7 de junho | Lisboa, Portugal

Brasil: 9 medalhas**Ouro: 4 medalhas**

Rogério Romero, 200m costas, 2:01.53

Luiz Lima, 1500m livre, 15:28.93

Fabíola Molina, 100m costas, 1:03.54

Revezamento 4x100 livre masculino,
3:22.21**Prata: 2 medalhas**

Gustavo Borges, 100m livre, 51.18

Luiz Lima, 400m livre, 3:55.23

Bronze: 3 medalhas

Tatiana Lemos, 100m livre, 57.74

Rogério Romero, 100m costas, 57.06

Revezamento 4x200 livre masculino,
7:31.93**XIX Copa Latina**1999 | 9 a 11 de abril | Guadalupe,
México

O Brasil não participou dessa edição.

XX Copa Latina

2002 | 10 a 12 de maio | Madri, Espanha

Brasil: 26 medalhas**Ouro: 5 medalhas**

Rebeca Gusmão, 100m livre, 57.54

Nayara Ribeiro, 400m livre, 4:19.66

Nayara Ribeiro, 800m livre, 8:51.24

Gabriel Mangabeira, 100m costas, 57.20

Caio Moretzsohn, 200m medley, 2:06.38

Prata: 10 medalhas

Amara Silva, 50m livre, 26.61
 Armando Negreiros, 400m livre, 3:58.19
 Ivi Monteiro, 100m borboleta, 1:02.67
 Bárbara Jatobá, 200m borboleta, 2:18.91
 Kaio Márcio Almeida, 200m borboleta, 2:00.69
 Caio Moretzsohn, 200m costas, 2:07.06
 Henrique Barbosa, 100m peito, 1:03.67
 Bárbara Jatobá, 400m medley, 5:00.44
 Revezamento 4x100m livre feminino, 3:53.30
 Revezamento 4x100m medley masculino, 3:46.17
 Bronze: 11
 Guilherme Roth, 100m livre, 50.89
 Mariana Brochado, 200m livre, 2:07.48
 Rafael Mosca, 200m livre, 1:51.98
 Felipe May, 1500m livre, 15:59.33
 Gabriel Mangabeira, 100m borboleta, 55.24
 Marcelle Lopes, 200m peito, 2:35.57
 Henrique Barbosa, 200m peito, 2:21.15
 Caio Moretzsohn, 400m medley, 4:36.13
 Revezamento 4x100m livre masculino, 3:26.61
 Revezamento 4x200m livre feminino, 8:33.25
 Revezamento 4x100m medley feminino, 4:21.07

XXI Copa Latina

2004 | 28 a 30 de maio | Mar Del Plata, Argentina

Brasil: 22 medalhas**Ouro: 3 medalhas**

Gustavo Calado, 200m borboleta, 2:01.68
 Daniel Mendes, 200m livre, 1:54.09
 Luiz Rogério Arapiraca, 1500m livre, 15:52.24

Prata: 11 medalhas

Glauber Silva, 50m costas, 26.69
 Gustavo Calado, 400m livre, 3:58.92

Henrique Barbosa, 100m peito, 1:02.61
 Cesar Cielo, 50m livre, 23.13
 Henrique Barbosa, 50m peito, 28.82
 Cesar Cielo, 100m livre, 51.32
 Henrique Barbosa, 200m peito, 2:16.40
 Rafael Castro, 100m costas, 57.99
 Revezamento 4x200 livre feminino, 8:23.18
 Revezamento 4x100 livre masculino, 3:24.46
 Revezamento 4x100 medley masculino, 3:46.38

Bronze: 8 medalhas

Fernanda Alvarenga, 50m costas, 30.74
 Manuella Lyrio, 200m medley, 2:24.78
 Fernando Silva, 100m borboleta, 55.53
 Julia Leão, 100m borboleta, 1:02.49
 Glauber Silva, 50m borboleta, 24.83
 Fernanda Alvarenga, 100m costas, 1:05.62
 Revezamento 4x100 livre masculino, 7:35.96
 Revezamento 4x100 livre feminino, 3:54.60

XXII Copa Latina

2006 | 28 a 30 de abril | São Paulo, Brasil

Brasil: 24 medalhas**Ouro: 6 medalhas**

Thiago Parravicini, 100m peito, 1:04.09
 Fernando Silva, 100m borboleta, 54.61
 Alan Vitória, 100m livre, 50.98
 Luiz Rogério Arapiraca, 1500m livre, 15:40.85
 Revezamento 4x100m livre feminino, 3:53.98
 Revezamento 4x100m medley masculino, 3:46.59

Prata: 8 medalhas

Manuella Lyrio, 400m livre, 4:23.99
 Ana Coan, 50m livre, 27.33
 Thiago Parravicini, 50m peito, 29.25
 Daiene Dias, 100m borboleta, 1:02.73

Fernando Silva, 50m borboleta, 24.96
Amanda Brandão Armelau, 50m borboleta, 28.56
Manuella Lyrio, 100m livre, 58.88
Revezamento 4x100m livre masculino, 3:24.20

Bronze: 10 medalhas

Glauber Henrique Silva, 50m costas, 26.89
Ana Carolina Azambuja, 100m peito, 1:15.61
Alan Vitória, 50m livre, 23.19
André Schultz, 200m medley, 2:07.88
Ana Carolina Azambuja, 50m peito, 34.89
Manuella Lyrio, 200m livre, 2:05.02
André Schultz, 400m medley, 4:31.62
Veruska Clednev, 200m peito, 2:40.06
Guilherme Guido, 100m costas, 57.56
Revezamento 4x100m medley feminino, 4:28.25

XXIII Copa Latina

2008 | 24 a 26 de abril | San Marino, Itália

Brasil: 20 medalhas**Ouro: 5 medalhas**

Etiene Medeiros, 50m costas, 30.01
Bruno Fratus, 50m livre, 22.95
Lucas Kanieski, 1500m livre, 15:28.61
Leonardo Guedes, 100m costas, 56.29
Leonardo Guedes, 200m costas, 2:02.26

Prata: 7 medalhas

Carolina Leitão, 50m livre, 26.93
Ana Carla Carvalho, 50m peito, 33.31
Etiene Medeiros, 50m borboleta, 28.03
Fábio Santi, 50m costas, 26.78
Thiago Parravicini, 200m peito, 2:17.55
Candido Silva, 50m borboleta, 24.85
Revezamento 4x100m livre feminino, 3:52.65

Bronze: 8 medalhas

Ana Carolina Santos, 100m livre, 58.41
Julia Siqueira, 400m medley, 5:00.66
Thiago Parravicini, 100m peito, 1:03.80

Henrique Rodrigues, 200m medley, 2:06.33
Renato Baruffi, 400m medley, 4:34.91
Revezamento 4x100m livre masculino, 3:25.49
Revezamento 4x200m livre masculino, 7:38.57
Revezamento 4x100m medley masculino, 3:46.79

XXIV Copa Latina

2010 | 20 a 22 de maio | Mar Del Plata, Argentina

Brasil: 25 medalhas**Ouro: 8 medalhas**

Leonardo de Deus, 200m borboleta, 1:59.13
Henrique Rodrigues, 200m medley, 2:02.85
Leonardo de Deus, 200m costas, 2:01.21
Henrique Martins, 100m borboleta, 54.76
Lucas Kanieski, 1500m livre, 15:25.47
Julia Gerotto, 400m medley, 4:55.67
Revezamento 4x100m livre masculino, 3:21.73
Revezamento 4x100m medley masculino, 3:42.98

Prata: 12 medalhas

Lucas Kanieski, 400m livre, 3:56.11
Raphael Rodrigues, 100m peito, 1:03.33
Alessandra Marchioro, 50m livre, 26.84
Julia Gerotto, 200m borboleta, 2:15.81
Raphael Rodrigues, 50m peito, 28.98
Alessandra Marchioro, 50m peito, 32.72
Sarah Correa, 200m livre, 2:04.56
Henrique Martins, 50m borboleta, 24.50
Alessandra Marchioro, 100m livre, 57.79
Revezamento 4x200m livre masculino, 7:30.43
Revezamento 4x200m livre feminino, 8:30.51
Revezamento 4x100m livre feminino, 3:51.38

Bronze: 5 medalhas

Raphaela Cunha, 100m peito, 1:15.12

Henrique Rodrigues, 50m livre, 23.56

Bruna Rocha, 50m borboleta, 28.35

Henrique Rodrigues, 100m livre, 51.32

Revezamento 4x100 medley feminino,
4:23.51**XXV Copa Latina**

2016 | 26 de abril a 2 de maio | Cali, Colômbia

O Brasil não participou dessa edição.

Copa latina de natação: nadadores brasileiros medalhistas individuais				
Atletas	Ouro	Prata	Bronze	Total
Djan Madruga	11	8	4	23
Rômulo Arantes Jr.	9	2	0	11
Ricardo Prado	6	4	1	11
Maria Elisa Guimarães	5	8	5	18
Flávia Nadalutti	3	4	1	8
Jorge Luiz Fernandes	3	3	2	8
Sérgio Pinto Ribeiro	3	2	0	5
Cristina Teixeira	2	4	1	7
Rosemary Ribeiro	2	2	0	4
Luiz Lima	2	2	0	4
Paul Jouanneau	2	1	1	4
Fernando Scherer	2	1	0	3
Lucas Kanieski	2	1	0	3
Luiz Rogério Arapiraca	2	0	0	2
Leonardo de Deus	2	0	0	2
Leonardo Guedes	2	0	0	2
Nayara Ribeiro	2	0	0	2
Rogério Romero	1	4	5	10
José Luciano Namorado	1	3	1	5
Roger Madruga	1	2	1	4
Thiago Parravicini	1	2	1	4
Paula Renata Aguiar	1	1	1	3
Caio Moretzsohn	1	1	1	3
Fernando Silva	1	1	1	3
Henrique Martins	1	1	0	2
Etiene Medeiros	1	1	0	2
José Sylvio Fiolo	1	1	0	2
Gustavo Borges	1	1	0	2
Julia Gerotto	1	1	0	2
Gustavo Calado	1	1	0	2
Henrique Rodrigues	1	0	3	4
Gabriel Mangabeira	1	0	1	2

Continua...

Atletas	Ouro	Prata	Bronze	Total
Alan Vitória	1	0	1	2
Jaqueline Mross	1	0	0	1
Sérgio Waisman	1	0	0	1
Heliani Santos	1	0	0	1
Fabíola Molina	1	0	0	1
Rebeca Gusmão	1	0	0	1
Bruno Fratus	1	0	0	1
Daniel Mendes	1	0	0	1
Henrique Barbosa	0	4	1	5
Alessandra Marchioro	0	3	0	3
Rosamaria Prado	0	2	4	6
Patrícia Amorim	0	2	3	5
Lucy Burle	0	2	2	4
Manuella Lyrio	0	2	2	4
Cristiano Michelena	0	2	1	3
Bárbara Jatobá	0	2	0	2
Cesar Cielo	0	2	0	2
Raphael Rodrigues	0	2	0	2
Paula Amorim	0	1	4	5
André Teixeira	0	1	3	4
Glauber Silva	0	1	2	3
Carlos Ian Fontoura	0	1	1	2
Carlos Azevedo Rocha	0	1	1	2
Ruy Tadeu Aquino	0	1	1	2
Alijó Neto	0	1	0	1
Marcelo Jucá	0	1	0	1
David Castro	0	1	0	1
Cyro Delgado	0	1	0	1
Sarah Correa	0	1	0	1
Ana Catarina Azevedo	0	1	0	1
André Cordeiro	0	1	0	1
Rafael Castro	0	1	0	1
Amara Silva	0	1	0	1
Armando Negreiros	0	1	0	1
Ivi Monteiro	0	1	0	1
Kaio Márcio Almeida	0	1	0	1
Carolina Leitão	0	1	0	1
Ana Coan	0	1	0	1

Continua...

Atletas	Ouro	Prata	Bronze	Total
Daiene Dias	0	1	0	1
Amanda Armelau	0	1	0	1
Ana Carla Carvalho	0	1	0	1
Fábio Santi	0	1	0	1
Candido Silva	0	1	0	1
Cristiane Paquelet	0	0	3	3
Maria Izabel Guerra	0	0	2	2
Ana Carolina Azambuja	0	0	2	2
André Schultz	0	0	2	2
Adriana Pereira	0	0	2	2
Fernanda Alvarenga	0	0	2	2
Julio Rebolal	0	0	2	2
Eduardo Piccinini	0	0	2	2
Luis Reinaldo Fleck	0	0	1	1
Viviane Motti	0	0	1	1
Mayra Kikuchi	0	0	1	1
Renato Ramalho	0	0	1	1
Eduardo de Poli	0	0	1	1
Luis Osório Anchieta	0	0	1	1
Márcio Resende	0	0	1	1
Isabel Vieira	0	0	1	1
Teófilo Laborne	0	0	1	1
Cassiano Schalch Leal	0	0	1	1
Oscar Godói	0	0	1	1
Tatiana Lemos	0	0	1	1
Guilherme Roth	0	0	1	1
Mariana Brochado	0	0	1	1
Rafael Mosca	0	0	1	1
Felipe May	0	0	1	1
Marcelle Lopes	0	0	1	1
Raphaela Cunha	0	0	1	1
Ana Carolina Santos	0	0	1	1
Julia Siqueira	0	0	1	1
Veruska Clednev	0	0	1	1
Guilherme Guido	0	0	1	1
Renato Baruffi	0	0	1	1
Julia Leão	0	0	1	1
Bruna Rocha	0	0	1	1

Copa Latina de Natação: edições de 1973 a 2016					
Total de medalhas do Brasil					
Ano	Local	Ouro	Prata	Bronze	Total
1973	Brasil	7	8	7	22
1974	França	3	13	7	23
1975	Espanha	14	5	8	27
1976	México	11	10	5	26
1977	Itália	X			
1978	Porto Rico	2	4	5	11
1979	Brasil	4	3	3	10
1980	Espanha	3	3	1	7
1981	França	3	3	2	8
1982	Argentina	4	3	4	11
1983	Portugal	5	6	2	13
1984	México	0	2	11	13
1987	Argentina	0	0	12	12
1989	França	2	5	5	12
1990	México	0	2	4	6
1993	Itália	2	6	3	11
1995	Brasil	5	3	7	15
1998	Portugal	4	2	3	9
1999	México	X			
2002	Espanha	5	10	11	26
2004	Argentina	3	11	8	22
2006	Brasil	6	8	10	24
2008	Itália	5	7	8	20
2010	Argentina	8	12	5	25
2016	Colômbia	X			

NATAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL

Confederación Sudamericana de Natación – CONSANAT

A CONSANAT é o órgão de gestão e de organização dos esportes aquáticos na América do Sul, responsável pelos Campeonatos Sul-Americanos de categoria e absoluto. Foi fundada em Santiago, Chile, em 16 de março de 1929, pelas federações nacionais de Argentina, Chile, Peru, Venezuela e Uruguai.

O Brasil ingressou na entidade em 1934 e sediou o Campeonato Sul-Americano de Natação, pela primeira vez, em 1935, no Rio de Janeiro – a edição em questão foi a primeira do evento a incluir a participação feminina.

Luiz Fernando Coelho de Oliveira, atual Presidente da entidade, é o quinto brasileiro a dirigi-la.

Presidentes da CONSANAT

1929-1934 – Spencer Le May (Chile)

1934-1949 – Mario Negri (Argentina)

1949-1956 – Rivadavia Correa Meyer (Brasil)

1956-1966 – Germán Boisset Ortega (Chile)

1966-1972 – Sebastian Salinas Abril (Peru)

1972-1976 – Ruben Dinard de Araújo (Brasil)

1976-1978 – Julio Maglione (Uruguai)

1978-1980 – Luis Chiriboga Parra (Equador)

1982-1986 – Emilio Horacio Aguado

(Argentina)

1986-1990 – Francisco Luis Velasquez

(Colômbia)

1990-1994 – José Maximo Grimolizzi

(Argentina)

1994-1998 – Ruben Marcio Dinard (Brasil)

1998-2006 – Jaime Cardenas Gutierrez

(Colômbia)

2006-2010 – Coaracy Nunes Filho (Brasil)

2010-2014 – Francisco Javier Lopez Chavez

(Colômbia)

2014-2022 – Juan Carlos Orihuela (Paraguai)

2022-2026 – Luiz Fernando Coelho de Oliveira (Brasil)

Campeonatos Sul-Americanos

A CONSANAT organiza, todos os anos, os Campeonatos Sul-Americanos, alternando as edições do certame absoluto nos anos pares e da categoria Juvenil nos anos ímpares.

Campeonato Sul-Americano de Natação: 1ª edição

16 e 17 de março de 1929 – Santiago, Chile (sem o Brasil)

Vencedores por prova

100m livre – Alberto Zorrilla, Argentina, 1:00.8

400m livre – Alberto Zorrilla, Argentina, 5:18.0

100m costas – Alberto Zorrilla, Argentina, 1:17.4

100m peito – Carlos Caridad, Argentina, 1:24.4

Revezamento 4x50m livre – Argentina, 1:57.6

Campeonato Sul-Americano de Natação:

1ª participação do Brasil

10 a 19 de março de 1934, Buenos Aires, Argentina

7 medalhas de prata

100m livre, Manoel da Rocha Villar, 1:04.3

200m livre, Manoel da Rocha Villar, 2:24.0

1500m livre, Max Delfini, 22:22.4

100m costas, Benvenuto Nunes, 1:17.0

200m costas, Benvenuto Nunes, 2:49.8

4x100m livre masculino, 4:30.0

4x200m livre masculino, 10:15.4

Campeonato Sul-Americano de Natação:

1º título do Brasil

20 a 28 de abril de 1935, Rio de Janeiro, Brasil

Feminino

7 medalhas

Ouro: 2 medalhas

100m costas, Maria Lenk, 1:28.2

200m peito, Maria Lenk, 3:16.8

Pratas: 3 medalhas

100m livre, Helena Sales, 1:15.4

400m livre, Helena Sales, 6:02.0

4x100m livre, 5:12.4

Bronze: 2 medalhas

100m livre, Piedade Coutinho, 1:17.0

400m livre, Piedade Coutinho, 6:03.6

Masculino: 10 medalhas**Ouro: 5 medalhas**200m livre, Manoel da Rocha Villar,
2:19.6400m livre, Manoel da Rocha Villar,
5:06.4800m livre, Manoel da Rocha Villar,
10:48.4

100m costas, Benvenuto Nunes, 1:14.8

200m costas, Benvenuto Nunes, 2:41.6

Prata: 4 medalhas100m livre, Manoel da Rocha Villar,
1:02.81500m livre, Manoel da Rocha Villar,
21:06.0

4x100m livre masculino, 4:15.8

4x2000m livre masculino, 9:36.4

Bronze: 1 medalha

200m peito Harry Forsell, 3:01.0

Campeonato Sul-Americano Absoluto: posição do Brasil por categoria		
Ano	Classificação Masculino	Classificação Feminino
1929	X	X
1934	Vice-campeão	X
1935	Vice-campeão	Campeão
1937	3º lugar	Vice-campeão
1938	5º lugar	Vice-campeão
1939	5º lugar	Vice-campeão
1941	Campeão	Campeão
1946	Vice-campeão	Campeão
1947	Vice-campeão	Campeão

Ano	Classificação Masculino	Classificação Feminino
1949	Vice-campeão	Vice-campeão
1952	Campeão	Vice-campeão
1954	Campeão	Campeão
1956	Vice-campeão	Vice-campeão
1958	Campeão	Campeão
1960	Campeão	Campeão
1962	Campeão	Campeão
1964	Vice-campeão	3º lugar
1966	Vice-campeão	Campeão
1968	Vice-campeão	Campeão
1970	Campeão	Campeão
1972	Campeão	Campeão
1974	Campeão	Campeão
1976	Campeão	Campeão
1978	Vice-campeão	Campeão
1980	Campeão	Vice-campeão
1982	Campeão	Vice-campeão
1984	Campeão	Campeão
1986	Campeão	Campeão
1988	Campeão	Vice-campeão
1990	Campeão	Campeão
1992	Campeão	Campeão
1994	Campeão	Campeão
1996	Campeão	Campeão
1998	Campeão	Campeão
2000	Campeão	Campeão
2002	Campeão	Campeão
2004	Campeão	Campeão
2006	Campeão	Campeão
2008	Campeão	Campeão
2010	Campeão	Campeão
2012	Campeão	Campeão
2014	Campeão	Campeão
2016	Campeão	Campeão
2018	Campeão	Campeão
2021	Campeão	Vice-campeão

Continua...

Campeonato Sul-Americano Absoluto de Natação: edições de 1929 a 2021				
Ano	Local	Campeão Natação	Campeã Natação	Campeão geral
1929	Santiago, Chile	Argentina	X	Argentina
1934	Buenos Aires, Argentina	Argentina	X	Argentina
1935	Rio de Janeiro, Brasil	Argentina	Brasil	Argentina
1937	Montevidéo, Uruguai	Argentina	Argentina	Argentina
1938	Lima, Peru	Equador	Argentina	Equador
1939	Guayaquil, Equador	Argentina	Argentina	Argentina
1941	Viña Del Mar, Chile	Brasil	Brasil	Brasil
1946	Rio de Janeiro, Brasil	Argentina	Brasil	Brasil
1947	Buenos Aires, Argentina	Argentina	Brasil	Argentina
1949	Montevidéo, Uruguai	Argentina	Argentina	Brasil
1952	Lima, Peru	Argentina	Argentina	Argentina
1954	São Paulo, Brasil	Brasil	Brasil	Brasil
1956	Viña Del Mar, Chile	Argentina	Argentina	Argentina
1958	Montevidéo, Uruguai	Brasil	Brasil	Brasil
1960	Cali, Colômbia	Brasil	Brasil	Brasil
1962	Buenos Aires, Argentina	Brasil	Brasil	Brasil
1964	Guayaquil, Equador	Argentina	Argentina	Argentina
1966	Lima, Peru	Argentina	Argentina/Brasil	Argentina
1968	Rio de Janeiro, Brasil	Brasil	Brasil	Brasil
1970	Lima, Peru	Brasil	Brasil	Brasil
1972	Arica, Chile	Brasil	Brasil	Brasil
1974	Medellin, Colômbia	Brasil	Brasil	Brasil
1976	Maldonado, Uruguai	Brasil	Brasil	Brasil
1978	Guayaquil, Equador	Equador	Brasil	Equador
1980	Buenos Aires, Argentina	Brasil	Argentina	Brasil
1982	La Paz, Bolívia	Brasil	Equador	Brasil
1984	Rio de Janeiro, Brasil	Brasil	Brasil	Brasil
1986	Lima, Peru	Brasil	Brasil	Brasil
1988	Medellin, Colômbia	Brasil	Argentina	Brasil
1990	Rosário, Argentina	Brasil	Brasil	Brasil
1992	Medellin, Colômbia	Brasil	Brasil	Brasil
1994	Maldonado, Uruguai	Brasil	Brasil	Brasil
1996	Porto Alegre, Brasil	Brasil	Brasil	Brasil
1998	Barquisimeto, Venezuela	Brasil	Brasil	Brasil
2000	Mar Del Plata, Argentina	Brasil	Brasil	Brasil
2002	Belém, Brasil	Brasil	Brasil	Brasil
2004	Maldonado, Uruguai	Brasil	Brasil	Brasil
2006	Medellin, Colômbia	Brasil	Brasil	Brasil
2008	São Paulo, Brasil	Brasil	Brasil	Brasil
2010	Medellin, Colômbia	Brasil	Brasil	Brasil
2012	Belém, Brasil	Brasil	Brasil	Brasil
2014	Mar Del Plata, Argentina	Brasil	Brasil	Brasil
2016	Assunção, Paraguai	Brasil	Brasil	Brasil
2018	Lima, Peru	Brasil	Brasil	Brasil
2021	Buenos Aires, Argentina	Brasil	Argentina	Argentina

Campeonato do Sul-Americano de Natação Absoluto: Recordes		
Feminino	Provas	Masculino
Etiene Medeiros, Brasil, 24.80, 2016	50m livre	Cesar Cielo, Brasil, 21.85, 2012
Etiene Medeiros, Brasil, 54.83, 2016	100mlivre	Cesar Cielo, Brasil, 48.70, 2012
Manuella Lyrio, Brasil, 1:58.94, 2016	200m livre	Federico Grabich, Argentina, 1:47.59, 2016
Andreina Pinto, Venezuela, 4:07.17, 2016	400m livre	Luiz Altamir Melo, Brasil, 3:51.33, 2016
Andreina Pinto, Venezuela, 8:32.31, 2016	800m livre	Esteban Enderica, Equador, 7:58.23, 2014
Kristel Kobrich, Chile, 16:06.78, 2021	1500m livre	Esteban Enderica, Equador, 15:08.57, 2016
Andrea Berrino, Argentina, 28.11, 2016	50m costas	Guilherme Guido, Brasil, 25.01, 2018
Etiene Medeiros, Brasil, 1:00.38, 2016	100m costas	Guilherme Guido, Brasil, 53.40, 2016
Andrea Berrino, Argentina, 2:13.47, 2016	200m costas	Yeziel Morales, Porto Rico, 1:59.38, 2021
Macarena Ceballos, Argentina, 31.27, 2021	50m peito	Felipe França, Brasil, 27.12, 2018
Macarena Ceballos, Argentina, 1:08.25, 2018	100m peito	Felipe França, Brasil, 59.87, 2018
Julia Sebastian, Argentina, 2:26.54, 2018	200m peito	Carlos Claverie, Venezuela, 2:10.44, 2016
Daiene Dias, Brasil 26.53, 2016	50m borboleta	Cesar Cielo, Brasil, 23.26, 2012
Daynara de Paula, Brasil 59.11, 2016	100m borboleta	Albert Subirats, Venezuela, 51.90, 2016
Andreina Pinto, Venezuela, 2:09.92, 2016	200m borboleta	Jonathan Gomez, Colômbia, 1:57.71, 2018
Virginia Bardach, Argentina, 2:13.46, 2016	200m medley	Thiago Pereira, Brasil, 1:58.49, 2012
Joanna Maranhão, Brasil, 4:41.39, 2012	400m medley	Thiago Pereira, Brasil, 4:17.46, 2008
Brasil, 3:43.91, 2016	4x100m livre	Argentina, 3:17.54, 2016
Brasil, 8:04.29, 2016	4x200m livre	Brasil, 7:22.97, 2018
Argentina, 4:07.48 2016	4x100m medley	Venezuela, 3:36.88, 2016

Misto	
4x100m livre	Brasil, 3:30.81, 2018
4x100m medley	Brasil, 3:51.05, 2018

Campeonato Sul-Americano Juvenil de Natação

Organizado pela CONSANAT e disputado a cada dois anos, o Campeonato Sul-Americano Juvenil de Natação contempla as categorias Juvenil A (14 e 15 anos) e Juvenil B (16 a 18 anos). Apresenta sedes rotativas decididas por candidaturas e votadas pelos afiliados da entidade.

O evento é realizado nos anos ímpares, alternando-se com o Sul-Americano Absoluto, realizado nos anos pares. A competição é sempre realizada em piscina de 50m.

Campeonato Sul-Americano Juvenil de Natação: edições de 1967 a 2023		
Ano	Local	Vencedor
1967	Lima, Peru	Venezuela
1969	Cali, Colômbia	Brasil
1971	Caracas, Venezuela	Brasil
1973	Rio de Janeiro, Brasil	Brasil
1975	Arica, Chile	Brasil
1977	Lima, Peru	Brasil
1979	São Paulo, Brasil	Brasil
1981	Medellin, Colômbia	Brasil
1983	Maldonado, Uruguai	Brasil
1985	Rosário, Argentina	Brasil
1987	Maldonado, Uruguai	Brasil
1989	Rosário, Argentina	Brasil
1991	San Cristóbal, Venezuela	Brasil
1993	Goiânia, Brasil	Brasil
1995	Lima, Peru	Brasil
1997	Ibagué, Colômbia	Brasil
1999	Vitória, Brasil	Brasil
2001	Medellin, Colômbia	Brasil
2003	João Pessoa, Brasil	Brasil
2005	Santiago, Chile	Brasil
2007	Caracas, Venezuela	Brasil
2009	Mar Del Plata, Argentina	Brasil
2011	Lima, Peru	Brasil
2013	Valparaiso, Chile	Brasil
2015	Lima, Peru	Brasil
2017	Cali, Colômbia	Brasil
2019	Santiago, Chile	Brasil
2021	Lima, Peru	Brasil
2023	Buenos Aires	Brasil

Recordes de Campeonato do Sul-Americano Juvenil

Juvenil A		
Feminino	Provas	Masculino
Helena Lopes, Brasil, 26.38, 2021	50m livre	Pedro Sansone, Brasil, 24.04, 2021
Rafaela Raurich, Brasil, 57.00, 2015	100m livre	Dennis Perez, Venezuela, 51.34, 2023
Agostina Hein, Argentina, 2:00.65, 2023	200m livre	Dennis Perez, Venezuela, 1:53.00, 2023
Agostina Hein, Argentina, 4:09.85, 2023	40m livre	Miguel Carvalhosa, Brasil, 4:01.90, 2023
Agostina Hein, Argentina, 8:39.22, 2023	800/1500m livre	Cauã Angelotti, Brasil, 16:06.15, 2023
Alexia Sotomayor, Peru, 29.98, 2021	50m costas	Samuel Lopes, Brasil, 27.21, 2021
Alexia Sotomayor, Peru, 1:03.67, 2021	100m costas	Samuel Lopes, Brasil, 58.01, 2021
Malena Santillan, Argentina, 2:13.75, 2023	200m costas	João Victor Pena, Brasil, 2:09.02, 2015
Manuela Segal, Brasil, 33.82, 2023	50m peito	Kauã Carvalho, Brasil, 28.44, 2023
Perola Santos, Brasil, 1:12.07, 2019	100m peito	Kauã Carvalho, Brasil, 1:03.63, 2023
Selene Alborzen, Argentina, 2:38.10, 2017	200m peito	Stephan Steverink, Brasil, 2:20.34, 2019
Beatriz Bezerra, Brasil, 27.64, 2021	50m borboleta	Rafael Rocha, Brasil, 25.47, 2023
Agostina Hein, Argentina, 1:00.90, 2023	100m borboleta	Kaio Almeida, Brasil, 56.02, 1999
Ana Julia Amaral, Brasil, 2:16.01, 2023	200m borboleta	Artur de Souza, Brasil, 2:05.10, 2023
Agostina Hein, Argentina, 2:17.98, 2023	200m medley	Pedro Neves, Brasil, 2:09.65, 2023
Agostina Hein, Argentina, 4:49.17, 2023	400m medley	Stephan Steverink, Brasil, 4:32.71, 2019
Brasil, 3:54.48, 2023	4x100m livre	Brasil, 3:31.00, 2021
Argentina, 8:25.66, 2023	4x200m livre	Brasil, 7:47.13, 2023
Brasil, 4:18.69, 2023	4x100m medley	Brasil, 3:53.56 2023

Juvenil B		
Feminino	Provas	Masculino
Stephanie Balduccini, Brasil, 25.81, 2021	50m livre	Guilherme Caribé, Brasil, 22.37, 2021
Stephanie Balduccini, Brasil, 55.24, 2021	100m livre	Felipe Souza, Brasil, 49.16, 2015
Celine Bispo, Brasil, 2:01.22, 2023	200m livre	Davi Leone, Brasil, 1:50.62, 2023
Andreina Pinto, Venezuela, 4:13.62, 2009	400m livre	Luiz Felipe Loureiro, Brasil, 3:53.48, 2021
Delfina Pignatiello, Argentina 8:43.01, 2017	800m livre	Matheus Melecchi, Brasil, 15:30.62, 2023
Julia Goes, Brasil, 29.19, 2021	50m costas	Ulises Saravia, Argentina, 25.30, 2023
Julia Goes, Brasil, 1:02.29, 2021	100m costas	Ulises Saravia, Argentina, 54.58, 2023
Candela Raviola, Brasil, 2:15.77, 2023	200m costas	Samuel Lopes, Brasil, 2:00.30, 20223
Manuela Segal, Brasil, 32.27, 2023	50m peito	Mariano Lazzerini, Chile, 28.16, 2021
Jhennifer Conceição, Brasil 1:10.78, 2015	100m peito	Mariano Lazzerini, Chile, 1:01.89
Selene Alborzen, Argentina, 2:31.18, 2021	200m peito	Juan Jose Giraldo, Colombia, 2:16.23, 2023
Celine Bispo, Brasil 26.55, 2023	50m borboleta	Gabriel Perseguin, Brasil, 24.23 2021
Stephanie Balduccini, Brasil, 2021, Beatriz Bezerra, Brasil, 2023, 59.96	100m borboleta	Henrique Martins, Brasil, 53.59 2009
Maria Clara Roman, Colômbia, 2:14.56, 2017	200m borboleta	Leonardo de Deus, Brasil, 2:02.41, 2009
Magdalena Portela, Argentina, 2:18.50, 2023	200m medley	Henrique Rodrigues, Brasil, 2:02.41, 2009
Selene Alborzen, Argentina, 4:51.13, 2021	400m medley	Brandonn Almeida, Brasil, 4:19.09, 2015
Brasil, 3:49.91, 2023	4x100m livre	Brasil, 3:23.05, 2021
Brasil, 8:18.38, 2023	4x200m livre	Brasil, 7:32.64, 2023
Brasil, 4:12.83, 2021	4x100m medley	Brasil, 3:42.51, 2021

Misto		
Provas	Juvenil A	Juvenil B
4x100m livre	Brasil, 3:41.53, 2023	Brasil, 3:33.02, 2023
4x100m medley	4:02.55, 2023	Brasil, 3:55.80, 2021

JOGOS ODESUR

A *Organización Deportiva Sudamericana* – ODESUR – foi fundada em 27 de março de 1976, em La Paz, na Bolívia, com a associação dos Comitês Olímpicos Nacionais da América do Sul. Dois anos depois, na mesma cidade, aconteceriam os Jogos *Cruz Del Sur*, nome originário da competição.

Disputado a cada quatro anos, o evento passou a chamar-se Jogos Sul-Americanos, ou Jogos ODESUR.

A natação está nos Jogos ODESUR desde a sua primeira edição, disputada em La Paz, na Bolívia, em 1978. Desde então, apenas a terceira edição, realizada em Santiago, no Chile, em 1986, não contou com a disputa da natação.

Jogos ODESUR: edições de 1978 a 2022	
Ano	Local
1978	La Paz, Bolívia
1982	Rosário, Argentina
1990	Lima, Peru
1994	Valência, Venezuela
1998	Cuenca, Equador
2002	Belém, Brasil
2006	Buenos Aires, Argentina
2010	Medellin, Colômbia
2014	Santiago, Chile
2018	Cochabamba, Bolívia
2022	Assunção, Paraguai

JOGOS ODESUR: Recordes

Masculino

50m livre – Luiz Gustavo Borges, do Brasil, 22.06, em 2022

100m livre – Matheus Santana, do Brasil, 49.13, em 2014

200m livre – Breno Correia, do Brasil, 1:48.53, em 2022

400m livre – Guilherme Costa, do Brasil, 3:47.56, em 2022

800m livre – Guilherme Costa, do Brasil, 7:51.56, em 2022

1500m livre – Guilherme Costa, do Brasil, 15:13.51, em 2022

50m costas – Guilherme Basseto, do Brasil, 25.06, em 2022

100m costas – Albert Subirats, da Venezuela, 54.31, em 2014

200m costas – Leonardo de Deus, do Brasil, 1:59.02, em 2022

50m peito – Felipe França, do Brasil, 27.74, em 2022

100m peito – Evandro Vinicius Silva, do Brasil, 1:01.02, em 2022

200m peito – Evandro Vinicius Silva, do Brasil, 2:13.22, em 2022

50m borboleta – Albert Subirats, da Venezuela, 23.66, em 2010

100m borboleta – Albert Subirats, da Venezuela, 52.26, em 2014

200m borboleta – Leonardo de Deus, do Brasil, 1:57.17, em 2022

200m medley – Thiago Pereira, do Brasil, 2:00.09, em 2014

400m medley – Brandonn Almeida, do Brasil, 4:19.25, em 2022

Revezamento 4X100m livre – Brasil 3:16.34, em 2022

Revezamento 4X200m livre – Brasil 7:20.18, em 2022

Revezamento 4X100m medley – Brasil 3:37.95, em 2014

Feminino

50m livre – Isabella Arcila, da Colômbia, 25.25, em 2018

100m livre – Stephanie Balduccini, do Brasil, 54.99, em 2022

200m livre – Andreina Pinto, da Venezuela, 1:59.89, em 2014

400m livre – Andreina Pinto, da Venezuela, 4:10.71, em 2014

800m livre – Andreina Pinto, da Venezuela, 8:35.41, em 2014

1500m livre – Kristel Kobrich, do Chile, 16:15.43, em 2022

50m costas – Fabiola Molina, do Brasil, 28.50, em 2010

100m costas – Andrea Berrino, da Argentina, 1:01.59, em 2022

200m costas – Malena Santillán, da Argentina, 2:13.32, em 2022

50m peito – Jhennifer Conceição, do Brasil, 31.15, em 2022

100m peito – Macarena Ceballos, da Argentina, 1:08.17, em 2022

200m peito – Gabrielle da Silva, do Brasil, 2:28.34, em 2022

50m borboleta – Daynara de Paula, do Brasil, 26.77, em 2010

100m borboleta – Giovanna Diamante, do Brasil, 59.28, em 2022

200m borboleta – Andreina Pinto, da Venezuela, 2:12.42, em 2014

200m medley – Gabrielle Roncatto, do Brasil, 2:13.92, em 2022

400m medley – Florencia Perotti, da Argentina, 4:46.49, em 2022

Revezamento 4X100m livre – Brasil, 3:43.07, em 2022

Revezamento 4X200m livre – Brasil, 8:09.77, em 2022

Revezamento 4X100m medley – Brasil, 4:07.96, em 2022

Misto

Revezamento 4X100m livre – Brasil, 3:30.22, em 2022

Revezamento 4X100m medley – Brasil, 3:49.56, em 2022

COMPETIÇÕES DE CATEGORIA INTERNACIONAL**Campeonato mundial júnior de natação**

Foi proposição do então Presidente da CBDA, Coaracy Nunes Filho, posto que, no Congresso da FINA de Montreal, em 2005, o *Bureau* da entidade aprovou a criação do Campeonato Mundial Júnior de Natação. Na oportunidade, já estavam em disputa Mundiais Júniores para Saltos Ornamentais, Nado Artístico e Polo Aquático.

A primeira edição do Mundial Júnior aconteceu no Rio de Janeiro, em agosto de 2006, e o Brasil esteve presente em todas as disputas.

A FINA iniciou o Mundial Júnior com idade de 14 a 17 anos, mas definiu, a partir da segunda edição, idade de 14 a 17 anos para o feminino e de 15 a 18 anos para o masculino. Tal diferença se manteve até a oitava edição, em 2022. A partir de 2023, para os dois sexos, a faixa etária passou a ser entre 14 e 18 anos de idade.

Campeonato Mundial Júnior de Natação: edições de 2006 a 2023		
Ano	Local	Vencedor*
2006	Rio de Janeiro, Brasil	Itália
2008	Monterrey, México	Estados Unidos
2011	Lima, Peru	Estados Unidos
2013	Dubai, Emirados Árabes Unidos	Austrália
2015	Singapura, Singapura	Austrália
2017	Indianápolis, Estados Unidos	Estados Unidos
2019	Budapeste, Hungria	Estados Unidos
2022	Lima, Peru	Japão
2023	Netanya, Israel	Estados Unidos

* Vencedor pelo quadro de medalhas

Campeonato Mundial Júnior: 1ª edição

A piscina do Parque Aquático Júlio Delamare recebeu, de 22 a 27 de agosto de 2006, e com transmissão ao vivo do SporTV, a disputa do 1º Campeonato Mundial Júnior de Natação. A Itália foi a primeira vencedora da competição, somando 17 medalhas, sendo 9 de ouro. A Seleção Brasileira terminou em décimo lugar, somando cinco medalhas; uma de ouro, três de pratas e uma de bronze.

Nessa primeira edição, tivemos a presença do americano Tyler Clary, da francesa Camille Muffat e da espanhola Mireia Belmonte, que se tornariam campeões olímpicos, dentre outros tantos que foram medalhistas olímpicos e em Campeonatos Mundiais. No time do Brasil, estava Ana Marcela Cunha, a caçula da equipe, que integrou o revezamento 4x200m livre.

Campeonato Mundial Júnior: Todas as medalhas do Brasil**Ouro: 3 medalhas**

50m costas – Leonardo Guedes, 26.26, em 2006

1500m livre – Brandonn Almeida, 15:15.88, em 2015

400m livre – Stephan Steverink, 3:48.27, em 2022

Prata: 10 medalhas

100m costas – Leonardo Guedes, 56.43, em 2006

50m borboleta – Cândido Silva Jr., 24.91, em 2006

4x200m livre masculino – Allan Silva, João de Lucca, José Rezende Neto, Marcelo Monteiro, 7:37.36, em 2006

50m costas – Etiene Medeiros, 29.44, em 2008

100m borboleta – Pedro Vieira, 53.17, em 2013

100m borboleta – Vinicius Lanza, 52.88, em 2015

400m medley – Brandonn Almeida, 4:17.06, em 2015

400m medley – Stephan Steverink, 4:17.68, em 2022

50m borboleta – Beatriz Bezerra, 26.67, em 2022

100m borboleta – Beatriz Bezerra, 59.69, em 2022

Bronze: 6 medalhas

4x100m medley masculino – Leonardo Guedes, Mauricio Pereira Filho, Frederico Castro, Allan Silva, 3:50.23, em 2006

4x100m livre masculino – Marcos Macedo, João de Lucca, Renner Lima, Henrique Rodrigues, 3:22.81, em 2008

100m borboleta – Arthur Mendes Filho, 53.96, em 2011

100m livre – Felipe Souza Ribeiro, 49.30, em 2015

200m livre – Murilo Sartori, 1:47.39, em 2019

4x100m livre feminino – Celine Bispo, Beatriz Bezerra, Sofia Coleta, Rafaela Sumida (Joice Rocha nadou nas eliminatórias), 3:50.13

Campeonato Mundial Júnior: Total de medalhas por país					
Posição	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1	Estados Unidos	85	69	59	213
2	Austrália	40	30	26	96
3	Rússia	35	40	42	117
19	Brasil	3	10	6	19

JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE

Competição criada pelo Comitê Olímpico Internacional – COI, destinada a jovens atletas de 15 a 18 anos. O evento, realizado a cada quatro anos, teve três edições, sendo que a natação fez parte de todas. Por conta da pandemia de covid-19, o COI decidiu postergar a edição de 2022 para 2026, a ser realizada em Dakar, no Senegal.

Antes da versão atual do evento, iniciada com os Jogos de Singapura, em 2010, o COI fez uma competição chamada de “Jogos Mundiais da Juventude”, em Moscou, de 11 a 19 de julho de 1998.

Jogos Olímpicos da Juventude: Locais e vencedores da natação		
Ano	Local	Vencedor
2010	Singapura, Singapura	China
2014	Nanjing, China	China
2018	Buenos Aires, Argentina	Rússia

Jogos Olímpicos da Juventude: Equipes do Brasil

Singapura, 2010

Feminino

Alessandra Marchioro
Bruna Rocha
Carolina Bergamaschi
Julia Gerotto

Masculino

Pedro Costa
Pedro de Souza
Victor Rodrigues
Vinicius Borges

Nanjing, 2014

Feminino

Bruna Primati
Giovanna Diamante

Natália de Luccas
Viviane Jungblut

Masculino

Andreas Mickosz
Luiz Altamir
Matheus Santana
Vitor Guaraldo

Buenos Aires, 2018

Feminino

Ana Carolina Vieira
Fernanda de Goeij
Maria Luiza Pessanha
Rafaela Raurich

Masculino

André Calvelo
Lucas Peixoto
Murilo Sartori
Vitor de Souza

Jogos Olímpicos da Juventude: Todas as medalhas do Brasil 2010, Singapura

Sem medalhas

2014, Nanjing

3 medalhas

1 medalha de ouro, 2 medalhas de prata

100m livre masculino – Matheus Santana, 1º lugar, 48.25

50m livre masculino – Matheus Santana, 2º lugar, 22.43

Revezamento 4x100m livre misto – Luiz Altamir, Natália de Luccas, Matheus Santana, Giovanna Diamante, 2º lugar, 3:31.55

2018, Buenos Aires

3 medalhas de prata

Revezamento 4x100m livre feminino – Rafaela Raurich, Ana Carolina Vieira, Maria Luiza Pessanha, Fernanda de Goeij, 2º lugar 3:47.20

Revezamento 4x100m livre masculino – Murilo Sartori, Lucas Peixoto, André Calvelo, Vitor de Souza, 2º lugar, 3:20.99

Revezamento 4x100m livre misto – Lucas Peixoto, Ana Carolina Vieira, André Calvelo, Rafaela Raurich, 2º lugar, 3:30.13

Jogos Olímpicos da Juventude: Todas as finais do Brasil

2010, Singapura (9)

Alessandra Marchioro, 50m livre, 4º lugar

Pedro Costa, 50m borboleta, 4º lugar

Alessandra Marchioro, 50m peito, 4º lugar

Julia Gerotto, 200m borboleta, 5º lugar

Alessandra Marchioro, 100m livre, 5º lugar

Revezamento 4x100m livre feminino, 5º lugar

Carolina Bergamaschi, 50m livre, 7º lugar

Revezamento 4x100m medley feminino, 7º lugar

Pedro Costa, 50m costas, 8º lugar

2014, Nanjing (15)

Matheus Santana, 100m livre, 1º lugar

Revezamento 4x100m livre misto, 2º lugar

Matheus Santana, 50m livre, 2º lugar

Natália de Luccas, 100m costas, 4º lugar

Revezamento 4x100m medley misto, 4º lugar

Revezamento 4x100m livre feminino, 5º lugar

Luiz Altamir, 200m borboleta, 5º lugar

Bruna Primati, 800m livre, 6º lugar

Vitor Guaraldo, 50m costas, 6º lugar

Bruna Primati, 400m livre, 7º lugar

Luiz Altamir, 200m livre, 7º lugar

Luiz Altamir, 400m livre, 7º lugar

Giovanna Diamante, 50m borboleta, 8º lugar

Andreas Mickosz, 100m peito, 8º lugar

Andreas Mickosz, 200m peito, 8º lugar

2018, Buenos Aires (12)

Revezamento 4x100m livre misto, 2º lugar

Revezamento 4x100m livre feminino, 2º lugar

Revezamento 4x100m livre masculino, 2º lugar

Revezamento 4x100m medley feminino, 4º lugar

André Calvelo, 50m livre, 4º lugar

André Calvelo, 100m livre, 4º lugar

Fernanda de Goeij, 50m costas, 5º lugar

Vitor Souza, 50m peito, 5º lugar

Maria Luiza Pessanha, 200m borboleta, 6º lugar

Rafaela Raurich, 200m livre, 6º lugar

Murilo Sartori, 200m livre, 6º lugar

Lucas Peixoto, 100m livre, 8º lugar

Atletas do Brasil que disputaram os Jogos Olímpicos da Juventude e chegaram às Olimpíadas:

Nanjing 2014

Giovanna Diamante disputou Tóquio 2020

Natália de Luccas disputou Rio 2016

Viviane Jungblut disputou Tóquio 2020

Luiz Altamir disputou Rio 2016 e Tóquio 2020

Matheus Santana disputou Rio 2016

Buenos Aires 2018

Ana Carolina Vieira disputou Tóquio 2020

Murilo Sartori disputou Tóquio 2020

JOGOS PAN-AMERICANOS JÚNIOR

Competição criada pela *Panamsports*, no intento de gerar uma oportunidade a mais para a faixa etária de 19 a 23 anos de idade. Um levantamento global indicou um número expressivo de abandono de atletas na passagem para a categoria absoluta. Na Europa, a *European Aquatics* criou, levando em conta esse mesmo contexto de abandono, um novo Campeonato Europeu de Natação Sub-23.

A competição será disputada a cada 4 anos.

Jogos Pan-Americanos Júnior: 1ª edição – Cali, Colômbia 2021

Período: 25 de novembro a 5 de dezembro de 2021.

Participação: 41 países das Américas, em 302 provas de 28 modalidades.

O Brasil foi o vencedor da natação, com 26 medalhas: 12 de ouro, 10 de prata e 4 de bronze.

Jogos Olímpicos da Juventude: Resumo da participação brasileira						
Ano	Local	Finais	Ouro	Prata	Bronze	Total
2010	Singapura	9	0	0	0	0
2014	Nanjing	15	1	2	0	3
2018	Buenos Aires	12	0	3	0	3
Total		36	1	5	0	6

Jogos Pan-Americanos Júnior: Recordes de Campeonato		
Feminino	Provas	Masculino
Stephanie Balduccini, Brasil, 25.47	50m livre	Victor Alcará, Brasil, 22.08
Stephanie Balduccini, Brasil, 54.63	100m livre	Breno Correia, Brasil, 49.33
Maria Paula Heitmann, Brasil, 2:02.02	200m livre	Breno Correia, Brasil, 1:47.46
Maria Paula Heitmann, Brasil, 4:17.64	400m livre	Santiago Corredor, Colômbia, 3:53.14
Maria Victoria Yegres, Venezuela, 8:50.81	800m livre	Juan Manuel Morales, Colômbia, 8:01.04
Beatriz Dizotti, Brasil 16:52.11	1500m livre	Pedro Farias, Brasil, 15:24.27
Andrea Sansores, México, 1:02.00	100m costas	Diego Camacho, México, 55.38
Athena Menezes, México, 2:15.64	200m costas	Patrick Groters, Aruba, 2:01.78
Martina Barbeito, Argentina, 1:08.74	100m peito	Mariano Lazzerini, Chile, 1:02.28
Martina Barbeiro, Argentina, 2:30.17	200m peito	Andrés Puente, México, 2:14.85
Luana Alonso, Paraguai, 1:00.14	100m borboleta	Kayky Mota, Brasil, 52.68
Karen Durango, Colômbia, 2:13.51	200m borboleta	Matheus Gonche, Brasil, 1:59.63
Nicole Frank, Uruguai, 2:17.46	200m medley	Patrick Groters, Aruba, 2:02.09
Selene Alborzen, Argentina, 4:52.22	400m medley	Erick Gordillo, Guatemala, 4:22.09
Brasil, 3:45.06	4x100m livre	Brasil, 3:17.14
Brasil, 8:17.19	4x200m livre	Brasil, 7:24.22
Brasil, 4:11.04	4x100m medley	Brasil, 3:42.67

Misto	4x100m medley	4x100m livre
	Brasil, 3:55.34	03:29.40

Recordes brasileiros, sul-americanos e mundiais

Recordes Brasileiros Absolutos: Piscina de 50m		
Feminino	Provas	Masculino
Etiene Medeiros, 24.45, 12/08/2016	50m livre	Cesar Cielo, 20.91, 18/12/2009
Larissa Oliveira, 54.03, 19/04/2016	100m livre	Cesar Cielo, 46.91, 30/07/2009
Manuella Lyrio, 1:57.28, 08/08/2016	200m livre	Fernando Scheffer, 1:44.66, 27/07/2021
Gabrielle Roncato, 4:06.25, 30/05/2023	400m livre	Guilherme Costa, 3:43.31, 18/06/2022
Viviane Jungblut, 8:29.30, 07/12/2021	800m livre	Guilherme Costa, 7:45.48, 21/06/2022
Beatriz Dizotti, 16:01.95, 24/07/2023	1500m livre	Guilherme Costa, 14:48.53, 25/06/2022
Etiene Medeiros, 27.14, 27/07/2017	50m costas	Daniel Orzechowski, 24.44, 24/04/2012
Etiene Medeiros, 59.61, 17/07/2015	100m costas	Guilherme Guido, 52.95, 22/07/2019
Fernanda de Goeij, 2:11.95, 07/08/2019	200m costas	Leonardo de Deus, 1:57.00, 10/08/2016
Jhennifer Conceição, 30.28, 24/06/2022	50m peito	Felipe Lima, 26.33, 09/06/2019
Jhennifer Conceição, 1:07.12, 04/02/2022	100m peito	Felipe França, 59.01, 06/08/2019
Gabrielle Assis da Silva, 2:25.18, 27/07/2023	200m peito	Henrique Barbosa, 2:08.44, 05/05/2009
Daynara de Paula, 25.85, 31/07/2009	50m borboleta	Nicholas Santos, 22.60, 11/05/2019
Gabriella Silva, 56.94, 27/07/2009	100m borboleta	Gabriel Mangabeira, 51.02, 31/07/2009
Joanna Maranhão, 2:09.22, 04/05/2017	200m borboleta	Kaio Márcio Almeida, 1:53.92, 08/05/2009
Joanna Maranhão, 2:11.24, 23/07/2017	200m medley	Thiago Pereira, 1:55.55, 30/07/2009
Joanna Maranhão, 4:38.07, 16/07/2015	400m medley	Thiago Pereira, 4:08.86, 02/08/2009, 28/07/2012
Pinheiros, 1:40.63, 03/09/2009	4x50m livre	Pinheiros, 1:26.12, 18/12/2009
Brasil, 3:37.39, 14/07/2015	4x100m livre	Brasil, 3:10.34, 23/07/2017
Brasil, 7:55.68, 10/08/2016	4x200m livre	Brasil, 7:04.69, 23/06/2022
Pinheiros, 1:56.62, 22/11/2014	4x50m medley	Pinheiros, 1:38.46, 22/11/2014
Brasil, 3:58.49, 01/08/2009	4x100m medley	Brasil, 3:29.16, 02/08/2009
Misto	4x100m livre	4x100m medley
	Brasil, 3:24.78, 24/06/2022	Brasil, 3:45.51, 25/04/2021

Recordes Brasileiros Absolutos: Piscina de 25m		
Feminino	Provas	Masculino
Etiene Medeiros, 23.76, 16/12/2018	50m livre	Cesar Cielo, 20.51, 17/12/2010
Larissa Oliveira, 52.45, 26/08/2018	100m livre	Cesar Cielo, 45.74, 19/12/2010
Larissa Oliveira, 1:54.50, 27/08/2018	200m livre	Fernando Scheffer, 1:41.32, 16/09/2022
Maria Paula Heitmann, 4:03.45, 13/09/2022	400m livre	Fernando Scheffer, 3:39.10, 11/12/2018
Viviane Jungblut, 8:19.57, 14/09/2016	800m livre	Guilherme Costa, 7:41.23, 17/09/2022
Beatriz Dizotti, 15:48.82, 29/10/2022	1500m livre	Guilherme Costa, 14:39.42, 14/09/2022
Etiene Medeiros, 25.67, 07/12/2014	50m costas	Guilherme Guido, 22.55, 26/10/2019
Etiene Medeiros, 57.13, 03/12/2014	100m costas	Guilherme Guido, 48.95, 03/09/2021
Alexia Assunção, 2:07.30, 14/09/2022	200m costas	Leonardo de Deus, 1:51.34, 04/09/2021
Jhennifer Conceição, 29.87, 15/09/2022	50m peito	Felipe França, 25.63, 07/12/2014
Jhennifer Conceição, 1:05.69, 24/08/2018	100m peito	Felipe França, 56.25, 04/09/2014
Gabrielle Assis da Silva, 2:22.56, 17/09/2022	200m peito	Thiago Simon, 2:02.58, 13/09/2016
Daynara de Paula, 25.54, 04/12/2014	50m borboleta	Nicholas Santos, 21.75, 04/10/2018
Daiene Dias, 56.31, 16/12/2018	100m borboleta	Kaio Márcio Almeida, 49.44, 11/11/2009
Joanna Maranhão, 2:04.01, 07/11/2009	200m borboleta	Kaio Márcio Almeida, 1:49.11, 10/11/2009
Joanna Maranhão, 1:00.21, 13/09/2016	100m medley	Caio Pumputis, 51.83, 28/08/2018
Joanna Maranhão, 2:09.03, 06/11/2009	200m medley	Leonardo Santos, 1:52.06, 15/11/2020
Joanna Maranhão, 4:26.98, 07/11/2009	400m medley	Thiago Pereira, 4:00.63, 17/11/2007
Brasil, 1:38.78, 07/12/2014	4x50m livre	Flamengo, 1:25.28
Brasil, 3:33.93, 05/12/2014	4x100m livre	Brasil, 3:05.15, 11/12/2018
Brasil, 7:48.42, 14/12/2022	4x200m livre	Brasil, 6:46.81, 14/12/2018
Brasil, 1:46.47, 05/12/2014	4x50m medley	Brasil, 1:30.51, 04/12/2014
Brasil, 3:57.66, 14/12/2012	4x100m medley	Brasil, 3:21.14, 07/12/2014
Misto	4x100m livre	4x100m medley
Brasil, 3:24.78, 24/06/2022		Brasil, 3:45.51, 25/04/2021
Brasil, 1:29.17, 06/12/2014	4x50m livre	4x50m medley Brasil, 1:37.26, 04/12/2014

RECORDES BRASILEIROS DE CATEGORIA

Os Recordes Brasileiros de Categoria foram criados por este autor, em 2016. Após uma profunda pesquisa em arquivos e resultados antigos, foram montadas as tabelas que, a partir de 2017, ganharam a certificação oficial da CBDA.

Os Recordes Brasileiros de Categoria só podem ser validados se executados em competições oficiais e com registro de cronometragem eletrônica.

Piscina de 50 metros

Categoria Petiz I		
Feminino	Provas	Masculino
Gabriela Mourelle, Flamengo, 28.38, 1996	50m livre	Leandro Odorici, Marina, 26.98, 2014
Giovana Reis, Unisanta, 1:02.84, 2015	100m livre	Matheus Ngome, Álvares, 1:00.61
Giovana Reis, Unisanta, 2:14.46, 2015	200m livre	Heitor Raiol, MAC Nina, 2:12.61, 2015
Tammy de Carvalho Queiroz, Olímpico, 4:43.25, 1994	400m livre	Murilo Sartori, Rio Branco, 4:32.34 2013
Tammy Carvalho Queiroz, Olímpico, 9:35.96, 1994	800m livre	Ronaldo Klug, Joinville, 9:59.56, 2017
Adriele Cruz, Pedro Nicolas, 20:00.19 2021	1500m livre	Pedro Lacerda, CEPE, 19:39.98, 2023
Barbara Jesus, CEP 34.18 2013	50m costas	William Vieira, AABB PE, 33.32 2023
Sophia Marques, Sanroquense, 1:11.74, 2018	100m costas	André Santos, Corinthians, 1:08.28, 2009
Agatha Amaral, late, 2:38.38, 2018	200m costas	Samuel Lopes, Yacht, BA, 2:42.35, 2017
Beatriz Pompeu, Flamengo, 37.27, 2017	50m peito	Lucas Odorici, Marina, 36.95, 2017
Manuela Segqa, Americana, 1:20.43, 2018	100m peito	Leandro Odorici, Marina, 1:17.31
Bruna Bussmann, Curitiba, 3:02.26, 2018	200m peito	Arthur Araújo, Agitação, 2:58.59
Beatriz Bezerra, AAABB, 30.70, 2017	50m borboleta	Matheus Ngome, Álvares, 29.30 2023
Joice Rocha, Flamengo, 1:09.39, 2019	100m borboleta	Matheus Ngome, Álvares, 1:06.52, 2023
Adriele Cruz, Pedro Nicolas, 2:42.06, 2021	200m borboleta	Arthur Araújo, Agitação, 2:42.98, 2018
Camila Correa, Pinheiros, 2:36.58, 1996	200m medley	Murilo Sartori, Rio Branco, 2:30.89
Adriele Cruz, Pedro Nicolas, 5:41.15, 2021	400m medley	Felipe Soares, Aquaup, 5:51.42, 2022

Categoria Petiz II		
Feminino	Provas	Masculino
Iris Miguel, Corinthians, 27.68, 2023	50m livre	Lucas Dé, Americana, 25.67, 2022
Majda Chebaraka, AABB DF, 1:00.32, 2012	100m livre	Lucas Dé, Americana, 57.01
Majda Chebaraka, AABB DF, 2:11.36, 2012	200m livre	Lucas Dé, Americana, 2:03.97
Majda Chebaraka, AABB DF, 4:33.98, 2012	400m livre	Lucas Dé, Americana, 4:20.75, 2022
Tammy Queiroz, Olímpico, 9:29.18, 1995	800m livre	Brandonn Almeida, Corinthians, 9:06.33, 2009
Adriele Cruz, Pedro Nicolas, 19:16.20, 2022	1500m livre	Brandonn Almeida, Corinthians, 17:49.03, 2009
Fernanda Celidonio, Seleção Brasileira, 31.17, 2015	50m costas	Samuel Lopes, Yacht BA, 30.43, 2018
Fernanda Celidonio, Seleção Brasileira, 1:07.08, 2015	100m costas	Rodrigo Berti, Corinthians, 1:04.36, 2008
Sophia Marques, Sanroquense, 2:31.53, 2019	200m costas	Victor Borducchi, MESC, 2:23.48, 2006
Helen Bernardi, Apan, Concórdia, 35.30, 2018	50m peito	Hugo Quirin, Sport 34.12, 2005
Bianca Freitas, Uberlândia, 1:16.26, 2007	100m peito	Hugo Quirin, Sport, 1:12.23, 2005
Bianca Freitas, Uberlândia, 2:46.15, 2007	200m peito	Hugo Quirin, Sport, 2:39.51, 2005
Beatriz Bezerra, AABB PE, 28.95, 2018	50m borboleta	Felipe Teixeira, ADEN, 28.48, 2023
Gabriela Ferreira, Seleção Brasileira, 1:04.67, 2023	100m borboleta	Felipe Teixeira, ADEN, 1:01.12, 2023
Gabriela Ferreira, Curitiba, 2:27.98, 2023	200m borboleta	Felipe Teixeira, ADEN, 2:18.43, 2023
Fernanda Celidonio, Seleção Brasileira, 2:24.42, 2015	200m medley	Lucas Tudoras, Paineiras 2:20.48, 2016
Fernanda Celidonio, ASBAC, Aquanaai, 5:24.48, 2015	400m medley	Brandonn Almeida, Corinthians, 5:03.24, 2009

Infantil I		
Feminino	Provas	Masculino
Aime Lourenço, AABF DF, 26.65, 2015	50m livre	Lucas Dé, Americana, 24.07, 2023
Giovana Medeiros, Corinthians, 58.04, 2017	100m livre	Lucas Dé, Americana, 52.72, 2023
Giovana Medeiros, Corinthians, 2:06.21, 2017	200m livre	Lucas Dé, Americana, 1:55.86, 2023
Ana Paula Behr, União, 4:27.77, 2016	400m livre	Lucas Dé, Americana, 4:05.42, 2023
Poliana Okimoto, Guarú Munhoz, 9:04.31, 1996	800m livre	Lucas Dé, Americana, 8:36.22
Ana Marcela Cunha, Olímpico, 17:54.33, 2005	1500m livre	Brandonn Almeida, Corinthians, 16:29.64, 2010
Fernanda Celidonio, ASBAC Aquanaii, 30.93, 2016	50m costas	Samuel Lopes, ACEB, 27.95, 2019
Fernanda Celidônio, ASBAC, Aquanaii, 1:05.29, 2016	100m costas	Samuel Lopes, ACEB, 59.99, 2019
Fernanda Celidônio, ASBAC Aquanaii, 2:21.73, 2016	200m costas	André Santos, Corinthians, 2:11.82, 2011
Bianca Freitas, Uberlândia, 34.32, 2008	50m peito	Leandro Odorici, Marina, 31.82, 16/12/2016
Nichelly Lysy, Seleção Paulista, 1:13.78, 2016	100m peito	Hugo Quirin, Sport, 1:07.88, 2006
Bianca Freitas, Uberlândia, 2:39.60, 2008	200m peito	Stephan Steverink, Novos Cielos, 2:29.34, 2017
Beatriz Bezerra, Seleção Brasileira, 27.67, 2019	50m borboleta	Samuel Lopes, ACEB, 26.24, 2019
Ana Julia Amaral, SERC, 1:02.35, 2022	100m borboleta	Luiz Altamir Melo, Hedla Lopes, 57.75, 2009
Ana Julia Amaral, SERC, 2:21.25, 2022	200m borboleta	Luiz Altamir Melo, Hedla Lopes, 2:08.54, 2009
Fernanda Celidonio, ASBAC Aquanaii, 2:21.94, 2016	200m medley	Lucas Tudoras, Painerias 2:13.14, 2017
Maria Luiza Pessanha, Fluminense, 5:03.70, 2013	400m medley	Stephan Steverink, Novos Cielos, 4:44.86, 2017

Infantil II		
Feminino	Provas	Masculino
Stephanie Balduccini, Paineiras 26.56 2018	50m livre	Lucas Souza, Unisanta, 24.09, 2016
Rafaela Raurich, Curitibaano, 57.00, 2014	100m livre	Murilo Sartori, Americana, 51.92, 2016
Giovana Medeiros, Corinthians, 2:03.61, 2018	200m livre	João Pierre Campos, Fluminense,1:53.05, 2019
Rafaela Raurich, Curitibaano, 4:23.41, 2014	400m livre	João Pierre Campos, Fluminense, 4:00.96, 2019
Bruna Primati, Paineiras, 9:02.37, 2011	800m livre	Paulo Marcelo Jesus, ATLEF, Nina, 8:23.51, 2023
Ana Marcela Cunha, Seleção Brasileira,17:29.77, 2006	1500m livre	Vitor Segá, Americana, 16:10.24, 2018
Fernanda Celidonio, ASBAC, Aquanaai, 29.61, 2017	50m costas	Matheus Zacharias, Tijuca, 27.56, 2015
Fernanda Celidonio, ASBAC, Aquanaai, 1:02.51, 2017	100m costas	André Santos, Corinthians, 58.26, 2012
Fernanda Celidonio, ASBAC, Aquanaai,2:19.15, 2017	200m costas	André Santos, Corinthians, 2:08.50, 2012
Nichelly Lysy, Corinthians, 33.56, 2017	50m peito	Francisco Coutinho, Flamengo, 30.87, 2014
Mayara Nascimento, Curitibaano, 1:11.33, 2009	100m peito	Kauã Carvalho, Seleção Paulista, 1:04.77, 2022
Mayara Nascimento, Curitibaano, 2:35.00, 2009	200m peito	Stephan Steverink, Esperia, 2:22.46, 2018
Beatriz Bezerra, AABP PE, 27.87, 2020	50m borboleta	Airton Pacifico, Seleção Brasileira, 25.59, 2023
Joice Rocha, Seleção Brasileira, 1:00.52, 2022	100m borboleta	Gustavo Saldo, Curitibaano, 56.23, 2017
Ana Julia Amaral, SERC, 2:14.42, 2023	200m borboleta	Gustavo Saldo, Curitibaano, 2:05.20, 2017
Fernanda Celidonio, ASBAC, Aquanaai, 2:18.78, 2017	200m medley	Stephan Steverink, Esperia, 2:08.57, 2018
Bruna Primati, Paineiras, 5:00.40, 2011	400m medley	Stephan Steverink, Esperia, 4:32.36, 2018

Juvenil I		
Feminino	Provas	Masculino
Fernanda Delgado, Seleção Brasileira, 25.70, 2023	50m livre	Lucas Souza, Unisanta 23.34, 2017
Stephanie Balduccini, Paineiras, 56.00, 2019	100m livre	Felipe Souza, Unisanta 51.00, 2013
Rafaela Raurich, Curitibaano, 2:00.67, 2015	200m livre	Gustavo Saldo, Curitibaano, 1:50.13, 2018
Rafaela Raurich, Curitibaano, 4:16.66, 2015	400m livre	Gustavo Saldo, Curitibaano, 3:56.06, 2018
Rafaela Raurich, Curitibaano, 8:55.76, 2015	800m livre	Stephan Steverink, AABB SP, 8:07.21, 2019
Ana Marcela Cunha, Unisanta, 16:53.60, 2007	1500m livre	Stephan Steverink, AABB SP, 15:26.77, 2019
Fernanda Celidonio, ASBAC Aquanaai, 29.05, 2018	50m costas	Matheus Zazharias, Tijuca, 26.75, 2016
Fernanda Celidonio, ASBAC Aquanaai, 1:02.43, 2018	100m costas	Vitor Guaraldo, Corinthians, 2011 Samuel Lopes, Pinheiros, 2021 57.63
Alexia Assunção, Fluminense, 2:16.49, 2017	200m costas	André Santos, Corinthians, 2:05.58, 2013
Alessandra Marchioro, Curitibaano, 32.08, 2008	50m peito	Kauã Carvalho, Seleção Brasileira, 28.44, 2023
Ana Carolina Vieira, Corinthians, 1:11.55, 2016	100m peito	Kauã Carvalho, SESI-SP, 1:02.25, 2023
Gabrielle Rose, Pinheiros 2:35.10 1992	200m peito	Stephan Steverink, AABB SP, 2:18.44, 2019
Sophia Isidoro, SESI-SP 27.30 2023	50m borboleta	Daniel de Jesus, Indaial, 24.84, 2011
Stephanie Balduccini, Paineiras, 1:00.58, 2019	100m borboleta	Gabriel Persequin, Marina, 54.49, 2018
Maria Luiza Pessanha, Marina, 2:15.18, 2015	200m borboleta	Gustavo Saldo, Curitibaano, 2:01.14, 2018
Maria Eduarda Sumida, Pinheiros, 2:18.11, 2016	200m medley	Stephan Steverink, AABB SP, 2:04.97, 2019
Barbara Jatobá, Vasco da Gama, 4:45.84, 1999	400m medley	Stephan Steverink, AABB SP, 4:21.35, 2019

Juvenil II		
Feminino	Provas	Masculino
Alessandra Marchioro, Curitiba, 25.53, 2009	50m livre	Guilherme Caribé, CEPE, 22.78, 2019
Gabrielle Roncatto, Pinheiros, 56.00, 2014	100m livre	Felipe Souza, Unisanta, 49.93, 2014
Rafaela Raurich, Seleção Paraná, 2:00.14, 2016	200m livre	Murilo Sartori, Americana, 1:48.91, 2018
Maria Paula Heitmann, Minas, 4:14.96, 2015	400m livre	Murilo Sartori, Americana, 3:52.06, 2018
Nayara Ribeiro, Yacht BA, 8:46.55, 2000	800m livre	Brandonn Almeida, Seleção Brasileira, 8:07.69, 2013
Ana Marcela Cunha, Unisanta, 16:51.34, 2008	1500m livre	Brandonn Almeida, Corinthians, 15:31.52, 2013
Fernanda Celidonio, Minas, 28.92, 2019	50m costas	Pedro Motta, Seleção Brasileira, 26.12, 2017
Fernanda Clidonio, Minas, 1:02.56, 2019	100m costas	Pedro Motta, Seleção Brasileira, 56.80, 2017
Alexia Assunção, Fluminense 2:14.62 2018	200m costas	Giuliano Rocco, Minas 2:03.81 2009
Alessandra Marchioro, Curitiba 31.08 2009	50m peito	Raphael Rached, Curitiba 28.84 2019
Manuela Segal, Americana 1:10.00 2023	100m peito	Raphael Rached, Curitiba 1:02.41 2019
Agatha Amaral, Pinheiros 2:33.66 2023	200m peito	Raphael Rached, Curitiba 2:15.40 2019
Beatriz Bezerra, Seleção Brasileira 26.67 2022	50m borboleta	Lucio Flavio Paula, Pinheiros 24.45 2023
Beatriz Bezerra, Seleção Pernambucana 59.61 2022	100m borboleta	Gustavo Saldo, Curitiba 53.81 2019
Julia Gerotto, Paineiras 2:13.95 2009	200m borboleta	Gustavo Saldo, Curitiba 1:59.45 2019
Gabrielle Roncatto, Pinheiros 2:17.05 2014	200m medley	Caio Pumputis, Seleção Brasileira 2:03.67 2015
Joanna Maranhão, Seleção Brasileira 4:46.38 2003	400m medley	Stephan Steverink, AABBS SP 4:19.01 2020

Júnior I		
Feminino	Provas	Masculino
Stephanie Balduccini, Seleção Brasileira 25.47 2021	50m livre	Guilherme Ocampo, Seleção Brasileira 22.48 2013
Stephanie Balduccini, Paineiras 54.53 2021	100m livre	Felipe Souza, Seleção Brasileira 49.16 2015
Rafaela Raurich, Curitibaano 1:59.68 2017	200m livre	Murilo Sartori, Seleção Brasileira 1:47.39 2019
Luiza Lima, Minas 4:13.86 2022	400m livre	Murilo Sartori, Americana 3:49.77 2019
Luiza Lima, Minas 8:42.33 2022	800m livre	Stephan Steverink, Flamengo 8:00.90 2021
Nayara Ribeiro, Yacht BA 16:32.18 2001	1500m livre	Stephan Steverink, Flamengo 15:14.91 2021
Fernanda Goeij, Seleção Brasileira, 28.77, 2017	50m costas	Vitor Guaraldo, Pinheiros, 25.66, 2013
Natália de Luccas, Corinthians, 1:01.50, 2013	100m costas	Samuel Lopes, Seleção Brasileira, 55.18, 2023
Natália de Luccas, Corinthians, 2:12.09, 2013	200m costas	Samuel Lopes, Paineiras, 1:59.36, 2023
Jhennifer Conceição, Flamengo, 31.86, 2014	50m peito	Vitor Souza, Pinheiros, 28.18, 2018
Jhennifer Conceição, Flamengo, 1:09.35, 2014	100m peito	Vitor Souza, Pinheiros, 1:02.45, 2018
Bruna Leme, Corinthians, 2:30.66, 2018	200m peito	Caio Pumputis, Pinheiros, 2:13.95, 2016
Beatriz Bezerra, AAB PE, 26.27, 2023	50m borboleta	Gabriel Almeida, Corinthians, 24.01, 2019
Beatriz Bezerra, AAB PE, 58.99, 2023	100m borboleta	Gabriel Perseguin, Minas 52.91, 2020
Julia Gerotto, Seleção Brasileira, 2:13.74, 2010	200m borboleta	Leonardo de Deus, Minas, 1:58.66, 2008
Stephanie Balduccini, Paineiras, 2:15.00, 2021	200m medley	Henrique Rodrigues, Minas, 1:59.69, 2008
Joanna Maranhão, Seleção Brasileira, 4:40.00, 2004	400m medley	Brandonn Almeida, Corinthians, 4:17.48, 2014

Júnior II		
Feminino	Provas	Masculino
Graciele Herrmann, União, 25.12.2011	50m livre	Guilherme Caribé, CEPE, 21.87, 2022
Stephanie Balduccini, Seleção Brasileira, 54.10, 2022	100m livre	Guilherme Caribé, CEPE, 47.82, 2022
Stephanie Balduccini, Seleção Brasileira, 1:57.54, 2022	200m livre	Murilo Sartori, Seleção Brasileira, 1:46.81, 2022
Gabrielle Roncatto, Seleção Brasileira, 4:13.00, 2017	400m livre	Stephan Steverink, Seleção Brasileira 3:48.27 2022
Bruna Primati, Seleção Brasileira, 8:40.75, 2015	800m livre	Guilherme Costa, Unisanta, 7:56.29, 2017
Ana Marcela Cunha, Unisanta, 16:36.42, 2010	1500m livre	Guilherme Costa, Unisanta, 14:59.01, 2017
Etiene Medeiros, NN SESI, 28.55, 2009	50m costas	Gabriel Fantoni, Minas, 25.26, 2017
Natália de Luccas, Seleção Brasileira, 1:01.39, 2014	100m costas	Gabriel Fantoni, Minas, 54.31, 2017
Fernanda de Goeij, Seleção Brasileira, 2:11.95, 2019	200m costas	Leonardo de Deus, Minas, 1:58.86, 2009
Jhennifer Conceição, Pinheiros, 31.08 2016	50m peito	Felipe Monni, Pinheiros, 27.84, 2015
Jhennifer Conceição, Pinheiros, 1:08.31, 2016	100m peito	Pedro Cardona, Pinheiros, 1:00.85
Bruna Leme, Corinthians, 2:29.76, 2019	200m peito	Andreas Mickosz, Corinthians, 2:11.65, 2015
Celine Bispo, Yacht BA, 26.26, 2023	50m borboleta	Guilherme Caribé, CEPE, 23.42, 2022
Daynara de Paula, Seleção Brasileira, 59.20, 2008	100m borboleta	Henrique Martins, Pinheiros, 51.93, 2009
Maria Luiza Pessanha, Pinheiros, 2:13.12, 2019	200m borboleta	Leonardo de Deus, Minas, 1:56.25, 2009
Stephanie Balduccini, Seleção Brasileira, 2:14.61, 2022	200m medley	Henrique Rodrigues, Minas, 1:58.73, 2009
Maria Eduarda Sumida, Corinthians, 4:45.49, 2019	400m medley	Brandonn Almeida, Corinthians, 4:12.49, 2016

Piscina de 25 metros

Categoria Petiz I		
Feminino	Provas	Masculino
Barbara Jesus, CEPE, 28.17, 2013	50m livre	Leandro Odorici, Marina, 27.46, 2014
Barbara Jesus, CEPE, 1:01.49, 2013	100m livre	Heitor Raiol, MAC Nina, 1:00.63, 2015
Caroline Oliveira, Olímpico, 2:17.06, 2007	200m livre	Lucas Dé, Americana, 2:14.77, 2021
Giovana Medeiros, Unisanta, 4:45.35, 2015	400m livre	Murilo Sartori, Rio Branco, 4:32.75, 2013
Joice Rocha, Flamengo, 10:11.09	800m livre	Marcelo Roge, Fluminense, 9:46.65, 2008
Morghana Oliveira, Nadart, 21.45.51, 2020	1500m livre	Mateus Lisboa, BNB, 21:06.01, 2023
Cibelly Martins, SINOP, 31.49, 2014	50m costas	João Victor Santos, DM Aquatic, 32.72, 2013
Sophia Marques, Sanroquense, 1:09.84, 2018	100m costas	Gabriel Alves, Paineiras 1:08.17, 2008
Nina Figueiredo, Flamengo, 2:43.45, 2023	200m costas	Gabriel Alves, Painerias 2:25.20, 2008
Isadora Paz, BNB 33.65, 2005	50m peito	Joaquim Neto, AABB CE, 32.63, 2005
Manuella Segal, Americana, 1:19.80, 2018	100m peito	Vinicius Neiva, Unisanta, 1:15.96, 2006
Clara Carvalho, Bom Pastor, 3:03.82, 2018	200m peito	Joabe Silva, CMT, 2:44.24, 2015
Cibelly Martins, SINOP, 30.73, 2014	50m borboleta	Matheus Ngome, Álvares, 30.61, 2023
Clarissa Rodrigues, Sport, 1:10.80, 2010	100m borboleta	Marcelo Roge, Fluminense, 1:06.67, 2008
Larissa Ortega, APAAN GO, 2:40.46, 2012	200m borboleta	Arhur Araújo, Agitação, 2:47.20, 2018
Agatha Amaral, late DF, 2:33.89, 2018	200m medley	Marcelo Roge, Fluminense, 2:33.16, 2008
Fernanda Celidonio, ASBAC, Aquanaai, 5:41.16, 2014	400m medley	Kihan Olsen, Marina, 5:40.83, 2023

Categoria Petiz II		
Feminino	Provas	Masculino
Barbara Jesus, Salesiano, 27.30, 2014	50m livre	Leandro Odorici, Marina, 25.65, 2015
Fernanda Andrade, Álvares, 1:00.20., 2012	100m livre	Lucas Dé, Americana, 56.44, 2022
Fernanda Andrade, Alvares, 2:09.00, 2012	200m livre	Murilo Sartori, Rio Branco, 2:04.14
Majda Chebaraka, AABB DF, 4:30.99	400m livre	Heitor Raiol, MAC Nina, 4:19.39, 2016
Majda Chebaraka, AABB DF, 9:18.45, 2012	800m livre	Marcelo Roge, Fluminense, 9:03.85, 2009
Sarah Loureiro, AABB MS, 19:51.02, 2022	1500m livre	Vinicius Kohns, Indaial, 17:18.23, 2014
Thayara Cardoso, MAC Nina, 31.08, 2016	50m costas	Petrus Cesar Melo, Mirassol, 26.07, 2016
Cibelly Martins, Pinheiros, 1:07.46	100m costas	Vitor Martinelli, Libanês, 1:01.50, 2012
Sophia Marques, Sanroquense, 2:26.65, 2019	200m costas	Gabriel Catapano, Anel Limeira, 2:22.32, 2017
Helen Bernardi, Concórdia, 34.86, 2018	50m peito	Leandro Odorici, Marina, 33.39, 2015
Nichelly Lysy, Seleção 1a Região, 1:15.71, 2015	100m peito	Vinicius Consiglio, Seleção 1a Região, 1:12.68, 2015
Manuela Segal, Americana, 2:51.02, 2019	200m peito	Victor Ferreira, Natação, Praia Grande, 2:36.54
Beatriz Bezerra, AABB PE, 29.47, 2018	50m borboleta	Lucas Dé, Americana, 28.93, 2022
Gabriela Ferreira, Curitibaano, 1:05.23, 2023	100m borboleta	Vinicius Menezes, AABB DF, 1:01.62, 2016
Anna Beatriz Machado, Praia Grande, 2:33.18, 2017	200m borboleta	Felipe Teixeira, ADEN, 2:19.69, 2023
Beatriz Romero, Minas, 1:09.40, 2018	100m medley	Leandro Odorici, Marina, 1:06.40, 2015
Laura Paludo, AAC Semel, 2:25.44, 2014	200m medley	Murilo Sartori, Rio Branco, 2:23.34
Giovanna Dorigon, Gustavo Borges, 5:20.14, 2008	400m medley	Danton Monteiro, Vitoria 5:08.30 2005

Infantil I		
Feminino	Provas	Masculino
Sofia Rondel, São José, 26.21, 2015	50m livre	Lucas Dé, Americana, 23.77, 2023
Sofia Rondel, São José, 57.14, 2015	100m livre	Murilo Sartori, Rio Branco, 52.20, 2015
Renata Padilha, Barroca, 2:02.48, 2006	200m livre	Murilo Sartori, Rio Branco, 1:53.00, 2015
Thaiana Melissa Amaral, SESI- SP, 4:23.85, 2018	400m livre	Murilo Sartori, Rio Branco, 4:00.63, 2015
Poliana Okimoto, Guarú, Munhoz, 8:55.59, 1996	800m livre	Lucas Dé, Americana, 8:28.28, 2023
Ana Marcela Cunha, Olímpico, 17:23.65, 2005	1500m livre	Stephan Steverink, Novos Cielos, 16:05.16, 2017
Cibelly Martins, Corinthians, 29.90, 2016	50m costas	Gustavo Costa, SESI-SP, 27.92, 2023
Fernanda Celidonio, ASBAC, Aquanaí, 1:03.84, 2016	100m costas	André Santos, Corinthians, 58.94, 2011
Agatha Amaral, ASBAC, Aquanaí, 2:19.49, 2020	200m costas	Lucas Tudoras, Paineiras, 2:06.35, 2017
Bianca Freitas, Seleção Brasileira, 33.68, 2008	50m peito	Kauan Matias, Lages, 31.85, 2018
Nichelly Lysy, Corinthians, 1:11.56, 2016	100m peito	Rafael Paschoa Pires, Recreativa, 1:07.62, 2015
Bianca Freitas, Uberlândia, 2:37.49, 2008	200m peito	Stephan Steverink, PSV, Eindhoven, 2:25.93, 2017
Beatriz Bezerra, AABP PE, 28.16, 2019	50m borboleta	Luiz Altamir Melo, Seleção Brasileira, 26.49, 2009
Beatriz Bezerra, AABP PE, 1:02.10, 2019	100m borboleta	Luiz Altamir Melo, Seleção Brasileira, 57.07, 2009
Ana Julia Amaral, SERC, 2:18.14, 2022	200m borboleta	Gabriel Lopes, Esperia, 2:10.96, 2018
Nichelly Lysy, Corinthians, 1:04.73, 2016	100m medley	Lucas Tudoras, Paineiras, 1:02.27, 2017
Agatha Amaral, ASBAC Aquanaí, 2:19.94, 2020	200m medley	Lucas Tudoras, Paineiras, 2:10.64, 2017
Agatha Amaral, ASBAC Aquanaí, 4:45.36, 2020	400m medley	Stephan Steverink, Novos Cielos, 4:37.25, 2017

Infantil II		
Feminino	Provas	Masculino
Suzanne Almeida, Internacional, 25.75, 1998	50m livre	Lucas Tudoras, Paineiras, 23.40, 2018
Giovanna Medeiros, Corinthians, 56.25, 2018	100m livre	Murilo Sartori, Americana, 50.88, 2016
Giovanna Medeiros, Corinthians, 2:01.72, 2018	200m livre	Murilo Sartori, Americana, 1:51.44, 2016
Ana Carolina Muniz, Seleção Brasileira, 4:17.42, 1998	400m livre	Murilo Sartori, Americana, 3:55.83, 2016
Nayara Ribeiro, Yacht BA, 8:48.97, 1998	800m livre	Paulo Marcelo Jesus, ATLEF Nina, 8:18.09, 2023
Isabella Tramontana, Álvares, 17:19.20, 2020	1500m livre	Stephan Steverink, Esperia, 16:01.38, 2018
Fernanda Delgado, Alves, 29.52, 2012	50m costas	André Santos, Corinthians, 26.57, 2012
Sophia Isidoro, SESI-SP, 1:02.46, 2022	100m costas	Vitor Guaraldo, TC Prudente, 57.23, 2010
Sophia Isidoro, SESI-SP, 2:16.69, 2022	200m costas	Samuel Lopes, AAB CTRA, 2:02.56, 2020
Mayara Nascimento, Seleção Brasileira, 33.23, 2009	50m peito	Artur Queiroz, Sport, 30.45, 2020
Sophia Isidoro, SESI-SP, 1:09.75, 2022	100m peito	Kauã Carvalho, SESI-SP, 1:03.29, 2022
Katya Fonseca, Suzano, 2:31.49, 2017	200m peito	Stephan Steverink, Esperia, 2:19.01, 2018
Beatriz Bezerra, AAB PE, 27.98, 2020	50m borboleta	Otavio Melo, Aeroclube, 25.37, 2021
Sophia Isidoro, SESI-SP, 1:00.32, 2022	100m borboleta	Lucas Tudoras, Paineiras, 56.4, 2018
Ana Julia Amaral, SERC 2:14.63 2022	200m borboleta	Lucas Tudoras, Paineiras, 2:04.63 2018
Camila Mello, Minas, 1:05.99, 2014	100m medley	Guilherme Escudero, Aquanai, 59.73 2021
Laura Paludo, AAC Semel, 2:18.26, 2016	200m medley	Lucas Salatta, Pinheiros, 2:04.54, 2001
Maria Luiza Pessanha, Fluminense, 4:54.14, 2014	400m medley	Lucas Salatta, Pinheiros, 4:24.86

Juvenil I		
Feminino	Provas	Masculino
Fernanda Delgado, ATN, 25.73, 2013	50m livre	Lucas Souza, Unisanta, 22.65, 2017
Stephanie Balduccini, Paineiras, 55.59, 2019	100m livre	Murilo Sartori, Americana, 49.87, 2017
Rafaela Raurich, Curitibaano, 1:59.00, 2015	200m livre	Lucas Tudoras, Paineiras, 1:48.62, 2019
Rafaela Raurich, Curitibaano, 4:09.56, 2015	400m livre	Murilo Sartori, Americana, 3:51.22, 2017
Rafaela Raurich, Curitibaano, 8:46.32	800m livre	Gustavo Saldo, Curitibaano, 8:01.17, 2018
Gabriela Rocha, Alvares, 16:53.20, 2010	1500m livre	Brandonn Almeida, Corinthians, 15:34.81, 2012
Fernanda Celidonio, ASBAC, Aquanaai, 27.68, 2018	50m costas	Pedro Motta, Pinheiros, 25.87, 2016
Fernanda Celidonio, ASBAC, Aquanaai, 1:00.68, 2018	100m costas	Pedro Motta, Pinheiros, 55.66, 2016
Fernanda Celidonio, ASBAC, Aquanaai, 2:11.68, 2018	200m costas	Lucas Tudoras, Paineiras, 1:59.79, 2019
Alessandra Marchioro, Seleção Brasileira, 32.07, 2008	50m peito	Artur Queiroz, Sport, 29.42, 2021
Ana Carolina Vieira, Corinthians, 1:09.94, 2016	100m peito	Kauã Carvalho, SESI-SP, 1:00.03, 2023
Ana Carolina Vieira, Corinthians, 2:30.10, 2016	200m peito	Kauã Carvalho, SESI-SP, 2:13.17, 2023
Beatriz Bezerra, AABP PE, 26.73, 2021	50m borboleta	Kaio Márcio Almeida, Flamengo, 24.49, 1999
Sophia Isidoro, SESI-SP, 1:00.30, 2023	100m borboleta	Kaio Marcio Almeida, Seleção Brasileira, 54.42, 1999
Rafaela Raurich, Curitibaano, 2:16.06, 2015	200m borboleta	Kaio Almeida, Seleção Brasileira, 1:58.78, 1999
Fernanda Celidonio, ASBAC, Aquanaai, 1:03.66, 2018	100m medley	Lucas Salatta, Pinheiros, 57.66, 2002
Maria Eduarda Sumida, Pinheiros, 2:14.78, 2016	200m medley	Lucas Salatta, Seleção Brasileira, 2:01.20, 2002
Maria Eduarda Sumida, Pinheiros, 4:44.72, 2016	400m medley	Lucas Salatta, Seleção Brasileira, 4:16.94, 2002

Juvenil II		
Feminino	Provas	Masculino
Sarah Marques, Curitiba, 25.10, 2014	50m livre	Lucio Flavio Paula, Pinheiros 22.45, 2023
Gabrielle Roncatto, Pinheiros, 54.87, 2014	100m livre	Pedro Sansone, Pinheiros 48.66, 2022
Rafaela Raurich, Curitiba, 1:56.33, 2016	200m livre	Murilo Sartori, Americana 1:45.95, 2018
Rafaela Raurich, Curitiba, 4:09.16, 2016	400m livre	Murilo Sartori, Americana, 3:45.41, 2018
Rafaela Raurich, Curitiba, 8:34.39, 2016	800m livre	Guilherme Kanzler, AJINC, 8:04.65, 2021
Bianca Avella, Corinthians, 16:48.11, 2012	1500m livre	Murilo Sartori, Americana, 15:31.18, 2018
Ana Giulia Zortea, Flamengo, 27.91, 2016	50m costas	Gustavo Zimmermann, Pinheiros, 25.17, 2023
Maria Luiza Pessanha, Marina, 1:00.55, 2016	100m costas	Pedro Motta, N1, 53.70, 2017
Alexia Assunção, Fluminense, 2:10.17, 2018	200m costas	Samuel Lopes, Pinheiros, 1:57.85, 2022
Alexsandra Marchioro, Curitiba, 32.40, 2009	50m peito	Felipe Lima, Botafogo, 29.14, 2001
Ana Carolina Vieira, Corinthians, 1:09.20, 2017	100m peito	Felipe Monni, Pinheiros, 1:01.12, 2012
Gabrielle Roncatto, Pinheiros, 2:27.71, 2014	200m peito	Caio Pumputis, Pinheiros, 2:10.51, 2015
Beatriz Bezerra, AABB PE, 26.05, 2022	50m borboleta	Kaio Marcio Almeida, Flamengo, 24.32, 2000
Beatriz Bezerra, AABB PE, 58.65, 2022	100m borboleta	Lucio Flavio Paula, Pinheiros, 52.75, 2023
Maria Luiza Pessanha, Marina, 2:11.90, 2016	200m borboleta	Lucas Salatta, Seleção Brasileira, 1:56.59, 2003
Fernanda Celidonio, ASBAC, 1:02.41, 2019	100m medley	Henrique Rodrigues, Seleção Brasileira, 56.26, 2007
Gabrielle Roncatto, Pinheiros, 2:12.52, 2014	200m medley	Lucas Salatta, Seleção Brasileira, 1:58.68, 2003
Gabrielle Roncatto, Pinheiros, 4:42.18, 2014	400m medley	Lucas Salatta, Seleção Brasileira, 4:12.89, 2003

Júnior I		
Feminino	Provas	Masculino
Stephanie Balduccini, Paineiras, 24.97, 2021	50m livre	Artur da Rocha, Minas, 21.63, 2005
Stephanie Balduccini, Paineiras, 53.71, 2021	100m livre	Cesar Cielo, Pinheiros, 48.29, 2004
Stephanie Balduccini, Paineiras, 1:56.59, 2021	200m livre	Caio Pumputis, Pinheiros, 1:46.50, 2016
Rafaela Raurich, Curitibaano, 4:07.64, 2017	400m livre	Stephan Steverink, Flamengo, 3:47.65, 2021
Bruna Primati, Seleção Brasileira, 8:35.64, 2014	800m livre	Brandonn Almeida, Corinthians, 7:49.94, 2014
Bruna Primati, SESI-SP, 16:23.35, 2014	1500m livre	Brandonn Almeida, Corinthians, 14:50.31, 2014
Maria Eduarda Sumida, Corinthians, 27.88, 2018	50m costas	Gabriel Fantoni, Minas, 24.61, 2015
Camila Lopes, Minas, 1:00.10, 2016	100m costas	Guilherme Guido, Seleção Brasileira, 53.20, 2004
Natália de Luccas, Seleção Paulista, 2:09.07, 2013	200m costas	Lucas Salatta, Pinheiros, 1:55.82, 2004
Bruna Leme, Corinthians, 31.42, 2018	50m peito	Pedro Cardona, Corinthians, 27.95, 2012
Ana Carolina Vieira, Minas, 1:07.13, 2018	100m peito	Vitor Pinheiro Souza, Pinheiros, 59.55, 2018
Bruna Leme, Corinthians, 2:28.43, 2018	200m peito	Caio Pumputis, Pinheiros, 2:08.68, 2016
Beatriz Bezerra, AABB PE, 26.41, 2023	50m borboleta	Cesar Cielo, Pinheiros, 23.93, 2004
Stephanie Balduccini, Paineiras, 59.15, 2021	100m borboleta	Vinicius Lanza, Minas, 52.37, 2014
Giovanna Diamante, SESI-SP, 2:11.11, 2014	200m borboleta	Gustavo Saldo, Curitibaano, 1:56.10, 2020
Stephanie Balduccini, Paineiras, 1:00.84, 2021	100m medley	Henrique Rodrigues, Seleção Brasileira, 54.41, 2008
Stephanie Balduccini, Paineiras, 2:10.99, 2021	200m medley	Henrique Rodrigues, Seleção Brasileira, 1:58.70, 2008
Maria Eduarda Sumida, Corinthians, 4:41.23, 2018	400m medley	Brandonn Almeida, Corinthians, 4:10.49, 2014

Júnior II		
Feminino	Provas	Masculino
Alessandra Marchiorio, Seleção Rio de Janeiro, 24.56, 2012	50m livre	Gustavo Henrique Santos, SESI-SP, 21.43, 2022
Stephanie Balduccini, Seleção Brasileira, 53.32, 2022	100m livre	Matheus Santana, Unisanta, 47.07, 2014
Stephanie Balduccini, Paineiras, 1:55.02, 2022	200m livre	Breno Correia, Seleção Brasileira, 1:42.36, 2018
Maria Paula Heitmann, Minas 4:06.92, 2018	400m livre	Breno Correia, Pinheiros, 3:41.65, 2018
Carolina Bilich, Minas, 8:30.12, 2014	800m livre	Stephan Steverink, Flamengo, 7:43.03, 2022
Beatriz Dizotti, Pinheiros, 16:24.57, 2018	1500m livre	Brandonn Almeida, Corinthians, 14:40.33, 2016
Julia Karla Góes, SESI-SP, 27.02, 2021	50m costas	Gabriel Fantoni, Minas, 24.02, 2016
Maria Luiza Pessanha, Pinheiros, 58.93, 2018	100m costas	Guilherme Basseto, Pinheiros, 52.15, 2016
Maria Luiza Pessanha, Pinheiros, 2:08.63, 2018	200m costas	Lucas Salatta, Pinheiros, 1:53.96, 2005
Jhennifer Conceição, Pinheiros, 30.31, 2016	50m peito	João Vieira Garcia, Pinheiros, 27.05, 2022
Jhennifer Conceição, Pinheiros, 1:06.55, 2016	100m peito	Caio Pumputis, Pinheiros, 57.57, 2018
Manuela do Prado, Minas, 2:27.49, 2014	200m peito	Caio Pumputis, Pinheiros, 2:03.27, 2018
Bruna Rocha, Pinheiros, 26.14, 2012	50m borboleta	Victor Baganha, Minas, 22.88 2021
Daniele Paoli Jesus, Seleção Brasileira, 58.13, 2009	100m borboleta	Victor Baganha, Minas, 50.44 2021
Maria Luiza Pessanha, Pinheiros, 2:10.84, 2018	200m borboleta	Vinicius Lanza, Minas, 1:53.30 2016
Fernanda Celidonio, Minas, 1:00.78, 2021	100m medley	Caio Pumputis, Pinheiros, 51.83, 2018
Fernanda Celidonio, Minas, 2:11.13, 2021	200m medley	Caio Pumputis, Pinheiros, 1:52.26, 2018
Joanna Maranhão, Pinheiros, 4:37.12, 2005	400m medley	Brandonn Almeida, Corinthians, 4:04.85, 2016

Os Recordes Brasileiros de Categoria Petiz, embora registrados oficialmente, não são reconhecidos pela CBDA. Atletas com maior número de recordes Brasileiros de Categoria em vigor:

Fernanda Celidônio e Murilo Sartori: 22

Stephan Steverink: 21

Stephanie Balduccini: 18

Beatriz Bezerra: 16

Rafaela Raurich: 15

Brandonn Almeida e Lucas Dé: 13

Recordes Sul-Americanos

Piscina de 50m		
Feminino	Provas	Masculino
Etiene Medeiros, Brasil, 24.45, 12/08/2016	50m livre	Cesar Cielo, Brasil, 20.91, 18/12/2009
Larissa Oliveira, Brasil 54.03, 19/04/2016	100m livre	Cesar Cielo, Brasil, 46.91, 30/07/2009
Manuella Lyrio, Brasil, 1:57.28, 08/08/2016	200m livre	Fernando Scheffer, Brasil, 1:44.66, 27/07/2021
Andreina Pinto, Venezuela, 4:06.02, 28/07/2013	400m livre	Guilherme Costa, Brasil, 3:43.31, 18/06/2022
Delfina Pignatiello, Argentina, 8:24.33, 11/06/2019	800m livre	Guilherme Costa, Brasil, 7:45.48, 21/06/2022
Delfina Pignatiello, Argentina, 15:51.68, 16/06/2019	1500m livre	Guilherme Costa, Brasil, 14:48.53, 25/06/2022
Etiene Medeiros, Brasil, 27.14, 27/07/2017	50m costas	Daniel Orzechowski, Brasil, 24.44, 24/04/2012
Etiene Medeiros, Brasil, 59.61, 17/07/2015	100m costas	Guilherme Guido, Brasil, 52.95, 22/07/2019
Fernanda de Goeij, Brasil, 2:11.95, 07/08/2019	200m costas	Omar Pinzon, Colômbia, 1:56.40, 30/07/2009
Jhennifer Conceição, Brasil, 30.28, 24/06/2022	50m peito	Felipe Lima, Brasil, 26.33, 09/06/2019
Macarena Ceballos, Argentina, 1:06.69, 24/07/2023	100m peito	Felipe França, Brasil, 59.01, 06/08/2016
Julia Sebastian, Argentina, 2:24.92, 17/04/2019	200m peito	Henrique Barbosa, Brasil, 2:08.44, 05/05/2009
Daynara de Paula, Brasil, 25.85, 31/07/2009	50m borboleta	Nicholas Santos, Brasil 22.60, 11/05/2019
Gabriella Silva, Brasil, 56.94, 27/07/2009	100m borboleta	Albert Subirats, Venezuela, 50.65, 31/07/2009
Joanna Maranhão, Brasil, 2:09.22, 04/05/2017	200m borboleta	Kaio Márcio Almeida, Brasil, 1:53.92, 08/05/2009
Joanna Maranhão, Brasil, 2:11.24, 23/07/2017	200m medley	Thiago Pereira, Brasil, 1:55.55, 30/07/2009
Georgina Bardach, Argentina, 4:37.51, 14/08/2004	400m medley	Thiago Pereira, Brasil 4:08.86, 02/08/2009, 28/07/2012
Pinheiros, 1:40.63, 03/09/2009	4x50m livre	Pinheiros, 1:26.12, 18/12/2009
Brasil, 3:37.39, 14/07/2015	4x100m livre	Brasil, 3:10.34, 23/07/2017
Brasil, 7:55.68, 10/08/2016	4x200m livre	Brasil, 7:04.69, 23/06/2022
Pinheiros, 1:56.62, 22/11/2014	4x50m medley	Pinheiros, 1:38.46, 22/11/2014
Brasil, 3:58.49, 01/08/2009	4x100m medley	Brasil, 3:29.16, 02/08/2009
Misto	4x100m livre	4x100m medley
	Brasil, 3:24.78, 24/06/2022	Brasil, 3:45.51, 25/04/2021

Piscina de 25m		
Feminino	Provas	Masculino
Etiene Medeiros, Brasil, 23.76, 16/12/2018	50m livre	Cesar Cielo, Brasil, 20.51, 17/12/2010
Larissa Oliveira, Brasil, 52.45, 26/08/2018	100m livre	Cesar Cielo, Brasil 45.74, 19/12/2010
Larissa Oliveira, Brasil, 1:54.50, 27/08/2018	200m livre	Fernando Scheffer, Brasil, 1:41.32, 16/09/2022
Maria Paula Heitmann, Brasil, 4:03.45, 13/09/2022	400m livre	Alfonso Mestre, Venezuela, 3:39.06, 16/12/2021
Kristel Kobrich, Chile, 8:0802, 14/11/2009	800m livre	Guilherme Costa, Brasil, 7:41.23, 17/09/2022
Delfina Pignatiello, Argentina, 15:48.32, 22/07/2018	1500m livre	Guilherme Costa, Brasil, 14:39.42, 14/09/2022
Etiene Medeiros, Brasil, 25.67, 07/12/2014	50m costas	Guilherme Guido, Brasil 22.55, 26/10/2019
Etiene Medeiros, Brasil, 57.13, 03/12/2014	100m costas	Guilherme Guido, Brasil 48.95, 03/09/2021
Andrea Berrino, Argentina 2:05.06, 05/12/2014	200m costas	Omar Pinzon, Colômbia, 1:50.88 07/12/2014
Jhennifer Conceição, Brasil, 29.87,15/09/2022	50m peito	Felipe França, Brasil, 25.63, 07/12/2014
Julia Sebastian, Argentina, 1:05.06, 22/11/2020	100m peito	Felipe França, Brasil, 56.25, 04/09/2014
Julia Sebastian, Argentina, 2:20.51, 21/11/2020	200m peito	Thiago Simon, Brasil, 2:02.58, 13/09/2016
Daynara de Paula, Brasil, 25.54, 04/12/2014	50m borboleta	Nicholas Santos, Brasil, 21.75, 04/10/2018
Daiene Dias, Brasil, 56.31, 16/12/2018	100m borboleta	Kaio Márcio Almeida, Brasil, 49.44, 11/11/2009
Joanna Maranhão, Brasil, 2:04.01, 07/11/2009	200m borboleta	Kaio Márcio Almeida, Brasil, 1:49.11, 10/11/2009
Joanna Maranhão, Brasil, 1:00.21, 13/09/2016	100m medley	Caio Pumputis, Brasil, 51.83, 28/08/2018
Joanna Maranhão, Brasil, 2:09.03, 06/11/2009	200m medley	Leonardo Santos, Brasil, 1:52.06, 15/11/2020
Joanna Maranhão, Brasil, 4:26.98, 07/11/2009	400m medley	Thiago Pereira, Brasil, 4:00.63, 17/11/2007
Brasil, 1:38.78, 07/12/2014	4x50m livre	Flamengo, 1:25.28
Brasil, 3:33.93, 05/12/2014	4x100m livre	Brasil, 3:05.15, 11/12/2018
Brasil, 7:48.42, 14/12/2022	4x200m livre	Brasil, 6:46.81, 14/12/2018
Brasil, 1:46.47, 05/12/2014	4x50m medley	Brasil, 1:30.51, 04/12/2014
Brasil, 3:57.66, 14/12/2012	4x100m medley	Brasil, 3:21.14, 07/12/2014

Misto	4x100m livre	4x100m medley
	Brasil, 3:24.78, 24/06/2022	Brasil 3:45.51 25/04/2021
	4x50m livre	4x50m medley
	Brasil, 1:29.17, 06/12/2014	Brasil, 1:37.26, 04/12/2014

RECORDES MUNDIAIS CONQUISTADOS POR NADADORES BRASILEIROS

Piscina de 50 metros

11 de outubro de 1939, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, por Maria Lenk, 400m peito, 6:15.8.

Recorde anterior: Geneger, Alemanha.
Prova descontinuada.

8 de novembro de 1939, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, por Maria Lenk, 200m peito, 2:56.0.

Recorde quebrado: em 19 de março de 1941, por Anni Kappell, da Alemanha 2:55.5.

Recorde anterior: em 02 de outubro de 1937, por Jospie Waalberg, dos Países Baixos, 2:56.9.

20 de setembro de 1961, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, por Manuel dos Santos, 100m nado livre, 53.6.

Recorde quebrado: em 13 de setembro de 1964, por Alain Gottvalles, da França, 52.9.

Recorde anterior: em 13 de agosto de 2008, por Eamon Sullivan, da Austrália, 47.05.

19 de fevereiro de 1968, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, por José Fiolo, 100m peito, 1:06.4.

Recorde quebrado em: 18 de abril de 1968, por Nikolai Pankin, da União Soviética, 1:06.2.

Recorde anterior: em 8 de novembro de 1967, por Vladimir Kosinsky, da União Soviética, 1:06.7.

8 de agosto de 1982, Guayaquil, Equador, por Ricardo Prado 400m medley, 4:19.78.

Recorde quebrado: em 23 de maio de 1984, por Jens-Peter Berndt, da Alemanha, 4:19.61.

Recorde anterior: em 28 de agosto de 1978, por Jesse Vassalo, dos Estados Unidos, 4:20.05.

8 de maio de 2009, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, por Felipe França, 50m peito, 26.89.

Recorde quebrado: em 28 de julho de 2009, por Cameron van der Burgh, da África do Sul, 26.74.

Recorde anterior: em 18 de abril de 2009, por Cameron van der Burgh, da África do Sul, 27.06.

30 de julho de 2009, Roma, Itália, por Cesar Cielo, 100m nado livre, 46.91.

Recorde quebrado: em 13 de agosto de 2022, por David Popovici, da Romênia, 46.86.

Recorde anterior: em 23 de abril de 2009, por Alain Bernard, da França, 46.94.

18 de dezembro de 2009, São Paulo, São Paulo, por Cesar Cielo, 50m nado livre, 20.91.

Recorde em vigência.

Recorde anterior: em 26 de abril de 2009, por Frederick Bousquet, da França, 20.94.

Piscina de 25 metros

2 de julho de 1993, Santos, São Paulo, por Gustavo Borges, 100m nado livre, 47.94

Recorde quebrado: em 1º de janeiro de 1994, por Alex Popov, da Rússia, 47.83.

Recorde anterior: em 11 de fevereiro de 1988, por Michael Gross, da Alemanha, 48.20.

7 de julho de 1993, Santos, São Paulo, Revezamento 4x100m nado livre masculino, 3:13.97.

Gustavo Borges (48.19), Fernando Scherer (47.95), José Carlos Souza (49.37), Teófilo Ferreira (48.46).

Recorde quebrado: em 5 de dezembro de 1993, por Brasil, 3:12.11.

Recorde anterior: em 19 de março de 1989, pela Suécia, 3:14.00.

5 de dezembro de 1993, Palma de Mallorca, Espanha, Revezamento 4x100m nado livre masculino, 3:12.11.

Fernando Scherer (48.27), Teófilo Ferreira (48.28), José Carlos Souza (48.90), Gustavo Borges (46.66).

Recorde quebrado: em 20 de dezembro de 1998, por Brasil, 3:10.45.

Recorde anterior em: 7 de julho de 1993, por Brasil, 3:13.97.

20 de dezembro de 1998, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Revezamento 4x100m nado livre masculino, 3:10.45.

Fernando Scherer (47.27), Carlos Jayme (48.49), Alexandre Massura (47.93), Gustavo Borges (46.76).

Recorde quebrado: em 16 de março de 2000, por Suécia, 3:09.57.

Recorde anterior: em 5 de dezembro de 1993, por Brasil, 3:12.11.

17 de dezembro de 2005, Santos, São Paulo, por Kaio Márcio Almeida, 50m borboleta, 22.60.

Recorde quebrado: em 25 de outubro de 2008, por Matt Jaukovic, da Austrália, 22.50.

Recorde anterior: em 10 de outubro de 2004, por Ian Crocker, dos Estados Unidos, 22.71.

18 de novembro de 2007, Berlim, Alemanha, por Thiago Pereira 200m medley, 1:53.14.

Recorde quebrado em 13 de dezembro de 2007, por Laszlo Cseh, da Hungria, 1:52.99.

Recorde anterior: em 7 de abril de 2006, por Ryan Lochte, dos Estados Unidos, 1:53.31.

10 de novembro de 2009, Estocolmo, Suécia, por Kaio Márcio Almeida 200m borboleta, 1:49.11.

Recorde quebrado: em 7 de agosto de 2013, por Chad Le Clos, da África do Sul, 1:49.04.

Recorde anterior: em 15 de fevereiro de 2009, por Nikolay Skvortsov, da Rússia, 1:50.53.

4 de dezembro de 2014, Doha, Catar, Revezamento 4x50m, medley masculino, 1:30.51.

Guilherme Guido (23.42), Felipe França (25.33), Nicholas Santos (21.68), Cesar Cielo (20.08).

Recorde quebrado: em 17 de dezembro de 2017, por Rússia 1:30.44.

Recorde anterior: em 4 de dezembro de 2014, por Rússia, 1:32.78.

7 de dezembro de 2014, Doha, Catar, por Etiene Medeiros, 50m costas, 25.67.

Recorde quebrado: em 14 de novembro de 2020, por Kira Toussaint, dos Países Baixos, 25.60.

Recorde anterior: em 12 de dezembro de 2009, por Sanja Jovanovic, da Croácia, 25.70.

6 de outubro de 2018, Budapeste, Hungria, por Nicholas Santos, 50m borboleta, 21.75.

Recorde igualado: em 6 de novembro de 2021, por Szebasztian Szabó, da Hungria, 21.75.

Recorde anterior: em 14 de novembro de 2009, por Steffen Deibler, da Alemanha, 21.80.

14 de dezembro de 2018, Hangzhou, China, Revezamento 4x200m nado livre masculino, 6:46.81.

Recorde quebrado: em 16 de dezembro de 2022, por Estados Unidos, 6:44.12.

Recorde anterior: em 16 de dezembro de 2010, por Rússia, 6:49.04.

Balanço Recordes Mundiais conquistados por nadadores brasileiros

Recordes	25m	50m	Total
	11	8	19
Recordes 25m	Feminino	Masculino	Total
	1	10	11
Recordes 50m	Feminino	Masculino	Total
	2	6	8

Dois Recordes Mundiais conquistados por brasileiros seguem em vigência

Recorde 1: 50m nado livre, Piscina de 50m – Cesar Cielo, 20.91, desde 18 de dezembro de 2009.

Recorde 2: 50m borboleta, Piscina de 25m – Nicholas Santos, 21.75, desde 6 de outubro de 2018.

RECORDES MUNDIAIS CONQUISTADOS NO BRASIL (por piscina)

Recordes Mundiais batidos em território nacional: 26

Recordes Mundiais em piscinas de 50m: 17

Recordes Mundiais em piscinas de 25m: 9

Piscina do Centro Aquático Olímpico, Rio de Janeiro (50m) *

06/08/2016 – Katinka Hosszu (Hungria), 400m medley, 4:26.36.

06/08/2016 – Adam Peaty (Grã-Bretanha), 100m peito, 57.55.

06/08/2016 – 4x100m livre feminino Austrália, 3:30.65.

07/08/2016 – Sarah Sjoestroem (Suécia), 100m borboleta, 55.48.

07/08/2016 – Katie Ledecky (Estados Unidos), 400m livre, 3:56.46.

07/08/2016 – Adam Peaty (Grã-Bretanha), 100m peito, 57.13.

12/08/2016 – Katie Ledecky (Estados Unidos), 800m livre, 8:04.79.

13/08/2016 – Ryan Murphy (Estados Unidos), 100m costas, 51.85.

Piscina do Clube de Regatas Guanabara, Rio de Janeiro (50m)

11/10/1939 – Maria Lenk, 400m peito, 6:15.80.

08/11/1939 – Maria Lenk, 200m peito, 2:56.00.

20/09/1961 – Manoel dos Santos, 100m livre, 53.60.

19/02/1962 – José Sylvio Fiolo. 100m peito, 1:06.40.

24/04/1962 – Luiz Alberto Nicolau (Argentina), 100m borboleta, 58.40.

27/04/1962 – Luiz Alberto Nicolau (Argentina), 100m borboleta, 57.00.

Parque Aquático Júlio Delamare, Rio de Janeiro (50m)

10/06/2000 – Inge de Brujin (Países Baixos), 50m livre, 24.39.

Parque Aquático Maria Lenk, Rio de Janeiro (50m)

08/05/2009 – Felipe França, 50m peito, 26.89.

Piscina do Esporte Clube Pinheiros, São Paulo (50m)

18/12/2009 – Cesar Cielo, 50m livre, 20.91.

Clube Internacional de Santos, São Paulo (25m)

02/07/1993 – Gustavo Borges, 100m livre, 47.94.

07/07/1993 – Revezamento 4x100m livre, Gustavo Borges, Fernando Scherer, José Carlos Souza Jr., Teófilo Ferreira, 3:13.97.

17/12/2005 – Kaio Márcio Almeida, 50m borboleta, 22.60.

Piscina do Club de Regatas Vasco da Gama, Rio de Janeiro (25m)

20/12/1998 – Revezamento 4x100m livre, Fernando Scherer, Carlos Jayme, Alexandre Massura, Gustavo Borges, 3:10.45.

Piscina da Praia, Copacabana, Rio de Janeiro (25m) *

01/12/1995 – Claudia Poll (Costa Rica), 200m livre, 1:55.42.

01/12/1995 – Samantha Riley (Austrália), 100m peito, 1:05.70.

01/12/1995 – Samantha Riley (Austrália), 200m peito, 2:20.85.

02/12/1995 – Liu Limin (China), 100m borboleta, 58.68.

Piscina do Yara Clube, Marília, São Paulo (25m)

02/04/1949 – Revezamento 4x200m livre, Yoshihiro Hamaguchi, Shuichi

Murayama, Shiro Hashizume, Hironoshin Furuhashi, 8:40.6.

* Piscinas temporárias desativadas.

NATAÇÃO MASTERS**NATAÇÃO MASTERS NO BRASIL**

Uma ideia do Professor Waldyr M. Ramos, no seu retorno ao Brasil, após viagem aos Estados Unidos, foi levada ao então Presidente da FARJ, Rogério Carneiro. Essa ideia era a de criar uma competição para reunir nadadores veteranos, e ela começou a ganhar corpo com uma chamada nas páginas do Jornal do Brasil, em junho de 1980: “Se você já passou dos 30 e ainda se acha com disposição para disputar um campeonato de natação, procure a Federação Aquática do Rio de Janeiro”.

Foi assim que, em 21 de junho de 1980, na piscina do Clube de Regatas do Flamengo, realizou-se o evento inaugural, que apresentava provas de 400 metros nado livre e de 50 metros nos quatro estilos, para três categorias: sênior (25 a 35 anos), supersênior (36 a 45 anos) e hipersênior (46 a 55 anos). Um sucesso absoluto, quase 400 inscritos, e vários deles com mais de 70 anos.

A FARJ voltou a repetir o evento outras vezes, até que, em 8 de dezembro de 1984, era fundada a Associação Brasileira Masters de Natação – ABMN, com os seguintes fundadores: Walter Shardlow Zelmanovts, Sylvio Kelly dos Santos, Theodoro Carvalho de Freitas, Osmar Baptista Silva, Sérgio Rocha Vieira, Leandro Machado Júnior, Sandro Pantani, Antonio Lopes Ribeiro, Regina de Castro Riemer, Manoel dos Santos Junior, Maria Emma Hulda Lenk Ziegler, Marlene Pinto Mendes, Maria Lucilia Barbosa Quarema e Márcio Bivar Soares Dias.

Sylvio Kelly dos Santos foi apontado como primeiro Presidente da entidade.

Timeline da Natação Masters, por edição

1978 – Primeiro Campeonato Mundial de Natação Masters não oficial, realizado em Toronto, Canadá.

1984 – Fundação da Associação Brasileira Masters de Natação – ABMN.

1986 – Primeiro Campeonato Mundial de Natação Masters oficial, reconhecido pela FINA, é realizado em Tóquio, Japão.

1990 – O Brasil organiza a 3ª edição do Campeonato Mundial de Natação Masters, primeiro evento internacional no país, com a presença de 1.743 nadadores.

1993 – O Brasil organiza a 1ª edição do Campeonato Sul-Americano de Natação Masters, em Belo Horizonte, Minas Gerais, com a presença de 1.010 nadadores.

1998 – O Brasil organiza a 1ª edição do Campeonato Sul-Americano de Natação Masters em Piscina Curta, em Vitória, Espírito Santo, com a presença de 800 nadadores.

2015 – FINA passa a organizar os Campeonatos Mundiais Masters dos Esportes Aquáticos na mesma estrutura de sede dos Campeonatos Mundiais dos Esportes Aquáticos. A iniciativa se deu em Kazan 2015, e foi repetida em: Budapeste 2017, Gwangju 2019 e Kyushu 2023.

NATAÇÃO MASTERS NA WORLD AQUATICS

As reuniões do Bureau da FINA em Indianápolis, nos Estados Unidos, e em Madri, na Espanha, em 1985, aprovaram a criação do Campeonato Mundial Master dos Esportes Aquáticos. A primeira edição foi disputada de 12 a 16 de julho de 1986, em Tóquio, no Japão, com a presença de 3.400 participantes de 19 países.

Campeonatos Mundiais Masters dos Esportes Aquáticos

Duas edições não oficiais foram realizadas antes de a FINA assumir a organização do evento:

1978: Toronto, Canadá

1984: Christchurch, Nova Zelândia

Mundiais Oficiais pela FINA/<i>World Aquatics</i>: edições de 1986 a 2023		
Ano	Local	Data
1986	Tóquio, Japão	12 a 16 de julho
1988	Brisbane, Austrália	10 a 15 de outubro
1990	Rio de Janeiro, Brasil	6 a 13 de agosto
1992	Indianápolis, Estados Unidos	25 de junho a 5 de julho
1994	Montreal, Canadá	4 a 10 de julho
1996	Sheffield, Grã-Bretanha	23 de junho a 3 de julho
1998	Casablanca, Marrocos	19 a 30 de junho
2000	Munique, Alemanha	29 de julho a 4 de agosto
2002	Christchurch, Nova Zelândia	21 de março a 3 de abril
2004	Riccione, Itália	1º a 13 de junho
2006	Stanford, Estados Unidos	4 a 17 de agosto
2008	Perth, Austrália	18 a 25 de abril
2010	Gottenburgo, Suécia	27 de julho a 7 de agosto
2012	Riccione, Itália	3 a 17 de junho
2014	Montreal, Canadá	27 de julho a 10 de agosto
2015	Kazan, Rússia	5 a 16 de agosto
2017	Budapeste, Hungria	7 a 20 de agosto
2019	Gwangju, Coreia do Sul	5 a 18 de agosto
2023	Kyushu, Japão	2 a 11 de agosto

PERFIL EM DESTAQUE



DANIEL DIAS

☆ 27 medalhas paraolímpicas: 14 ouros, 7 pratas, 6 bronzes;

☆ Nadador brasileiro com mais medalha em Jogos Paralímpicos;

☆ 40 medalhas em Campeonatos Mundiais Paralímpicos: 31 ouros, 7 pratas e 2 bronzes;

☆ 33 medalhas em Jogos Parapanamericanos: 33 ouros;

☆ 2 vezes vencedor do World Paraswim Series, 2017 e 2018;

☆ Recordista mundial paralímpico múltiplas vezes nas distâncias de 50m, 100m e 200m livre, 50m e 100m costas, 50m e 100m borboleta, 50m e 100m peito e 200m medley;

☆ 3 vezes Prêmio Laureus Atleta Paralímpico do Ano: 2009, 2013 e 2016;

☆ Foi indicado seis vezes para concorrer a premiação do Laureus;

☆ 3 vezes Atleta Paralímpico do Ano no Brasil com Prêmio Paralímpicos: 2011, 2013 e 2017;

☆ 8 vezes Atleta da Natação no Ano: 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.



Daniel de Faria Dias, nasceu em Campinas, São Paulo, 24 de Maio de 1988.

Classe S5

RECORDES BRASILEIROS MASTERS

As informações sobre recordes podem ser acessadas através do QR CODE abaixo. Basta apontar a câmera do seu celular.



NATAÇÃO PARALÍMPICA

International Paralympic Committee

Fundado em: 22 de setembro de 1989.

Presidente: Andrew Parsons.

CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro

Fundado em: 9 de fevereiro de 1995.

Presidente: Mizael Conrado de Oliveira.

O esporte paralímpico tem gestão internacional através do Comitê Paralímpico Internacional – IPC e, no Brasil, através do Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB. *Paraswimming* é uma divisão do IPC que opera a natação paralímpica internacional, atualmente com sede em Bonn, na Alemanha.

Natação nos jogos paralímpicos

A natação faz parte dos Jogos Paralímpicos desde a sua primeira edição, em Roma, na Itália. O Brasil fez sua estreia na natação paralímpica em 1972, em Heidelberg, na Alemanha.

Jogos Paralímpicos: país vencedor do quadro de medalhas da natação		
Ano	Local	Vencedor
1960	Roma, Itália	Itália
1964	Tóquio, Japão	Estados Unidos
1968	Tel Aviv, Israel	Grã-Bretanha
1972	Heidelberg, Alemanha	Países Baixos
1976	Toronto, Canadá	Países Baixos
1980	Amsterdã, Países Baixos	Polônia
1984	Stoke Mandeville, Grã-Bretanha e New York, Estados Unidos	Países Baixos
1988	Seul, Coreia do Sul	Estados Unidos
1992	Barcelona, Espanha	Estados Unidos
1996	Atlanta, Estados Unidos	Alemanha
2000	Sydney, Austrália	Canadá
2004	Atenas, Grécia	China
2008	Beijing, China	Estados Unidos
2012	Londres, Grã-Bretanha	China
2016	Rio de Janeiro, Brasil	China
2020	Tóquio, Japão	China

Natação dos Jogos Paralímpicos: Total de atletas do Brasil	
Ano	Atletas
1972	1
1976	1
1980	1
1984	5
1988	9
1992	13
1996	11
2000	
2004	21
2008	24
2012	20
2016	34
2020	35

Jogos Paralímpicos: Total de medalhas da natação do Brasil					
Ano	Ouro	Prata	Bronze	Total	Ranking
1984	1	5	1	7	18
1988	1	1	7	9	21
1992	0	0	3	3	34
1996	1	1	7	9	24
2000	1	6	4	11	24
2004	7	3	1	11	9
2008	8	7	4	19	8
2012	9	4	1	14	6
2016	4	7	8	19	9
2020	8	5	10	23	8
Total	40	39	46	125	

Brasil é o 18º país no ranking geral de medalhas da natação em Jogos Paralímpicos.

Jogos Paralímpicos a cada edição: evolução da natação					
Ano	Países	Provas	Masculino	Feminino	Total de Atletas
1960	15	62	45	32	77
1964	13	63	65	33	98
1968	24	68	161	103	264
1972	33	56	169	110	279
1976	34	145	260	103	363
1980	36	191	293	148	441
1984	43	347	349	192	541
1988	44	257	344	160	504
1992	56	163	295	192	487
1996	50	168	274	183	457
2000	62	170	356	220	576
2004	61	167	330	229	559
2008	62	141	323	224	547
2012	74	148	344	260	604
2016	79	152	329	264	593
2020	74	146	341	263	604

Maiores medalhistas da natação dos Jogos Paralímpicos

Jogos Paralímpicos: Top 3 – Maiores medalhistas

Feminino						
Atleta	País	Participação	Ouro	Prata	Bronze	Total
Trischa Zorn	Estados Unidos	1980-2004	32	9	5	46
Beatrice Hess	França	1984-2004	20	5	0	25
Jessica Long	Estados Unidos	2004-presente	16	8	5	29

Masculino						
Atleta	País	Participação	Ouro	Prata	Bronze	Total
Mike Kenny	Grã-Bretanha	1976-1988	16	0	0	16
Ihar Boki	Belarus	2012-presente	16	1	1	18
Daniel Dias	Brasil	2008-2020	14	7	6	27

CAMPEONATO MUNDIAL DE NATAÇÃO PARALÍMPICA

O Campeonato Mundial de Natação Paralímpica é organizado pela *Paraswimming*, a cada dois anos, sempre nos anos ímpares. O calendário sofreu alguns ajustes por conta da Pandemia.

Primeira medalha de ouro da natação paralímpica do Brasil em Mundiais

José Afonso Medeiros, em 4 de novembro de 1994, em Valletta, Malta, 50m borboleta, S7.

100a medalha de ouro da natação paralímpica do Brasil em Mundiais

Douglas Matera, em 1º de agosto de 2023, em Manchester, Grã-Bretanha, 100m borboleta, S12.

Campeonato Mundial de Natação Paralímpica: vitórias brasileiras		
Ano	Local	Vitórias do Brasil
1994	Valetta, Malta	2
1998	Christchurch, Nova Zelândia	1
2002	Mar Del Plata, Argentina	5
2006	Durban, África do Sul	12
2010	Eindhoven, Países Baixos	14
2013	Montreal, Canadá	11
2015	Glasgow, Grã-Bretanha	11
2017	Cidade do México, México	18
2019	Londres, Grã-Bretanha	5
2022	Madeira, Portugal	19
2023	Manchester, Grã-Bretanha	16

Mundiais de Natação Paralímpica: Total de medalhas do Brasil					
Ano	Ouro	Prata	Bronze	Total	Ranking
1994	2	2	4	8	21
1998	1	1	7	9	23
2002	5	7	9	21	10
2006	11	7	5	23	5
2010	14	3	9	26	5
2013	11	9	6	26	6
2015	11	8	4	23	4
2017	18	9	9	36	4
2019	5	6	6	17	11
2022	19	10	24	53	3
2023	16	11	19	46	4
Total	113	73	107	293	

JOGOS PARAPAN-AMERICANOS

Os Jogos Parapan-americanos são um evento quadrienal, e a natação faz parte de seu programa desde a sua primeira edição, em 1999. O Brasil tem dominado o quadro de medalhas do evento, que, desde a edição realizada no Rio de Janeiro, em 2007, é disputado na mesma sede dos Jogos Pan-Americanos.

Jogos Parapan-americanos: Total de medalhas da natação do Brasil						
Ano	Local	Ouro	Prata	Bronze	Total	Ranking
1999	Cidade do México, México					
2003	Mar Del Plata, Argentina	50	22	12	84	1
2007	Rio de Janeiro, Brasil	39	30	39	108	2
2011	Guadalajara, México	33	23	29	85	1
2015	Toronto, Canadá	38	29	37	104	1
2019	Lima, Peru	53	45	29	127	1
2023	Santiago, Chile	67	30	23	120	

WORLD PARASWIM SERIES

Criado em 2017, o Circuito *World Paraswim Series* é organizado anualmente pelo departamento de natação do Comitê Paralímpico Internacional (*Paraswimming*), com a realização de uma série de torneios que contabilizam pontos a cada etapa. Os melhores nadadores da série são premiados ao final da temporada.

2017

Feminino: Monica Boggioni, da Itália, S4.

Masculino: Daniel Dias, do Brasil, S5.

País: Grã-Bretanha.

2018

Feminino: Louise Fiddes, da Grã-Bretanha, S14.

Masculino: Daniel Dias, do Brasil, S5.

País: Grã-Bretanha,

2019

Feminino: Alice Tai, da Grã-Bretanha, S8.

Masculino: Antoni Ponce, da Espanha, S5.

País: Grã-Bretanha.

2021

Feminino: Elena Krawzow, Alemanha, S13.

Masculino: Antoni Ponce Bertran, da Espanha, S5.

País: Israel.

2022

Feminino Tanja Scholz, da Alemanha, S4.

Masculino Carlos Daniel Serrano, da Colômbia, S7.

País: Colômbia.

2023

Feminino: Maisie Summers-Newton, da Grã-Bretanha, S6.

Masculino: Gabriel Araújo. do Brasil, S2.

País: Brasil.

RECORDES BRASILEIROS PARALÍMPICOS

As informações sobre recordes podem ser acessadas através do QR CODE abaixo. Basta apontar a câmera do seu celular.



RECORDES DAS AMÉRICAS PARALÍMPICOS



PERFIL EM DESTAQUE



MARIA CAROLINA SANTIAGO

☆ 5 vezes medalhista paralímpica: 3 ouros, 1 prata, 1 bronze;

☆ 19 medalhas em Campeonatos Mundiais Paralímpicos: 13 ouros, 4 pratas e 2 bronzes;

☆ 9 medalhas em Jogos Parapanamericanos: 9 ouros;

☆ 1 participação paralímpica: Tóquio 2020;

☆ 3 participações em Campeonatos Mundiais Paralímpicos: 2019, 2022 e 2023;

☆ 2 participações em Jogos Parapanamericanos: 2019 e 2023;

☆ 2 vezes Atleta Paralímpica do Ano, Prêmio Paralímpicos, Comitê Paralímpico Brasileiro: 2021 e 2022;

☆ 4 vezes Atleta do Ano Natação Paralímpica, Prêmio Paralímpicos: 2019, 2021, 2022 e 2023;



Maria Carolina Gomes Santiago, nasceu em Recife, Pernambuco, 2 de Agosto de 1985.

Classe S12, deficiência visual

NATAÇÃO ESCOLAR

CBDE - Confederação Brasileira do Desporto Escolar

Fundada em: 25 de maio de 2000.

Presidente: Antonio Hora Filho.

Filiada à ISF – *International School Sport Federation*

Entidade responsável pela organização e pela gestão do esporte escolar competitivo no Brasil, além da formação das Seleções Brasileiras Escolares na participação dos Jogos Sul-Americanos Escolares (12 a 14 anos), das Ginasíades (15 a 18 anos), das Ginasíades Sub-15 (12 a 15 anos) e do Campeonato Mundial Escolar (sub-18).

A CBDE organiza os Jogos Escolares Brasileiros que foram reativados depois de 17 anos. A competição é disputada anualmente no mês de novembro e retomada em 2021.

Jogos Escolares Brasileiros – 12 a 14 anos de idade

Ano, local de disputa:

2021, Rio de Janeiro, Parque Aquático Maria Lenk

2022, Rio de Janeiro, Parque Aquático Júlio Delamare

2023, Brasília, Piscina da ASBAC

Recordes de Campeonato dos Jogos Escolares Brasileiros Versão Atual		
Feminino	Provas	Masculino
Joice Rocha, RJ, 26.68, 2022	50m livre	Leonardo Silva, PR, 24.19, 2022
Beatriz Galdino, SP, 58.66, 2023	100m livre	Lucas Dé, SP, 53.93, 2023
Carolina Rodrigues, PE, 4:33.43	400m livre	Paulo Marcelo Jesus, MA, 4:06.00, 2023
Manuela Barcelos, GO, 31.05, 2022	50m costas	Bento Geleilate, MS, 27.93, 2023
Rayssa Piaotquewicz, SC, 1:06.71, 2023	100m costas	Bento Geleilatae, MS, 1:00.96, 2023
Rayssa de Bonfim, SP, 33.82, 2023	50m peito	Pedro Stahelin, SC, 31.08, 2023
Rayssa de Bonfim, SP, 1:14.48, 2023	100m peito	Pedro Stahelin, SC, 1:07.39, 2023
Joice Rocha, RJ, 28.38, 2022	50m borboleta	Airton Pacifico, MG, 26.08, 2023
Ana Julia Amaral, SP, 1:04.20, 2022	100m borboleta	Pedro Henrique Moreira, DF, 58.36, 2022
Maria Fernanda Castro, SP, 2:26.12, 2023	200m medley	Guilherme Escudero, DF, 2:14.71, 2021
SP, 1:50.60, 2022	4x50m livre	SP, 1:39.91, 2023
SP, 2:04.12, 2022	4x50m medley	SP, 1:52.73, 2023
4x50m livre	Misto	SP, 1:44.93, 2023
4x50m medley	Misto	SC, 1:56.88, 2023

ÁGUAS ABERTAS

O Departamento de Águas Abertas foi criado na CBDA, em 1996 e, desde 1997, a entidade realiza o Campeonato Brasileiro da modalidade, o mais antigo da América do Sul.

CENSO DAS ÁGUAS ABERTAS NO BRASIL Registros oficiais da CBDA até 31/12/2023

Atletas filiados: 15.829
Clubes federados: 443

Clubes com maior número de atletas registrados: Top 10

Yacht Clube da Bahia (BA): 723
Clube dos Empregados da Petrobrás (BA): 667
Grêmio Náutico União (RS): 519
Sport Club Corinthians Paulista (SP): 518
Costa Verde Tênis Clube (BA): 423
Círculo Militar de São Paulo (SP): 379
SESI (SP): 377
Treinamento de Esportes Gustavo Borges LTDA (TO): 331
Associação Desportiva Gregor Mendel (BA): 302
Ideal Clube (CE): 301

PERFIL EM DESTAQUE



ANA MARCELA CUNHA

☆ Medalhista olímpica ouro 10K Tóquio 2020;

☆ 16 medalhas em Campeonatos Mundiais, maior número de medalhas na modalidade de águas abertas entre as mulheres;

☆ 15 medalhas em Mundiais dos Esportes Aquáticos: 7 ouros, 2 pratas e 6 bronzes, maior número de medalhas e de vitórias da história;

☆ 1 medalha em Mundiais de Águas Abertas: 1 bronze;

☆ 1 medalha Jogos Mundiais de Praia: 1 ouro;

☆ 1 medalha em Pan Pacífico: 1 bronze;

☆ 2 medalhas em Jogos Pan Americanos: 1 ouro e 1 prata;

☆ Rainha da Copa do Mundo 6 vezes: 2010, 2012, 2014, 2018, 2021 e 2022, maior vencedora da história;

☆ 60 medalhas em Copas do Mundo: 29 ouros, 18 pratas e 13 bronzes, maior medalhista da história da competição;

☆ 29 vitórias de Copa do Mundo, maior vencedora da competição;

☆ 3 participações em Jogos Olímpicos: 2008, 2016 e 2020;

☆ 12 participações em Campeonatos Mundiais (11 Mundiais dos Esportes Aquáticos, 1 Mundial de Águas Abertas);

☆ Por duas vezes (2017 e 2022) ganhou medalhas em três provas individuais nas águas abertas em Mundiais, única da história a fazer isso duas vezes;

☆ Única nadadora da história da Copa do Mundo de Águas Abertas a ganhar medalhas em todas as etapas da temporada (2014);

☆ 8 vezes melhor atleta do mundo nas águas abertas, 2010, 2014, 2015, 2017, 2018, 2019, 2021 e 2022, atleta mais

premiada da história do Prêmio World Aquatics;

☆ 9 vezes campeão do Campeonato Brasileiro de Águas Abertas, maior vencedora da história da competição;

☆ Campeã nacional dos seguintes certames: África do Sul, Hungria, França, Espanha, Itália, Estados Unidos;

☆ Campeã mundial militar em 2019;

☆ Campeã mundial de Praia em 2019;

☆ Vencedora da Travessia Capri-Napoli na Itália em 2014 estabelecendo recorde da prova;

☆ Atleta brasileira com maior número de medalhas em Campeonatos Mundiais entre todos os esportes;

☆ Única nadadora da história a vencer três provas de águas abertas no Campeonato Sul-Americano Absoluto, 2018;

☆ 6 vezes Campeã Sul-Americana Absoluto, maior vencedora da história da competição;

☆ Maior medalhista das Águas Abertas nos Jogos ODESUR, seis medalhas, quatro vitórias;

☆ 2 vezes Atleta do Ano, Prêmio Brasil Olímpico em 2018 e 2022;

☆ Atleta mais vezes indicada no Top 3 do Prêmio Brasil Olímpico, nove vezes;

☆ 11 vezes Atleta do Ano nas Águas Abertas, Prêmio Brasil Olímpico, maior vencedora do prêmio

☆ Integrante do International Marathon Swimming Hall of Fame Classe 2019;



Ana Marcela de Jesus Soares da Cunha, nasceu em Salvador, Bahia, 23 de Março de 1992.

Federações estaduais: em ordem crescente, por número de atletas filiados de natação

Bahia: 5.375
 São Paulo: 2.457
 Alagoas: 1.241
 Tocantins: 1.149
 Ceará: 1.092
 Rio Grande do Sul: 589
 Paraíba: 436
 Distrito Federal: 433
 Paraná: 427
 Maranhão: 399
 Roraima: 320
 Rio de Janeiro: 285
 Amapá: 223
 Minas Gerais: 196
 Sergipe: 184
 Pernambuco: 165
 Piaul: 159
 Goiás: 124
 Mato Grosso do Sul: 107
 Espírito Santo: 105
 Pará: 91
 Amazonas: 90
 Santa Catarina: 82
 Rio Grande do Norte: 65
 Acre: 11
 Mato Grosso: 10
 Rondônia: X

Dados fornecidos pela BigM dia/CBDA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE ÁGUAS ABERTAS

Criado em 1997, o Campeonato Brasileiro de  guas Abertas   organizado anualmente pela CBDA, que estabelece o número de etapas e a contagem de pontos ao final da temporada. Até 2017, eram contabilizadas todas as provas, independentemente de suas distâncias. A partir de 2018, foram estabelecidas duas contagens de pontos, uma para as disputas em distâncias de 5 quilômetros e outra para as provas em 10 quilômetros – nessa, estão incluídas as disputas alternativas de 7,5 quilômetros. A partir de 2019, a CBDA criou a contagem geral, o “supercampeonato”, contabilizando a soma dos dois certames: o de 5 e o de 10 quilômetros.

A entidade também organiza a Copa Brasil de  guas Abertas para nadadores não filiados, amadores e vinculados. Desde 2021, foi incluída uma disputa para as categorias menores (Mirim e Petiz), a Copa Marcelinha de  guas Abertas. Nos circuitos da Copa Brasil e da Copa Marcelinha são disputadas paralelamente as etapas do Campeonato Brasileiro de  guas Abertas.

Por conta da pandemia de covid-19, não foi disputada a temporada de 2020.

Maiores vencedores:

Masculino: Guilherme Bier: 5 vezes.

Feminino: Ana Marcela Cunha: 9 vezes.

Relação dos Campeões Brasileiros de Águas Abertas		
Ano	Campeão	Campeã
1997	Bruno Bonfim	Fabiana Carreço
1998	Guilherme Bier	Fabiana Carreço
1999	Guilherme Bier	Fabiana Carreço
2000	Guilherme Bier	Viviane Motti
2001	Fábio Lima	Viviane Motti
2002	Carlos Pavão	Viviane Motti
2003	Carlos Pavão	Natália Yakovleva
2004	Guilherme Bier	Bruna Cavalcante
2005	Guilherme Bier	Maria da Penha Cruz
2006	Luiz Lima	Ana Marcela Cunha
2007	Allan do Carmo	Ana Marcela Cunha
2008	Luiz Lima	Maria da Penha Cruz
2009	Allan do Carmo	Ana Marcela Cunha
2010	Matheus Evangelista *	Ana Marcela Cunha
2011	Allan do Carmo	Ana Marcela Cunha
2012	Samuel de Bona	Ana Marcela Cunha
2013	Samuel de Bona	Ana Marcela Cunha
2014	Allan do Carmo	Ana Marcela Cunha
2015	Victor Colonese	Betina Lorscheitter
2016	Samuel de Bona	Viviane Jungblut
2017	Fernando Ponte	Ana Marcela Cunha
2018 5K	Victor Hugo Colonese	Betina Lorscheitter
2018 10K	Victor Hugo Colonese	Betina Lorscheitter
2019 5K	Alexandre Finco	Betinar Lorscheitter
2019 10k	Alexandre Finco	Betina Lorscheitter
2019 Geral	Alexandre Frinco	Berina Lorscheitter
2020	Não foi disputado	
2021 5K	Bruce Hanson	Carol Hertel
2021 10K	Henrique Figueirinha	Carol Hertel
2021 Geral	Henrique Figueirinha	Carol Hertel
2022 5K	Ronaldo Zambrano	Carol Hertel
2022 10K	Henrique Figueirinha	Carol Hertel
2022 Geral	Ronaldo Zambrano	Carol Hertel
2023 5K	Ronaldo Zambrano	Cibelle Jungblut
2023 10K	Ronaldo Zambrano	Cibelle Jungblut
2023 Geral	Ronaldo Zambrano	Cibelle Jungblut

ÁGUAS ABERTAS INTERNACIONAL

A natação nasceu nas águas abertas. Foi assim nos Jogos Olímpicos em que o húngaro Alfred Hajós se sagrou o primeiro campeão olímpico da história, ao vencer os 100 m nado livre na Baía de Zea, em Atenas, em 1896, lidando com baixa temperatura e altas ondas – de acordo com o livro *The Olympics: A History of the Modern Games*, de Allen Guttman, a temperatura da água estava em 10 graus Celsius e as ondas passavam dos três metros.

Também foi assim no Brasil, cujos primeiros registros da natação brasileira aconteceram na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, ou em São Paulo, no Rio Tietê.

Sem o interesse da FINA, a proliferação e a popularidade das provas de águas abertas encontraram amparo em uma entidade fundada em Paris, na França, em 1954: a *Fédération Internationale de Natation Longue Distance* – ILDSF. Isaak Helmi foi o primeiro presidente da entidade.

Diante do *status* de amadorismo que a natação competitiva tinha, as águas abertas se profissionalizaram muitos anos antes, com a oferta de prêmios em dinheiro para as maiores e mais tradicionais provas ao redor do mundo.

Somente na década de 1980 que a FINA identificou a necessidade de incorporar as águas abertas na sua administração. Na temporada 1993/1994, aconteceu a primeira edição da Copa do Mundo de Maratonas Aquáticas. Eram oito provas e uma superfinal com organização das entidades locais, mas com supervisão da FINA.

A partir de 1997, o circuito ganhou controle e gestão da FINA, que o realizava anualmente, mas incluía provas nas diferentes distâncias. A temporada inicial teve quatro etapas.

O Brasil sediou etapas da Copa do Mundo de Maratonas Aquáticas (1993-2006):

- Salvador, Bahia, em 1999.
- Brasília, Distrito Federal, em 2001 e 2002.
- Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, em 1997 e 1998.
- Tapes, Rio Grande do Sul, em 1994, 1997 e 1998.
- Belém, Pará, em 2006.

Copa do Mundo de Maratonas Aquáticas da FINA: Medalhas do Brasil na primeira fase

1992 – 2º lugar na prova por equipes na Copa do Mundo de Roberval, Canadá: Igor de Souza, Cristiane Fanzeres e Ana Mesquita

1993 – 3º | Fabiana Oliveira, 25K, Travessia de Tapes, Brasil

1999 – 2º | Janaina Soares, 25K, em Fukuoka, Japão

2002 – 3º | Viviane Motti, 10K, em Brasília, Brasil

2006 – 3º | Maria da Penha Cruz, 10K, Travessia de Tapes, Brasil

2006 – 2º | Luiz Lima, 10K, Travessia de Tapes, Brasil

2006 – 3º | Ana Marcela Cunha, 10K, Travessia de Belém, Brasil

Circuito antigo da Copa do Mundo de Maratonas Aquáticas, oficializado pela FINA: edições de 1993 a 2006		
Ano	CAMPEÃ	CAMPEÃO
1993/1994	Shelley Taylor-Smith, Austrália	Chad Hundebly, Estados Unidos
1997	Anne Chagnaud, França	Stephane Lecat, França
1998	Peggy Buchse, Alemanha	David Meca, Espanha
1999	Peggy Buchse, Alemanha	Stephane Lecat, França
2000	Edith van Dijk, Países Baixos	Stephane Lecat, França
2001	Edith van Dijk, Países Baixos	Petar Stoychev, Bulgária
2002	Angela Maurer, Alemanha	Petar Stoychev, Bulgária
2003	Britta Kamrau, Alemanha	Petar Stoychev, Bulgária
2004	Angela Maurer, Alemanha	Petar Stoychev, Bulgária
2005	Edith van Dijk, Países Baixos	Petar Stoychev, Bulgária
2006	Britta Kamrau, Alemanha	Petar Stoychev, Bulgária

ÁGUAS ABERTAS NOS JOGOS OLÍMPICOS

A prova da Maratona Aquática dos 10 quilômetros foi integrada ao programa olímpico desde 2008.

Feminino

2008, Beijing, Shunyi Raia de Remo e Canoagem

Ouro – Larissa Ilchenko, Rússia
 Prata – Keri-Anne Payne, Grã-Bretanha
 Bronze – Cassie Patten, Grã-Bretanha
 Participação brasileira:
 Ana Marcela Cunha, 5º lugar
 Poliana Okimoto 7º lugar

2012, Londres, Lago Serpentine, Londres

Ouro – Eva Ristov, Hungria
 Prata – Haley Anderson, Estados Unidos
 Bronze – Martina Grimaldi, Itália
 Participação brasileira: Poliana Okimoto (não completou).

2016, Rio de Janeiro, Praia de Copacabana

Ouro – Sharon van Rouwendaal, Países Baixos
 Prata – Rachele Bruni, Itália
 Bronze – Poliana Okimoto, Brasil
 Participação brasileira: Poliana Okimoto, 3º lugar
 Ana Marcela Cunha: 10º lugar

2020, Tóquio, Baía de Tóquio

Ouro – Ana Marcela Cunha, Brasil
 Prata – Sharon Van Rouwendaal, Países Baixos
 Bronze – Kareena Lee, Austrália
 Participação brasileira: Ana Marcela Cunha, campeã.

Masculino

2008, Beijing

Ouro – Maarten van der Weijden, Países Baixos
 Prata – Dave Davies, Grã-Bretanha
 Bronze – Thomas Lurz, Alemanha
 Participação brasileira: Allan do Carmo, 14º lugar.

2012, Londres

Ouro – Oussama Mellouli, Tunísia
 Prata – Thomas Lurz, Alemanha
 Bronze – Richard Weinberger, Canadá
 Sem participantes brasileiros.

2016, Rio de Janeiro

Ouro – Ferry Weertman, Países Baixos
 Prata – Spyros Gianniotis, Grécia
 Bronze – Marc-Antoine Olivier, França
 Participação brasileira: Allan do Carmo,
 18º lugar.

2020, Tóquio

Ouro – Florian Wellbrock, Alemanha
 Prata – Kristof Rasovszky, Hungria
 Bronze – Gregorio Paltrinieri, Hungria
 Sem participantes brasileiros.

Águas Abertas: Atletas olímpicas do Brasil Feminino

Ana Marcela de Jesus Soares Cunha, nascida em Salvador (BA), em 23 de março de 1992.

Participação: Beijing 2008, Rio 2016 e Tóquio 2020.

Poliana Okimoto Cintra, nascida em São Paulo (SP), em 8 de março de 1983.

Participação: Beijing 2008, Londres 2012 e Rio 2016.

Masculino

Allan Lopes Mamédio do Carmo, nascido em Salvador (BA), em 3 de agosto de 1989.

Participação: Beijing 2008 e Rio 2016.

Águas abertas dos Jogos Olímpicos: Todas as medalhas do Brasil

Ouro
 Ana Marcela Cunha, em Tóquio, 2020.

Bronze
 Poliana Okimoto, no Rio de Janeiro, 2016.

CAMPEONATOS MUNDIAIS DOS ESPORTES AQUÁTICOS – ÁGUAS ABERTAS

Desde 1991, as águas abertas fazem parte do programa do Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos, realizado a cada dois anos. O Brasil participou de todas as edições do evento.

Mundiais dos Esportes Aquáticos: Resultados da Seleção Brasileira**1991, Perth, Austrália, 3 a 13 de janeiro Masculino**

16º | Mauricio Buczmiejuk, 5:33.13.21
 21º | Ricardo Sperb, 5:58.54.30

Feminino

25K
 14º | Cristiane Franzeres, 6:28.44.13
 16º | Marcia P. Marques, 6:36.09.56

1994, Roma, Itália, 1º a 11 de setembro Masculino

25K
 13º | Alexandre Crepani Angelotti,
 5:49.15.76

Feminino

25K
 6º | Luciana Sagae Abe, 6:08.58.76

1998, Perth, Austrália, 8 a 18 de janeiro Masculino

5K
 17º | Alexandre Crepani Angelotti,
 57:25.70

25K
 18º | Paulo Torres, 5:45.04.70

Feminino

5K
 Sem brasileiras participantes.

25K
 16º | Celina Endo, 6:15.44.40

Revezamento misto
5K
3 nadadores
O Brasil não participou.
• Tempos combinados das provas individuais.

25K
3 nadadores
O Brasil não participou.
• Tempos combinados das provas individuais.

2001, Fukuoka, Japão, 16 a 29 de julho

Masculino

5K
11º | Guilherme Bier, 57:01
18º | Fábio Lima, 58:03

10K
11º | Guilherme Bier, 2:02.57
14º | Carlos Pavão, 2:05.13

25K
Sem brasileiros participantes.

Feminino

5K
20º | Viviane Motti, 1:03.44
25º | Fabiana Oliveira, 1:12.33

10K
18º | Viviane Motti, 2:28.06
22º | Fabiana Uyvary, 2:50.52

25K
Sem brasileiras participantes.

2003, Barcelona, Espanha, 27 a 30 de julho

Masculino

5K
18º | Carlos Pavão, 54:28.9

10K
28º | Luis Eduardo Oliveira, 1:58.07.3

25K
Sem brasileiros participantes.

Feminino

5K
22º | Viviane Motti, 1:01.31.3

10K
23º | Priscila Cordeiro, 2:17.20.4

25K
Sem brasileiras participantes.

2005, Montreal, Canadá, Notre Dame Island, 17 a 23 de julho

Masculino

5K
13º | Guilherme Bier, 52.02.8
15º | Carlos Pavão, 52:03.9

10K
18º | Guilherme Bier, 1:48.15.8
27º | Luis Oliveira, 1:58.41.9

25K
Luis Oliveira não completou.
Carlos Pavão não completou.

Feminino

5K
21º | Pamela Engel, 1:00.21.1.
25º | Bruna Cavalcante, 1:02.21.5.

10K
21º | Bruna Cavalcante, 2:07.25.7.

25K
16º | Pamela Engel, 6:11.14.5.

2007, Melbourne, Austrália, St. Kilda Beach, 18 a 25 de março

Masculino

5K
20º | Mário Pereira, 57;42.1
25º | Luiz Lima, 58:30.0

10K
17º | Allan do Carmo, 1:56.12.02
34º | Fábio Lima, 2:01.27.06

25K
Sem brasileiros participantes.

Feminino

5K
6º | Poliana Okimoto, 1:00.48.7
22º | Maria da Penha Cruz, 1:04.20.0

10K
8º | Poliana Okimoto 2:04.09.1
26º | Ana Marcela Cunha 2:13.17.6

25K
Sem brasileiras participantes.

2009, Roma, Itália, Ostia Beach, 21 a 25 de julho

Masculino

5K
19º | Luiz Lima, 57:11.1
26º | Luis Rogério Arapiraca, 58:04.9

10K
22º | Allan do Carmo, 1:52.52.2
38º | Marcelo Romanelli Soares, 2:00.42.2

25K
Sem participantes brasileiros.

Feminino

5K
3º | Poliana Okimoto, 56:59.3
36º | Isabelle Longo, 59:51.3

10K
7º | Poliana Okimoto, 2:01.41.5
22º | Ana Marcela Cunha, 2:02.06.4

25K
Sem participantes brasileiras.

2011, Shanghai, China, Jinsha Beach, 19 a 23 de julho

Masculino

5K
22º | Victor Colonese, 56:39.7
36º | Samuel de Bona, 1:01.20.9

10K
44º | Samuel de Bona, 2:02.17.2
50º | Allan do Carmo, 2:05.42.5

25K
6º | Allan do Carmo, 5:11.32.2
16º | Samuel de Bona, 5:27.38.1

Feminino

5K
7º | Ana Marcela Cunha, 1:00.46.7
11º | Poliana Okimoto, 1:00.48.3

10K
6º | Poliana Okimoto, 2:02.13.6
11º | Ana Marcela Cunha, 2:02.22.2
25K
1º | Ana Marcela Cunha, 5:29.22.9

Revezamento misto

3 nadadores
O Brasil não participou.

2013, Barcelona, Espanha, Moil de La Fusta, 20 a 27 de julho

Masculino

5K
6º | Samuel de Bona, 53:34.9
30º | Luis Rogério Arapiraca, 53:59.7

10K
7º | Allan do Carmo, 1:49.26.2
52º | Diogo Villarinho, 1:53.20.3

25K
5º | Allan do Carmo, 4:47.30.1
15º | Diogo Villarinho, 4:50.31.3

Feminino

5K
2º | Poliana Okimoto, 56:34.4
3º | Ana Marcela Cunha, 56:44.7

10K
1º | Poliana Okimoto, 1:58.19.2
2º | Ana Marcela Cunha, 1:58.19.5

25K
5º | Ana Marcela Cunha, 5:07.23.4

Revezamento misto

3 nadadores

3º | Brasil, 54:03.5

Allan do Carmo, Samuel de Bona, Poliana Okimoto

2015, Kazan, Rússia, Rio Kazanka, 25 de julho a 1º de agosto

Masculino

5K

9º | Victor Colonese, 55:24.4

14º | Samuel de Bona, 55:25.9

10K

9º | Allan do Carmo, 1:50.23.1

21º | Diogo Villarinho, 1:50.48.8

25K

16º | Allan do Carmo, 5:06.27.9

18º | Diogo Villarinho, 5:11.04.2

Feminino

5K

15º | Betina Lorscheitter, 59:57.8

17º | Carolina Bilich, 1:00.07.2

10K

3º | Ana Marcela Cunha, 1:58.26.5

6º | Poliana Okimoto, 1:58.28.8

25K

1º | Ana Marcela Cunha, 5:13.47.3

Betina Lorscheitter não completou.

Revezamento misto

3 nadadores

2º | Brasil 55:31.2

Allan do Carmo, Diogo Villarinho, Ana Marcela Cunha

2017, Budapeste, Hungria, Lago Balaton, 15 a 21 de julho

Masculino

5K

5º | Fernando Ponte, 54:47.1

40º | Victor Colonese, 55:46.7

10K

19º | Fernando Ponte, 1:52.35.5

29º | Allan do Carmo, 1:52.40.7

25K

13º | Allan do Carmo, 5:06.55.7

22º | Victor Colonese, 5:27.14.2

Feminino

5K

3º | Ana Marcela Cunha, 59:11.4

20º | Betina Lorscheitter, 1:01.14.1

10K

3º | Ana Marcela Cunha, 2:00.17.2

12º | Viviane Jungblut, 2:01.06.1

25K

1º | Ana Marcela Cunha, 5:21.58.40

19º | Betina Lorscheitter, 6:05.20.00

Revezamento misto

4x1250

6º | Brasil, 55:19.6

Allan do Carmo, Viviane Jungblut, Ana Marcela Cunha, Fernando Ponte

2019, Gwangju, Coreia do Sul, Yeosu Expo Ocean Park, 13 a 19 de julho

Masculino

5K

25º | Fernando Ponte 53:43.6

36º | Diogo Villarinho 53:55.4

10K

33º | Allan do Carmo, 1:50.14.7

35º | Victor Colonese, 1:50.15.2

Feminino

5K

1º | Ana Marcela Cunha, 57:56.0

21º | Viviane Jungblut, 58:17.4

10K

5º | Ana Marcela Cunha, 1:54.50.5

12º | Viviane Jungblut, 1:54.51.9

25K
1º | Ana Marcela Cunha, 5:08.03.0

Revezamento misto

4x1250m

Brasil 4º 54:24.5

Ana Marcela Cunha, Viviane Jungblut,
Diogo Villarinho, Fernando Ponte

2022, Budapeste, Hungria, Lago Lupa, 26 a 30 de junho

Masculino

5K

21º | Bruce Almeida, 56:27.7

22º | Gabriel Arteiro, 56:28.4

10K

25º | Bruce Almeida, 1:56.09.9

Guilherme Costa não completou.

25K

Bruce Almeida não completou.

Feminino

5K

1º | Ana Marcela Cunha, 57:52.9

7º | Viviane Jungblut, 58:00.5

10K

3º | Ana Marcela Cunha, 2:02.30.7

16º | Viviane Jungblut, 2:03.04.9

25K

1º | Ana Marcela Cunha, 5:24.15.0

13º | Cibelle Jungblut, 5:52.41.6

Revezamento misto

4x1500m

5º | Brasil, 1:05.29.1

Cibelle Jungblut, Viviane Jungblut, Bruce
Almeida, Guilherme Costa

2023, Fukuoka, Japão, Momochi Beach Park, 15 a 20 de julho

Masculino

5K

31º | Thiago Ruffini 57:43.3

32º | Bruce Hanson 57:48.2

10K

27º | Diogo Villarinho 1:54.12.2

33º | Alexandre Finco 1:55.32.5

Feminino

5K

3º | Ana Marcela Cunha 59:33.9

6º | Viviane Jungblut 59:38.2

10K

5º | Ana Marcela Cunha 2:02.42.5

26º | Viviane Jungblut 2:05:05.8

Revezamento misto

6º | Brasil 1:13.07.4

Ana Marcela Cunha, Viviane Jungblut,
Diogo Villarinho, Alexandre Finco

Mundiais dos Esportes Aquáticos: Resumo De Medalhas Do Brasil Nos Mundiais

21 Medalhas

Ouro: 8 medalhas

Ana Marcela Cunha | 25K, em Shanghai,
2011

Poliana Okimoto | 10K, em Barcelona,
2013

Ana Marcela Cunha | 25K, em Kazan, 2015

Ana Marcela Cunha | 25K, em Budapeste,
2017

Ana Marcela Cunha | 5K, em Gwangju,
2019

Ana Marcela Cunha | 25K, em Gwangju,
2019

Ana Marcela Cunha | 5K, em Budapeste,
2022

Ana Marcela Cunha | 25K, em Budapeste,
2022

Prata: 5 medalhas

Poliana Okimoto | 5K, em Nápoles, 2006

Poliana Okimoto | 10K, em Nápoles, 2006

Poliana Okimoto | 5K, em Barcelona, 2013

Ana Marcela Cunha | 10K, em Barcelona, 2013

Revezamento Brasil: Allan do Carmo, Diogo Villarinho, Ana Marcela Cunha, em Kazan, 2015

Bronze: 9 medalhas

Ana Marcela Cunha | 5K, em Nápoles, 2006

Poliana Okimoto | 5K, em Roma, 2009

Ana Marcela Cunha | 5K, em Barcelona, 2013

Revezamento Brasil Allan do Carmo, Samuel de Bona, Poliana Okimoto em Barcelona, 2013

Ana Marcela Cunha | 10K, em Kazan, 2015

Ana Marcela Cunha | 5K, em Budapeste, 2017

Ana Marcela Cunha | 10K, em Budapeste, 2017

Ana Marcela Cunha | 10K, em Budapeste, 2022

Ana Marcela Cunha | 5K, em Fukuoka, 2023

Campeonato Mundial De Águas Abertas: Total Brasil			
Medalhas	Ouro	Prata	Bronze
22	8	5	9
Medalhas	Feminino	Masculino	Revezamento
22	20	0	2

Campeonato Mundial De Águas Abertas: Medalhas Por Atleta (incluindo provas de revezamento)				
Atleta	Ouro	Prata	Bronze	Total
Ana Marcela Cunha	7	2	7	16
Poliana Okimoto	1	3	2	6
Allan do Carmo	0	1	1	2
Diogo Villarinho	0	1	0	1
Samuel de Bona	0	0	1	1

Nenhuma medalha masculina foi conquistada em provas individuais em Campeonatos Mundiais de Águas Abertas.

Melhores colocações em cada uma das provas:

5K – Fernando Ponte, 5º lugar, em Budapeste, 2017

10K – Allan do Carmo, 7º lugar, em Barcelona, 2013

25K – Allan do Carmo, 5º lugar, em Barcelona, 2013

Campeonato Mundial de Águas Abertas: Todos os brasileiros participantes

Masculino

10

Allan do Carmo: Nápoles 2006, Melbourne 2007, Sevilha 2008, Roma 2009, Roberval 2010, Shanghai 2011, Barcelona 2013, Kazan 2015, Budapeste 2017, Gwangju 2019

- 6
 Guilherme Bier: Honolulu 2000, Fukuoka 2001, Sharm El-Sheikh 2002, Dubai 2004, Montreal 2005, Nápoles 2006
 Carlos Pavão, Honolulu 2000, Fukuoka 2001, Sharmn El-Sheikh 2002, Barcelona 2003, Dubai 2004, Montreal 2005
- 5
 Fábio Lima: Fukuoka 2001, Sharm El-Sheikh 2002, Nápoles 2006, Melbourne 2007, Sevilha 2008
- 4
 Victor Colonese: Shanghai 2011, Kazan 2015, Budapeste 2017, Gwangju 2019
 Samuel de Bona: Roberval 2010, Shanghai 2011, Barcelona 2013, Kazan 2015
 Luiz Lima: Nápoles 2006, Melbourne 2007, Sevilha 2008, Roma 2009
 Luis Eduardo Oliveira: Sharm El-Sheikh 2002, Barcelona 2003, Dubai 2004, Montreal 2005
 Diogo Villarinho, Barcelona 2013, Kazan 2015, Gwangju 2019, Fukuoka 2023
- 2
 Alexandre Angelotti, Roma 1994, Perth 1998
 Luis Rogério Arapiraca, Roma 2009, Barcelona 2013
 Fernando Ponte, Budapeste 2017, Gwangju 2019
 Marcelo Romanelli Soares, Sevilha 2008, Roma 2009
 Bruce Almeida, Budapeste 2022, Fukuoka 2023
- 1
 Thiago Ruffini, Fukuoka 2023
 Alexandre Finco, Fukuoka 2023
 Gabriel Arteiro, Budapeste 2022
 Guilherme Costa, Budapeste 2022
 Filipe Alcantara, Roberval 2010
 Mário Pereira, Melbourne 2007
 Paulo Torres, Perth 1998
 Mauricio Budzmiejuk, Perth 1991
 Ricardo Sperb, Perth 1991
- Feminino**
- 12
 Ana Marcela Cunha: Nápoles 2006, Melbourne 2007, Sevilha 2008, Roma 2009, Roberval 2010, Shanghai 2011, Barcelona 2013, Kazan 2015, Budapeste 2017, Gwangju 2019, Budapeste 2022, Fukuoka 2023
- 8
 Poliana Okimoto: Nápoles 2006, Melbourne 2007, Sevilha 2008, Roma 2009, Roberval 2010, Shanghai 2011, Barcelona 2013, Kazan 2015
- 4
 Viviane Motti: Honolulu 2000, Fukuoka 2001, Sharm El-Sheikh 2002, Barcelona 2003
 Viviane Jungblut: Budapeste 2017, Gwangju 2019, Budapeste 2022, Fukuoka 2023
- 3
 Pamela Engel: Dubai 2004, Montreal 2005, Sevilha 2008
 Maria da Penha Cruz: Nápoles 2006, Melbourne 2007, Sevilha 2008
- 2
 Betina Lorscheitter: Kazan 2015, Budapeste 2017
 Bruna Cavalcante: Dubai 2004, Montreal 2005
- 1
 Cibelle Jungblu: Budapeste 2022
 Carolina Bilich: Kazan 2015
 Isabelle Longo: Roma 2009
 Priscila Cordeiro: Barcelona 2003
 Natalia Yakovleva: Sharm El-Sheikh 2002
 Fabiana Oliveira: Fukuoka 2001
 Fabiana Uyvary: Fukuoka 2001
 Celina Endo: Perth 1998
 Luciana Sabae Abe: Roma 1994
 Cristiane Franzeres: Perth 1991
 Marcia P. Marques: Perth 1991

Campeonato Mundial de Águas Abertas**– Troféus**

Desde a edição de 2003, a FINA/*World Aquatics* publica a contagem final de pontos da disputa das águas abertas. O Brasil foi vencedor no ano de 2013, Mundial de Barcelona.

2003, Barcelona

- 1º Alemanha, 90 pontos
- 2º Rússia, 78 pontos
- 3º Itália, 64 pontos
- 4º Austrália, 32 pontos
- 5º Espanha, 29 pontos
- 6º Países Baixos, 25 pontos
- 7º Grã-Bretanha, 20 pontos
- 8º França, 18 pontos
- 9º República Tcheca, 16 pontos
- 10o Bulgária, 10 pontos
- 11º Argentina, 8 pontos
- 12º Estados Unidos, 3 pontos
- 13º Hungria, 2 pontos
- 14º Suíça, 1 ponto
- Brasil: 0 pontos

2005, Montreal

- 1º Alemanha, 88 pontos
- 2º Rússia, 83 pontos
- 3º Itália, 73 pontos
- 4º Estados Unidos, 72 pontos
- 5º Países Baixos, 68 pontos
- 6º Austrália, 49 pontos
- 7º Espanha, 43 pontos
- 8º Bulgária, 42 pontos
- 9º França, 30 pontos
- 10o República Tcheca, 15 pontos
- 11º Grã-Bretanha, 13 pontos
- 12º Canadá, 12 pontos
- 13º Egito, 5 pontos
- 14º Hungria, 1 ponto

Brasil 0 pontos

2007, Melbourne

- 1º Rússia, 156 pontos
- 2º Alemanha, 108 pontos
- 3º Austrália, 54 pontos
- 4º Itália, 43 pontos

- 5º Estados Unidos, 33 pontos
- 6º República Tcheca, 27 pontos
- 7º Egito, 26 pontos
- 8º Grã-Bretanha, 23 pontos
- 9º Países Baixos, 22 pontos
- 10o Espanha, 19 pontos
- 11º Grécia, 14 pontos
- 12º Brasil, 13 pontos

2009, Roma

- 1º Itália, 84 pontos
- 2º Rússia, 82,5 pontos
- 3º Alemanha, 69 pontos
- 4º Estados Unidos, 57 pontos
- 5º Austrália, 50 pontos
- 6º Espanha, 43,5 pontos
- 7º França, 36 pontos
- 8º Grécia, 28 pontos
- 9º Bélgica, 23 pontos
- 10o Brasil, 20 pontos

2011, Shanghai

- 1º Rússia, 92 pontos
- 2º Itália, 82 pontos
- 3º Alemanha, 72 pontos
- 4º Estados Unidos, 57 pontos
- 5º Grécia, 56 pontos
- 6º França, 54 pontos
- 7º Austrália, 53 pontos
- 8º Brasil, 44 pontos

2013, Barcelona

- 1º Brasil, 98 pontos
- 2º Alemanha, 94 pontos
- 3º Estados Unidos, 65 pontos

2015, Kazan

- 1º Estados Unidos, 108 pontos
- 2º Itália, 99 pontos
- 3º Alemanha, 94 pontos
- 4º Brasil, 63 pontos

2017, Budapeste

- 1º Itália, 133 pontos
- 2º França, 120 pontos
- 3º Estados Unidos, 97 pontos
- 4º Brasil, 63 pontos

2019, Gwangju

- 1º França, 121 pontos
- 2º Itália, 102 pontos
- 3º Alemanha, 99 pontos
- 4º Estados Unidos, 83 pontos
- 5º Hungria e Brasil, 59 pontos

2022, Budapeste

- 1º Itália, 134 pontos
- 2º Alemanha, 119 pontos
- 3º França, 96 pontos
- 4º Hungria, 68 pontos
- 5º Brasil 66, pontos

2023, Fukuoka

- 1º Alemanha, 116 pontos
- 2º Itália, 91 pontos
- 3º Hungria, 58 pontos
- 4º Austrália, 44 pontos
- 5º Brasil, 40 pontos

Troféu de campeão das águas abertas e posição do Brasil: Resumo		
Mundial	Campeão	Brasil
2003	Alemanha	0
2005	Alemanha	0
2007	Rússia	12
2009	Itália	10
2011	Rússia	8
2013	Brasil	1
2015	Estados Unidos	4
2017	Itália	4
2019	Gwangju	5
2022	Itália	5
2023	Alemanha	5

CAMPEONATO MUNDIAL DE ÁGUAS ABERTAS

A competição do Campeonato Mundial de Águas Abertas foi criada pela FINA em 2000 e inicialmente projetada para ser realizada a cada dois anos. Os eventos

foram realizados até 2010 e, por decisão do Comitê Técnico das Águas Abertas da FINA, pelo conflito com a disputa dos Campeonatos Mundiais dos Esportes Aquáticos, que também possui a modalidade, decidiu-se pelo fim do evento. Nessa época do fim do Mundial de Águas Abertas, também foi aprovada a criação do Campeonato Mundial Júnior de Águas Abertas, que teve a sua primeira edição em 2012.

2000, Honolulu, Havaí, 29 de outubro a 4 de novembro**Masculino**

5K
Sem brasileiros participantes.

10K
16º | Guilherme Bier, 1:58.14.69
19º | Carlos Pavão, 2:01.23.39

25K
Sem brasileiros participantes.

Feminino

5K
18º | Viviane Motti, 1:04.51.27

10K
Sem brasileiras participantes.

25K
Sem brasileiras participantes.

Revezamento misto

3x1500m
O Brasil não participou.

2002, Sharm El Sheikh, Egito, 23 a 28 de setembro**Masculino**

5K
12º | Guilherme Bier, 54:05.85
16º | Fabio Lima, 54:10.77

10K
 12º | Luis Eduardo Oliveira
 14º | Carlos Pavão
 25K
 Sem brasileiros participantes.

Feminino

5K
 16º | Natalia Yakovleva, 1:02.15.00

10K
 15º | Viviane Motti
 17º | Natalia Yakovleva

25K
 Sem brasileiras participantes.

**2004, Dubai, Emirados Árabes Unidos,
 26 de novembro a 2 de dezembro**

Masculino

5K
 18º | Carlos Pavão, 58:30.90
 21º | Luis Eduardo Oliveira, 58:58.00

10K
 10º | Carlos Pavão, 1:55.13.60
 20º | Guilherme Bento Bier, 1:57.46.30

25K
 Sem brasileiros participantes.

Feminino

5K
 19º | Bruna Cavalcante, 1:12.59.70
 20º | Pamela Engel, 1:13.34.50

10K
 21º | Pamela Engel, 2:14.20.30
 24º | Bruna Cavalcante, 2:23.51.20

25K
 Sem brasileiras participantes.

2006, Nápoles, Itália, 29 de agosto a 3 de setembro

Masculino

5K
 17º | Fábio Alves Lima, 1:05.15.80

22º | Guilherme Bento Bier, 1:07.12.60

10K
 17º | Luiz Lima, 2:11.14.30
 22º | Allan do Carmo, 2:12.40.10

25K
 Sem brasileiros participantes.

Feminino

5k
 2º | Poliana Okimoto, 1:08.27.60
 20º | Maria da Penha Cruz, 1:14.17.50

10K
 2º | Poliana Okimoto, 2:19.59.30
 11º | Ana Marcela Cunha, 2:20.56.50

25K
 Sem brasileiras participantes.

2008, Sevilha, Espanha, 3 a 8 de maio

Masculino

5K
 18º | Luiz Lima, 55:27.30
 26º | Fábio Alves Lima, 58:41.80

10K
 36º | Allan do Carmo, 1:56.53.20
 44º | Marcelo Romanelli Soares,
 1:59.45.10

25K
 Sem brasileiros participantes.

Feminino

5K
 26º | Maria da Penha Cruz, 1:01.41.10
 37º | Pamela Engel, 1:06.04.90

10K
 6º | Poliana Okimoto, 2:02.13.50
 10º | Ana Marcela Cunha, 2:02.16.30

25K
 Sem brasileiras participantes.

2010, Roberval, Canadá, 17 a 22 de julho**Masculino**

5K

15º | Samuel de Bona, 58:02.00

19º | Allan do Carmo, 58:03.50

10K

10º | Allan do Carmo, 2:01.15.20

21º | Filipe Alcantara, 2:03.12.20

25K

Sem brasileiros participantes.

Feminino

5K

3º | Ana Marcela Cunha, 1:02.02.69

4º | Poliana Okimoto, 1:02.02.79

10K

6º | Ana Marcela Cunha, 2:05.59.70

Poliana Okimoto foi desclassificada.

25K

Sem brasileiras participantes

**CAMPEONATO MUNDIAL DOS ESPORTES
AQUÁTICOS & CAMPEONATO MUNDIAL
DE ÁGUAS ABERTAS****Campeonatos Mundiais de Águas
Abertas: Maiores medalhistas**

Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos: Masculino				
Atleta	Ouro	Prata	Bronze	Total
Thomas Lurz, Alemanha	7	4	2	13
Florian Wellbrock, Alemanha	5	0	1	6
Yuri Kudinov, Rússia	3	0	0	3

Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos & Campeonato Mundial de Águas Abertas: Masculino				
Atleta	Ouro	Prata	Bronze	Total
Thomas Lurz, Alemanha	12	4	4	20
Yuri Kudinov, Rússia	5	2	1	8
Florian Wellbrock, Alemanha	5	0	1	6

Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos: Feminino				
Atleta	Ouro	Prata	Bronze	Total
Ana Marcela Cunha, Brasil	7	2	6	15
Viola Valli, Itália	4	0	0	4
Aurelie Muller, França	3	4	0	7

Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos & Campeonato Mundial de Águas Abertas				
Atleta	Ouro	Prata	Bronze	Total
Larissa Ilchenk, Rússia	8	1	0	9
Ana Marcela Cunha	7	2	7	16
Edith van Dijk, Países Baixos	6	5	4	15

Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos e Campeonato Mundial de Águas Abertas: Quadro de medalhas por país				
País	Ouro	Prata	Bronze	
Alemanha	19	17	14	50
Rússia	12	11	9	32
Itália	12	10	19	41
Estados Unidos	8	3	8	19
Brasil	8	3	8	19

Campeonato Mundial de Águas Abertas (2000-2010): Quadro de medalhas por país				
País	Ouro	Prata	Bronze	Total
Alemanha	14	3	7	24
Rússia	11	12	13	36
Itália	6	10	3	19
Países Baixos	4	3	1	8
Austrália	3	1	4	8
Estados Unidos	2	3	4	9

Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos & Campeonato Mundial de Águas Abertas: Quadro de medalhas em Águas Abertas, por país				
País	Ouro	Prata	Bronze	Total
Alemanha	33	20	21	74
Rússia	23	23	22	68
Itália	8	20	22	50
Estados Unidos	12	12	12	36
Países Baixos	9	10	6	25
Brasil	8	5	9	22

Campeonato Mundial de Águas Abertas:
22 Medalhas do Brasil (19 + 3)

2006, Nápoles

5K | 2ª Poliana Okimoto, 1:08.27.6

10K

2ª | Poliana Okimoto, 2:10.59.3

2009, Roma

5K

3ª | Poliana Okimoto, 56.59.3

2010, Roberval

5K

3ª | Ana Marcela Cunha, 1:02.02.69

2011, Shanghai

25K

1ª | Ana Marcela Cunha, 5:29.22.9

2013, Barcelona

5K

2ª | Poliana Okimoto, 56.34.4

3ª | Ana Marcela Cunha, 56.44.7

10K

1º | Poliana Okimoto, 1:58.19.2

2º | Ana Marcela Cunha, 1:58.19.5

Revezamento misto – 3º Allan do Carmo, 54.02; Samuel de Bona, 54.03.3; Poliana Okimoto, 54.03.

2015, Kazan

10K

3º | Ana Marcela Cunha, 1:58.26.5

25K

1º | Ana Marcela Cunha, 5:13.47.3

Revezamento misto: 2º Diogo Villarinho, 55.29.5; Ana Marcela Cunha, 55.31.2; Allan do Carmo, 55.31.2

2017, Budapeste

5K

3º | Ana Marcela Cunha, 59.11.4

10K

3º | Ana Marcela Cunha, 2:00.17.2

25K

1º | Ana Marcela Cunha, 5:21.58.4

2019, Gwangju

5K

1º | Ana Marcela Cunha, 57.56.00

25K

1º | Ana Marcela Cunha 5:08.03.00

COPA DO MUNDO DE ÁGUAS ABERTAS

A Copa do Mundo de Águas Abertas, realizada desde 2007, no Circuito anual da *World Aquatics*, é a competição mais

importante do calendário da modalidade. Disputada em etapas, ela contabiliza pontos para o ranking final da temporada.

Provas por ano

2007 – 11 provas

2008 – 8 provas

2009 – 12 provas

2010 – 8 provas

2011 – 7 provas

2012 – 8 provas

2013 – 8 provas

2014 – 8 provas

2015 – 10 provas

2016 – 7 provas

2017 – 7 provas

2018 – 8 provas

2019 – 9 provas

2020 – 10 provas *

2021 – 4 provas

2022 – 5 provas **

2023 – 5 provas ***

* Apenas a etapa de Doha, Catar, foi realizada; o restante da temporada foi cancelado por conta da pandemia de covid-19.

** A prova de Fajardo, Porto Rico, foi cancelada durante a temporada.

*** A Prova de Paris, França, foi cancelada por conta da qualidade da água.

O Brasil sediou 7 etapas da Copa do Mundo, no município de Santos, em São Paulo, nos anos de: 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013.

Copa do Mundo de Águas Abertas da <i>World Aquatics</i>: Vencedores		
Feminino	Ano	Masculino
Angela Maurer, Alemanha	2007	Vladimir Dyatchin, Rússia
Angela Maurer, Alemanha (2)	2008	Valerio Cleri, Itália
Poliana Okimoto, Brasil	2009	Thomas Lurz, Alemanha
Ana Marcela Cunha, Brasil	2010	Chad Ho, África do Sul
Angela Maurer, Alemanha (3)	2011	Thomas Lurz, Alemanha (2)
Ana Marcela Cunha, Brasil (2)	2012	Spyridon Gianniotis, Grécia
Emily Brunemann, Estados Unidos	2013	Thomas Lurz, Alemanha (3)
Ana Marcela Cunha, Brasil (3)	2014	Allan do Carmo, Brasil
Rachele Bruni, Itália	2015	Christian Reichert, Alemanha
Rachele Bruni, Itália (2)	2016	Simone Ruffini, Itália
Arianna Bridi, Itália	2017	Simone Ruffini, Itália (2)
Ana Marcela Cunha, Brasil (4)	2018	Ferry Weertman, Países Baixos
Rachele Bruni, Itália (3)	2019	Kristof Rasovszky, Hungria
X	2020	X
Ana Marcela Cunha, Brasil (5) Oceane Cassagnol, França	2021	Kristof Rasovszky, Hungria (2)
Ana Marcela Cunha, Brasil (6)	2022	Kristof Rasovszky, Hungria (3) Gregorio Paltrinieri, Itália
Leonie Beck, Alemanha	2023	Kristof Rasovszky, Hungria (4)

Maiores vencedores da Copa do Mundo de Águas Abertas

Feminino

Ana Marcela Cunha, Brasil: 6 títulos
Rachele Bruni, Itália, e Angela Maurer, Alemanha: 3 títulos

Masculino

Kristof Rasovszky, Hungria: 4 títulos
Thomas Lurz, Alemanha: 3 títulos

Títulos por país

Feminino

Brasil: 7
Itália e Alemanha: 4

Masculino

Itália, Alemanha, Hungria: 4

Geral

Brasil, Itália, Alemanha: 8

Brasileiros no Top 3 da temporada

Feminino

2007

Poliana Okimoto, 3º lugar, com 84 pontos

2008

Ana Marcela Cunha, 3º lugar, com 94 pontos

2009

Poliana Okimoto, campeã, com 216 pontos

2010

Ana Marcela Cunha, campeã, com 122 pontos

2012

Ana Marcela Cunha, campeã, com 160 pontos

2013

Ana Marcela Cunha, 3º lugar, com 96 pontos

2014

Ana Marcela Cunha, campeã, com 149 pontos

2016

Poliana Okimoto, 2º lugar, com 74 pontos

2017

Ana Marcela Cunha, 2º lugar, com 102 pontos

2018

Ana Marcela Cunha, campeã, com 112 pontos

2019

Ana Marcela Cunha, 2º lugar, com 5400 pontos

Masculino**2009**

Allan do Carmo, 2º lugar, com 132 pontos

2010

Allan do Carmo, 3º lugar, com 62 pontos

2012

Allan do Carmo, 3º lugar, com 72 pontos

2013

Allan do Carmo, 3º lugar, com 78 pontos

2014

Allan do Carmo, campeão, com 121 pontos

2015

Allan do Carmo, 2º lugar, com 78 pontos

**Copa do Mundo de Águas Abertas:
Medalhas brasileiras****2007**

Sevilha, Espanha, Poliana Okimoto, 3º lugar

Shantou, China, Poliana Okimoto, 1º lugar

Hong Kong, Hong Kong, Poliana Okimoto, 1º lugar

2008

Santos, Brasil

Allan do Carmo, 3º lugar

Dubai, Emirados Árabes Unidos

Poliana Okimoto, 1º lugar

Setúbal, Portugal

Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Shantou, China

Allan do Carmo, 3º lugar

Hong Kong, Hong Kong

Ana Marcela Cunha, 3º lugar

Allan do Carmo, 3º lugar

Singapura, Singapura

Ana Marcela Cunha, 2º lugar

2009

Santos, Brasil

Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Poliana Okimoto, 2º lugar

Setúbal, Portugal

Poliana Okimoto, 1º lugar

Allan do Carmo, 3º lugar

Varna, Bulgária

Poliana Okimoto, 2º lugar

Ana Marcela Cunha, 3º lugar

Allan do Carmo, 3º lugar

Lake Annecy, França

Poliana Okimoto, 1º lugar

Ana Marcela Cunha, 2º lugar

Allan do Carmo, 3º lugar

Copenhagen, Dinamarca
 Poliana Okimoto, 1º lugar
 Ana Marcela Cunha, 2º lugar

Manhattan, New York, Estados Unidos
 Poliana Okimoto, 1º lugar

Chun An, China
 Poliana Okimoto, 1º lugar

Shantou, China
 Poliana Okimoto, 1º lugar
 Allan do Carmo, 2º lugar

Hong Kong, Hong Kong
 Poliana Okimoto, 1º lugar

Dubai, Emirados Árabes Unidos
 Poliana Okimoto, 1º lugar

Sharjah, Emirados Árabes Unidos
 Poliana Okimoto, 1º lugar

2010

Santos, Brasil
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar
 Allan do Carmo, 3º lugar

Setúbal, Portugal
 Ana Marcela Cunha, 2º lugar

Lac Saint-Jean, Canadá
 Ana Marcela Cunha, 2º lugar

Cancún, México
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Fujairah, Emirados Árabes Unidos
 Ana Marcela Cunha, 3º lugar

2011

Santos, Brasil
 Poliana Okimoto, 2º lugar

Cancún, México
 Poliana Okimoto, 1º lugar

2012

Santos, Brasil
 Ana Marcela Cunha, 3º lugar

Eilat, Israel
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Cancún, México
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Lac Saint-Jean, Canadá
 Ana Marcela Cunha, 3º lugar

Lac Megantic, Canadá
 Ana Marcela Cunha, 2º lugar
 Allan do Carmo, 3º lugar

Hong Kong, Hong Kong
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Shantou, China
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar
 Allan do Carmo, 3º lugar

2013

Viedma, Argentina
 Ana Marcela Cunha, 2º lugar

Eilat, Israel
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar
 Lac Megantic, Canadá
 Samuel de Bona, 3º lugar

Shantou, China
 Poliana Okimoto, 1º lugar
 Ana Marcela Cunha, 3º lugar
 Allan do Carmo, 2º lugar

Hong Kong, Hong Kong,
 Poliana Okimoto, 1º lugar
 Samuel de Bona, 1º lugar

2014

Viedma, Argentina
 Poliana Okimoto, 1º lugar
 Ana Marcela Cunha, 2º lugar

Cancún, México
 Poliana Okimoto, 2º lugar
 Ana Marcela Cunha, 3º lugar
 Diogo Villarinho, 3º lugar

Setúbal, Portugal
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar
 Poliana Okimoto, 2º lugar
 Allan do Carmo, 2º lugar
 Lac Saint-Jean, Canadá
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Lac Magog, Canadá
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar
 Allan do Carmo 3º lugar

Lac Megantic, Canadá
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar
 Allan do Carmo 1º lugar

Chun An, China
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar
 Poliana Okimoto, 2º lugar
 Allan do Carmo, 1º lugar
 Diogo Villarinho, 3º lugar

Hong Kong, Hong Kong
 Poliana Okimoto, 2º lugar
 Ana Marcela Cunha, 3º lugar
 Allan do Carmo, 2º lugar

2015

Viedma, Argentina
 Allan do Carmo, 2º lugar
 Diogo Villarinho, 3º lugar

Cozumel, México
 Ana Marcela Cunha, 2º lugar

Balatonfured, Hungria
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Lac Megantic, Canadá
 Allan do Carmo, 2º lugar
 Diogo Villarinho, 3º lugar

Chun An, China,
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Allan do Carmo, 1º lugar

Hong Kong, Hong Kong
 Ana Marcela Cunha, 2º lugar
 Poliana Okimoto, 3º lugar
 Allan do Carmo, 2º lugar

2016

Viedma, Argentina
 Poliana Okimoto, 2º lugar

Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos
 Poliana Okimoto, 2º lugar
 Ana Marcela Cunha, 3º lugar

Chun An, China
 Allan do Carmo, 3º lugar

Hong Kong, Hong Kong
 Poliana Okimoto, 3º lugar

2017

Viedma, Argentina
 Poliana Okimoto, 2º lugar

Setúbal, Portugal
 Viviane Jungblut, 2º lugar

Lac Saint-Jean, Canadá
 Ana Marcela Cunha, 2º lugar
 Viviane Jungblut, 3º lugar

Lac Megantic, Canadá
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar
 Allan do Carmo, 3º lugar

Chun An, China
 Ana Marcela Cunha, 1º lugar
 Viviane Jungblut, 3º lugar
 Allan do Carmo, 2º lugar
 Fernando Ponte, 3º lugar

Hong Kong, Hong Kong
 Ana Marcela Cunha, 2º lugar
 Allan do Carmo, 3º lugar

2018

Seychelles, Seychelles

Ana Marcela Cunha, 2º lugar

Balatonfured, Hungria

Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Lac Saint-Jean, Canadá

Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Viviane Jungblut, 2º lugar

Fernando Ponte, 2º lugar,

Diogo Villarinho, 3º lugar

Lac Megantic, Canadá

Fernando Ponte, 3º lugar

Chun An, China

Ana Marcela Cunha, 3º lugar

Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

Ana Marcela Cunha, 3º lugar

2019

Doha, Catar

Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Seychelles, Seychelles

Ana Marcela Cunha, 2º lugar

Setúbal, Portugal

Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Balatonfured, Hungria

Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Ohrid, Macedônia

Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Nantou, Taipei

Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Chun An, China

Ana Marcela Cunha, 2º lugar

2020

Doha, Catar

Ana Marcela Cunha, 2º lugar

2021

Doha, Catar

Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Eilat, Israel

Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

Ana Marcela Cunha, 2º lugar

2022

Setúbal, Portugal

Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Paris, França

Ana Marcela Cunha, 1º lugar

Lac Mégantic, Canadá

Ana Marcela Cunha, 3º lugar

Eilat, Israel

Ana Marcela Cunha, 2º lugar

2023

Soma Bay, Egito

Ana Marcela Cunha, 3º lugar

Copas do Mundo de Águas Abertas: Quadro de medalhas dos nadadores brasileiros				
Atletas	Ouros	Pratas	Bronzes	Total
Ana Marcela Cunha	29	18	13	60
Poliana Okimoto	15	10	3	28
Allan do Carmo	4	8	12	24
Samuel de Bona	1	0	1	2
Viviane Jungblut	0	2	2	4
Fernando Ponte	0	1	2	3
Diogo Villarinho	0	0	5	5
Total	49	39	38	126

**Copa do Mundo de Águas Abertas:
Maiores vitoriosos em número de provas**

Feminino

Ana Marcela Cunha, Brasil: 29
Poliana Okimoto, Brasil: 16
Arianna Bridi, Itália: 10
Rachele Bruni, Itália: 9

Masculino

Thomas Lurz, Alemanha: 21
Simone Ruffini, Itália: 10
Valerio Cleri, Itália: 9
Kristof Rasovszky, Hungria: 8

**Copa do Mundo de Águas Abertas:
Todas as 29 vitórias de Ana Marcela
Cunha**

2008 (1)

Setúbal, Portugal

2009 (1)

Santos, Brasil

2010 (2)

Santos, Brasil
Cancún, México

2012 (4)

Eilat, Israel
Cancún, México
Hong Kong, Hong Kong
Shantou, China

2013 (1)

Eilat, Israel

2014 (5)

Setúbal, Portugal
Lac St. Jean, Canadá
Lac Magog, Canadá
Lac Megantic, Canadá
Chun'An, China

2015 (2)

Balatonfuered, Hungria
Chun'An, China

2017 (2)

Lac Megantic, Canadá
Chun'An, China

2018 (2)

Balatonfuered, Hungria
Lac St. Jean, Canadá

2019 (5)

Doha, Catar
Setúbal Portugal
Balatonfuered, Hungria
Ohrid, Macedônia
Nantou, Taipei

2021 (2)

Doha, Catar
Eilat, Israel

2022 (2)

Setúbal, Portugal
Paris, França

**Copa do Mundo de Águas Abertas:
Datas importantes do Brasil no evento**

Em 26 de janeiro de 2007, o Brasil sedia, pela primeira vez, uma etapa da Copa do Mundo de Águas Abertas em Santos, São Paulo. Nessa prova, não houve medalhas brasileiras.

Em 9 de junho de 2007, o Brasil ganha a sua primeira medalha no Circuito da Copa do Mundo de Águas Abertas. Poliana Okimoto fica com o bronze, em Sevilha, na Espanha.

Em 23 de setembro de 2007, o Brasil ganha a sua primeira medalha de ouro no Circuito da Copa do Mundo de Águas Abertas. Poliana Okimoto é ouro em Shantou, na China, dois segundos à frente da alemã Britta Kamrau.

Em 26 de janeiro de 2008, o Brasil ganha sua primeira medalha masculina no Circuito da Copa do Mundo de Águas

Abertas. Allan do Carmo, em chegada apertada, fica em terceiro lugar na prova de Santos, em São Paulo. No resultado, teve o mesmo tempo que o russo Evgeny Drattsev (medalha de prata), mas ficou classificado em terceiro lugar.

Em 24 de janeiro de 2009, o Brasil faz a sua primeira dobradinha no Circuito, com Ana Marcela Cunha em primeiro lugar, e Poliana Okimoto em segundo, em Santos, São Paulo.

Em 21 de outubro de 2009, Poliana Okimoto é campeã do Circuito da Copa do Mundo, primeiro título do Brasil. Foram nove vitórias em 12 provas disputadas.

Em 14 de outubro de 2012, na prova em Chun An, na China, houve resultado histórico para o Brasil, vencendo as duas provas e colocando quatro atletas no pódio. No feminino, Ana Marcela Cunha fica em primeiro lugar e Poliana Okimoto, em segundo. No masculino, a vitória foi de Allan do Carmo e o bronze foi para Diogo Villarinho.

Em 5 de outubro de 2013, o Brasil ganha sua primeira medalha de ouro masculina no Circuito da Copa do Mundo de Águas Abertas. Samuel de Bona vence a prova de Hong Kong com um segundo de vantagem sobre o francês Romain Beraud.

Copa do Mundo de Águas Abertas: Categoria Júnior

A *World Aquatics* realizou, em 2023, a temporada inaugural de uma nova disputa que contemplava a categoria Júnior no ranking final.

Vencedores do Circuito

Feminino – Bettina Fabian, Hungria

Masculino – Sacha Velly, França

Atletas brasileiros: colocações

Masculino

3º Matheus Melecchi

4º Bernardo Gavioli

ÁGUAS ABERTAS NOS JOGOS MUNDIAIS UNIVERSITÁRIOS

A Federação Internacional do Esporte Universitário – FISU incluiu a prova dos 10 quilômetros de águas abertas como modalidade/prova opcional. O evento foi realizado nas edições de 2011, 2013, 2015 e 2017, sempre com a presença de nadadores brasileiros, mas sem conquista de medalhas.

2011: Shenzhen, China

2013: Kazan, Rússia

2015: Gwangju, Coreia do Sul

2017: Taipei, Taipei

ÁGUAS ABERTAS NOS JOGOS MUNDIAIS DE PRAIA

As chamadas Águas Abertas nos Jogos Mundiais de Praia são uma competição criada pela Associação Internacional dos Comitês Olímpicos Nacionais – ANOC e realizada pela primeira vez em 2019, em Doha, no Catar. A segunda edição, programada para Bali, na Indonésia, em 2023, foi cancelada. O planejamento prevê que o país-sede da quarta edição será o Brasil, em 2031.

Águas Abertas nos Jogos Mundiais De Praia

1ª edição: Doha, Catar, em 12 de outubro de 2019.

Provas de 5K

Feminino

1º Ana Marcela Cunha, do Brasil, 59:51

2º Yawen Hou, da China, 59:52

3º Leonie Beck, da Alemanha, 59:53

12º Viviane Jungblut, do Brasil, 1:00.59

Masculino

1º Marcelo Guidi, da Itália, 55:25

2º Danies Adeev, da Rússia, 55:26

3º Soeren Meissner, da Alemanha, 55:28

4º Fernando Ponte, do Brasil, 55:29

ÁGUAS ABERTAS NOS JOGOS ODESUR

2006, Buenos Aires, Argentina

Feminino

5K

- 1º Ana Marcela Cunha, Brasil
- 2º Pilar Geijo, Argentina
- 3º Celeste Puñet, Argentina

10K

- 1º Ana Marcela Cunha, Brasil
- 2º Pilar Geijo, Argentina
- 3º Pamela Engel, Brasil

Masculino

5K

- 1º Allan do Carmo, Brasil
- 2º Fábio Lima, Brasil
- 3º Roberto Peñallilo, Chile

10K

- 1º Roberto Peñallilo, Chile
- 2º Erwin Maldonado, Venezuela
- 3º Francisco Sales, Argentina

2010, Medellín, Colômbia

Feminino

5K

- 1º Ana Marcela Cunha, Brasil, e Andreina Pinto, Venezuela
- 3º Nataly Caldas, Equador

10K

- 1º Andreina Pinto, Venezuela
- 2º Ana Marcela Cunha, Brasil
- 3º Antonella Bogarin, Argentina

Masculino

5K

- 1º Ivan Enderica, Equador
- 2º Allan do Carmo, Brasil
- 3º Damián Blaum Argentina, e Erwin Maldonado, Venezuela

10K

- 1º Ivan Enderica, Equador

2º Erwin Maldonado, Equador

3º Damián Blaum, Argentina

2014, Curauma, Chile

Feminino

10K

- 1º Kristel Kobrich, Chile
- 2º Cecilia Biagioli, Argentina
- 3º Ana Marcela Cunha, Brasil

Masculino

10K

- 1º Allan do Carmo, Brasil
- 2º Diego Vera, Venezuela
- 3º Esteban Santiago Enderica, Equador

Revezamento misto

- 1º Brasil
- 2º Equador
- 3º Chile

2018, Cochabamba, Bolívia

Feminino

10K

- 1º Samantha Arevalo, Equador
- 2º Romina Imwinkelried, Argentina
- 3º Nataly Caldas, Equador

Masculino

10K

- 1º Esteban Enderica, Equador
- 2º Diego Vera, Venezuela
- 3º Wilder Carreño, Venezuela

2022, Encarnación, Paraguai

Feminino

10K

- 1º Ana Marcela Cunha, Brasil
- 2º Viviane Jungblut, Brasil
- 3º Cecilia Biagioli, Argentina

Masculino

10K

- 1º Juan Morales, Colômbia
- 2º Esteban Enderica, Equador
- 3º Ivo Franco Cassini, Argentina

Águas Abertas nos Jogos ODESUR: Quadro geral de medalhas				
Países	Ouro	Prata	Bronze	Total
Brasil	7	4	2	13
Equador	4	3	3	10
Venezuela	2	3	2	8
Chile	2	0	2	4
Colômbia	1	0	0	1
Argentina	0	4	7	11

Ana Marcela Cunha é a maior medalhista das Águas Abertas nos Jogos ODESUR

São seis medalhas, sendo quatro de ouro, uma de prata e uma de bronze. Ana Marcela esteve em quatro das cinco edições em que a modalidade foi disputada nos Jogos ODESUR e, em todas as de que participou, subiu ao pódio.

ÁGUAS ABERTAS NO SUL-AMERICANO ABSOLUTO

Todos os Campeões Sul-Americanos Absolutos de Águas Abertas

A modalidade Águas Abertas entrou para o programa do Campeonato Sul-Americano dos Esportes Aquáticos em sua edição de 2004, em Maldonado, Uruguai.

2004, Mar Del Plata, Uruguai

5K feminino – Pilar Geijo, Argentina
5K masculino – Damian Blaum, Argentina
18,75 feminino – Pilar Geijo, Argentina
18,75 masculino – Carlos Pavão, Brasil

2006, Cartagena, Colômbia

5K feminino – Pilar Geijo, Argentina
5K masculino – Carlos Pavão, Brasil
10K feminino, Maria da Penha Cruz, Brasil
10K masculino, Fábio Lima, Brasil

2008, São Paulo, Brasil

5K feminino – Kristel Kobrich, Chile
5K masculino, Luiz Lima, Brasil

10K feminino – Kristel Kobrich, Chile
10K masculino – Allan do Carmo, Brasil

2010, Medellín, Colômbia

5K feminino – Ana Marcela Cunha, Brasil
5K masculino – Iván Enderica, Equador
10K feminino – Ana Marcela Cunha, Brasil
10K masculino – Iván Enderica, Equador

2012, Belém, Brasil

5K feminino – Ana Marcela Cunha, Brasil
5K masculino – Iván Enderica, Equador
10K feminino – Ana Marcela Cunha, Brasil
10K masculino – Iván Enderica, Equador

2014, Viedma, Argentina

5K feminino – Gabriela Ferreira, Brasil
5K masculino – Johndry Segovia, Venezuela
10K feminino – Kristel Kobrich, Chile
10K masculino – Allan do Carmo, Brasil
Revezamento misto – Argentina

2016, Lambaré, Assunção, Paraguai

5K feminino – Samantha Arevalo, Equador
5K masculino – Iván Enderica, Equador
10K feminino – Cecilia Biagioli, Argentina
10K masculino – Martin Carrizo, Argentina
Revezamento misto – Argentina

2018, Lima, Peru

5K feminino – Ana Marcela Cunha, Brasil
5K masculino – Allan do Carmo, Brasil
10K feminino – Ana Marcela Cunha, Brasil

10K masculino – Esteban Enderica,
Equador
Revezamento misto – Brasil

2021, Mar Del Plata, Argentina

5K feminino – Maria Alejandra Bramont
Arias, Peru
5K masculino – Gian Franco Turco,
Argentina
10K feminino – Cecilia Biagioli, Argentina
10K masculino – Ivo Cassini, Argentina
Revezamento misto – cancelado por mau
tempo

Títulos por Campeonatos

2004 – Argentina
2006 – Brasil
2008 – Brasil
2010 – Brasil
2012 – Brasil
2014 – Brasil
2016 – Argentina
2018 – Brasil
2021 – Argentina

Brasil: 6 títulos

Argentina: 3 títulos

Maiores vencedores de títulos individuais da América do Sul:

Feminino – Ana Marcela Cunha, Brasil, 6 títulos

Masculino – Iván Enderica, Equador, 5 títulos

- Ana Marcela Cunha é a única nadadora da América do Sul a ganhar três medalhas de ouro (5, 10 e revezamento) num mesmo Sul-Americano (2018 em Lima, Peru).

Águas abertas nos jogos sul-americanos de praia

Evento quadrienal do ODESUR, realizado desde 2009.

2009

Punta del Este, Uruguai, 3 a 13 de dezembro de 2009

Masculino

5K
5º Matheus Evangelista, do Brasil
7º Matheus Ribeiro, do Brasil

10K

1º Damian Blaum, da Argentina
2º Erwin Maldonado, da Venezuela
3º Matheus Evangelista, do Brasil

Feminino

5K
3º Isabelle Longo, do Brasil
5º Isabela Fortini, do Brasil

10K

1º Patricia Maldonado, da Venezuela
2º Antonella Bogarin, da Argentina
3º Nataly Caldas, do Equador

2011

Manta, Equador, 2 a 12 de dezembro de 2011

Masculino

5K
1º Iván Enderica, do Equador
2º Erwin Madlonado, da Venezuela
3º Victor Colonese, do Brasil

10K

1º Gabriel Villagoiz, da Argentina
2º Johndry Segovia, da Venezuela
3º Martin Carrizo, da Argentina

Feminino

5K
1º Nataly Caldas, do Equador
2º Gabriela Cordeiro Ferreira, do Brasil
3º Vicenia Navarro, da Colômbia

10K

1º Nataly Caldas, do Equador
2º Carla Diaz, da Colômbia
3º Katia Barros, do Equador

2014

La Guaira, Venezuela, 14 a 24 de maio de 2014

Masculino

5K

1º Esteban Enderica, do Equador, 56:32.55

2º Allan do Carmo, do Brasil, 56:38.71

3º Guillermo Bertola, da Argentina, 56:39.21

10K

1º Allan do Carmo, do Brasil, 2:08.04.21

2º Esteban Enderica, do Equador, 2:08.05.08

3º Diego Armando Vera, da Venezuela, 2:08.05.65

Feminino

5K

1º Samantha Arévalo, do Equador, 1:01.48.52

2º Betina Lorscheitter, do Brasil, 1:02.10.27

3º Julia Arino, da Argentina, 1:02.18.71

10K

1º Samantha Arévalo, do Equador, 2:20.17.09

2º Cecilia Biagioli, da Argentina, 2:20.51.65

3º Betina Lorscheitter, do Brasil, 2:21.00.25

Revezamento Misto 3K

1º Equador, 37:23.46: Esteban Enderica, Santiago Enderica, Samantha Arévalo

2º Argentina, 38:28.24: Guillermo Bertola, Cecilia Biagioli, Marta Cerruzo

3º Brasil, 38:30.40: Allan do Carmo, Diogo Villarinho, Betina Lorscheitter

2019

Rosário, Argentina, 14 a 23 de março de 2019

Masculino

5K

1º Diego Vera, da Venezuela, 51:37.25

2º David Farinango, do Equador, 51:58.14

3º David Castro, do Equador, 52:19.45

10K

1º Esteban Enderica, do Equador, 1:45.09

2º Diego Vera, da Venezuela, 1:47.30

3º Wilder Carreño, da Venezuela, 1:47.34

Feminino

5K

1º Maria Alejandra Bramont, do Peru, 53:05.57

2º Paola Perez, da Venezuela, 54:02.25

3º Liliana Hernandez, da Venezuela, 54:04.46

10K

1º Maria Alejandra Bramont, do Peru, 1:55.36

2º Julia Arino, da Argentina, 1:59.13

3º Aricia Fatzaun Peree, do Brasil, 2:00.01

2023

Santa Marta, Colômbia, 14 a 21 e julho de 2023

Masculino

5K

1º Ronaldo Zambrando, da Venezuela

2º Gian Franco Turco, da Argentina

3º Guillermo Bertola, da Argentina

10K

1º Luiz Felipe Loureiro, do Brasil

2º Juan Alcivar, do Equador

3º Guillermo Bertola, da Argentina

Feminino

5K

1º Cibelle Jungblut, do Brasil

2º Ana Victoria Abad, do Equador

3º Ruthseli Aponte, da Venezuela

10K

1º Romina Imwinkelried, da Argentina

2º Mayte Puca, da Argentina

3º Cibelle Jungblut, do Brasil

Revezamento 4x1500m

1º Argentina

2º Colômbia

3º Equador

CAMPEONATO MUNDIAL JÚNIOR DE ÁGUAS ABERTAS

Competição criada pela FINA, em 2012, e realizada a cada dois anos, sempre nos anos pares. Inicialmente, o evento compreendia as categorias de 14-15 anos e de 16-18 anos, sendo essas alteradas a partir da edição de 2018, com a inclusão de uma terceira categoria. Atualmente, são disputadas as provas segundo as seguintes faixas etárias e distâncias:

- 14-15 anos – 5 quilômetros
- 16-17 anos – 7,5 quilômetros
- 18-19 anos – 10 quilômetros

Resultados do Brasil:

2012, Welland, Canadá

5K

Feminino

22º Mariana Serrano

24º Nicole Ribas

Masculino

10º Giovanni Lima

29º Rodrigo Silveirinha

7,5K

Feminino

13º Gabriela Rocha

DNF Gabriela Cordeiro

Masculino

5º Diogo Villarinho

25º Matheus Isidro

Revezamento misto 3K

Brasil, 14-16, 10º lugar

Brasil Open, 11º lugar

2014, Balatonfüred, Hungria

5K

Feminino

20º Manuella Andrade

21º Camila Tribst

Masculino

16º Felipe Rizzo

DNF Felipe Souza Ribeiro

7,5K

Feminino

5º Viviane Jungblut

12º Mariana Serrano

Masculino

13º Yagoh Kubagawa

33º Marcus Vinicius

Revezamento misto 3K

Brasil, 14-16, 11º lugar

Brasil Open, 3º lugar, Viviane Jungblut, Yagoh Kubagawa e Marcus Vinicius Oliveira

2016, Hoorn, Holanda

O Brasil não participou.

2018, Eilat, Israel

5K

Feminino

15º Cibelle Jungblut

24º Beatriz Konalski

Masculino

16º Bernardo Gavioli

20º Luiz Felipe Loureiro

7,5K

Feminino

9º Aricia Peree

17º Julia Nina

Masculino

26º Thiago Cavalcante

27º Ricardo Parmezan

10K

Feminino

18º Mariana Vignoli

20º Julia Rodrigues

Masculino

14º Henrique Ferreira

29º Pedro Martins Rezende

Revezamento 4x1250m

Brasil, 14-16, 9º lugar

Brasil Open, 10º lugar

2022, Mahé, Seychelles

5K

Feminino

9º Victoria Rosário

17º Maria Luiza de Oliveira

Masculino

19º Marcus Vinicius Carmo

22º Joan Penalosa

7,5K

Feminino

10º Isabella Scopel Tramontana

19º Tyara Ramos

Masculino

6º Matheus Melecchi

10º Lucas Machado

10K

Feminino

13º Cibelle Jungblut

28º Claudine Tekes

Masculino

5º Luiz Felipe Loureiro

15º Bernardo Gavioli

Revezamento 4x1500m

Brasil, 14-16, 9º lugar

Brasil, Open, 6º lugar

- Não foi realizado em 2020, por conta da Pandemia

Resumo

Brasil: 1 medalha (de bronze) no revezamento em 2014.

Melhor resultado individual feminino: Viviane Jungblut, 5º lugar nos 7,5K, em 2014.

Melhor resultado individual masculino: Diogo Villarinho, 5º lugar nos 7,5K, em 2012, e Luiz Felipe Loureiro, 5º lugar nos 10K, em 2022.

TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

O Canal da Mancha (*English Channel*) é reconhecido como a mais importante e concorrida travessia de águas abertas do mundo. O percurso que separa a praia de Shakespeare Beach, na Inglaterra, de Cap Gris Nez, na França, no Estreito de Dover, é de 33,5 quilômetros em linha reta (18,1 milhas náuticas).

Dentre as mais concorridas provas do mundo, a *Channel Swimming Association* faz um rigoroso controle de observação e de fiscalização das tentativas e dos registros de conclusão da prova. Segundo o data-base da entidade, são 2.905 conclusões de prova, sendo 1.903 solo e 1.002 em formas de revezamentos.

O primeiro homem a cruzar o Canal da Mancha foi o capitão Matthew Webb, que fez a distância nadando peito em 24 de agosto de 1875, em 21 horas e 45 minutos.

Já o primeiro brasileiro a cruzá-lo foi Abilio Couto, em 1958, que o cruzou em 12 horas e 45 minutos. A primeira brasileira a cruzá-lo foi Kay France, em 1979, o que fez em 11 horas e 36 minutos.

Igor de Souza foi o primeiro (e único) a fazer o “cruze” de ida e volta em 1997, em 18 horas e 33 minutos.

Recordes brasileiros do Canal da Mancha

Masculino – Adherbal Treidler: 8 horas e 49 minutos

Feminino – Ana do Amaral Mesquita: 9 horas e 40 minutos

Todos os brasileiros que cruzaram o Canal da Mancha			
Ano	Nadador	Trajetos	Tempo
1958	Abílio Couto	França para Inglaterra	12:45
1959	Abílio Couto	França para Inglaterra	11:33
1959	Abílio Couto	Inglaterra para França	12:49
1979	Kay France	Inglaterra para França	11:36
1989	Rogério Lobo	Inglaterra para França	13:47
1992	Dailza Ribeiro	Inglaterra para França	19:16
1993	Ana do Amaral Mesquita	Inglaterra para França	9:40
1994	José Rodini	Inglaterra para França	12:14
1995	Dailza Ribeiro	Inglaterra para França	10:48
1996	Igor de Souza	Inglaterra para França	11:06
1997	Igor de Souza	Inglaterra para França e volta para Inglaterra	18:33
2001	Christiane Fanzeres	Inglaterra para França	10:14
2004	Marcelo Lopes	Inglaterra para França	11:21
2006	Marta Mitsui Izo	Inglaterra para França	12:13
2007	Paulo Maia	Inglaterra para França	0:00
2009	Luciana Mesquita	Inglaterra para França	11:44
2010	Edison Peinado	Inglaterra para França	12:29
2010	Marcelo Collet	Inglaterra para França	10:06
2010	Tiago Sato	Inglaterra para França	9:51
2012	Max Steinhart	Inglaterra para França	12:30
2012	Harry Finger	Inglaterra para França	12:40
2012	Alfredo Araújo	Inglaterra para França	11:38
2015	Hamilton Jorge de Azevedo	Inglaterra para França	15:33
2015	Samir Barel	Inglaterra para França	10:14
2015	Adherbal Tgreidler	Inglaterra para França	8:49
2015	Alexandre Kirilos	Inglaterra para França	13:18
2016	Felipe Putz	Inglaterra para França	13:52
2016	Marcelo Teixeira	Inglaterra para França	14:35
2017	Leonardo Esteves Natal	Inglaterra para França	11:50
2018	Mario Pinto	Inglaterra para França	12:05
2019	Humberto Costa	Inglaterra para França	10:42
2020	Mariana Chevalier Santos	Inglaterra para França	11:55
2020	Márcio Junqueira	Inglaterra para França	11:45
2020	Glauco Rangel	Inglaterra para França	10:40
2021	Thiago Rebollo	Inglaterra para França	10:44
2022	Alan Augusto Vieira Barbosa	Inglaterra para França	10:58
2022	Marcello Labbate	Inglaterra para França	12:03
2023	Eric Minoru Nakumo	Inglaterra para França	10:23

Equipes de Revezamento do Brasil que cruzaram o Canal da Mancha			
Ano	Equipe	Trajeto	Tempo
1997	Swimming Partnership Brazil 97 (5 nadadores)	Inglaterra para França	8:38
2011	Travessia Balkis Canal da Mancha a 4 (6)	Inglaterra para França e volta para Inglaterra	18:42
2017	Team Brazil 2017 (4)	Inglaterra para França	9:38
2019	Anjos D'Água (6)	Inglaterra para França	11:50

PERFIL EM DESTAQUE



ALLAN DO CARMO

☆ Único nadador de águas abertas do Brasil a disputar a modalidade em Jogos Olímpicos;

☆ 2 medalhas em Campeonatos Mundiais: 1 prata e 1 bronze;

☆ 1 medalha em Jogos Pan Americanos: 1 bronze;

☆ 23 medalhas em Copas do Mundo de Águas Abertas: 3 ouros, 8 pratas e 12 bronzes, maior medalhista entre os homens brasileiros na competição;

☆ Rei da Copa do Mundo 2014;

☆ 2 vezes olímpico: 2008 e 2016;

☆ 1 medalha nos Jogos Mundiais Militares: 1 bronze;

☆ 3 vezes Campeão Sul-Americano: 2008, 2014 e 2018;

☆ 3 medalhas Jogos ODESUR: 1 ouro, 1 prata e 1 bronze;

☆ 1 vez Campeão dos Jogos Sul-Americanos de Praia: 2014;

☆ 4 vezes campeão do Campeonato Brasileiro de Águas Abertas;

☆ 6 vezes campeão da Travessia Mar Grande Salvador, maior vencedor masculino da prova;

☆ Atleta do Ano nas Águas Abertas pela FINA/World Aquatics em 2014;

☆ Será incluído no International Marathon Swimming Hall of Fame em 2024;



Allan Lopes Mamédio do Carmo, nasceu em Salvador, Bahia, 3 de Agosto de 1989.

NATAÇÃO & ÁGUAS ABERTAS MILITAR

Conseil International du Sport Militaire – CISM

Fundado em: 18 de fevereiro de 1948, em Bruxelas, na Bélgica.

Presidente: Coronel Nilton Gomes Rolim (brasileiro).

Responsável pela organização e pela gestão do desporto militar mundial, é considerada a segunda maior organização multiesportiva do mundo, atrás apenas do Comitê Olímpico Internacional. Organiza os Jogos Mundiais Militares, evento multiesportivo a cada quatro anos, sempre realizado no ano anterior aos Jogos Olímpicos, desde a primeira edição em Roma, Itália, em setembro de 1995. Além disso, são mais de 20 campeonatos mundiais militares de diferentes modalidades, incluindo a natação e águas abertas.

Desporto Militar no Brasil

A Comissão Desportiva Militar – CDMB foi criada em 1956 e integra o Departamento de Desporto Militar (DDM) do Ministério da Defesa. A Comissão atualmente exerce a presidência da União Desportiva Militar Sul-Americana (UDMSA) e é filiada ao Conselho Internacional do Esporte Militar – CISM.

No Brasil, a CMB atua em consonância com as Comissões de Desportos da Marinha (CDM), do Exército (CDE) e da Aeronáutica (CDA).

O principal programa desenvolvido pelo Ministério da Defesa, junto com as Forças Armadas, foi o Programa de Incorporação de Atletas de Alto Rendimento – PAAR. Criado para os Jogos Mundiais Militares do Rio de Janeiro, em 2011, tem sido um dos grandes incentivos para os atletas de alto rendimento do país.

A natação e as águas abertas são modalidades de destaque nos resultados internacionais desde a criação do programa.

Recordes Brasileiros Militares		
Feminino	Provas	Masculino
Graciele Herrmann 25.08 2014	50m livre	Gabriel Santos 22.20 2017
Larissa Oliveira 55.09 2019	100m livre	Pedro Spajari 48.25 2017
Manuella Lyrío 1:58.32 2018	200m livre	Fernando Scheffer 1:47.32 2019
Manuella Lyrío 4:12.52 2015	400m livre	Guilherme Costa 3:49.37 2019
Viviane Jungblut 8:37.91 2018	800m livre	Guilherme Costa 7:57.12 2019
Viviane Jungblut 16:29.37 2019	1500m livre	Guilherme Costa 15:03.35 2017
Etiene Medeiros 28.04 2017	50m costas	Guilherme Guido 25.29 2010
Etiene Medeiros 1:00.71 2017	100m costas	Guilherme Basseto 54.70 2019
Fabiola Molina 2:14.54 2011	200m costas	Leonardo de Deus 1:58.58 2017
Jhennifer Conceição 30.58 2017	50m peito	João Luiz Gomes Jr. 26.80 2017
Jhennifer Conceição 1:08.93 2018	100m peito	João Luiz Gomes Jr. 1:00.27 2017
Pamela Souza 2:27.61 2017	200m peito	Tales Cerdeira 2:11.24 2010
Daiene Dias 26.66 2019	50m borboleta	Henrique Martins 23.09 2017
Daiene Dias 58.68 2017	100m borboleta	Henrique Martins 51.64 2017
Joanna Maranhão 2:12.16 2010	200m borboleta	Leonardo de Deus 1:55.61 2017
Nathalia Almeida 2:14.21 2018	200m medley	Henrique Rodrigues 1:59.94 2010
Gabrielle Roncatto 4:58.98 2019	400m medley	Brandonn Almeida 4:14.20 2018

Continua...

Feminino	Provas	Masculino
Brasil 3:42.37 2017 Manuella Lyrio, Daiene Dias, Graciele Herrmann, Larissa Oliveira	4x100m livre	Brasil 2019 3:14.36 Marco Antonio Ferreira Jr, André Calvelo, Fernando Scheffer, Pedro Spajari
Brasil 2019 8:96.26 Larissa Oliveira, Manuella Lyrio, Giovanna Diamante, Gabrielle Roncatto	4x200m livre	Brasil 2019 7:17.84 Leonardo de Deus, Fernando Scheffer, Leonardo Santos, André Calvelo
Brasil 2017 4:02.60 Etiene Medeiros, Jhennifer Conceição, Daiene Dias, Larissa Oliveira	4x100m medley	Brasil 2017 3:35.16 Fabio Santi, João Luiz Gomes Jr, Henrique Martins, Gabriel Santos
Misto	4x100m livre	4x100m medley
	Brasil 2019 3:30.13 Marco Antonio Ferreira Jr, Pedro Spajari, Daiene Dias, Larissa Oliveira	Brasil 2019 3:48.72 Guilherme Basseto, João Gomes Jr, Daiene Dias, Larissa Oliveira

Recordes Mundiais Militares reconhecidos pelo CISM		
Feminino	Provas	Masculino
Menghui Zhu, China 25.01 2019	50m livre	Lorenzo Vismara, Itália 22.06 1999
Junxuan Yang, China 53.93 2019	100m livre	Vladislav Grinev, Rússia 47.86 2019
Junxuan Yang, China 1:56.21 2019	200m livre	Xinjie J, China 1:46.54 2019
Jianjiahe Wang, China 4:04.42 2019	400m livre	Xinjie J. China, 3:48.33 2019
Jianjiahe Wang, China 8:24.82 2019	800/1500m livre	Sergei Frolov, Ucrânia 15:01.82 2019
Jie Chen, China 27.81 2019	50m costas	Tomasz Polewka, Polónia 25.01 2017
Jie Chen, China 1:00.14 2019	100m costas	Aristides Grigoriadis, Grécia 54.36 2009
Daria Ustinova, Rússia 2:09.03 2018	200m costas	Guangyun Li, China 1:56.88 2019
Jhennifer Conceição, Brasil 30.58 2017	50m peito	João Luiz Gomes Jr, Brasil 26.80 2017
Jingyao Yu, China 1:07.17 2019	100m peito	Anton Chupkov, Rússia 59.17 2019
Jiangyao Yu, China 2:23.36 2019	200m peito	Anton Chupkov, Rússia 2:07.84
Melanie Henique, França 25.98 2019	50m borboleta	Oleg Kostin, Rússia 22.84 2019
Svetlana Chimrova, Rússia 57.74 2018	100m borboleta	Henrique Martins, Brasil 51.64 2017
Svetlana Chimrova, Rússia 2:07.79 2018	200m borboleta	Leonardo de Deus, Brasil 1:55.61 2017
Fantine Lesaffre, França 2:12.78 2019	200m medley	Shun Wang, China 1:56.25 2019
	400m medley	Shun Wang, China 4:10.13 2019
China 3:39.57 2019	4x100m livre	Brasil 3:14.36 2019
	4x200m livre	China 7:13.35 2019
China 4:00.16 2019	4x100m medley	Rússia 3:33.57 2019
1:55.54 2002	4x50m medley	
Revezamentos Mistos	4x100m livre	4x100m medley
	China 3:26.04 2019	China 3:43.64 2019

SUPERLATIVOS, CURIOSIDADES & PREMIAÇÕES

Competições internacionais de grande porte realizadas no Brasil (Natação e Jogos Multiesportes)

Jogos Pan-Americanos 1963, 20 de abril a 5 de maio de 1963, Piscina do Pacaembu, São Paulo

Era a quarta edição dos Jogos Pan-Americanos e a Seleção Americana dominou a competição, vencendo todas as 16 provas da natação, oito de cada sexo. Foram 27 medalhas, sendo 16 de ouro, 9 de prata e 2 de bronze. O Brasil, que nadou sem o então medalhista olímpico Manuel dos Santos, ganhou 3 medalhas de bronze: Athos de Oliveira nos 100m costas, com novo recorde sul-americano, e os revezamentos 4x200m livre masculino e 4x100m livre feminino.

Universíades 1963, 30 de agosto a 8 de setembro, piscina do Grêmio Náutico União, Porto Alegre

A terceira edição dos Jogos Mundiais Universitários, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, recebeu 713 atletas de 27 países na disputa de nove modalidades esportivas. A Hungria foi não apenas a campeã geral da competição, mas da modalidade natação. O Brasil ganhou três medalhas de bronze, todas elas com a natação feminina. Lisa Barth foi terceira colocada nos 200m peito e nos revezamentos 4x100m livre e 4x100m medley feminino.

Campeonato Mundial Masters de Natação 1990, 6 a 13 de agosto de 1990, Parque Aquático Júlio Delamare, Rio de Janeiro

Foi na terceira edição do Mundial Masters que a competição incluiu, pela primeira vez, todas as cinco modalidades aquáticas. O evento contou com a participação de 1.743 atletas, com a natação sendo realizada na piscina Júlio

Delamare e a estreante prova de 6K de águas abertas na praia de Copacabana.

Campeonato Mundial de Piscina Curta 1995, 30 de novembro a 3 de dezembro de 1995, Piscina temporária Praia de Copacabana, Rio de Janeiro

Um dos maiores feitos da história da natação brasileira foi sediar a segunda edição do Campeonato Mundial de Piscina Curta em uma piscina temporária na Praia de Copacabana. Eram 350 nadadores de 57 países que disputaram 32 provas, com quatro recordes mundiais quebrados, todos pela natação feminina.

A Austrália terminou como campeã e o Brasil ficou em terceiro lugar, somando seis medalhas, sendo três douradas. As vitórias brasileiras vieram com Fernando Scherer nos 100m livre, Gustavo Borges nos 200m livre e o revezamento 4x100m livre.

Todos os atletas estrangeiros estavam hospedados em hotéis que ficavam na orla de Copacabana, de onde uma linha de ônibus circular exclusiva fazia o trajeto durante todo o dia. Porém, os ônibus estavam sempre vazios: os atletas se encantavam em fazer o percurso caminhando à beira-mar.

Copa do Mundo de Natação 1998 a 2010, Rio de Janeiro e Belo Horizonte

O Brasil foi sede entre 1998 e 2010 de 12 etapas da Copa do Mundo de Natação (piscina de 25 metros), sendo oito vezes no Rio de Janeiro e quatro vezes em Belo Horizonte. A primeira edição foi em 7 e 8 de março de 1998 e a última, entre os dias 10 e 12 de setembro de 2010.

No Rio de Janeiro, foram utilizadas as piscinas do Centro Esportivo Miécimo da Silva, em Campo Grande, além do Parque Aquático Júlio Delamare e da piscina do Vasco da Gama, enquanto as quatro edições realizadas em Belo Horizonte aconteceram no Minas Tênis Clube. O Brasil teve muito protagonismo na organização desses eventos. Por seis vezes, a etapa brasileira

abria o Circuito da Copa do Mundo e, em outras quatro, fechava a temporada.

Campeonato Mundial Júnior de Nataação 2006, 22 a 27 de agosto de 2006, Parque Aquático Júlio Delamare, Rio de Janeiro

A primeira edição da história do Campeonato Mundial Júnior de Nataação foi dada ao Brasil após a reunião do Bureau da FINA no Mundial de Montreal em 2005. O evento inaugural teve a Itália como a primeira campeã da história da competição. Nesse primeiro evento, a idade máxima dos nadadores era de 17 anos de idade, diferentemente dos atuais 18 anos.

Jogos Pan-Americanos 2007, 13 a 29 de julho de 2007, Parque Aquático Júlio Delamare, Rio de Janeiro

O Brasil sediou os Jogos Pan-Americanos pela segunda vez, desta vez no Rio de Janeiro. A nataação aconteceu no recém-inaugurado Parque Aquático Maria Lenk, de 16 a 22 de julho.

O Pan de 2007 também marcou a estreia das águas abertas como modalidade da competição e foi realizada na praia de Copacabana. Thiago Pereira foi o grande nome do Brasil e do Pan de 2007, conquistando oito medalhas, sendo seis ouros, uma prata e um bronze. Com o total de medalhas, Thiago se igualava à Sílvia Poll da Costa Rica, que ganhou oito medalhas no Pan de 1987, em Indianápolis, além de ultrapassar Mark Spitz e suas cinco medalhas de ouro do Pan de 1967, em Winnipeg.

Os Estados Unidos venceram a competição com 41 medalhas, sendo 21 de ouro, e o Brasil ficou na segunda colocação, com 26 medalhas, sendo 10 douradas.

Jogos Mundiais Militares 2011, 16 a 24 de julho de 2011, Parque Aquático Maria Lenk, Rio de Janeiro

Competição que deflagrou o início do Programa de Atletas de Alto Rendimento – PAAR, das Forças Armadas, e que deu ao Brasil o título geral da competição.

Na nataação, a China foi a vencedora, com 37 medalhas, sendo 18 de ouro. O Brasil ficou em segundo lugar, com a grande estrela da competição, Gabriel Mangabeira, com seis medalhas, cinco delas de ouro. Houve a presença de 18 países e de 118 nadadores na disputa.

Ginasíades 2013, Jogos Mundiais Escolares, 28 de novembro a 4 de dezembro de 2013, Parque Aquático do DEFER, Brasília

Organizada pela *International School Sport Federation – ISF*, a maior competição escolar do mundo foi disputada pela primeira vez no Brasil. Com a participação de 35 países e a disputa de oito modalidades esportivas, a nataação aconteceu na piscina do DEFER, em Brasília. O local recebeu até uma cobertura temporária para o evento. A grande estrela da competição foi a lituana Ruta Meilutyte, recém-consagrada campeã mundial e olímpica dos 100 metros peito.

Campeonato Mundial de Nataação Militar 2017, 10 a 17 de dezembro de 2017, Parque Aquático do, Centro de Treinamento de Aeronáutica – CTA, Rio de Janeiro

Houve a presença de 12 países e de 89 atletas, com seis novos recordes mundiais militares, três deles batidos pelo Brasil. Pedro Spajari nos 100m livre, com 48.25, e os revezamentos 4x100m medley masculino e feminino.

Campeonato Mundial de Nataação Escolar 2019, 18 a 23 de maio de 2019, Parque Aquático Maria Lenk, Rio de Janeiro

Essa foi a 13ª edição do Campeonato Mundial de Nataação Escolar para atletas-estudantes de 15 a 18 anos de idade. Houve a participação de 400 nadadores de 17 países, com o Brasil vencendo todas as categorias. Por seleções, masculino e feminino e na disputa das escolas: Colégio

Amorim, de São Paulo, no feminino, e Santa Mônica, do Rio de Janeiro. No total, foram 39 medalhas para o Brasil, sendo 15 de ouro. O maior destaque individual do Brasil foi Lucas Souza, campeão dos 50m e 100m livre e 50m borboleta.

Ginasíades Sub-15 2023, 21 a 25 de agosto de 2023, Parque Aquático do CTA, Parque dos Afonsos, Rio de Janeiro

Os Jogos Mundiais Escolares Sub-15 reuniram 42 países no Rio de Janeiro, na disputa de 18 modalidades esportivas. O Brasil terminou como grande campeão da competição, deixando a China na segunda colocação. Foram 282 medalhas brasileiras, sendo 88 de ouro, 91 de prata e 103 de bronze. Na piscina, também houve domínio da natação brasileira na disputa convencional e paralímpica. Destaque para Ana Julia Amaral, que quebrou o Recorde Brasileiro de Categoria dos 200m borboleta Infantil II.

BRASILEIROS NO HALL DA FAMA

International Swimming Hall of Fame – ISHOF

Fundado em 23 de novembro de 1964, em Fort Lauderdale, Flórida, Estados Unidos.

Desde a sua criação, o ISHOF faz uma homenagem anual reconhecendo atletas, treinadores, dirigentes e colaboradores dos seis esportes aquáticos. O Brasil tem três atletas reconhecidos dentre os 794 já premiados desde a fundação do Hall.

São eles, em suas respectivas classes anuais:

- 1988:** Maria Lenk
- 2012:** Gustavo Borges
- 2023:** Cesar Cielo

International Marathon Swimming Hall of Fame

Fundado em 1971.

Desde a sua criação, o *International Marathon Swimming Hall of Fame* vem premiando os maiores destaques das águas abertas em nível internacional em cerimônias de gala e muita emoção. Desde a primeira classe, já foram reconhecidos um total de 334 nadadores, treinadores, dirigentes, dentre outros. São seis brasileiros reconhecidos nas respectivas suas classes anuais:

- 2001: Abílio Couto
- 2004: Igor de Souza
- 2017: Ricardo Ratto
- 2018: Poliana Okimoto
- 2019: Ana Marcela Cunha
- 2024: Allan do Carmo

Masters International Swimming Hall of Fame

O *Masters International Swimming Hall of Fame* é uma divisão do *International Swimming Hall of Fame*. Desde 2001, o *Masters International* já premiou 147 atletas masters e treinadores das cinco modalidades aquáticas. Nesse grupo de homenageados, o Brasil foi reconhecido três vezes:

- 2008: Maria Lenk
- 2018: Marcus Mاتيoli
- 2019: João Meireles (polo aquático)

Hall da fama da natação brasileira

O Hall da Fama da Natação Brasileira, associação fundada em 2014, faz a escolha anual de atletas e de personalidades que fizeram história, contribuindo para o esporte nacional. Reconhecida pela CBDA, a entidade segue critérios que incluem a necessidade de os homenageados estarem aposentados por pelo menos um ciclo olímpico, terem resultados ou contribuição de grande dimensão e terem uma carreira de pelo menos 20 anos. Os nomes selecionados são submetidos ao Comitê, que faz a votação e escolha dos homenageados.

Integrantes do Comitê do Hall da Fama da Natação Brasileira:

Aécio Barcelos Amaral, Presidente
 Alexandre Pussieldi
 Carlos Eduardo Dudorenko
 Marcelo Menezes
 Patrick Winkler
 Pedro Junqueira
 Renato Cordani
 Rodrigo Munhoz
 Rogério Romero

Homenageados listados pela ordem de reconhecimento:

2013: Tetsuo Okamoto
 2013: Piedade Coutinho
 2013: Djan Madruga
 2014: Manoel dos Santos
 2015: José Sylvio Fiolo
 2015: Jorge Fernandes
 2019: Ricardo Prado
 2019: Maria Lenk
 2020: Rômulo Arantes Júnior
 2021: Gustavo Franca Borges
 2022: Cyro Marques Delgado
 2022: Abílio Couto
 2023: Marcus Mattioli

HALL DA FAMA DAS MARATONAS AQUÁTICAS DO BRASIL

O Hall da Fama das Maratonas Aquáticas do Brasil é reconhecido pelo *International Marathon Swimming Hall of Fame* – IMSHOF e iniciou suas atividades em 2022. A primeira classe de homenageados foi toda formada pelos atletas integrantes do IMSHOF. É concebido por escolha da organização, considerando-se resultados e contribuições significativas para a modalidade no país.

Classe 2022

Abilio Alvaro da Costa Couto, atleta
 Ana Marcela Cunha, atleta
 Igor de Souza, atleta
 Poliana Okimoto, atleta
 Ricardo Continentino Ratto, dirigente

Classe 2023

Agnaldo Arsuffi, dirigente
 Allan Lopes Mamedio do Carmo, atleta
 Enio Faria, dirigente
 Marcelo Pirilo Teixeira, dirigente
 Mario Jorge de Oliveira Bello, atleta
 Raul Sérgio Hacker, dirigente
 Renata Camara Agondi, atleta
 Samuel de Bona, atleta
 Waldir de Souza, dirigente

ORDEM OLÍMPICA

A Ordem Olímpica é a maior premiação do Comitê Olímpico Internacional – COI. Foi criada em 1974, em substituição ao Certificado Olímpico que era concedido. Inicialmente, tinha três níveis de premiação (ouro, prata e bronze). A iniciativa foi premiar e reconhecer indivíduos que contribuem para o movimento olímpico e o seu desenvolvimento.

O primeiro brasileiro agraciado foi o jogador de basquete Antonio dos Reis Carneiro, em 1976. Maria Lenk, em 2000, foi a primeira e única nadadora brasileira recebedora da Ordem Olímpica do COI.

Atletas com maior número de participações em campeonatos mundiais

O Brasil tem os atletas com maior número de participações em Campeonatos Mundiais, tanto os de natação (a exemplo de Nicholas Santos), como os de águas abertas (Ana Marcela Cunha).

PERFIL EM DESTAQUE



POLIANA OKIMOTO

- ☆ Medalhista olímpica bronze 10K Rio de Janeiro 2016;
- ☆ 4 medalhas em Mundiais dos Esportes Aquáticos: 1 ouro, 1 prata e 2 bronzes;
- ☆ 2 medalhas em Mundiais de Águas Abertas: 2 pratas;
- ☆ 2 medalhas em Jogos Pan Americanos: 2 pratas;
- ☆ 28 medalhas em Copas do Mundo de Águas Abertas: 16 ouros, 9 pratas, 3 bronzes; segunda maior vencedora da história do Circuito;
- ☆ Rainha da Copa do Mundo de 2009;
- ☆ 3 vezes olímpica: 2008, 2012 e 2016;
- ☆ Integrante do International Marathon Swimming Hall of Fame Classe 2018;
- ☆ Prêmio 2010 World Open Water Swimming Woman of the Year pela World Open Water Swimming Association;

- ☆ Atleta do Ano 2013, Prêmio Brasil Olímpico;
- ☆ Indicada três vezes para o Prêmio Brasil Olímpico de Atleta do Ano;
- ☆ 6 vezes Atleta do Ano nas Águas Abertas, Prêmio Brasil Olímpico;
- ☆ Pioneira em diversas esferas nas águas abertas do Brasil:
- ☆ Primeira medalhista brasileira em Copas do Mundo, primeira medalhista de ouro em Copas do Mundo, primeira vencedora do Circuito da Copa do Mundo, primeira medalhista em Campeonatos Mundiais, primeira campeã mundial em prova olímpica, primeira medalhista em Jogos Pan Americanos.



Poliana Okimoto Cintra nasceu em São Paulo, São Paulo, 8 de Março de 1983.

Natação				
Atleta	País	Mundiais de Curta	Mundiais de Longa	Total
Nicholas Santos	Brasil	10	8	18
Therese Alshammar	Suécia	9	8	17
Peter Mankoc	Eslovênia	9	7	16
Hanna-Maria Seppala	Finlândia	8	8	16
Lars Frolander	Suécia	8	8	16
Federica Pellegrini	Itália	6	9	15
Martina Moravcova	Eslováquia	8	7	15

Águas abertas			
	Mundiais dos esportes aquáticos	Mundial de águas abertas	Total
Ana Marcela Cunha	9	3	12

Campeonatos mundiais: nadadores brasileiros com mais participações

Com 10 ou mais títulos mundiais.

Feminino			
Atletas	Mundial de Longa	Mundial de Curta	Total
Flávia Delaroli	6	6	12
Etiene Medeiros	6	4	10
Fabiola Molina	4	6	10

Masculino			
Atletas	Mundial de Longa	Mundial de Curta	Total
Nicholas Santos	8	10	18
João Luiz Gomes Jr.	6	6	12
Rodrigo Castro	5	7	12
Guilherme Guido	5	7	12
Leonardo de Deus	7	4	11
Felipe Lima	6	4	10
Rogerio Romero	5	5	10

Campeonatos mundiais do esporte brasileiro: maior número de medalhas

Contabilizando apenas medalhas em Campeonatos Mundiais das respectivas modalidades esportivas.

Feminino					
Atleta	Esporte	Total de medalhas	Ouro	Prata	Bronze
Ana Marcela Cunha	Águas Abertas	16	7	2	7
Etiene Medeiros	Natação	9	4	3	2
Rebeca Andrade	Ginástica	9	3	4	2
Mayra Aguiar	Judô	8	3	2	3
Rayssa Leal	Skate	7	3	3	1
Rafaela Silva	Judô	7	2	3	2
Erika Miranda	Judô	7	0	3	4
Martine Grael e Kahena Kunze	Iatismo	6	1	4	1
Poliana Okimoto	Águas Abertas	6	1	3	2
Maria Suelen Altheman	Judô	6	0	4	2
Beatriz Souza	Judô	6	0	2	4
Marcela Lopez	Ginástica Aeróbica	5	4	0	1

Masculino					
Atleta	Esporte	Total de medalhas	Ouro	Prata	Bronze
Cesar Cielo	Natação	19	11	2	6
Robert Scheidt	Iatismo	17	12	3	2
Nicholas Santos	Natação	16	6	6	4
Torben Grael	Iatismo	15	3	8	4
Isaquias Queiroz	Canoagem	14	7	1	6
Gustavo Borges	Natação	12	4	4	4
Felipe França	Natação	10	7	1	2
Marcelo Ferreira	Iatismo	9	1	5	3
Mauricio Santa Cruz	Iatismo	8	5	3	0
Bruno Prada	Iatismo	8	5	1	2
Rafael Silva	Judô	8	0	3	5
Thiago Pereira	Natação	7	1	2	4

PRÊMIO DA *WORLD AQUATICS* MELHORES DO ANO

Criado em 2010, pela FINA, os melhores atletas de cada disciplina são premiados anualmente pela entidade. Os critérios de escolha têm sido sempre de responsabilidade da entidade. Na temporada de 2020, por conta da pandemia de covid-19, o prêmio não foi realizado.

Em 2023, a *World Aquatics* fez a premiação dos Melhores do Ano apenas para a natação, logo após o encerramento da Copa do Mundo, em Budapeste, Hungria.

Natação		
Ano	Feminino	Masculino
2010	Therese Alshammar, Suécia	Ryan Lochte, Estados Unidos
2011	Missy Franklin, Estados Unidos	Ryan Lochte, Estados Unidos
2012	Missy Franklin, Estados Unidos	Michael Phelps, Estados Unidos
2013	Katie Ledecky, Estados Unidos	Ryan Lochte, Estados Unidos
2014	Katinka Hosszu, Hungria	Chad Le Clos, África do Sul
2015	Katinka Hosszu, Hungria	Mitch Larkin, Austrália
2016	Katinka Hosszu, Hungria	Michael Phelps, Estados Unidos
2017	Sarah Sjoestroem, Suécia	Caeleb Dressel, Estados Unidos
2018	Katinka Hosszu, Hungria	Chad Le Clos, África do Sul
2019	Sarah Sjoestroem, Suécia	Caeleb Dressel, Estados Unidos
2021	Emma McKeon, Austrália	Caeleb Dressel, Estados Unidos
2022	Katie Ledecky, Estados Unidos	David Popovici, Romênia
2023	Kaylee McKeown, Austrália	Haiyang Qin, China

Águas abertas		
Ano	Feminino	Masculino
2010	Ana Marcela Cunha, Brasil	Valerio Cleri, Itália
2011	Keri-Anne Payne, Grã-Bretanha	Thomas Lurz, Alemanha
2012	Eva Ristov, Hungria	Oussama Mellouli, Tunísia
2013	Poliana Okimoto, Brasil	Thomas Lurz, Alemanha
2014	Ana Marcela Cunha, Brasil	Allan do Carmo, Brasil
2015	Ana Marcela Cunha, Brasil	Jordan Willimovsky, Estados Unidos
2016	Sharon van Rouwendaal, Países Baixos	Ferry Weertman, Países Baixos
2017	Ana Marcela Cunha, Brasil	Marc-Antoine Olivier, França
2018	Ana Marcela Cunha, Brasil	Ferry Weertman, Países Baixos
2019	Ana Marcela Cunha, Brasil	Kristof Rasovszky, Hungria
2021	Ana Marcela Cunha, Brasil	Florian Wellbrock, Alemanha
2022	Ana Marcela Cunha, Brasil	Gregorio Paltrinieri, Itália

O Brasil venceu o Troféu de Melhor Atleta do Mundo nas Águas Abertas em dez oportunidades, oito com Ana Marcela Cunha, uma com Poliana Okimoto e mais uma com Allan do Carmo.

Ana Marcela Cunha: a atleta mais vezes premiada como Melhor do Mundo

Ana Marcela Jesus Soares da Cunha nasceu em Salvador, Bahia, em 23 de março de 1992. Oito vezes premiada como a Melhor do Mundo nas Águas Abertas, Ana Marcela é também a atleta mais vitoriosa dentre todas as modalidades aquáticas. Os dois atletas que mais se aproximam de Ana Marcela já estão aposentados: Shi Tingmao, da China, nos saltos ornamentais, e a russa Svetlana Romashina, do nado artístico.

PRÊMIO MELHORES DO ANO SWIMSWAM

SwimSwam é um site e uma revista norte-americana especializados em natação e em águas abertas. Anualmente, o corpo editorial da empresa realiza o *Swammy Awards*, premiando e reconhecendo diferentes categorias de atletas e de treinadores.

SwimSwam: melhor nadador da América do Sul

2023: Guilherme Costa, Brasil, e Macarena Ceballos, Argentina

2022: Nicholas Santos, Brasil, e Jhennifer Conceição, Brasil

2021: Bruno Fratus, Brasil, e Viviane Jungblut, Brasil

2020: Nicholas Santos, Brasil, e Julia Sebastian, Argentina

2019: Bruno Fratus, Brasil, e Delfina Pignatiello, Argentina

2018: Nicholas Santos, Brasil, e Julia Sebastian, Argentina

2017: Bruno Fratus, Brasil, e Etiene Medeiros, Brasil

2016: Felipe França, Brasil, e Etiene Medeiros, Brasil

2015: Thiago Pereira, Brasil, e Ana Marcela Cunha, Brasil

2014: Felipe França, Brasil, e Etiene Medeiros, Brasil

2013: Cesar Cielo, Brasil, e Poliana Okimoto, Brasil

PRÊMIO BRASIL OLÍMPICO

O Prêmio Brasil Olímpico foi criado em 1999, com o objetivo de o Comitê Olímpico do Brasil, anualmente, premiar os mais destacados atletas dos esportes olímpicos de Inverno e Verão do país. São apontados pelo COB três atletas no masculino e três no feminino, que são submetidos a uma votação popular on-line, por meio de um painel de especialistas indicando o vencedor.

São ainda premiados os melhores atletas, no masculino e no feminino, de cada uma das modalidades olímpicas. Essa escolha é feita após a submissão de uma lista tríplice apontada pela CBDA, e o vencedor é apontado pelo COB.

O Comitê Olímpico do Brasil incluiu duas novas premiações e reconhecimentos ao longo destes anos. A primeira foi o “Troféu Ademar Ferreira da Silva”, a maior honraria do esporte olímpico nacional em indicação direta feita pela direção do COB. A segunda foi a criação do “Atleta da Torcida” em 2014, escolha com votação on-line e exclusiva dos fãs.

Atleta do ano

Masculino		
Ano	Atleta	Modalidade
1999	Gustavo Kuerten	Tênis
	Claudinei da Silva	Atletismo
	Rodrigo Pessoa	Hipismo
2000	Gustavo Kuerten	Tênis
	Claudinei da Silva	Atletismo
	Robert Scheidt	Iatismo
2001	Robert Scheidt	Iatismo
	Gustavo Kuerten	Tênis
	Nalbert Bitencourt	Vôlei
2002	Nalbert Bitencourt	Vôlei
	André Sá	Tênis
	Robert Scheidt	Iatismo
2003	Fernando Megligeni	Tênis
	Giovane Gavio	Vôlei
	Robert Scheidt	Iatismo
2004	Vanderlei de Lima	Atletismo
	Robert Scheidt	Iatismo
	Torben Grael	Iatismo
2005	João Derly	Judô
	Giba	Vôlei
	Robert Scheidt	Iatismo
2006	Giba	Vôlei
	Diego Hypólito	Ginástica Artística
	Torben Grael	Iatismo
2007	Thiago Pereira	Natação
	Diego Hypólito	Ginástica Artística
	Tiago Camilo	Judô
2008	Cesar Cielo	Natação
	Diego Hypólito	Ginástica Artística
	Robert Scheidt	Iatismo
2009	Cesar Cielo	Natação
	Diego Hypólito	Ginástica Artística
	Torben Grael	Iatismo
2010	Murilo Endres	Vôlei
	Cesar Cielo	Natação
	Leandro Guilherme	Judô
2011	Cesar Cielo	Natação
	Diego Hypólito	Ginástica Artística
	Emanuel Rego	Vôlei de Praia
2012	Arthur Zanetti	Ginástica Artística
	Esquiva Falcão	Boxe
	Thiago Pereira	Natação
2013	Jorge Zarif	Iatismo
	Arthur Zanetti	Ginástica Artística
	Cesar Cielo	Natação

Continua...

2014	Arthur Zanetti	Ginástica Artística
	Marcus Vinicius D'Almeida	Tiro com Arco
	Tiago Splitter	Basquete
2015	Isaquias Queiroz	Canoagem
	Alison Cerutti e Bruno Oscar Schmidt	Vôlei de Praia
	Marcelo Melo	Tênis
2016	Isaquias Queiroz	Canoagem
	Sérgio Santos	Vôlei
	Thiago Braz da Silva	Atletismo
2017	Marcelo Melo	Tênis
	Caio Bonfim	Atletismo
	Evandro Oliveira e Andrén Stein	Vôlei de Praia
2018	Isaquias Queiroz	Canoagem
	Gabriel Medina	Surfe
	Pedro Barros	Skate
2019	Arthur Mariano	Ginástica Artística
	Isaquias Queiroz	Canoagem
	Gabriel Medina	Surfe
2021	Isaquias Queiroz	Canoagem
	Italo Ferreira	Surfe
	Herbert Conceição	Boxe
	Alison dos Santos	Atletismo
2022	Isaquias Queiroz	Canoagem
	Filipe Toledo	Surfe
	Marcus D'Almeida	Tiro com Arco
2023	Filipe Toledo	Surfe
	Hugo Calderano	Tênis de Mesa

Maior vencedor: Isaquias Queiroz da canoagem, 4 vezes.

Vencedores da natação: Cesar Cielo, 3 vezes; Thiago Pereira, 1 vez.

Mais vezes indicado: Robert Scheidt, 7 vezes.

Feminino		
Ano	Atleta	Modalidade
1999	Murren Maggi	Atletismo
	Daiane dos Santos	Ginástica Artística
	Shelda Bede	Vôlei de Praia
2000	Leila Barros	Vôlei
	Janeth Arcain	Basquete
	Shelda Bede	Vôlei de Praia
2001	Daniele Hypólito	Ginástica Artística
	Janeth Arcain	Basquete
	Murren Maggi	Atletismo
2002	Daniele Hypólito	Ginástica Artística
	Adriana Behar	Vôlei de Praia
	Murren Maggi	Atletismo
2003	Daiane dos Santos	Ginástica Artística
	Janeth Arcain	Basquete
	Juliana Veloso	Saltos Ornamentais
2004	Daiane dos Santos	Ginástica Artística
	Daniele Hypólito	Ginástica Artística
	Shelda Bede	Vôlei de Praia
2005	Natália Falavigna	Taekwondo
	Daiane dos Santos	Ginástica Artística
	Laís Souza	Ginástica Artística
2006	Laís Souza	Ginástica Artística
	Isabel Clark Ribeiro	Snowboarding
	Larissa França	Vôlei de Praia
2007	Jade Barbosa	Ginástica Artística
	Fabiana Murer	Atletismo
	Marta	Futebol
2008	Murren Maggi	Atletismo
	Ketleyn Quadros	Judô
	Natália Falavigna	Taekwondo
2009	Sarah Menezes	Judô
	Natália Falavigna	Taekwondo
	Poliana Okimoto	Águas Abertas
2010	Fabiana Murer	Atletismo
	Ana Marcela Cunha	Águas Abertas
	Juliana Silva e Larissa França	Vôlei de Praia
2011	Fabiana Murer	Atletismo
	Fabiana Beltrame	Remo
	Murren Maggi	Atletismo
2012	Sheila Castro	Vôlei
	Sarah Menezes	Judô
	Yane Marques	Pentatlo Moderno
2013	Poliana Okimoto	Águas Abertas
	Rafaela Silva	Judô

Continua...

	Yane Marques	Pentatlo Moderno
2014	Martine Grael e Kahena Kunze	Iatismo
	Ana Marcela Cunha	Águas Abertas
	Mayra Aguiar	Judô
2015	Ana Marcela Cunha	Águas Abertas
	Ágatha Bednarczuk e Bárbara Seixas	Vôlei de Praia
	Fabiana Murer	Atletismo
2016	Rafaela Silva	Judô
	Martine Grael e Kahena Kunze	Iatismo
	Poliana Okimoto	Águas Abertas
2017	Mayra Aguiar	Judô
	Ana Marcela Cunha	Águas Abertas
	Ana Sátila	Canoagem
2018	Ana Marcela Cunha	Águas Abertas
	Ana Sátila	Canoagem
	Marta	Futebol
2019	Beatriz Ferreira	Boxe
	Nathalie Moellhausen	Esgrima
	Ana Marcela Cunha	Águas Abertas
2021	Rebeca Andrade	Ginástica Artística
	Ana Marcela Cunha	Águas Abertas
	Rayssa Leal	Skate
	Rebeca Andrade	Ginástica
2022	Ana Marcela Cunha	Águas Abertas
	Rayssa Leal	Skate
	Rebeca Andrade	Ginástica
2023	Bia Haddad	Tênis
	Ana Patrícia e Duda	Vôlei de Praia

Maior vencedora: Rebeca Andrade, 3 vezes.

Vencedoras das águas abertas: Ana Marcela Cunha, 2 vezes; Poliana Okimoto, 1 vez.

Mais vezes indicada: Ana Marcela Cunha, 9 vezes.

TROFÉU ADHEMAR FERREIRA DA SILVA

Criado em 2001, o Troféu Adhemar Ferreira da Silva é uma homenagem única, anual e que reconhece grandes nomes – atletas, dirigentes etc. – ou pessoas que contribuíram de forma expressiva para o esporte olímpico. A escolha é de responsabilidade do próprio Comitê Olímpico do Brasil.

Vencedores	
Ano	Homenageados
2001	Nelson Prudêncio
2002	João Gonçalves Filho
2003	Amaury Passos
2004	Maria Lenk
2005	Agberto Guimarães
2006	Aída dos Santos
2007	André Gustavo Richer
2008	João Havelange

2009	Joaquim Cruz
2010	Éder Jofre
2011	Bernard Rajzamn
2012	Hortência Marcari
2013	Torben Grael
2014	Vanderlei Cordeiro de Lima
2015	Gustavo Kuerten
2016	Bernardinho
2017	Lars Grael
2018	Jackie Silva
2019	Oscar Schmidt
2021	Janeth Arcain
2022	Daiane dos Santos
2023	Chiaki Ishii

Três aquáticos foram reconhecidos no Troféu Adhemar Ferreira da Silva:

2002 – João Gonçalves Filho, que ganhou o título olímpico cinco vezes, duas pela natação e três no polo aquático, entre 1952 e 1968.

2004 – Maria Lenk, primeira sul-americana olímpica, foi a primeira da natação brasileira a quebrar um recorde mundial.

2008 – João Havelange, duas vezes campeão olímpico, em 1936, pela natação, e em 1952, pelo polo aquático.

PRÊMIO BRASIL OLÍMPICO: MELHORES POR MODALIDADE

A natação faz parte dos atletas premiados desde a criação do Prêmio Brasil Olímpico. As águas abertas, que entraram no programa olímpico a partir de 2006, passaram a ser reconhecidas no Prêmio Brasil Olímpico a partir de 2006.

Natação:

1999 | Fernando Scherer
 2000 | Edvaldo Valério
 2001 | Nayara Ribeiro
 2002 | Eduardo Fischer
 2003 | Rogério Romero
 2004 | Thiago Pereira
 2005 | Kaio Márcio de Almeida
 2006 | Kaio Márcio de Almeida
 2007 | Thiago Pereira
 2008 | Cesar Cielo
 2009 | Cesar Cielo
 2010 | Cesar Cielo
 2011 | Cesar Cielo
 2012 | Thiago Pereira
 2013 | Cesar Cielo
 2014 | Matheus Santana
 2015 | Thiago Pereira
 2016 | Etiene Medeiros
 2017 | Bruno Fratus
 2018 | Revezamento 4x100 livre: Pedro Spajari, Gabriel Santos, Marcelo Chierighini, Marco Antonio Ferreira Jr.
 2019 | Bruno Fratus
 2021 | Bruno Fratus
 2022 | Guilherme Costa
 2023 | Guilherme Costa

Maiores vencedores:

Cesar Cielo: 5 vezes
 Thiago Pereira: 4 vezes
 Bruno Fratus: 3 vezes
 Kaio Márcio Almeida e Guilherme Costa: 2 vezes
 Fernando Scherer, Edvaldo Valério, Nayara Ribeiro, Eduardo Fischer, Rogério Romero, Matheus Santana, Etiene

Medeiros, Revezamento 4x100 livre masculino (Pedro Spajari, Breno Correia, Marcelo Chierighini, Marco Antonio Ferreira Jr.): 1 vez.

Prêmio Brasil Olímpico: vitórias

22 vezes por atletas do sexo masculino
 2 vezes por atletas do sexo feminino

Águas abertas:

2006 | Poliana Okimoto
 2007 | Poliana Okimoto
 2008 | Ana Marcela Cunha
 2009 | Poliana Okimoto
 2010 | Ana Marcela Cunha
 2011 | Poliana Okimoto
 2012 | Ana Marcela Cunha
 2013 | Poliana Okimoto
 2014 | Ana Marcela Cunha
 2015 | Ana Marcela Cunha
 2016 | Poliana Okimoto
 2017 | Ana Marcela Cunha
 2018 | Ana Marcela Cunha
 2019 | Ana Marcela Cunha
 2021 | Ana Marcela Cunha
 2022 | Ana Marcela Cunha
 2023 | Ana Marcela Cunha

Maiores vencedoras:

Ana Marcela Cunha: 11 vezes
 Poliana Okimoto: 6 vezes

- Nunca um atleta do sexo masculino foi vencedor do Prêmio Brasil Olímpico nas Águas Abertas.

PRÊMIO PARALÍMPICOS

Premiação realizada anualmente pelo Comitê Paralímpico Brasileiro, em escolha feita pela diretoria técnica da entidade.

Atleta do ano

- Anos de premiações para a natação

Premiações				
Ano	Premiado	Premiada	Treinador	Revelação
2011	Daniel Dias		Marcos Rojo Prado	
2013	Daniel Dias	Susana Schnarndorf		
2017	Daniel Dias			
2019				Wendell Belarmino
2021		Maria Carolina Santiago	Leonardo Tomasello	Gabriel Araújo
2022		Maria Carolina Santiago	Leonardo Tomasello	
2023	Gabriel Araújo			

A Natação foi premiada 7 vezes com o Melhor Atleta (4 no masculino, 3 no feminino), 3 vezes com o Melhor Treinador Individual e 2 vezes com o Atleta Revelação.

Melhor Da Natação	
Ano	Premiado
2011	Daniel Dias
2012	Daniel Dias
2013	Daniel Dias
2014	Daniel Dias
2015	Daniel Dias
2016	Daniel Dias
2017	Daniel Dias
2018	Daniel Dias
2019	Maria Carolina Santiago
2021	Maria Carolina Santiago
2022	Maria Carolina Santiago
2023	Maria Carolina Santiago

Mais vezes premiado:

Daniel Dias: 8 vezes.

Maria Carolina Santiago: 4 vezes.

CRÉDITOS & FONTES

Créditos de colaboradores

Colaboração na coleta dos dados (em ordem alfabética)

Alex Palhares Viana
 Ana Julia Carepa, Belém, Pará
 Antonio Hora Filho, CBDE, Brasília, Distrito Federal
 Cesar Lourenço, São Paulo, São Paulo
 Daniel Alves de Carvalho, Bigmidia, Belo Horizonte, Minas Gerais
 Daniel Takata, São Paulo, São Paulo
 Daniela Bastos Martins, CBDA, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
 Fabíola Molina, São José dos Campos, São Paulo
 Família Mario Xavier (*in memoriam*), São Paulo, São Paulo
 Flávio Campos, Federação Aquática Paulista, Mococa, São Paulo
 Jefferson Borges, Campo Grande, Mato Grosso do Sul
 José Otavio de Vasconcelos Carepa, Belém, Pará
 Julian Romero, Swim It Up, Londrina, Paraná
 Leonardo Maiola, CPB, São Paulo, São Paulo
 Leonardo Tomasello Araújo, CPB, São Paulo, São Paulo
 Liliane Yoshino, Federação Aquática Paulista, São Paulo, São Paulo
 Luiz Fernando Coelho de Oliveira, CBDA, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
 Luiz Delphino, CBDE, Brasília, Distrito Federal
 Marcelo Caldas Falcão, Recife, Pernambuco
 Marcos Monteiro, CBDA & FCDA, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
 Pedro Junqueira, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
 Pedro Paulo de Jesus Filho, CBDE, Brasília, Distrito Federal
 Roberto Pavel, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
 Renato Cordani, São Paulo, São Paulo
 Saulo Próspero, São Paulo, São Paulo @osolimpicos
 Sérgio Silva, CBDA, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
 Tenente Coronel Mauro David, CDE, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro
 Walter Thiesen, CBDE, Brasília, Distrito Federal

Entidades e arquivos

ABMN, Associação Brasileira Masters de Natação
 AQUA, World Aquatics
 CBDA, Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos
 CBDE, Confederação Brasileira de Desportos Escolares
 CBDU, Confederação Brasileira de Desportos Universitários
 COB, Comitê Olímpico do Brasil
 COI, Comitê Olímpico Internacional
 CONSANAT, Confederação Sul-Americana de Natação
 CPB, Comitê Paralímpico do Brasil
 FAC, Federação Aquática Capixaba
 FADA, Federação Amazonense dos Desportos Aquáticos
 FAEA, Federação Aquática do Estado do Acre
 FAEA, Federação Amapaense de Esportes Aquáticos

FAEAL, Federação Aquática do Estado de Alagoas
 FAER, Federação Aquática do Estado de Rondônia
 FAETO, Federação Aquática do Estado de Tocantins
 FAGO, Federação Aquática de Goiás
 FAM, Federação Aquática Mineira
 FAN, Federação Aquática Norte-rio-grandense
 FAP, Federação Aquática Pernambucana
 FAP, Federação Aquática Paulista
 FARJ, Federação Aquática do Rio de Janeiro
 FASC, Federação Aquática de Santa Catarina
 FASE, Federação Aquática de Sergipe
 FBDA, Federação Baiana de Desportos Aquáticos
 FCDA, Federação Cearense de Desportos Aquáticos
 FDA, Federação de Desportos Aquáticos do Distrito Federal
 FDA, Federação de Desportos Aquáticos do Mato Grosso
 FDAP, Federação de Desportos Aquáticos do Paraná
 FEAP, Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba
 FEDAR, Federação de Desportos Aquáticos de Roraima
 FGDA, Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos
 FEDAMS, Federação de Desportos Aquáticos do Mato Grosso do Sul
 FMDA, Federação Maranhense de Desportos Aquáticos
 FPDA, Federação Paraense de Desportos Aquáticos
 FPDA, Federação Piauiense de Desportos Aquáticos
 International Swimming Hall of Fame, Fort Lauderdale, Flórida, Estados Unidos
 Memória Globo, por Myriam Delamare
 NCAA, National Collegiate Athletic Association, Indianápolis, Estados Unidos
 Panamaquatics
 Panamsports
 Website Best Swimming
 Website Swim Channel

Livros e relatórios

Atenas 2004: O Brasil no berço dos Jogos Olímpicos. Rio de Janeiro: COB Cultural, Casa da Palavra, 2005.
Comitê Olímpico Brasileiro 2012: Ano Olímpico. Rio de Janeiro: COB Cultural, 2012.
Sonho e conquista: o Brasil nos Jogos Olímpicos do Século XX. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2004.
 CUNHA, Odir. **Heróis da América:** história completa dos Jogos Pan-Americanos. São Paulo: Planeta, 2007.
 DALAND, Peter. **The History of Olympic Swimming.** Vol 1: 1896-1936. USA Swimming, 2009.
 Deive, Fabiano. **História das Mulheres na natação brasileira no Século XX.** Hucitec Editora, São Paulo, 2011.
 Lenk, Maria. **Braçadas e abraços.** Edição da autora, 1986.
 Massi, Alexandre. **100 Anos Comitê Olímpico do Brasil 1914-2014.** Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2015.
 Nicolini, Henrique. **Tietê, o Rio do Esporte.** Phorte Editora, São Paulo, 2001.
Relatórios de chefe de missão dos Jogos Olímpicos, Comitê Olímpico do Brasil, Rio de Janeiro. Anos 1936, 1948, 1952, 1956, 1960, 1964, 1968, 1972, 1976, 1980, 1984, 1988, 1992, 1996, 2000.
 Rubio, Katia. **Atletas Olímpicos Brasileiros.** SESI-SP Editora, 2015.

BIOGRAFIA

Alexandre de Azambuja Pussieldi

Conhecido como “Coach”, foi atleta e treinador olímpico por muitos anos e está radicado nos Estados Unidos desde 1999. Com mais de 40 anos de experiência em natação, é um dos nomes mais respeitados no esporte, tendo comandado equipes de natação em seis países diferentes.

Como jornalista esportivo, foi o principal nome da natação do Grupo Globo por longo tempo. Atualmente é comentarista na TV Swim Channel e TV FAP. É editor-chefe dos sites Best Swimming e Swim Channel, onde compartilha todo o seu conhecimento e experiência com uma ampla audiência.

Também é o gerente de comunicação da CONSANAT, a Confederação Sul-Americana de Natação, e possui mais de 100 títulos nacionais em diferentes países, incluindo 6 Olimpíadas e 12 Campeonatos Mundiais.

Alexandre atuou na pesquisa e redação deste Almanaque.

**Redes sociais**

Website: www.coachalex.com.br

Instagram: @alexpussieldi

Twitter: @alexpussieldi

Email: coachalexpussieldi@hotmail.com

CRÉDITO DAS FOTOS

Ana Marcela Cunha pág. 05, foto de Jonner Roriz

Tetsuo Okamoto pág. 12, foto da Internet

Joanna Maranhão pág. 16, foto de Satiro Sodré

Maria Lenk pág. 17, foto da Internet

Maria Lenk pág. 18, foto da Internet

Nicholas Santos pág. 66, foto de Satiro Sodré

Bruno Fratus pág. 103, foto de Satiro Sodré

Manuel dos Santos pág. 109, foto da Internet

Gustavo Borges pág. 121, foto de Satiro Sodré

Cesar Cielo pág. 125, foto de Satiro Sodré

Etiene Medeiros pág. 141, foto de Satiro Sodré

Thiago Pereira pág. 149, foto de Satiro Sodré

Fernando Scheffer pág. 158, foto de Satiro Sodré

Fernando Scherer pág. 171, foto da Internet

Ricardo Prado pág. 175, foto da Internet

Daniel Dias pág. 234, foto de Alessandra Cabral

Maria Carolina Santiago pág. 240, foto de Alessandra Cabral

Ana Marcela Cunha pág. 242, foto de Satiro Sodré

Allan do Carmo pág. 274, foto de Satiro Sodré

Poliana Okimoto pág. 282, foto de Satiro Sodré



O Instituto de Esportes é uma instituição não governamental que desenvolve ações integradas de fomento à prática esportiva. Nossos programas são gratuitos para as famílias, com estrutura especial oferecida a crianças em condições de vulnerabilidade social, devidamente identificadas por meio de triagens socioeconômicas realizadas por nossas equipes. Cadastrado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), é uma entidade de utilidade pública municipal pela Lei nº 11.420. Cadastro de Entidades Sociais nº 3016/2012. Hoje somos mencionados pela qualidade dos serviços prestados, desenvolvidos em parceria com o governo e a sociedade.

A entidade possui programas e projeto que mesclam a eficiência dos negócios e as necessidades das crianças no combate na desigualdade e falda de oportunidades. Entre em contato com o Instituto de Esportes e saiba mais sobre nossos programas.

<https://nadandonafrente.org.br>



ANEXO- ATAS

O autor realizou acurado trabalho de pesquisa para execução deste projeto, dentre os documentos pesquisados estão as ATAS de fundação da CBN em 1977 e também da CBNCBDA e ABMN em 1985. Por questões de *layout* disponibilizamos tais documentos através de QR CODE, onde poderá o leitor ter acesso aos documentos.





ALEX PUSSIELDI

Alexandre de Azambuja Pussieldi é conhecido como "coach" na comunidade esportiva. Com uma carreira que abrange tanto a atuação como atleta quanto treinador olímpico, ele se estabeleceu nos Estados Unidos desde 1999. Com mais de 40 anos de experiência dedicados à natação, ele é reconhecido como um dos nomes mais respeitados no esporte, tendo liderado equipes em seis países distintos.

No âmbito do jornalismo esportivo, Alex foi uma figura proeminente na cobertura da natação pelo Grupo Globo durante muitos anos. Atualmente, ele desempenha o papel de comentarista na TV Swim Channel e TV FAP. Além disso, ele é o editor-chefe dos sites Best Swimming e Swim Channel, nos quais compartilha seu vasto conhecimento e experiência com uma ampla audiência.

Alex também exerce a função de gerente de comunicação da CONSANAT, a Confederação Sul-Americana de Natação. Seu impressionante histórico inclui a conquista de mais de 100 títulos nacionais em diversos países, destacando-se com participações em 6 Olimpíadas e 12 Campeonatos Mundiais.

PROJETO
**NADANDO
NA FRENTE**

ISBN: 978-65-00-99183-3



ie Instituto de
Esportes **16**
ANOS